DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 12 DE AGÔSTO DE 1949

N. 17.302
ANO XLIX

SPAAK PRESIDE A ASSEMBLÉIA

As duas sessões de ontem em Estrasburgo — Palavras do representante belga

Estrasburgo, França, 11 (Joseph Dynan, da A. P.) — O belga Paul Henri Spaak foi eleito, por unanimidade, presidente da Assembléia Consultiva da Europa.

A eleição, além de unânime, foi entusiástica, mas a votação para as quatro vice-presidências, finalmente ocupadas por François de Menthon (França), Stefano Jacini (Itália), Ole Bjoern Kraft (Dinamarca), Lord Leyton (Inglaterra), foi precedida por um curto mas incisivo debate, reflexo da divisão na Câmara dos Comuns da Inglaterra, quando os conservadores britânicos puseram em dúvida a elegibilidade do trabalhista britânico William Whiteley para a vice-presidência.

Fazendo o seu primeiro discurso na Assembléia, Winston Churchill lembrou que Whiteley era ministro do govêrno britânico e disse que os membros da Mesa deveriam estar "livres de quaisquer ligações governamentais".

Churchill foi escolhido, por sorte, escrutinador da votação para as vice-presidências. O seu companheiro nessa função foi James Everett (Irlanda), representante de uma nação atualmente em divergência com a Inglaterra quanto à partilha da Irlanda.

Whiteley e Eamon de Valera (Irlanda) foram derrotados na votação que marcou um revés para os trabalhistas britânicos e para os seus seguidores. O debate sôbre a indicação de Whiteley levantou a questão de interferência governamental no trabalho da Assembléia — e, vistos a esta luz, os seus resultados foram uma declaração de independência da Assembléia. Mais tarde, em círculos franceses se dizia que os socialistas franceses apoiaram lord Leyton, federalista, e não Whiteley, trabalhista britânico, que normalmente teria o seu apoio em política econômica. A divisão se produziu, assim, mais sôbre a questão do federalismo ou da união européia do que sôbre política interna.

Churchill, opondo-se à indicação de Whiteley, disse que se tratava de "uma séria questão de princípios", acrescentando que o problema "fica acima das personalidades, acima de questões partidárias".

DUAS SESSÕES

Estrasburgo, 11 (F. P.) — A Assembléia Consultiva Européia realizou hoje duas sessões, ambas de grande importância. Na sessão matutina, procedeu a Assembléia à eleição de sua mesa definitiva, elegendo, por unanimidade, para presidente o sr. Paul Henri Spaak, o ex-presidente do Conselho e Mi- [illegible] sidente Herriot declarou não poder

ser aceita a candidatura do sr. Herbert Morrison, da Grã-Bretanha, porque é ministro, e o artigo 25 do regimento previa a incompatibilidade entre membro da Comissão de Ministros e membro da Assembléia. Encerrou-se a discussão e foi aberto o escrutínio. Figuravam como candidatos: Jacini, da Itália; Layton, da Grã-Bretanha; Menthon, da França; Craft, da Dinamarca; De Valera, da Irlanda; Chijley, da Grã-Bretanha. Foram eleitos: Jacini, por 80 votos; Layton, por 52; de Menthon, por 90; e Craft, por 78 votos. Votaram 98 membros. Winston Churchill teve um voto para vice-presidente, justamente o primeiro a sair da urna, na apuração, o que foi recebido pela Assembléia com um frouxo de riso de bom humor, a começar pelo próprio votado. (Politicamente, os presidente e vice-presidente da Assembléia Consultiva são: Spaak, socialista; Jacini e Menthon, democratas-cristãos, sendo o primeiro membro do partido dessa denominação na Italia e o segundo do partido francês de igual tendência MRP; Lord Layton, liberal; e Craft, conservador).

A tarde, a Assembléia Consultiva se reuniu novamente, começando seus trabalhos às 15 e 40 e terminando às 18 horas.

Logo ao começo da sessão, o presidente provisório, sr. Herriot convidou o delegado belga sr. Paul Henri Spaak a assumir a presidência efetiva da Assembléia, de conformidade com a eleição procedida pela manhã. Spaak dirigiu-se para a mesa, sendo recebido com prolongada salva de palmas, e proferindo ligeiro discurso.

"A Assembléia é o órgão mais importante no Conselho da Europa — disse o presidente Spaak — e sua competência é imensa. Esta experiência, a que estamos assistindo, que reune mais de 100 delegados de países diferentes é a mais bela e, também, a mais delicada, pois consiste em fazer trabalharem juntos tantos membros quanto o Conselho ou Comissão de Ministros compreende apenas doze. Quereis uma Assembléia independente e pratica? Permitir-me-ei dar-vos a esse respeito dois conselhos: o primeiro é não abordarem-se tôdas as questões ao mesmo tempo... Nossa competência é imensa. Precisamos fazer escolha entre as questões a debater. Temos para esse debate um mês. E a presente sessão será seguida de outras, pois, como facilmente, se compreende, não é possível fazer uma Europa completa em um mês... O segundo conselho [illegible]

mente honorífica, muito embora distintíssima, é que Spaak, nela, não faz parte do gabinete restrito. Esse título é dado a personalidades de relevo no mundo político. Os ministros de Estado são considerados como "conselheiros da Corôa".

Depois do discurso do presidente efetivo, a Assembléia retomou seu debate, tendo havido alguns discur-

Spaak

sos. Churchill pediu que a Assembléia desse um prazo de três semanas, ao envés de três dias, para a inscrição de novas questões na ordem do dia, por considerar que as limitações impostas eram restritivas por demais a uma assembléia digna desse nome. Depois de mais algum debate, a Assembléia Consultiva Européia aprovou por 84 votos uma proposta da Comissão de Ministros relativa à designação do sr. Jacques Paris para secretário-geral, e de sr. Aubrey Halford para secretário-geral adjunto do Conselho da Europa.

REJEITADA A PROPOSTA DE REDUÇÃO

Washington, 11 (U. P.) — O Comité das Relações Exteriores da Câmara dos Representantes rejeitou a proposta que pedia uma redução de 580.495.000 dólares sôbre os créditos solicitados pelo govêrno para fornecer armas às nações signatárias do Pacto do Atlântico Norte.

DECLARAÇÕES DE HARRIMAN

Washington, 11 (U. P.) — O embaixador Averell Harriman declarou perante o Comité Parlamentar Misto que a demora em fornecer armamentos à Europa "custará muito mais" do que a soma solicitada pelo govêrno.

Harriman, que é o representante diplomático do Plano Marshall na Europa, solidarizou-se com as declarações de outros porta-vozes do govêrno de que "será perdido um tempo valioso", a menos que se aprove imediatamente o programa de armas para a Europa. Harriman disse acreditar que "a menos que o Congresso aja rapidamente a respeito dêste projeto de lei, a voz do apaziguamento voltará a sentir-se na Europa". Acrescentou que, com sua decisão de aderir ao Pacto do Atlântico Norte, os países da Europa "abandonaram para sempre sua confiança na neutralidade, e no apaziguamento".

Harriman preveniu, no entanto, que "há muitos partidos Wallace na Europa, partidos formados por comunistas, filocomunistas e seus propagandistas".

O embaixador dos Estados Unidos na Grécia, Henry Grady, disse ante o mesmo Comité que "estamos ganhando na Grécia, porém, salientou, se o programa de ajuda fôr retardado ou suspenso, "os gregos ver-se-ão obrigados, contra a sua vontade, a cair na óbita soviética".

O citado Comité, composto de membros dos Comités das Relações e das Fôrças armadas do Senado, têm sob estudo o plano do govêrno de ajuda militar à Europa no valor de .... 1.450.000.000 de dólares.

O ESTANDARTE DA REVOLTA

(Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã")

PARIS, 11 — A Assembléia Consultiva do Conselho da Europa mostrou, desde a primeira sessão, que não pretendia deixar-se levar pelo beiço; e desde o início de sua atividade, fêz ato de independência em relação [illegible]

REVOLTA CONTRA OS COMUNISTAS

Agem duzentos e quarenta mil chineses armados

Cantão, 11 (R) — Fontes oficiais anunciam que os camponios chineses, em número de 240.000, que se revoltaram contra os exércitos comunistas nas provincias da China Central, estão fortemente armados e resistindo às fôrças rebeldes que tentam requisitar homens e mantimentos para o "exército popular de libertação".

Outras notícias recebidas aqui dizem que os habitantes das provincias da China Central estão se recusando abertamente a cooperar com os comunistas e que há indícios de que um colapso foi registrado no sistema político comunista na China.

MÁ ADMINISTRAÇÃO

Cantão, 11 (A.P.) — Um porta-voz do Exército nacionalista anunciou que se verificou um levante, envolvendo cerca de 240.000 homens, nas provincias de Honan, Hupeh e Anhwei, sob contrôle dos comunistas.

O porta-voz, o general Tang Wenyi, disse que a causa da revolta foi a má administração comunista, mas outras razões também concorreram, inclusive a conscrição dos homens e as excessivas requisições do víveres.

Teng disse que os rebeldes possuiam cerca de 100.000 fuzis. Sòmente numa área de montanha da provincia de Hupeh, os rebeldes controlam 15 distritos e estão ajudando a causa nacionalista, prejudicando os transportes e as comunicações dos comunistas.

O general nacionalista sorriu com despreso ante as estimativas de que os comunistas tomariam Cantão dentro de três ou seis semanas, dizendo que as inundações, as epidemias e a resistência nacionalista haviam retardado o avanço comunista na China Central. Em cada companhia comunista (200 homens) — disse Tang — apenas restam cerca de 80 homens fisicamente capazes.

POSIÇÃO DE WASHINGTON

Washington, 11 (FP) Como lhe perguntassem, em sua entrevista coletiva de hoje, se a atitude do govêrno norte-americano havia mudado em relação aos comunistas chineses, o presidente Truman respondeu que a politica dos Estados Unidos na China é hoje a mesma de sempre. O presidente dos Estados Unidos recusou-se a fazer o mínimo comentário sôbre a possibilidade do reconhecimento diplomático das autoridades comunistas chinesas pelos Estados Unidos e limitou-se a afirmar que o Livro Branco, recentemente publicado sôbre as relações sino-americanas indica claramente a posição do govêrno de Washington.

RETIRADA

Hong-Kong, 11 (Victor Kendrick, da U. P.) — O general Pai Chung Hsi, defensor da frente central nacionalista na provincia de Hunan, ordenou a "retirada estratégica" de todas as suas fôrças. As tropas de Hsi, recuaram 50 milhas, de HengYang até Kivang.

Despachos procedentes da frente de batalha indicam que o general Hsi está procurando escapar às fôrças comunistas, que ameaçam cercá-lo em HengYang. O grosso de suas tropas estava concentrado na frente entre Yenghang e Hengshan.

Por outro lado, informa-se que unidades comunistas cruzaram o rio Siang, há alguns dias. Avançaram em direção, numa tentativa por chegar a Hengyang e Hengshan. Outras fôrças vermelhas que avançam para o sul, procedentes de Lukow, extenderam uma barreira de fogo de artilharia, porém as noticias procedentes dêsse setor dizem que os nacionalistas estão oferecendo vigorosa resistência.

O general Hsi, ao que parece, decidiu reservar intacto o grosso de suas fôrças, evitando entrar em combate com os comunistas, a fim de poder resistir na entrada da provincia de Kwangtung e Cantão, capital da China Nacionalista. A intenção aparente de Hsi é de retrodecer até Kwangsi, o que, em caso de êxito, deixará livre o acesso setentrional a Cantão. Entretanto, parece pouco provável que os comunistas aproveitem êsse fato. Durante tôda a guerra civil a estratégia comunista tem sido a destruição das fôrças inimigas, primeiro, e depois a ocupação de território.

Entretanto, na frente oriental, anunciou-se, outros três exércitos comunistas foram detidos a 20 e 25 quilômetros de Kanchow, na provincia de Kiangsi, pontos onde haviam chegado ontem. As noticias procedentes de Kanchow dizem que as fôrças nacionalistas contiveram os exércitos vermelhos depois de violenta luta.

No noroeste da China, diz-se, os comunistas avançam para o oeste, através da provincia de Kansu, sem encontrar resistência.

AMEAÇA DE GREVE NA ITALIA

Roma, 11 (R.) — Os bancários italianos ameaçaram hoje entrar em greve, a partir de 18 de agosto se forem aceitas as propostas para estender as horas de expediente dos bancos durante o periodo da tarde.

No momento, os bancos só abrem no periodo da manhã, de 8,30 às 11,30 horas e seus funcionários podem dedicar-se a outras atividades durante a tarde.

A ATITUDE BRITÂNICA

diante do possível Pacto do Pacífico

Nova Iórque, 11 (Leroy Pope, da U. P.) — Os inglêses, que têm ainda maiores interêsses na Ásia do que os norte-americanos, encararam com muita frieza a idéia de um Pacto do Pacifico, nos moldes gerais do Pacto do Atlâncito Norte.

Nem todos os govêrnos e povos da Comunidade Britânica vêem essa questão pelo mesmo prisma. Os australianos e neo-zelandêses, mais alarmados com os avanços para o sul dos comunistas, na Ásia, se mostram mais inclinados a pensar num plano qualquer que pudesse significar para eles garantias e armamento norte-americanos. Os inglêses da Malaia, a braços com uma rebelião comunista efetiva, nesse país, provavelmente se inclinam a pensar da mesma maneira.

Sem embargo, os inglêses das Ilhas Britânicas, assim como os de Hong Kong, Xangai e outras grandes cidades chinesas, e os inglêses do Japão, vêem com muito ceticismo a idéia do Pacto do Pacifico.

Os das Ilhas Britânicas compreendem que os EE.UU., estão distendendo suas forças ao máximo, para arcar com os compromissos do Plano Marshall e do programa de armamentos para a Europa, que, segundo parece, será agora aprovado pelo Congresso, mas parceladamente, prolongando o periodo de vigência. Para eles, um Pacto do Pacifico é um programa de fornecimento de armas para os paises respectivos hão de aparecer como uma diversão, uma diluição do interêsse norte-americano, podendo significar, nos próximos anos, uma debilitação do seu interêsse pela Europa, o que traria a ruina a esta.

Muito embora se ouça dizer, nos EE.UU., que é possivel que o Departamento de Estado de Washington talvês acabe por concordar com o Pacto do Pacifico e que não é impossivel que o recente livro branco sôbre a China seja o precursor da proclamação do patrocinio do Pacto do Pacifico, a opinião britânica parece inclinar-se para a hipótese de que não será assim. Os inglêses fazem notar que muitos dos pronunciamentos sôbre o Pacto do Pacifico e a favor dele partem de politicos que, no passado, se distinguiram por sua falta de entusiasmo pelo internacionalismo. Daí deduzem os inglêses que muito do que se está dizendo sobre o Pacto do Pacifico não passa de cortina de fumaça para a execução dos compromissos norte-americanos na Europa.

Certos meios esquerdistas norte-americanos trombeteiam também suas predições de que os EE.UU. vão patrocinar o Pacto do Pacifico. Argumentam que quando o livro branco sobre a China lançou a advertencia à Rússia para que evitasse qualquer nova agressão na Asia, deixou significativamente transparecer que os norte-americanos tencionam impedir novas agressões comunistas na Asia. Ora, só ha dois meios de fazer isso — organizando uma aliança anti comunista no Pacifico ou ameaçando com a intervenção norte-americana, tal como a que se fêz na Grécia, no caso de quaisquer pronunciamentos comunistas na Asia.

RESPOSTA A DECLARAÇÃO BÚLGARA

Londres, 11 (A. P.) — O "Foreign Office" disse que a Grã-Bretanha pediu à Bulgária que chame o seu Adido de Imprensa à Legação Bulgára em Londres, Boris Temkov.

Um porta-voz disse que tal pedido foi feito em resposta à declaração búlgara de 29 de julho de que J. D. Blakeway, primeiro secretário da Legação Britânica em Sofia, era "persona non grata" e que o mesmo devia deixar o pais.

Acrescentou o porta-voz que o govêrno búlgaro não explicou a razão de tal declaração.

REVELA-SE INTACTO O NACIONALISMO ALEMÃO

Ambiente de expectativa em tôrno das eleições

Brunswick, 11 — (U. P.) — Os socialistas atacaram com mangueiras dágua uma assembléia do Partido Direitista, obrigando-a a dissolver-se no momento em que os manifestantes começavam a cantar canções nazis. Os membros do Partido Direitista lotaram o estadio de box para ouvir seu candidato Johann Guth. Quando começaram a cantar canções nazis, um numeroso grupo de socialistas penetrou, avançando sôbre o tablado. Jovens membros do Partido Direitista enlaçaram os braços para formar muralha e proteger os oradores. Quando os grupos se encontraram na sala, ouviram-se brados de "Heil Hitler". A policia dispersou os manifestantes depois de 10 minutos de luta, havendo alguns feridos, e informou ter detido alguns manifestantes. Além de entoarem canções nazis, os direitistas cantaram o "Deutschland Uber Alles", hino imperial, hoje proibido; ornamentaram o recinto com a bandeira negra, branca e vermelha da Alemanha. Hannes Kaiser, dirigente distrital do Partido Direitista, acusou mais tarde a policia de ter demorado seu auxilio. "Protestaremos contra os métodos de terror marxistas dos socialistas, e contra a falta de proteção policial. O Partido Direitista Alemão que certa vez já foi proibido de funcionar nesta região em virtude de suas tendências, é considerado pelo govêrno militar britânico como o mais perigoso grupo direitista. Esta noite, um pouco mais tarde, grupos de jovens alemães cantavam velhas canções germanicas ao regressarem a casa, nos elétricos.

GERMANISMO

Dusseldorf, 11 — (F. P.) — Falando em Hanove; ante 60.000 pessoas, Kurt Schumacher, presidente do Partido Social Democrata, afirmou que a atitude do seu partido nas questões do Sarre e da desmontagem, não é manobra eleitoral; significa que a luta prosseguirá além das eleições. Advertiu os aliados contra o "nacionalismo das desmontagens".

Em Essen, o lider do Partido Cristão Democrata, e Jacob Kaiser, ex-presidente do Partido Democrata da zona russa, falaram "para dissipar todos os rumores quanto a desentendimento entre os dois lideres cristãos democratas". Adenauer respondendo a Schumacher, disse que "Robert Schuman esforça-se verdadeiramente para encontrar as bases de boas relações entre a França e a Alemanha".

Segundo êle, é a Inglaterra o maior obstaculo á paralização das desmontagens. Quanto ao Sarre, [illegible]

FALA O ALTO-COMISSÁRIO

[illegible]

A LUTA ELEITORAL

Francfort, 11 — (L. Deroches, da F. P.) — A medida que se aproxima o dia 14, data das eleições, o clima eleitoral mergulha no fanatismo dos partidos, contrastando com a apatia aparente da população.

Esta indiferença resulta talvez da violência dos meios empregados, e dos temas desenvolvidos pelos partidos. O que caracteriza a campanha nos últimos dias é a confiança dos "leaders", e o papel do "jôgo de prognósticos" no seio de cada partido.

Os socialistas especulam com o descontentamento das massas quanto a seu padrão de vida, e com o aumento do desemprego. Os cristãos democratas tem o apoio das populações católicas dos paises renanos, e argumentam com a melhoria da situação econômica depois da reforma monetária, da qual reivindicam o mérito. Os bolchevistas jogam com a carta antialiada.

Os observadores acham que os partidos Socialistas e Cristãos-Democrata não obterão, nem um nem outro, maioria, e adotarão a coalizão governamental para a qual já se preparam, a despeito das "injúrias eleitorais".

As paredes das grandes cidades cobrem-se de cartazes, e os mais engenhosos meios de propaganda são usados. No Wuppertal, a coalizão dos cristãos-democratas e dos liberais colocou nas ruas canhões em miniatura, que bombardeiam as transeuntes com folhetos eleitorais.

As autoridades não negligenciam em criar melhor ambiente eleitoral. Todos os edifícios serão ornamentados, para 14 de agosto com as novas cores nacionais, e as do "leander". Pôstos de votação serão instalados nas principais estações, e pôstos volantes serão colocados á chegada dos navios de excursão pelo Reno, nos portos fluviais mais importantes. Os observadores acham que a participação eleitoral não ultrapassará 70% do total, a despeito das previsões mais otimistas das autotiradas.

NACIONALISMO

Berlim, 11 (U. P.) — Um porta voz do govêrno militar americano afirma que o "nacionalismo ativo" converteu a campanha para as primeiras eleições livres na Alemanha em um movimento antialiado. "E' preciso comparar com o passado e analisar, com natural preocupação, o futuro que vai ser confiado a esta gente, que esquece tão facilmente". Esta declaração é o primeiro protesto americano contra o caracter da campanha anti-aliada que os preparati-

vos para as eleições acabam de tomar.

LEVANTADAS AS RESTRIÇÕES

Frankfurt, 11 — (A. P.) — Foram levantadas as últimas restrições que ainda pesavam sôbre o trafego ferroviário entre a Alemanha Ocidental e Berlim. Terminado o bloqueio, os cidadãos alemães individualmente não podiam despachar viveres ou qualquer mercadoria para Berlim, por via ferrea. Hoje a Administração Alemã das Estradas de Ferro anunciou que êsses artigos podem ser transportados através da zona russa.

APATIA

Frankfurt, 11 — (D. Doane da A. P.) — Espera-se uma votação muito reduzida, na eleição. Os aliados pensam que menos de 65% dos eleitores irão às urnas. Os politicos alemães não prevêem mais de 70%; seria queda consideravel em relação aos 75% e 80% das eleições estaduais. Por que? Refletiria, segundo os aliados, crescente desconfiança de grandes setores do povo nos seus lideres politicos Estes admitem que há surpreendente apatia entre o povo, atribuindo-a à época das colheitas, e ao fato de milhões de eleitores serem refugiados expulsos de outros paises, enquanto outros milhões são jovens que ainda não despertaram para a politica.

Observadores americanos e britânicos, responsabilizam principalmente o tipo da campanha conduzida pelos lideres politicos, que passam grande parte do tempo a atacar as potências aliadas.

300.000 ALEMÃES

Hanover, 11 — (F. P.) — Albertz, ministro dos refugiados do Baixo Saxe, anunciou que o alto comissário britânico, general Robertson, era contrário à transferência de 300.000 alemães ainda na Polônia e na Tcheco-Eslováquia, para a Alemanha Ocidental, em face da difícil situação dos refugiados. Acrescentou o ministro alemão não compreender a atitude das autoridades britânicas, dada a difícil situação dos alemães na Polônia e na Tcheco-Eslováquia.

Um porta-voz do govêrno militar britânico declarou que o general Robertson acha que o problema não é da competência dos aliados, mas do futuro govêrno federal alemão.

DEMONSTRAÇÃO

Berlim, 11 — (A. P.) — A policia dispersou 200 pessoas que tentavam, na Municipalidade de Berlim Ocidental, realizar uma demonstração em favor do pagamento integral de salários em marcos ocidentais. 18 manifestantes foram detidos como medida de ordem, e pôstos em liberdade pouco depois.

MANIFESTAÇÃO JUDAICA

Berlim, 11 — (A. P.) — Os judeus de Berlim protestaram contra a intervenção da policia numa "manifestação legitima dos judeus" em Munich, ontem. A comunidade judaica de Berlim, no total de 7.000 pessoas, convocou um comicio de protesto para quarta-feira. Cêrca de 1.000 judeus deslocados realizaram um desfile contra o jornal "Sued-Deutsch Zeitung", de Munich, por ter publicado uma "Carta à Redação" de cunho fortemente anti-semita. Os manifestantes recusaram obedecer à ordem de dispersar, dada pela policia, provocando um conflito no qual três deslocados e 13 policiais ficaram feridos.

REINICIO

Berlim, 11 — (A. P.) — O Serviço telefônico entre a França e os setores americano, britânico e francês de Berlim, reinicia-se no dia 22, pela primeira vez depois da guerra.

CARNES

Frankfurt, 11 — (A. P.) — As autoridades alemães e anglo-americanas encerraram hoje o recebimento de propostas para a venda de carne para abastecer a Alemanha Ocidental. Há propostas da Argentina, do Uruguai, da França da Itália, da Suiça, da Dinamarca, da Iugoslavia e da Hungria. Serão abertas amanhã por uma comissão de peritos, que examinarão os preços e a qualidade, determinando as quotas de cada importador.

Supõe-se que a Argentina será a maior abastecedora.

NOVO TREMOR DE TERRA NO EQUADOR

3.000 pessoas bloqueadas — Uma aldeia e os campos adjacentes afundaram

Quito, 11 (A. P.) — Violentos tremores de terra se verificaram a noite passada na vila de Ambato, já devastada a semana passada. Os habitantes foram tomados de pânico, ao ruirem várias casas, já enfraquecidas pelos tremores anteriores. A irradiação não diz se há novas vitimas.

Na região atingida pelo sismo, de acôrdo com cálculos oficiais, houve 6.000 mortos. [illegible]

população do Equadora castigada pelo terremoto.

Serão necessários 20 aviões para transportar o material de socorro reunido sob cuidado do exército, da marinha e da fôrça aérea norte-americanos por intermédio das suas unidades no Canal do Panamá; o material abrange 2.000 cobertores, barracas para 3.000 pessoas, sacas de hipoclorido de cálcio, pó DDT, etc.

O Q. G. do Caribbean Comand, [illegible]

...xar em solo equatoriano médicos e enfermeiras que vieram auxiliar os trabalhos de socorro aos feridos. Espera-se a chegada de um aparelho argentino com viveres, remédios e auxilio econômico. Outros aviões são esperados.

TONELADAS DE MERCADORIAS

Panamá, 11 (F. P.) — Na "ponte aérea" de socorros, 8 aviões norte-americanos descolaram hoje do aeródromo do Panamá; levam os primeiros carregamentos, de 38 toneladas de mercadorias destinadas à [illegible]

autorizou a Cruz Vermelha Cubana a abrir subscrição em favor das vitimas do tremor de terra do Equador. O presidente Prio abriu-a com 2.000 dólares, acompanhado pelos ministros, que reuniram entre si 10.500 dólares.

PROGRAMA DE AUXILIO

Washington, (USIS) — A ONU e a Organização dos Estados Americanos planejam uma ação conjunta de auxílio às vítimas do terremoto [illegible] será realizada para considerar a melhor maneira de as repúblicas americanas prestam assistência à nação irmã.

Em Lake Success, a Comissão Interina da Assembléia Geral da ONU adotou uma resolução autorizando o presidente Sarper, da Turquia, e o vice-presidente Matienzo, da Bolivia, a determinar que espécie de auxilio imediato poderia a ONU prestar.

Ambas as resoluções foram apresentadas pelo delegado uruguaio.

NOVO PLANO SÔBRE as colônias italianas

Oficialmente pacificada a Palestina

Lake Success, 11 (J. Colina, da F. P.) — O novo plano italiano sôbre as colônias, que parece dever recolher a maioria necessária para aprovação na Assembléia Geral, está [illegible]

O projeto italiano, debatido em reuniões oficiosas, com Londres, Paris e Washington, (seus detalhes foram levados ao conhecimento da América Latina) estipula também a devolução da Somália à Itália e a anexação da Eritréia à Etiópia, propostas que serão aprovadas sem dúvida pela Assembléia.

Em seu conjunto, o plano já tem promessas da apôio de Londres e Washington; a atitude da França ainda não é conhecida.

O govêrno britânico, dizem, desejaria entretanto certos "esclarecimentos" sôbre a data da proclamação da independência, — que não deveria ser muito próxima — e sôbre o regime transitório na Tripolitânia. Londres opina que a melhor solução seria manter a ocupação britânica, mas insistiria na necessidade de modificar o estatuto de ocupação, com poderes mais extensos à potência administradora.

O plano italiano certamente neutraliza a oposição árabe que recusa o dominio italiano na Tripolitânia, e que com o bloco eslavo fêz fracassar o "Plano Sforza-Bevin".

PACIFICADA A PALESTINA

Lake Success, 11 (F.P.) — O Conselho de Segurança adotou hoje, por 9 votos e 2 abstenções, a resolução franco-canadense desobrigando de suas responsabilidades o Mediador da ONU na Palestina, e declarando "caduca" a trégua ordenada pelo Conselho, em virtude dos acôrdos de armistício entre Israel e os Estados árabes.

A resolução franco-canadense mantêm em funções a comissão de conciliação e rejeita as emendas russas.

O chefe do Estado-Maior da ONU fica sendo o presidente das comissões de armistício mistas.

O Conselho de Segurança aprovou por unanimidade uma resolução de homenagem ao conde Bernadotte, e agradecendo a Ralph Bunche seu trabalho, coroado pela conclusão do armistício entre Israel e os Estados árabes.

SUSPENSÃO DO EMBARGO

Lake Success, 11 (R.) — O Conselho de Segurança suspendeu o embargo de armas para o Oriente Médio, e outras restrições impostas durante a luta na Palestina.

A "PEQUENA ASSEMBLÉIA"

Lake Success, 11 (U.P.) — O prosseguimento dos trabalhos da "Pequena Assembléia" da ONU foi aprovado por 39 votos a 0, e 9 abstenções. A Pequena Assembléia, cujo nome oficial é Comitê Interino, foi organizado há dois anos para atender assuntos que a Assembléia Geral não pode atender em reuniões ordinárias. Desde sua inauguração, foi boicotada pela Rússia e seus satélites.

ACORDO

Genebra, 11 (U.P.) — A Rússia, em comum com 48 nações, aprovou a nova Convenção da Cruz Vermelha.

DERROTADA A TESE RUSSA

Genebra, 11 (F.P.) — O Conselho Econômico e Social continuou a discussão sôbre desemprêgo. Nova intervenção do representante da Federação Sindical Mundial provocou viva resposta de Corly Smith (Reino Unido), tendo os delegados russos apoiado novamente aquela Federação.

Depois de limitar o direito de palavra a 10 minutos, o Conselho passou ao estudo das resoluções apresentadas. O delegado do Chile combateu as propostas da Federação, e houve incidentes entre as delegações polonesa e chinesa a propósito do desemprêgo.

No seu conjunto, o projeto foi rejeitado por 13 votos a 3, e 1 abstenção.

USO PACIFICO DE ENERGIA ATÔMICA

Washington, 11 (U.P.) — A Comissão de Energia Atômica anuncia um "programa experimental", visando posteriormente libertar informações e dados no valor de bilhões de dólares para a indústria norte-americana. O comissário Sumner Pike calcula que, ainda quando a energia atômica jamais rendesse, só os "subprodutos tecnológicos" pagariam com ampla margem os três bilhões e meio de dólares gastos nesses estudos. Mas êsse pagamento só será efetivo quando um sem número de processos, técnicas, máquinas e instrumentos desenvolvidos durante a guerra para fabricar a bomba atômica, fôrem tirados da lista secreta.

Não auxiliaria a Coréia

Washington, 11 (Ralph Hensley, da U. P.) — Certos meios congressistas dizem que o govêrno norte-americano aproxima-se do momento de eliminar a Coréia do Sul de suas cogitações, convencido da possibilidade de que esta se seguirá à China como a próxima vitima da investida comunista na Ásia.

Observa-se que as autoridades executivas não irão tão longe, a ponto de reconhecer isso, em suas declarações. Admitem, entretanto, que a desintegração do govêrno nacionalista chinês colocou a recém-criada república coreana do sul em perigo. A atitude do govêrno, tal como foi expressa em palestra confidenciais com autoridades legislativas é a de que a Coréia do Sul tem parcas probabilidades de sobrevivência, caso sejam concedidos 150.000.000 de dólares da ajuda este ano, mas que, sem essa ajuda, pràticamente nada poderá fazer.

O projeto de ajuda à Coréia ainda não foi providenciado, nem na Câmara, nem no Senado, muito embora as comissões de Relações Exteriores de uma e outra casas tivessem recomendado sua aprovação. O secretário de Estado Dean Acheson foi interpelado sem rebuços, durante as recentes audiências secretas sôbre a ajuda à Grécia, porque os EE. UU. queriam dar ajuda a êsse país, quando acreditavam que a China estava sem esperanças de salvamento. Ele respondeu que os EE. UU. eram de parecer que haviam ainda "algumas esperanças" de salvar a Coréia do Sul.

Essa observação de Acheson foi feita mesmo antes que o livro branco do Departamento de Estado revelasse a desilusão dos EE. UU. com as probabilidades de sobrevivência da China nacionalista.

Disseram os congressistas aludidos que outras autoridades executivas, inclusive funcionários da Administração de Cooperação Econômica, admitiam que a Coréia constituia um grande risco. Alegam, entretanto, que os EE. UU. são os principais responsáveis pela evolução dos acontecimentos na Coréia do Sul, e não se podiam permitir o abandono da república sul-coreana, sem uma tentativa de refôrço econômico dela, para diminuir as probabilidades de sua derrubada pelos comunistas "de dentro do país".

Todos os funcionários admitiram, em audiências fechadas com os congressistas, que a Coréia do Sul não tinha nenhuma probabilidade de resistir a uma agressão franca de parte da Coréia do Norte, controlada pelos comunistas. As autoridades militares há muito tempo eliminaram a Coréia do Sul de suas cogitações, como "militarmente insustentável" e insistiram em que lhes fôsse permitido retirar de lá as tropas norte-americanas. Foi só por insistência do departamento de Estado que os militares mantiveram fôrças na Coréia do Sul até junho último.

O ten. gal. Albert Wedmeyer, chefe de planos e operações do exército, declarou ao Congresso, quando regressou da China que, se este país se tornasse comunista, a Coréia lhe seguiria os passos ao cabo de pouco tempo e a própria posição dos EE. UU. no Japão ficaria em perigo.

Não obstante os sombrios horizontes que se descortinam para a Coréia do Sul, as autoridades governamentais norte-americanas não tencionam reduzir sua pressão sôbre o Congresso, para apressar a aprovação da lei de ajuda àquele país. Entretanto, ao mesmo tempo, não fazem esfôrço por esconder seu temor de que a Coréia figure na escala comunista como a próxima nação asiática a cair em suas mãos.

Pessimismo

Em geral, quando um homem foi presidente da República, não alcançou a reeleição, e viu sucessores reeleitos — passa a olhar o que o cerca por prismas que são de um pessimismo maciço, quase contundente. Por outro lado, salvo uma sorte muito especial quanto ao funcionamento do figado e outras peças essenciais, os 75 anos não são pincaro de onde se veja o mundo por prismas côr de rosa. Ambas as coisas se somam, se acaso não se multiplicam, na personalidade do Presidente Hoover. Ambas explicam as estridentes trombetas de pessimismo, quase alarmante, que êle agora empenhou para explicar aos seus patricios que a vasta república do norte vai correndo pela reta final que conduz ao abismo.

Se Hoover não se tivesse esquecido do que leu, provàvelmente, em compêndios de Economia, saberia que o aumento crescente das despesas públicas é um fenômeno já bem antigo, constante em todos e para todos os Estados; igualmente saberia que o aumento também progressivo do impôsto é outro fenômeno por igual universalizado. Por nenhuma razão os Estados Unidos poderiam ficar imunes do que é inevitável, e o que Hoover nos diz em tal capítulo é, em si mesmo, sem significação. O que interessa não é o aumento das despesas públicas — e sim o grau de utilidade a elas inerente, a eficiência com que são distribuídas e aplicadas. Concomitantemente, o que importa não é saber que os impostos aumentaram e sim apurar se incidem com justiça e eqüidade sôbre as fontes que podem e devem fornecer-lhes o caudal ou aguentar-lhes a sobrecarga. Em todo o mundo se verificam nesse particular fenômenos que são ilógicos, e portanto indesejáveis. Este, por exemplo: — se um capitalista tiver 100 milhões imobilizados à ordem num Banco, êle nada paga por êsse fato ao Estado; se pelo contrário, tomar iniciativas, empregar os 100 milhões ou criar riqueza, a dar trabalho, a movimentar energias, sôbre todos êsses impúlsos cairá o impôsto com uma gula impaciente. Quer dizer, quando já hoje o dinheiro não é ou não deve ser um valor em [illegible] ainda os Estados modernos de um modo geral tributam a própria ação, onerando-a e entravando-a com o impôsto — em vez de policiar e taxar com severidade bem maior essas imobilizações improdutivas que são ação estagnada, pontencial paralisado, um verdadeiro coágulo atravessado na circulação arterial.

De nada disto nos fala Hoover, que compara números para mostrar que o impôsto aumentou, que a despesa pública cresceu.

E também não fala no ponto de onde pode em verdade provir, cedo ou tarde, uma crise muito severa para os Estados Unidos. Esse ponto é aquilo a que poderíamos chamar "o racismo monetário". Isto é, a existência de uma moeda que deixou de ser um elemento de troca internacional (num momento em que essa troca é supremamente necessária a todo o mundo, mas também indispensável aos Estados Unidos) para se converter numa espécie de privilégio, de "classe superior", de elemento de domínio econômico; — o Plano Marshall e outros Planos, como as velhas sangrias dos fisicos de antanho, beneficiam a pressão excessiva de um organismo demasiado nutrido, demasiado rico, pletórico de globulos vermelhos. Mas não podem suprir os modernos imperativos dietéticos, as modernas terapêuticas que não se contentam com o alivio transitório, preferindo a cura.

A crise famosa, cuja lembrança persegue tantos norte-americanos, resolveu-se afinal de uma maneira cruel: — por um número X, em que o X foi muito alto, de ruinas individuais; veio no seguimento (e muitos dizem que teve como causa) de uma crise inglêsa que se resolvera sobretudo, e mais coletivamente, pela queda da libra.

Não cremos que Hoover tenha razão em seu pessimismo, e cremos que temo o que já viu, ou seja, o aguaceiro de ruinas individuais. Se a alta pressão norte-americana levar de fato o possante organismo a uma ameaça de congestão — cremos que esta se resolverá, dominantemente, dentro do campo monetário.

E se isso se desse, quer-nos parecer que, *in the long run* — seria um bem para todos.

IGREJA E COMUNISMO

SALZBURGO — Agôsto — 49. — A Igreja foi uma das maiores vítimas da última guerra. Milhares de templos foram totalmente destruídos e milhares de pastores e sacerdotes foram sacrificados.

A Comissão Inglêsa de Danos da Guerra, acaba de demonstrar que sòmente na Inglaterra mais de 17.000 templos de diversos cultos foram intensamente danificados e centenas foram totalmente destruídos.

Na Alemanha, tôdas as majestosas igrejas de Frankfurt, Hamburgo, Hanover, Munich, Bremen, Colônia, Bremer-Haven, e de outras cidades foram reduzidas a ruínas. Por mera sorte, a famosa catedral de Colônia ficou em grande parte preservada.

Na Polônia, poucos templos restaram. A famosa catedral de Varsóvia foi totalmente destruída, e assim por diante.

Na Áustria, as destruições não foram tão intensas e tão generalizadas como na Alemanha e na Polônia, porém, a célebre catedral de Santo Estêvão, em Viena, foi profundamente comprometida.

São incalculáveis e insubstituíveis os valores e os tesouros religiosos devorados pela guerra.

*

Como se não bastassem tantos danos materiais e artísticos, as perseguições religiosas, no após guerra, aumentaram de intensidade nos países comunistas.

A política religiosa do comunismo visa exclusivamente a comunização das igrejas a fim de que se tornem dóceis instrumentos do regime, como sucedeu com a Igreja Ortodoxa Russa.

A comunização da Igreja russa foi relativamente fácil por isso que a sua teologia julga que a chefia da cristandade cabe a Moscou e não a Roma. Nesse sentido, há grande afinidade da Igreja russa com o comunismo: ambos ambicionam a conquista do mundo.

A submissão da Igreja ao comunismo tem provocado uma série de reações, mesmo nos países em que a religião ortodoxa predomina.

Na Bulgária, em fevereiro último, foi promulgada a "lei sôbre os cultos" que subordinou totalmente as igrejas ao Estado. A primeira vítima foi o Bispo Ordeas, chefe da Igreja Luterana, condenado a doze anos de prisão. Em seguida, houve a condenação do Cardeal Mindszenty e do Reverendo Bela Ispanhy à prisão perpétua.

Na Hungria, a perseguição atingiu a Igreja Evangélica e Ortodoxa. O chefe ortodoxo Exarch Stephan foi obrigado a resignar para evitar a prisão.

Na Romênia, todos os bispos e pastores católicos que não se submeteram à nova ordem, foram condenados e aprisionados. A Igreja Católica Grega ali foi compulsòriamente anexada à ortodoxa e todos os prelados católicos gregos foram condenados à prisão.

Na Lituânia, de cuja população 90% é católica, a Igreja Católica foi totalmente extinta! O Arcebispo de Kaunas, J. Skvireckas acha-se exilado na Áustria e o Bispo de Panevezys, Casemiro Paltarokas está prêso.

O Vaticano calcula em mais de mil os sacerdotes lituanos que foram deportados para a Sibéria, dos quais a maior parte faleceu.

Na Iugoslávia, a perseguição à Igreja Católica é intensa. O Arcebispo Stepinac acha-se prêso.

Na Zona de Ocupação Russa, na Alemanha, a situação é idêntica. O jornal *Der Tag*, de 18 de julho último, afirma que as autoridades soviéticas de ocupação estão demolindo sistemàticamente as igrejas evangélicas. Acrescenta que, ùltimamente, foram demolidos 4 templos sòmente na Brandeburgo.

Finalmente, chegou a vez da Tcheco-Eslováquia, de cuja população 76% é católica. O govêrno comunista fundou a "Ação Católica" com o fim de subordinar a Igreja ao Estado. O Arcebispo de Praga, José Beran e demais prelados reagiram contra a nova política religiosa. A perseguição à Igreja Católica assumiu proporções de consequências imprevisíveis, principalmente na Eslováquia.

*

A guerra comunista de conquista às igrejas tem provocado sérios protestos nos meios religiosos, políticos e sociais em vários países.

O decreto de 18 de julho último do Santo Ofício demonstra claramente a gravidade da luta.

A primeira reunião do Conselho Mundial das Igrejas, em Chichester, com a presença de 63 delegados, representando 155 cultos religiosos, com exceção do Católico Romano, lançou veemente protesto contra as perseguições religiosas exercidas pelos governos comunistas e declarou guerra à doutrina totalitária.

O Cardeal Griffin, arcebispo católico romano de Westminster declarou que "o comunismo soviético é o maior inimigo da civilização cristã em nossa geração".

O Cardeal Hlond, da Polônia, declarou que "a Igreja é a última barricada da democracia".

A. Bell, de Chichester, afirmou que o comunismo não pode ser aceito como membro da Igreja Cristã.

*

A guerra comunista contra a autonomia das Igrejas é tanto mais grave quanto, na realidade, é luta contra a essência de tôdas as liberdades — a liberdade de consciência.

A. Gavião Gonzaga

IMPEDINDO A IMPRENSA DE TRABALHAR

As lanchas da Polícia Marítima viajavam até pouco tempo cheias de gente estranha à repartição. Mas há muito mais tempo são os repórteres marítimos, ali credenciados, transportados nas mesmas embarcações para bordo dos navios que entram no pôrto. Eis porém que o diretor da repartição expediu ordens impedindo que os estranhos viajassem nas lanchas. Ressalvou, no entanto, os jornalistas e passaram as lanchas a transportar sòmente os funcionários da visita e os repórteres.

Aconteceu o chefe de polícia expede uma portaria determinando que nas lanchas só viajassem os funcionários. Os repórteres já ontem tiveram sua entrada proibida nos barcos, ficando pois impedidos de trabalhar a bordo, pois com o navio atracado não é possível levarem a cabo seus labores.

MAUS TRANSPORTES

Belo Horizonte, 11 (Da sucursal) — Viajar pelo interior dêste país de modo geral ainda constitui emprêsa incômoda e ingrata em muitos aspectos, principalmente no que respeita ao sistema de comunicações. Quando o viajor não pode usar o avião por qualquer motivo ou por falta de linhas ou por outro motivo qualquer e se vê obrigado a entrar num trem ou tomar um transporte rodoviário fica desde logo sujeito a tôda sorte de torturas e a todos os azares de um desconfôrto absoluto. Se a estrada é razoável, a emprêsa não oferece transporte confortável aos seus clientes. Em muitos casos o mal é dos caminhões que são maus e intransitáveis. O Rio-Bahia que é hoje uma boa estrada de rodagem, por falta de pavimentação adequada e em razão do tráfego intenso, enche-se de calos e produz tanta trepidação que [illegible] passageiros que [illegible]. E' o que se observa com frequência em certas épocas nas imediações de Governador Valadares e Caratinga.

E' na Central do Brasil, porém, que vamos encontrar episódios mais desagradáveis e que merecem reparos e providência por parte da direção daquela ferrovia. De um modo geral o seu serviço de transporte de pessoal não prima nem pelo conforto nem por nada. Mas além das deficiências normais na Central há ali práticas absolutamente intoleráveis. Um viajante que vinha do norte para Belo Horizonte — e foi êle próprio quem nos narrou o episódio — comprou sua passagem de Monte Azul para Montes Claros. Pagou um bilhete de primeira classe e tomou o trem. Na hora da partida, foi procurar lugar e não encontrou. A Agência vendera [illegible] os quatro vagões [illegible] carros de primeira postos no tráfego. E para completar a história, os "baianos" (que é como se chamam os retirantes) adquiriam bilhetes de segunda classe e no caminho pulavam para a primeira, onde senhoras, velhos, crianças e doentes estavam de pé, em aperto e desconfôrto. E para se chegar a Belo Horizonte, êsse estado de coisas convenhamos que é tortura pouco desejável.

A cada passo se ouve reclamação semelhante contra o desconfôrto a que a Central do Brasil sujeita seus passageiros. Um turista que resolve tomar o trem para conhecer o interior do país e dá com essa tragédia, não levará boa impressão, nem recomendará a ninguém uma viagem para aquém das praias de banho do litoral. A própria imigração e colonização do interior não deixa de se ressentir dêsse motivo de esmorecimento, pois é razoável que se crie o temor de radicar-se no "hinterland" brasileiro, já que as comunicações se tornam tão penosas e difíceis. Pela Central do Brasil, pois se deve cuidar do reaparelhamento e a melhoria dos nossos transportes, que [illegible] constituir o sistema de penetração.

TRÉPLICA DO MINISTRO DA VIAÇÃO AO SENHOR GETÚLIO VARGAS

Declarações do sr. Clovis Pestana

A propósito da entrevista concedida ao Correio do Povo, de Pôrto Alegre, pelo sr. Getulio Vargas, o ministro da Viação e Obras Públicas, sr. Clóvis Pestana, fêz ontem as seguintes declarações:

"Cometeu o sr. Senador Getulio Vargas, na sua entrevista publicada no "Correio do Povo", de ontem, a título de resposta às declarações que prestei ao "Diario Carioca", vários equívocos, profundamente lamentáveis. A sua afirmativa de que no seu Govêrno foi concluída a construção da Rodovia Pôrto Alegre-Vacaria, é absolutamente inexata. O trecho da rodovia, entre Pôrto Alegre e São Leopoldo, ainda está pronto. Em 26 de outubro do ano passado foi inaugurada com a nossa presença a ponte sôbre o rio dos Sinos. E estamos empregando grande esfôrço para concluir as obras dêsse trecho rodoviário até fins do próximo ano. O tráfego, entre Esteio e São Leopoldo, ainda está sendo feito pela antiga estrada estadual cujo pavimento de concreto, com três metros de largura, foi construído pela Prefeitura de São Leopoldo.

As reclamações contra as péssimas condições de tráfego nesse trecho são frequentes. Na própria Assembléia Estadual tem se levantado vozes exigindo providências do Govêrno do Estado a cujo Departamento de Estradas de Rodagem está entregue a conservação dessa antiga rodovia.

Outra afirmativa inexata do sr. Senador Getulio Vargas é a de que no seu Govêrno foi iniciada a construção da estrada de ferro Bento Gonçalves-Passo Fundo. A que está em construção é a de Bento Gonçalves para Rio Negro, na divisa entre os Estados do Paraná e Santa Catarina. Para Passo Fundo, no seu Govêrno, não foi feito um metro.

Cometeu, ainda, o sr. Senador Getulio Vargas outro engano lamentável, ao afirmar que as rodovias em construção enumeradas por mim, Pôrto Alegre-Uruguaiana, Pôrto Alegre-Jaguarão, Osório-Torres, Bagé-Aceguá, Quinta-Taim-Santa Vitória, Uruguaiana-Barra do Quaraí, são obras do Govêrno do Estado e não do Federal.

Esclareço que o D. A. E. R. as está executando com verbas federais, por delegação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Do Fundo Rodoviário Nacional, 40% pertencem ao Govêrno Federal e 60% aos Estados. As obras das rodovias enumeradas por mim estão sendo custeadas pelos 40% que pertencem à União ou por verbas consignadas no seu orçamento.

A êsse respeito de taxa rodoviária faz o sr. Senador Getulio Vargas uma confusão espantosa. E, para que não se diga que interpretei mal o seu pensamento transcrevo aqui esse trecho da sua entrevista: "Acresce que a chamada taxa rodoviária, criada sôbre a importação do petróleo, durante o meu govêrno era integralmente entregue aos governos dos respectivos Estados de acôrdo com a arrecadação de cada um deles. Essa taxa por lei, pertence ao Estado na parte arrecadadas, em cada um deles. Agora parece que o Govêrno Federal, em vez de entregar ao Rio Grande do Sul a taxa sôbre petróleo aqui arrecadada, a está diretamente aplicando em estradas de Rodagem. Confesso que a aplicação é útil mas não deixa de ser uma cortezia com o chapeu alheio, porque o Govêrno do Rio Grande do Sul se lhe entregassem esse numerário, poderia fazer até mais, porque tem aqui os seus serviços organizados".

Não é exato, como afirma o sr. Senador Getulio Vargas, que no seu govêrno o produto da arrecadação da taxa rodoviária fosse integralmente entregue aos Estados. Apenas 26% dessa arrecadação era entregue aos Estados. Os restantes 74% eram incorporados ao orçamento geral da República e como o montante correspondente a esses 74% era muito maior que as dotações destinadas ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, conclue-se que uma grande parte do produto da taxa sôbre combustíveis liquidos era desviado para outros fins, completamente alheios às obras rodoviárias. Hoje, sim, pela lei Maurício Joppert, o produto da arrecadação dessa taxa é integralmente destinado à construção e conservação de estradas de rodagem. Como já disse, 40% pertence à União e 60% aos Estados. De modo que, atualmente, o Rio Grande do Sul em vez de receber apenas 26% como no tempo em que o sr. Senador Getulio Vargas exercia a Presidência da República, está recebendo 60%. E ainda mais, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para aplicação dos 40% que lhe cabe na parte relativa ao programa de obras federais no Rio Grande do Sul, delega poderes à repartição estadual o D. A. E. R..

Outro trecho da entrevista do sr. Senador Getulio Vargas que merece contestação imediata e o que se refere à justificação dada por s. excia. ao fato do Govêrno do Presidente Dutra estar realizando mais do que o Govêrno anterior. Não procede a explicação baseada na circunstancia de ser a receita atual da União muito maior do que nos tempos em que o sr. Senador Getulio Vargas exercia a Presidência da República. Pois a nossa moeda também valia mais, o custo da mão de obra e de todos os materiais era muito menor.

Em 1930 o meio circulante brasileiro não atingia a três bilhões de cruzeiros e quando o sr. Senador Getulio Vargas deixou a Presidencia da República esse meio circulante ultrapassava vinte bilhões de cruzeiros. O que nós engenheiros lastimamos, principalmente, é que essa faculdade de emitir dinheiro não tivesse sido aproveitada para a realização de obras reprodutivas. Pois, se isso tivesse acontecido, o aumento da produção nacional teria compensado, em parte, os maléficos da inflação e não teriamos o nosso cruzeiro tão desvalorizado como está e, portanto, o valor da mão de obra e dos materiais não teria se elevado tanto.

Ao contrário do que afirma o sr. Senador Getulio Vargas, quando se refere às facilidades de verba, de que dispõe o Govêrno atual, o que deve causar admiração é o fato de que o Govêrno do Presidente Dutra, ao mesmo tempo que combate a inflação, acabando com o regimem de emissões desordenadas de papel moeda, realiza o maior programa de obras públicas que registra a história administrativa do país".

O CASO DO TUTOR-TESTAMENTEIRO

Concedido ao "Correio da Manhã" o Mandado de Segurança impetrado ao Tribunal de Justiça

O Tribunal de Justiça concedeu ao *Correio da Manhã* o Mandado de Segurança que lhe foi impetrado, para que o jornal não se visse coagido a publicar, como direito de resposta, um artigo do tutor-testamenteiro.

O caso foi assim. Em trânsito da Câmara para o Senado o projeto de reforma judiciária do Distrito Federal, o *Correio da Manhã*, pela importância do assunto, entendeu que devia colaborar. Interveio, com uma série de comentários e sugestões, apontando várias falhas e não poucos erros e vícios do projeto. Entre outros, estava o da existência do cargo de tutor-testamenteiro, privativo, criado por um ditatorial e mantido na Organização da Justiça local, ato que derrogava o Código Civil para ter aplicação restrita no Distrito Federal. Apoiou-se o *Correio da Manhã*, em fundamentadas consultas pelo Dr. Anor Butler Maciel, consultor jurídico do Ministério da Justiça e na doutrina dos tratadistas, citando mesmo a lição do sr. Carlos Maximiliano, o qual, no seu *Direito das Sucessões*, extranha e verbera a "invenção do emprêgo" — expressão do jurisconsulto — dizendo ser êle oficial e mesmo que não era possível formularem num decreto-lei preceitos derrogatórios do direito substantivo consagrado no Código Civil. Mais ainda: o *Correio da Manhã* invocou o acórdão unânime, relator o desembargador Guilherme Estellita, no recurso de Agravo de Instrumento n. 155, igualmente acentuava o absurdo de um [illegible] o privilégio do cargo do tutor-testamenteiro, "em detrimento do herdeiro instituído, o privilégio de exercer cargo do testamenteiro quando o testador não deixa conjuge ou herdeiro necessário" revogando dessa maneira o Código Civil.

Salientou mais o *Correio da Manhã* a circunstância de o tutor-testamenteiro funcionar privativamente em tôdas as Varas, inclusive as de Fazenda situadas longe do seu escritório, mas tudo dentro do restrito horário forense, como se tivesse o dom divino da ubiquidade. Além disso, do privilégio que a ditadura lhe deu, resultava, muitas vezes, que esse serventuário, sendo extranho, exercesse administração que a família do testador melhor poderia exercer. Nas hipóteses de curatela, também êle preteria os parentes do curatelado, os quais, pelos laços do sangue e da amizade, estariam em outras condições, pelo menos afetivas, de dar cumprimento à curatela.

Em resumo, o *Correio da Manhã*, que nunca citou o nome do serventuário, porque não era a pessoa dêste que estava em causa, sustentava um princípio, examinando, em tese, os aspectos da reforma judiciária que se projetava. Que êste jornal estava com a razão, viu-se mais tarde. Chegando ao Senado, foi o projeto à Comissão de Justiça. O relator, senador Arthur Santos, em longo e brilhante parecer, opinou que ao tutor-testamenteiro caberia a execução testamentária na falta de testamenteiro nomeado pelo testador, de conjuge supérstite, herdeiro ou legatário. Reduzia, portanto, de muito, as suas prerrogativas. A Comissão, contra o voto do seu presidente interino senador Augusto Meira, que mantinha integralmente o parecer, resolveu admitir o herdeiro, qualquer que fosse, excluindo porém o legatário. Mesmo assim, já era uma vitória do princípio que defendíamos, pois que nisso as atribuições com exclusividade do serventuário estavam sensivelmente diminuídas.

O tutor-testamenteiro, se tinha algum esclarecimento a dar ou retificação a fazer, não se dirigiu a êste jornal, que o não ofendeu. Foi ao Juízo da 11ª Vara Criminal e pediu direito de resposta em termos agressivos. O juiz substituto da Vara atendeu-o e como, pela lei de imprensa nesses casos, o jornal não tem defesa, o *Correio da Manhã*, para não ser forçado a publicar o revide ou retorsão, reclamou ao Conselho de Justiça, que lhe deu provimento em parte. Mesmo assim, na salvaguarda de um direito, o *Correio da Manhã* não se conformou e impetrou o Mandado de Segurança que o Tribunal pelo acaba de conceder-lhe, para que não publique a resposta do tutor-testamenteiro.

Mas o *Correio da Manhã* jamais recusou a quem quer que fosse uma explicação ou retificação em termos. E' de sua ética e de sua tradição. Defendíamos e defendemos, apenas, um direito, direito que nos reconheceu o Tribunal. Para mostrarmos que outro não era, nem é o nosso objetivo, abrirmos espaço abaixo para a resposta desprimorosa do tutor-testamenteiro, resposta que voluntàriamente divulgamos agora, depois que o Tribunal nos desobrigou de a inserirmos.

Eis a resposta, sob o título *A Curatela Judicial*:

"DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS"

A lei será sancionada, solenemente, no dia 17

O presidente da República marcou a data de 17, quarta-feira, às 16 horas, para apor sua sanção à lei que cria o "Dia de Ação de Graças".

O ato, que se revestirá de solenidade, realizar-se-á no Palácio do Catete com a presença dos cardeais do Rio e de São Paulo, dos ministros de Estado e de representantes de instituições religiosas.

VEM AO BRASIL O Lord Chanceler da Inglaterra

Londres, 11 (A. P.) — A embaixada brasileira anunciou que o lord chanceler da Inglaterra, visconde Jowtt, aceitou o convite para uma visita oficial ao Brasil.

Lord Jowitt partirá de Londres no dia 15, em companhia de sua esposa, num avião da Panair do Brasil, a fim de realizar algumas conferências no Rio de Janeiro.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 6.º pavimento — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8533.

ISENTAS DE IMPOSTOS MUNICIPAIS

As emprêsas produtoras de filmes nacionais

O prefeito sancionou a lei, aprovada pela Câmara de Vereadores, concedendo isenção de impostos municipais às emprêsas cinematográficas organizadas com o fim exclusivo da indústria de filmes nacionais. Serão beneficiadas não só as emprêsas já existentes, como também as que venham a ser instaladas dentro do prazo de três anos, a contar da vigência da lei.

Caracterizam-se como filmes nacionais para efeito dos benefícios da lei, os que tenham sido fotografados, revelados e apresentados no Brasil, por indivíduos ou emprêsas estabelecidas no país.

ADIADO O JULGAMENTO DO DISSÍDIO

Não foi realizado ontem o julgamento do dissídio coletivo suscitado pelo sindicato dos trabalhadores nas emprêsas de carris urbanos de São Paulo. O sr. Astolfo Serra, no Tribunal Superior do Trabalho, pediu vista dos autos, a fim de proceder a averiguações.

DR. BUARQUE LIMA
Em sua Casa de Saúde, partos e operações urgentes. — 48-9051. (2616)

O PROJETO SÔBRE O REPOUSO SEMANAL

Em seu despacho de ontem, o ministro do Trabalho entregou ao presidente da República os novos estudos sôbre o repouso semanal remunerado. O projeto anteriormente elaborado recebeu parecer do DASP, com o qual concordou o consultor jurídico.

MARGARET MITCHELL GRAVEMENTE FERIDA

Gatlata (Georgia), 11 (U. P.) — Margaret Mitchell, autora de "E o vento levou", foi atropelada por um automóvel e recolhida gravemente ferida ao Hospital Grady.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

DESIGNAÇÕES E DISPENSAS NO PESSOAL DO TRIBUNAL DE CONTAS

O ministro presidente do Tribunal de Contas, em data de ontem, baixou os seguintes atos de designação e dispensa de delegados e assistentes, nesta capital e nos Estados:

— Designando os oficiais administrativos, João Salse e Acylio Santos, para integrarem respectivamente, as Delegações de Contrôle, junto ao Loide Brasileiro, nesta capital, e Serviço de Navegação da Amazonia e Administração do Pôrto do Pará, em Belém, Estado do Pará; os oficiais administrativos Domingos de Barros Velasco e Inacio Silva, para exercerem as funções de delegado do Tribunal no Estado do Maranhão e de assistente da Delegação no Ministério da Aeronáutica;

— Concedendo dispensa aos oficiais administrativos — Perminio de Castro e Silva, de delegado do Tribunal no Estado do Maranhão, Acylio Santos e Domingos de Barros Velasco, de assistentes das Delegações no Ministério da Aeronáutica e no Estado de Goiás.

AS MÁS CONDIÇÕES DO TEMPO Impediram a partida do presidente da República

Como noticiámos, o presidente da República partiria, ontem, de avião, para o Vale do São Francisco, a fim de inspecionar as obras que estão sendo, ali, realizadas.

As más condições do tempo, porém, não o permitiram e delas está dependendo a possibilidade do general Eurico Dutra viajar hoje.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Educação e do Trabalho, srs. Clemente Mariani e Honório Monteiro, respectivamente.

Recebeu em audiência o presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, general Raulino de Oliveira.

Esteve em palácio o embaixador José Rojas y Moreno, da Espanha, para agradecer ao presidente da República os cumprimentos que lhe enviou por motivo da passagem da data nacional do seu país.

MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DA CAIXA DE CRÉDITO DA PESCA

O presidente da República concedeu dispensa ao sr. Rafael da Silva Xavier da função de membro do conselho administrativo da Caixa de Crédito da Pesca.

Para substituí-lo designou o sr. Aníbio de Faria.

TERÁ INÍCIO A 22 o pagamento ao funcionalismo

O Tesouro Nacional iniciará a 22 do corrente o pagamento ao funcionalismo, relativo aos vencimentos dêste mês.

RATIFICARAM O ACÔRDO os acionistas da "Great Western"

Londres, 11 (A. P.) — A "Great Westrn of Brazil Railway Company" anunciou que seus acionistas completaram a ratificação do acôrdo para a venda da ferrovia ao govêrno brasileiro.

O contrato de venda foi negociado em princípios do corrente ano por uma missão brasileira chefiada pelo sr. José Vieira Machado, representante especial do Banco do Brasil.

Para entrar em vigor o acôrdo precisa de ser sancionado pelo Congresso Brasileiro, mas a declaração da companhia sôbre a aprovação do acôrdo, ontem, pelos portadores de debentures completa o lado britânico das negociações.

INSTRUÇÕES SÔBRE AS DESPESAS NO EXTERIOR

Serão feitas por intermédio exclusivo da Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York

A secretaria da Presidência da República, dirigiu circular aos Ministérios e a todos os órgãos subordinados à Presidência transmitindo-lhes instruções do chefe do govêrno relativamente às despesas no exterior. Recomendou que essas despesas sejam feitas por intermédio exclusivo da Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York, quer mediante distribuição de fundos de crédito, quer por "movimento de Fundos", observados os termos do decreto-lei 9.687 e das circulares anteriores.

Os adiantamentos ou suprimentos de fundos, concedidos de acôrdo com o que dispõe o citado diploma legal, serão sempre depositados em conta vinculada à referida Delegacia e movimentados à medida das necessidades. A abertura de tais contas vinculadas se restrinjam aos casos de absoluta imprescindibilidade, e, assim, o produto de quaisquer adiantamentos recebidos deverá, preferentemente, ser recolhido à própria Delegacia, para crédito de "Depósitos de Diversas Origens", à disposição do responsável, o qual requisitará da Delegacia os pagamentos que tenha de efetuar em favor de terceiros, na movimentação e aplicação do crédito à sua disposição.

A Delegacia compete verificar a regularidade na movimentação das contas abertas. Devem ser imediatamente ajustados às normas dessa circular os depósitos ou contas em nome de funcionários ou de repartições, existentes em bancos no estrangeiro em virtude de adiantamentos ou suprimentos efetuados por intermédio daquela Delegacia ou de qualquer outra estação pagadora no Brasil. Nenhuma compra de material seja efetuada por qualquer Ministério ou entidade pública, ou paga, sem prévia autorização do chefe do govêrno, devendo, nêsse sentido, ser adotadas as providências necessárias.

A Delegacia, nos têrmos da circular, caberá representar ao ministro da Fazenda sôbre a inobservância dessas instruções.

Para conservar sua dentadura limpa e sem cheiro
use POLIDENT
...use POLI-GRIP
para fixá-la com segurança!

MATERIAL PARA OS SERVIÇOS DE FÔRÇA E LUZ DE BELÉM

O presidente da República mandou arquivar o pedido de câmbio

O presidente da República mandou arquivar o processo, oriundo do Ministério da Fazenda, em que o governador do Pará solicita seja o Banco do Brasil autorizado a fornecer cobertura cambial destinada ao pagamento de material, adquirido nos Estados Unidos da América, para o restabelecimento dos serviços de fôrça e luz de Belém.

PASSAGENS AEREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES? APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A RUA TEOFILO OTONI 59A

TEM DIREITO AO AUMENTO OS OPERÁRIOS NOS ESTALEIROS

O Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro dirigiu-se ao ministro do Trabalho declarando que sempre que os marítimos pleiteiam e conseguem um aumento de salários, os proprietários dos estaleiros de construções navais procuram fugir a essa obrigação, sob alegação de que não exploram navegação, mas sòmente construção e reparo de embarcações. Acrescentou, ainda, e o comprovou com anexo, que os estaleiros de construção naval já majoraram o preço da mão de obra para fazer face ao atual aumento, aliás como sempre procederam por ocasião dos aumentos anteriores, não se justificando, portanto, a recusa.

O ministro esclareceu que os reclamantes também têm direito ao aumento de salários dos marítimos e que o seu sindicato, na hipótese de não lhes ser reconhecido tal direito, deve suscitar dissídio coletivo.

EXTINÇÃO DA COTA DE SACRIFÍCIO DOS REMÉDIOS E PREÇO DO AÇÚCAR

O novo representante da indústria na C.C.P., sr. Hebas de Almeida Cardoso, pediu vista do processo em que o sr. Paulo Braga, presidente da subcomissão de produtos farmacêuticos, combateu a pretensão dos industriais de remédios no sentido de um reajustamento de preços. Este último manifestou-se, contudo, favorável à extinção da cota de sacrifício existente para os produtos farmacêuticos. Também ontem, a C.C.P. examinou um pedido de reajustamento feito pelo Café Palheta, tendo o representante da imprensa solicitado vista.

Hoje, à tarde ou amanhã pela manhã, a comissão deverá reunir-se extraordinàriamente para fixar o preço do açúcar, de acôrdo com o estudo feito pela comissão presidida pelo general Anápio Gomes.

DIPLOMATAS REMOVIDOS

Por decretos assinados pelo presidente da República foram removidos, "ex-ofício", os diplomatas: Edgard de Melo, conselheiro comercial, da Embaixada nos Estados Unidos da América para a Embaixada na Argentina; Jorge d'Escragnolle Taunay, do Consulado Geral em Paris para a Legação na Dinamarca, onde exercerá a função de 2º secretário, e Rinaldo de Carvalho, da Legação na Dinamarca para o Consulado em Roma, onde exercerá a função de vice-cônsul.

CRÉDITO ESPECIAL DE VINTE E DOIS MILHÕES

Foi aberto ao Ministério da Guerra, por decreto do presidente da República, o crédito especial de Cr$ 22.00.000,00, para atender ao prosseguimento das obras do edifício de apartamentos da Praia Vermelha.

O referido crédito será utilizado parceladamente, à medida das necessidades.

Desculpe joão-de-barro

"Foste injusto com o joão-de-barro", diz-me pelo telefone, em hora matinal, o meu amigo Tancredo Tostes, servantino de quatro costados, poeta gauchesco, homem de espírito. E' que Tostes acabara de lêr um artigo meu, em que a propósito de importação de grão-de-bico, ervilha, alhos, cebolas e outros produtos de horta, que mandamos buscar em longínquas terras, noutros continentes, cometêra eu o êrro de atribuir os hábitos do chamado "Virabosta" ao sério, ativo e correto joão-de-barro. "*Ficamos como o joão-de-barro de bico aberto, esperando que os tico-ticos nos venham trazer o alimento*" escrevi, com o mais imperdoável descuido. Tancredo Tostes não se conteve; tratava-se, embora involuntàriamente, de uma calúnia, e como é um apaixonado de Nosso Senhor Dom Quixote, com quem mostra ter profunda afinidade, ei-lo reparando o mal que eu fiz ao pássaro modelar, ao trabalhador infatigável, ao feio mas honrado construtor.

* * *

Tenho em meu poder agora uma carta em verso do próprio joão-de-barro. E' uma carta de protesto, escrita com uma graça modesta e simples e que demonstra bem a vocação de poeta do pássaro a quem feri tão distraidamente. Para castigar-me, para reparar o engano e dar satisfação ao caluniado e seu defensor, transcrevo os versos, certo de que os leitores apreciarão a espontâneidade e a mágoa com que se defende o exemplar, mas injustiçado operário de asas. Aí vão os versos:

Meu bom Augusto, eu protesto
Contra o êrro manifesto
Que acabas de praticar:
Se o Brasil está parando,
Eu continuo mourejando,
Sem tempo de descansar.

Assim que a aurora desaponta,
Dou gargalhadas sem conta,
E, pelos prados além,
Trabalho dês que desperto,
Não ando de bico aberto
Pedindo esmolas a ninguém.

Sou côr da terra, meu caro,
Não sou preto, nem sou claro,
E vivo alegre e feliz:
Faço de barro o meu ninho,
Crio meus filhos com carinho,
Sou seu senhor e seu juiz.

Se minha Joana namora,
Barrelo a casa por fora
Sem piedade e sem perdão;
Deixo-a dentro emparedada,
No próprio ninho encerrada,
Morrendo de inanição.

Peço-te, pois, meu amigo,
Que não confundas comigo
O Virabosta falaz,
Que, negro, indolente e feio,
Enjeita no ninho alheio
Os pobres filhos que faz.

JOÃO-DE-BARRO

* * *

Nem os pássaros suportam essa acusação de indolência. Ficam arrepiados, e correm a defender-se. Mestre joão-de-barro, cuja voz é feia e inexistente, tornou-se, falando de sua vida grave, ligeiro e até gracioso. Touxe-me êle os versos pessoalmente, no velho bico usado pelo trabalho, bico de lutador, bico que tem amassado e carregado muito barro. Bateu de leve na minha vidraça e como eu logo a abrisse, e o dia fôsse de frio e de chuva, joão-de-barro entrou um momento no meu escritório, deu-me o papel em que traçara a sua defesa e como eu o quisesse reter para uma conversa maior, a isso se recusou, pois já era tarde e a família o esperava em casa. Pediu-me apenas que eu tivesse cuidado ao falar do Brasil; que o povo brasileiro era trabalhador e pobre como êle próprio, joão-de-barro: mais pobre ainda talvez do que êle. Que o mal estava, porém, na incompreensão dos que tornam difícil e pesada a tarefa sincera dos desejosos de trabalhar e de agir. A falta de crédito e de transporte é que faz com que sejamos obrigados a importar grão-de-bico, alhos e bugalhos.

* * *

Depois de aceitar as minhas desculpas e de receber a promessa pessoal de que eu iria retificar tudo o que escrevera de errado, partiu fazendo-me, antes, uma saudação discreta, o nobre e popular pássaro nacional. Eu o quis reter ainda mais foi inútil. joão-de-barro não estava bem de saúde, parecia cansado e sonolento. E' que, segundo êle próprio me contou, na hora de desaparecer, lera por acaso no *Jornal do Brasil* um artigo de conhecido e antiquado economista e engulira pó de carvão, môfo e poeira...

Augusto Frederico Schmidt

Venceram os fazendeiros

O LEITE VAI ENCARECER EM BELO HORIZONTE

B. HORIZONTE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — Tornando vitoriosa a greve branca empreendida pelos fazendeiros contra a população da capital mineira, privada de beber leite há quase um mês, a Comissão Estadual de Preços acaba de decretar o aumento de 30% no preço do produto que, a partir de hoje, passará de Cr$ 2,00 para Cr$ 2,60 o litro. Diz a C.E.P. que a nova tabela vigorará apenas durante 90 dias. (Transcrito de "A NOITE", de 10/8/49). (34946)

ZULNIE DAVID
Avisa às suas clientes que, antes de apresentar a nova coleção de verão, liquida, *com desconto de 50%* sôbre os preços marcados, os vestidos e tailleurs da atual coleção.
Reserve sua hora pelo telefone: 25-5450. (31355)

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

IRMÃOS CUNHA PORTO LTDA.

No juízo da 2a. Vara Cível a Casa Cha — Soares Ltda., dizendo-se credora da soma de Cr$ 6.470,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Conselheiro Agostinho, 165, A.

MARIO JORDÃO DA SILVA

No juízo da 3ª Vara Cível Toribio Monteiro da Silva, dizendo-se credora da soma de Cr$ 5.500,00, requereu a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à avenida Salvador de Sá, 6, fundos.

VIDAL & FRANÇA LTDA.

No juízo da 4a. Vara Cível Costa & Osorio Ltda., dizendo-se credores da soma de Cr$ 4.270,00, requereram a decretação da falência da firma supra, estabelecida à avenida Suburbana 3998.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE MECANICA E ELETRICIDADE LTDA.

No juízo da 9a. Vara Cível Costa & Osorio Ltda., dizendo-se credores da soma de Cr$ 39.856,40, requereram a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Buenos Aires, 90, sala 504.

H. RAMOS & CIA.

No juízo da 13a. Vara Cível Costa & Osorio Ltda., dizendo-se credores da soma de Cr$ 17.844,30, requereram a decretação da falência da firma supra, estabelecida à avenida Lusitania, 135.

CONCORDATA

N.F. MARCONDES

No juízo da 5a. Vara Cível o negociante supra, estabelecido à rua Moncorvo Filho, 44, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais.

Passivo declarado .... Cr$ 11.254.768,30

HOTEL E HOSPITAL EM PAULO AFONSO

Foram aprovadas, pelo presidente da República, medidas visando a rápida construção de um hotel e de um hospital em Paulo Afonso.

A CÊRA
Esmeralda
TEM QUALIDADE
É ECONOMICA
RENDE MUITO MAIS

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 818/820. Tel. 42-5353.

Banco Lotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agências: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

NEVE NO RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre, 11 (A. N.) — Com a chegada do inverno, vários municípios gaúchos amanheceram alvos de neve, entre êles Caxias do Sul, Farroupilha, Canela, Garibaldi, Vacaria e Bento Gonçalves.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316. — Das 2 às 4.

"Ai... minha cintura!"
A mulher sente-se acabrunhada pelas suas ocupações diárias, quando a atormentam as dôres na cintura. As dôres na cintura, o lumbago, a ciática, [illegible] a presença de certas impurezas nocivas [illegible] Assim sendo, é especialmente indicado um medicamento que estimule a ação dos rins, como as Pílulas De Witt para os Rins e a Bexiga.
Meio século de existência é a melhor recomendação das Pílulas De Witt. Em tôdas as farmácias.
PILULAS De WITT para os Rins e a Bexiga
EM VIDROS DE 40 E 100 PILULAS, O GRANDE É MAIS ECONOMICO

O CASO DOS DÓLARES FALSIFICADOS

foi esclarecido, em parte, pela polícia carioca

Conforme noticiámos, a polícia carioca está empenhada na elucidação do caso dos dólares falsos, que foram lançados, primeiro, na cidade de São Paulo e, posteriormente, nesta capital. A primeira prisão se efetuou em São Paulo, onde o corretor Araken Chanlon foi apanhado em flagrante, quando pretendia colocar 100.000 dólares numa firma paulista, a preços de câmbio negro. Levava, então, 800 dólares em notas hàbilmente falsificadas e confessou que as havia recebido do indivíduo Juarez Monteiro Guimarães.

Pedido o auxílio da polícia carioca, Juarez Monteiro Guimarães foi localizado e preso no Hotel Mem de Sá. Após cerrado interrogatório, declarou que as notas eram recebidas de Buenos Aires, podendo informar, todavia, que as matrizes procediam da França. Nada mais adiantou e foi recambiado a São Paulo.

Entretanto, a polícia carioca logo verificou que estava diante de uma quadrilha com ramificações em vários países e que as declarações de Juarez Monteiro Guimarães, por si só, de nada adiantavam. Encetou, por isso, amplas diligências nas casas de câmbio e nos bancos cariocas, com o objetivo de localizar novas cédulas ou os indivíduos que as trocavam.

Os resultados foram animadores. O primeiro a surgir foi o motorista profissional Antonio Pedro de Oliveira, residente à rua Capitão Sena 67-A. Trazia uma cédula falsa de 10 dólares, n. 6.008.130, e afirmou que a recebera de dois cidadãos franceses, muito bem trajados, em pagamento de uma corrida de automóvel que terminou na avenida Gomes Freire. Em seguida, foi detido o vendedor de perfumes Francisco de Azeredo Coutinho, residente à rua Lima Drummond, 431 que tinha em seu poder 137 dólares falsos. Submetido a interrogatório, revelou que os comprara pelo ínfimo preço de Cr$ 750,00, de um francês que havia alegado ter necessidade urgente de dinheiro nacional já que desembarcara havia poucos dias no Rio de Janeiro.

Com tais elementos, a polícia tomou logo a rudimentar providência de confrontar os dois detidos com os retratos de todos os estrangeiros que tivessem chegado ùltimamente ao Rio, valendo-se, para isso, do fichário do Serviço de Imigração do Ministério do Trabalho. De fato, surgiram das fotografias dois suspeitos: Jacques Sallim, de 35 anos, e Jean Pierre Taupiac, de 32 anos, ambos com o mesmo endereço de rua do Catete, 212. Horas depois, os dois franceses eram detidos e levados para a Delegacia de Roubos e Falsificações.

Entretanto, após a prisão dos suspeitos, nada se conseguiu provar contra êles. Ambos, separadamente, coincidiram na informação de que, quando viajavam para o Brasil, tiveram como companheiro outro francês de nome François Boiteux, com 40 anos presumíveis, que trazia nada menos de 200.000 dólares em seu poder, ou sejam Cr$ 4.000.000,00, aproximadamente, dos quais lhes cedera uma pequena parte.

Tôdas essas diligências foram realizadas pela polícia, há vários dias, sob o maior sigilo. Sabe-se, porém, que as autoridades encarregadas do caso conseguiram estabelecer que o tal francês François Boiteux é elemento bastante conhecido e procurado pela polícia de vários países. Nas indagações já realizadas, pôde-se concluir que o falsário andou passando dólares falsos, a baixo preço, na Venezuela, na Argentina e em Portugal. Quanto à origem da emissão, porém, nada se apurou de positivo, embora telegramas adiantem que eram fabricados em Marselha ou na zona soviética da Alemanha.

Assim, prosseguem as diligências para localizar Boiteux, que parece ter conseguido escapar do Brasil.

1. EVITA ODOR nas axilas
2. EVITA MANCHAS na roupa
Arrid lhe oferece uma dupla proteção contra o desagradável cheiro do suor. Protege-a contra o mau cheiro e evita manchas na sua roupa. Arrid é um desodorante de delicada fragrância com a fina consistência de um creme de beleza. E instantaneamente absorvido pelos poros, produzindo efeito imediato.
Arrid não irrita a pele. Com Arrid V. pode ficar completamente despreocupada. Proteja seus encantos. Arrid... Comece a usá-lo hoje mesmo.
ARRID
O DESODORANTE QUE MAIS SE VENDE

SALDOS
PREÇOS INCRIVELMENTE BAIXOS
APROVEITEM!
CAMISAS — GRAVATAS
LENÇOS — CUECAS
MEIAS — SWEATERS — BOLSAS
COBERTORES — ROUPAS DE CAMA E MESA
Compre já!
Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 7-9

PEQUENAS REPORTAGENS

O Amazonas na Conferência de Araxá

Araxá, 1 — Já nos avistamos aqui com a delegação do Amazonas à II Conferência Nacional das Classes Produtoras do Brasil, composta de elementos representando a Associação Comercial desse Estado e todos nossos conhecidos de Manaus, onde estivemos no ano passado, assistindo aos trabalhos da II Conferência da Borracha. O sr. José Ribeiro Soares preside a representação amazonense e tem como companheiros os srs. Aristides Rocha, João Martins da Silva, Mario Barroso Ramos, Elias Ferreira da Silva e Otelo Serra Lima.

O QUE PLEITEOU E CONSEGUIU A DELEGAÇÃO AMAZONENSE

Foram apresentadas teses propondo modificações e reformas na Legislação Social e Trabalhista, Legislação Fiscal e Bancária, aproveitamento racional de reservas florestais, localização de indústrias e ensino comercial, tôdas incorporadas nas conclusões que as Comissões Técnicas aprovaram e aceitas pelo plenário da Conferência.

VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

A Comissão Parlamentar de Valorização da Amazônia continua parada. Nada decide, nada resolve, nada planeja. Essa situação de mal estar já está irritando os habitantes da Amazônia. Êsse o motivo por que os delegados amazonenses à Conferência de Araxá apresentaram uma tese que foi justificada por escrito e debatida no plenário da nona Comissão Técnica com vigor e interêsse. Conseguiu a delegação que fossem aprovadas as seguintes recomendações, que o plenário acolheu com a maior simpatia e que são as seguintes:

I — que a Conferência represente ao presidente da República no sentido de distribuir, anualmente, em quotas periodicas, até a organização do plano geral, aos Estados e Territórios da respectiva região, por intermédio de seus governadores, a verba atribuida, pela Constituição Federal à valorização do vale amazônico, verba essa que será aplicada nos serviços mais imprescindíveis de saneamento, educação, desenvolvimento e ampliação de instalações de energia elétrica que melhor atendam ao parque industrial existente e ao seu engrandecimento;

II — que as classes produtoras da região amazônica, pelos seus órgãos competentes, tomem, com urgência, a iniciativa de uma reunião, destinada a promover a organização do plano mencionado na Constituição Federal, plano êsse que farão presente ao poder competente para a sua respectiva aprovação.

Isto representa a última pá de cal na Comissão Parlamentar de Valorização da Amazônia.

TRATADOS, ACORDOS E CONVÊNIOS COMERCIAIS

A delegação do Amazonas fêz larga explanação na Conferência sôbre a necessidade das classes produtoras serem obrigatòriamente ouvidas, pelos respectivos interessados, sempre que se cogitar de ajustes comerciais com o exterior.

Demonstrou o prejuizo incalculável do Amazonas com os acôrdos de Washington, provou que o convênio de troca de arroz por juta indiana, sacrificando a produção nacional, que dentro em pouco teria a possibilidade de libertar o mercado nacional da necessidade de importar juta estrangeira, colocou a Amazônia na situação de não poder vender a juta que já produziu, embora de preço inferior à indiana e de qualidade superior, atendendo a que os industriais paulistas estão jungidos à compra do produto estrangeiro já armazenado em São Paulo.

A Comissão Técnica aceitou a recomendação proposta e ainda encareceu que as associações e classes produtoras nos Estados atuassem junto às respectivas representações federais no sentido de torná-la vitoriosa.

Em linhas gerais, foi a impressão que colhemos em Araxá. A delegação do Amazonas foi diligente e operosa, colaborando não só naquilo que de perto interessava aos seus representados, como também em tôdas as importantes questões que se debateram naquele conclave. E no Rio temos sempre muito vigilante e operoso na defesa dos interêsses da Amazônia o sr. Hannibal Pôrto, delegado geral da Associação Comercial dessa região na capital do país. Todos os membros da delegação do Amazonas à Conferência de Araxá sentiram a ausência do grande pugnador dos interêsses amazonenses. — *A. R.*

UM CENTRO BALNEARIO EM COPACABANA
para os escolares da Prefeitura

O prefeito Mendes de Morais baixou resolução instituindo, na Secretaria Geral de Educação um centro de recreação e cultura, localizado em Copacabana, à praça Cardeal Arcoverde. No periodo de férias escolares o Centro funcionará também como séde balneária para os alunos das escolas públicas do Distrito Federal.

CONSTRUÇÃO DA ESCOLA PRIMÁRIA DE HONORIO GURGEL

Realizou-se no Gabinete do Secretário Geral de Educação e Cultura o ato de assinatura do contrato celebrado entre a Prefeitura e a firma competente para construção de um prédio escolar com treze classes, situado em Honório Gurgel.

REI
O REI DOS FOGAREIROS

ASSEMBLÉIA DE MINAS

Belo Horizonte, 10 (Da sucursal) — Importante pauta de projetos ocupou a maior parte do tempo da sessão de hoje da Assembléia Legislativa, sendo poucos e breves os pronunciamentos verificados ao inicio dos trabalhos. O sr. Emilio de Vasconcelos encaminhou um abaixo-assinado em pról da criação, em Caldas, de um ginásio e o sr. Augusto Costa fêz o mesmo em relação a um memorial que pleitea a elevação das Escolas Reunidas de Itambé do Serro à categoria de Grupo Escolar. O sr. Lima Guimarães encaminhou uma consulta a respeito da substituição de um subdelegado, indagando o consulente, que é titular em Curvelo, sôbre a legalidade da providência. O sr. Oscar Dias Corrêa apresentou uma indicação no sentido de ser constituida uma ponte em Ribeirão da Mata, distrito de Sete Lagoas. O sr. Waldir Lisboa, reportando-se à aprovação pela Câmara Federal do projeto que reestrutura os quadros do Departamento dos Correios e Telégrafos, apresentou uma indicação no objetivo da Assembléia manifestar ao Senado, para onde foi aquele projeto, o interêsse em sua rápida aprovação e em que se lhe acrescente emenda determinando o pagamento de vencimentos a partir de 1.º de julho. O sr. Ultimo de Carvalho manifestou sua desaprovação à decisão da Comissão Estadual de Preços que elevou em 60 centavos o preço do leite na capital e frisou que tal decisão contrariava uma recomendação do presidente da República às Comissões Estaduais de Preços no sentido de não consentirem em novas elevações do custo de gêneros de primeira necessidade. Pôs o orador em contraste o zêlo presidencial e a desatenção do órgão estadual de fixação de preços.

PROJETOS

O primeiro projeto a ser votado foi o de n. 630, em terceira discussão, e que dispõe sôbre a execução e conserva de obras do Estado, as concessões de serviço público e os fornecimentos ao Estado, resultando o seu texto de dispositivo da Constituição mineira. O projeto representa a unificação de numerosos dispositivos contidos em leis esparsas e é muito longo. Foi aprovado, devendo agora sofrer o exame da Comissão de Redação. Em segunda discussão foi aprovado o projeto n. 786, que regula o artigo 18, da lei n. 28, de 22 de novembro de 1947, lei esta denominada de "organização municipal". Os artigos foram votados separadamente, sem debates, de vez que o texto resultava de reajustamento dos pontos de vista dos deputados sôbre matéria de interêsse da administração municipal mineira. Em segunda discussão foi também aprovado o projeto n. 939, que autoriza a aquisição de terrenos no Barreiro do Araxá. Um projeto, que disciplina a criação de unidades escolares e estabelece prioridades para a construção dos respectivos prédios, êsse projeto foi retirado da ordem do dia, em face de algumas emendas apresentadas não se acharem ainda acompanhadas de parecer das comissões técnicas. Esgotada a ordem do dia, foi encerrada a sessão.

Do expediente constavam várias mensagens do govêrno, remetendo projetos que completaram o plano de recuperação econômica, restabecem Escolas Normais e determinam outras providências de interêsse público. Êsses projetos foram incluidos na ordem do dia para a sessão de quinta-feira.

OS JOVENS LEVARAM À CÂMARA AS SUAS REIVINDICAÇÕES

Uma passeata, entre as comemorações do "Dia do Estudante" – Nomeada a comissão para resolver o caso da Universidade Rural

Espocavam os foguetes. Alto-falantes bradavam. Os jovens, conduzindo faixas e cartazes, cantavam ritmadamente o to big, to big, to big, big, big. O tráfego foi interrompido e os populares aplaudiam. Era uma manifestação da mocidade.

Ao ensejo da passagem do "Dia dos Estudantes", a U.M.E. promoveu grande concentração no Largo de São Francisco, ontem, às 15 horas. Era objetivo dos jovens lembrar as numerosas reinvidicações da classe estudantil, levar aos representantes do povo apelo no sentido de que dêem andamento aos projetos que beneficiarão os moços, e, ao mesmo tempo, pedir que neguem aprovação aos que os prejudicarão. No entanto, o que se vem passando com os acadêmicos de agricultura e de veterinária, alunos da Universidade Rural, levou os dirigentes da U.M.E. a estender os objetivos da manifestação, para hipotecar, publicamente, o apoio que todos os estudantes do Distrito Federal — e do Brasil, diga-se de passagem — dão aos seus colegas daquela escola. E era por isso que alguns cartazes faziam alusões à já famoza sapiana, afirmando que "nem a Amelia pode comer no S.A.P.S." ... Por outro lado, o desenho de um soldado da Policia Especial, armado até os dentes, era intitulado de "o prato do dia"...

Os cartazes diziam dos sentimentos dos jovens: "Comer no SAPS? Nem Amélia"...

A PASSEATA

Seriam 15,30 horas, quando mais de duas centenas de estudantes, empunhando faixas e cartazes, após a concentração no Largo de São Francisco, movimentaram-se em direção da Câmara dos Deputados. De um automovel, que conduzia os alto-falantes, os dirigentes do movimento orientavam o povo sôbre as reinvidicações que eram feitas naquele momento. Os vivas e os abaixo se sucediam, enquanto a massa estudantil percorria as ruas da cidade, chamando a atenção de todos que, parados nas calçadas, os aplaudiam, solidarizando-se assim com o movimento dos estudantes.

— "Abertura do restaurante da U.N.E." bradavam os jovens.

— O que há senhor Reitor? Nervoso? interrogava o cartaz conduzido por um acadêmico já rouco de afirmar, em altos brados, que o projeto equiparando os práticos de engenharia aos engenheiros, é prejudicial à classe.

E assim iam êles. Ao chegarem à Escola de Belas Artes, novo contingente de estudantes se veio juntar aos da passeata. E então todos passaram a cantar em estribilho, agora orientados pelos alto-falantes. As bombas continuavam a espocar. Das sacadas dos edificios numerosas pessoas se debruçavam curiosas. E as calçadas continuavam cheias, não faltando aos que reinvidicavam seus direitos muitas frases de estimulo. Um senhor idoso apontou para um robusto rapaz, que estava muito agitado e agitando muito. "E' meu filho, disse, um batuta..." E orgulhoso, seguiu com os olhos o jovem que pedia o predio da Faculdade de Filosofia para os estudantes, e não para os suditos do Eixo, como dizia o cartaz por êle conduzido.

Ao chegar a passeata na Esplanada do Castelo, mais de 500 estudantes já se tinham incorporado a ela. A vibração era intensa, havia entusiasmo e esperanças em todos os corações. Estavam certos que iam apelar para os deputados que suas reinvindicações seriam atendidas. Acreditavam que o caso da Universidade Rural chegará a uma solução pacifica, atendendo a todos os interesses. Tinham a certeza de que os deputados negariam a aprovação do projeto Pedroso Junior, que fere os interesses dos estudantes de Farmacia e mandariam arquivar o 473, que atinge a tôda classe. Por outro lado estavam certos de serem atendidos no que tange à frequência livre às aulas teóricas; à reabertura do restaurante da U.N.E.; à gratuidade do ensino; ao pedido de 20 % dos empregos públicos para estudantes pobres; à doação do predio da praia do Flamengo à U.N.E.; ao Hospital de Clinicas para os estudantes de Medicina; à regulamentação das profissões de economista e de quimico: e à imediata criação da Universidade do Distrito Federal. E por terem certeza de que seus apelos encontrariam éco na Câmara dos Deputados, vibravam ainda mais entusiasticamente.

Por fim, um maior número de brados de saudação e de bombas a espocar, anunciaram a chegada à Câmara.

Numerosos deputados se encontravam à porta do Palácio Tiradentes, ali recebendo os acadêmicos. Os jovens subiram as escadarias, espalharam-se por todo o largo, e aguardaram as palavras dos representantes do povo. Um a um, vários se aproximaram e se identificaram com os moços. Começaram então os discursos, todos hipotecando solidariedade ao movimento, todos lembrando os direitos dos estudantes. Primeiro um parlamentar lembrou o caso da Escola Naval; depois outro faz ver que subnutridos não poderiam produzir os futuros engenheiros e veterinários; um terceiro afirmou que seu partido dirigiu ao presidente Dutra um apelo no sentido de não serem desligados da Escola os jovens que se rebelaram contra a má qualidade da comida. Finalmente, alguem lembrou as greves da fome, esclarecendo que a dos estudantes era exatamente o oposto — a greve em defesa da alimentação sadia.

Encerrando a passeata, falaram dois lideres universitários: Celso Medeiros, presidente da U.N.E. e Bento Ribeiro, presidente da U.M.E Esclareceram ambos o sentido da passeata, o que pediam os estudantes. Demonstraram as razões dos movimentos que têm feito, contaram os fatos como êles estão se passando. Enfim, um relatório completo das atividades estudantis nestes últimos dias.

Desde o principio da concentração, uma chuva fina, renitente e irritante, caia sôbre a cidade. O vento soprava frio, como que para arrefecer o entusiasmo dos jovens. Mas tudo foi debalde, pois, antes de ser dissolvida a passeata, foi cantado o Hino Nacional, e centenas de vozes jovens trouxeram calor e vibração à tarde humida de ontem.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

Da Agência Nacional, recebemos a seguinte nota:

"Para apurar as causas que determinaram os atos de indisciplina verificados nas Escolas Nacionais de Agronomia e Veterinária foi nomeada, pelo govêrno, uma Comissão de Inquérito constituida pelos srs. cel. Armando Dubois Ferreira, comandante da Escola Técnica do Exército; dr. José Leal Mascarenhas, sucessor técnico do Conselho de Segurança Nacional; e Isnard Garcia de Freitas, técnico de administração.

A comissão funcionará sob a presidência do primeiro."

Ainda os débitos dos pecuaristas

Volta a Comissão de Finanças da Câmara a discutir o assunto sem solucioná-lo

Depois da tomada de contacto feita há alguns dias na Comissão de Finanças da Câmara entres os defensores e os adversários do projeto que cancela os débitos dos pecuaristas na base de 70%, voltou êsse órgão técnico, na sua reunião de ontem, a discutir a matéria durante todo o tempo regimental. Os deputados eleitos por zonas de criação, sobretudo os membros da chamada Comissão Especial de Pecuária, ali compareceram em massa, encontrando-se presentes os srs. Ernani Sátiro, Plinio Lemos, Eduardo Duvivier, Galeno Paranhos e Wellington Brandão.

Desde os primeiros momentos do debate o plenário da Comissão agitou-se iniciando o sr. Lauro Lopes a carga contra o projeto ao declarar que era visceralmente contra o mesmo, e afirmando que o que se pretendia era tão sòmente obrigar o erário público a arcar com o ônus de aventuras mal sucedidas.

Em seguida o sr. Horacio Lafer revelou aos seus pares que o sr. Agostinho Monteiro estava concluindo a elaboração de um substitutivo ao projeto que atendia aos pecuaristas e garantiria o financiamento através de taxas, livrando o govêrno das despesas que a lei acarretará. Por êsse motivo — disse — era preferível o adiamento da votação até que o sr. Agostinho Monteiro concluisse os entendimentos que vem mantendo com o Executivo para tornar viável o projeto.

Os srs. Wellington Brandão e Plinio Lemos, porém, objetaram que o substitutivo do representante paraense assentava nas mesmas bases de um outro que fôra recusado não só pela Comissão de Pecuária como também pelo Congresso de Pecuaristas reunido recentemente em Belo Horizonte. Também o sr. Eduardo Duvivier bateu na mesma tecla, afirmando ainda que a taxa projetada era inconstitucional, sendo aparteado pelo sr. Fernando Nobrega que não concordava com o ponto de vista do deputado fluminense.

Os srs. Osvaldo Lima e Israel Pinheiro opinaram, no entanto, pela discussão imediata, declarando êste último que o sr. Agostinho Monteiro concordava com o projeto, divergindo apenas quanto ao financiamento.

Posta a votos a proposta do sr. Horacio Lafer, foi ela rejeitada, seguindo-se a discussão do projeto. O sr. Lauro Lopes voltou a falar contra o cancelamento dos débitos, sendo vivamente aparteado pelos srs. Wellington Brandão, Galeno Paranhos e Ernani Sátiro. Nas suas considerações disse que o projeto era um prêmio ao calote e ao máu devedor, isto é àqueles que não cumpriram com as suas obrigações.

Finalmente, falou o sr. Luiz Vianna, formulando algumas restrições a vários dispositivos da lei, que, ao seu ver, eram perigosos por conduzirem a diversas interpretações. Entretanto, em virtude do adiantado da hora, foi suspensa a sessão, devendo o debate prosseguir na próxima semana. Assim, terá tempo o sr. Agostinho Monteiro de concluir a redação do seu substitutivo, o qual, segundo pudemos apurar, prevê a criação de uma taxa de 0,5% sôbre tôdas as operações de gado, obtendo-se daí os recursos para a liquidação, em três anos, de tôda a dívida dos pecuaristas.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Na reunião de ontem dêsse órgão técnico foi aprovado o parecer favorável do sr. P. Vergara, com substitutivo, ao projeto que concede auxilio, na importância de 100 mil cruzeiros, para a construção de um monumento em homenagem à memória do jurisconsulto Clovis Bevilaqua, em Viçosa, no Ceará.

Foi igualmente aprovado o ponto de vista do sr. Gilberto Freire favorável ao parecer dado pela Comissão de Diplomacia à mensagem que submete ao Congresso o Protocolo de Emenda da Convenção para a Repressão, à Circulação e Tráfico de publicações obscenas, assinado pelo Brasil em Lake Success, em 1948.

REI
O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

O QUE ESTAMOS IMPORTANDO

O navio nacional "Loide Colômbia" está descarregando no Cáis do Pôrto, entre outras mercadorias, 8.650 caixas de aveia procedentes de Nova Orleans consignadas às firmas desta Capital.

Para os seus suinos!
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

ABSOLVIDO PELO TRIBUNAL DO JÚRI

São Paulo, 11 (Asp.) — O Tribunal do Juri absolveu, por seis votos, pela negativa de autoria, o fazendeiro Alcindo Ramilo Sales, acusado de haver no dia 14 de novembro do ano passado assassinado, em Novo Horizonte, o vereador Amelio Piva, por questões politicas.

CIA PROPAC
AUSTIN
CARROS
Av. O. CRUZ - 95 - FONE 25-2507

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$ 150,00
Semestre ...	Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$ 300,00
Semestre ...	Cr$ 180,00

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Vitória do Fluminense ao apagar das luzes

Sensivelmente prejudicado pela chuva, realizou-se ontem o atrazado match internacional Fluminense x Nacional. Como se não bastasse a vinda dos orientais muito tempo depois de comemorado o aniversário do Fluminense — e note-se que a visita dêste quadro prendeu-se exclusivamente aos festejos — o máu tempo impediu que fôsse efetuado na data prevista e, o que é pior, em precárias condições. Não houve tréguas nos dois dias que antecederam o jogo: choveu ininterruptamente. O campo molhado, escorregadio, a baixa temperatura e um vento cortante, foram os fatôres contra os quais os jogadores tiveram que lutar, como se não bastassem às peripécias naturais de uma peleja dêste feitio. Correspondendo aos prognósticos, o fracasso financeiro foi completo. Cr$ 33.600,00 para um internacional que tanto interesse despertou no público carioca, é uma renda fraca, sob todos os pontos de vista. Trazer o Nacional numa época imprópria como a atual foi um êrro; mas muito maior foi levar a cabo o cotejo num ambiente impraticável para o futebol.

O aspécto técnico do match surpreendeu. Aguardava-se um transcurso cem por cento monótono, justificado pelo desiquilibrio dos jogadores em contacto com o gramado desfavorável. Mas, o entusiasmo dos vinte e dois homens, com o fim de proporcionar um espetáculo que salvasse o esforço daqueles que tiveram coragem de comparecer ao Estádio de Alvaro Chaves, deu uma vivacidade e um colorido deveras surpreendente. Não vimos, e muito longe estavamos de supôr, lances de raro brilhantismo, como os que nos foram dados presenciar na estréia do Nacional; em compensação, assistimos ao reduzido público vibrar pelo empenho dos jogadores que, de fato, fizeram o possivel para agradar.

O Fluminense foi beneficiado. As jogadas rápidas, postas em execução pelos orientais contra o Flamengo, não puderam ser repetidas. Disto se aproveitaram os tricolores para dominar o prélio durante quase todo o tempo regulamentar. Se o placard não evidencia êste predomínio, deve-se ao excesso de virtuosismo dos atacantes das Laranjeiras, perdendo-se em combinações inúteis quando o goal deveria ser visado.

Desde que sofreu o primeiro tento, aos 9 minutos por intermédio de Carambola, o Fluminense passou à ofensiva, nela permanecendo o resto do primeiro tempo e quase todo o segundo. Todavia, apesar de superior, esbarrava o seu quinteto com a defesa uruguaia, firme. Não se modificou o panorama numérico nos 35 minutos que se seguiram, continuando o Nacional a comandar o placard por 1 x 0. Reiniciado o jogo, tudo prosseguiu como dantes. Procurando por todos os meios o empate, o Fluminense só o obteve aos 19 minutos, e assim mesmo numa jogada toda pessoal de Didi, que, após driblar dois adversários, arrematou sem apelação. Uma vez ou outra, não sem algum perigo, o Nacional lograva um contra ataque. Já então os tricolores buscavam o goal que lhes garantisse o triunfo. Os minutos iam-se escoando sem que nada indicasse mudança na contagem. Faltavam sòmente quinze segundos para o término do internacional, quando os visitantes concederam um dos muitos corners observados: cobrado êste, Carlyle desviou a bola com felicidade, consignando o tento da vitória. Houve o tempo necessário apenas para a saida. O feito do Fluminense pode ser apontado como justo, pois foi o quadro mais positivo em campo.

Na arbitragem, Mr. Bill Martin conduziu-se bem. A renda, como já dissemos, somou Cr$ 33.600,00. Os quadros formaram assim:

Fluminense — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Didi, Silas, Carlyle e Rodrigues (109) e mais tarde Zéca.

Nacional — Paz; Pini e Galeandro, Santamaria (Taibo), Washington Gomes e Cduz; Carambola, Marim (Sanã), Sanã (Walter Gomes), J. Garcia e Castro.

REUNIÃO AGITADA E PITORESCA NA CAMARA
(Conclusão da última pág.)

mas o sr. Aureliano Leite preferiu devolver a classificação de "palhaçada", contando a história de um telegrama passado ao sr. Ademar pelo rei Faruk, em que o sr. Barros era convidado a inaugurar algumas pirâmides que aquêle outro fabuloso governante, o do Egito, pretendia construir.

Além dessas, houve outras coisas. Houve um discurso do sr. João Botelho sôbre a instalação da refinaria de petróleo do govêrno em Belém do Pará, que terminou com a sessão suspensa e comentando façanhas do sr. Barata. Eram dezoito horas em ponto. O sr. Botelho queria ler um telegrama, em que se contava a história de um homem vítima de violências dos baratistas. Mas a sessão estava automaticamente encerrada. Da presidência, o sr. Munhoz da Rocha advertiu:

— Não é possivel. A sessão está encerrada.

— E' possivel, sr. presidente. O telegrama é do sobrinho de um colega nosso...

O sr. Munhoz da Rocha levantou-se da cadeira e o sr. João Botelho continuou. No recinto, nem taquigrafos. Apenas três deputados que queriam ver o fim. Não viram, porque o sr. João Botelho disse que continuará na próxima sessão.

Votaram-se dois projetos sem maior importancia e a bancada do Maranhão voltou a agitar-se, antes do sr. Botelho, com o episódio da eleição da Mesa da Assembléia. Discutiu-se desta vez a história de um voto de qualidade, cuja validade era contestada pelo sr. Elizabeto de Carvalho e defendida pelo sr. Lino Machado.

REFINARIAS

O sr. Hermes Lima deixou sôbre a Mesa um requerimento, com as seguintes perguntas ao Conselho Nacional de Petróleo:

"a) se a Refinaria e Exploração de Petróleo "União" S. A. iniciou a construção da refinaria no prazo marcado, isto é, 1.º de janeiro de 1949, e quantas prorrogações de prazo para inicio da construção já haviam sido concedidas à "União" S.A.;

b) se a "União" S.A. integralizou seu capital e se os atos constitutivos dessa emprêsa já foram arquivados no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, conforme dispõe o artigo 50, do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940;

c) se a "União" S.A. já assinou a escritura definitiva da compra do terreno;

d) se a Refinaria de Petróleos do Distrito Federal S.A. iniciou as obras de construção da refinaria, quando começou o prazo para inicio dessas obras, se integralizou seu capital, se tiveram prosseguimento os trabalhos de sondagem no terreno, que a emprêsa diz haver atacado, e se a emprêsa já assinou a escritura de aforamento e quando termina o prazo para fazê-lo;

e) se as duas emprêsas têm apresentado regularmente ao Conselho seus balanços sociais."

QUEREM ABONO DE NATAL
os funcionários da Câmara dos Vereadores

Durante a sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, submetido à consideração do plenário, foi aprovado um bloco de requerimento pleiteando melhoramentos para diversos logradouros públicos.

Ocupando a tribuna, o sr. Breno da Silveira comentou novamente a greve dos estudantes da Universidade Rural, criticando o SAPS e as explicações do diretor major Humberto Peregrino. Verberou ainda o procedimento do reitor e do presidente da República, terminando por incentivar os estudantes cariocas a cerrar fileiras na defesa de seus direitos. Continuando com a palavra, reportou-se ao estado em que se encontram o Hospital Pronto Socorro e Carlos Chagas, no tocante aos atrasos prolongados de ambulâncias para socorros urgentes, e à falta de medicamentos, o que tem dado motivo a permanentes reclamações por parte do povo carioca, através da imprensa. Antes de deixar o microfone, o sr. Breno da Silveira lêu um telegrama enviado à Câmara, por meio do qual diversas pessoas protestam contra o aumento de 70 centavos no litro de leite, pleiteado pela Cooperativa Central de Produtores de Leite.

A respeito de um oficio da diretoria da contabilidade da casa, sôbre a necessidade de ser suplementada a verba para pagamento do funcionalismo, e consultando ainda a mesa sôbre a possibilidade de ser dado a êsses funcionários abono de Natal, o sr. Bartlett James, 1.º secretário, se pronunciou contra. Afirmou aquele vereador que o funcionalismo da Câmara dos Vereadores é o mais bem pago no Distrito, e talvez no Brasil; goza de periodo de férias às vêzes idêntico ao do não funcionamento da casa, isto é, 3 mêses; tem assegurado por lei adicionais correspondentes ao tempo de serviço que varia de 15% a 30%. Concluindo, o sr. Bartlett James declarou que, em vista do aumento de vencimentos do funcionalismo em geral, não acredita que a Prefeitura venha a dar abono aos seus servidores. Por esta razão, a não ser que o prefeito tome a iniciativa de solicitar providências, acha que a Casa não deva dar aos seus funcionários abono de Natal.

Ainda na hora do expediente, ocupou-se o sr. Tito Livio da regulamentação da contribuição de melhoria; o sr. José Junqueira protestou contra o veto do presidente da República ao projeto de auxilio às familias vitimas da guerra; e o sr. João Luis de Carvalho falou sôbre a reforma agrária nacional.

Passando-se à ordem do dia, foi anunciado em segunda discussão o projeto de lei n. 175-A, de 1949, que autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ 1.500.000,00 para atender às despesas com a realização da temporada lírica oficial. Pedida verificação de número, foi constatada a falta de quorum.

O sr. Xavier de Araujo levantou uma questão de ordem, no seu dizer, da maior importância, pois denunciara à casa graves irregularidades ocorridas na sessão anterior. Baseando-se no Regimento Interno, protestou contra a aprovação de vários projetos, quando já ficara assentada a impossibilidade da casa deliberar por falta de número. Considerou a atitude da mesa um atentado aos dispositivos expressos no regimento, em vista de que taxou a aprovação dos referidos projetos de fraude. A mesa se declarou impossibilitada de qualquer medida por se tratar de matéria vencida.

TERESÓPOLIS
BAIRRO JARDIM EUROPA

Já foi iniciada a venda de terrenos do mais pitoresco e do mais central loteamento da cidade.

Informações com Humberto de Oliveira Santos, rua Francisco Sá, 23 — Tel.: 2476 — Várzea de Teresópolis. No Rio, com o sr. Samuel, Tel. 47-1251.

OFICIAL DISTINGUIDO PELO GOVÊRNO

O presidente da República assinou ato concedendo a "Medalha de Guerra" ao 1.º tenente do Exército Valmiro Rodrigues Vidal, em reconhecimento à sua cooperação ao esfôrço de guerra do Brasil, durante o último conflito internacional.

DR. ALUIZIO MARQUES
DOENÇAS NERVOSAS
E PSICOTERAPIA ANALITICA
Avenida Graça Aranha, 226
Tels.: 22-9796 e 27-4451.

25% de DESCONTO 25%
APROVEITEM O MES POPULAR! APARTAMENTOS DE Cr$ 200,00 AGORA SO POR Cr$ 150,00 PARA CASAL no
HOTEL BUCSKY — FRIBURGO — TEL. 403
Informações: no Rio, rua Rosário, 133, Tel. 23-0047, RESTAURANTE BUCSKY onde diariamente há pratos especiais e "Gulas Hungaro". (33846)

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

GRANDES REMARCAÇÕES NA COLEGIAL
CASACO LÃ DE 2 A 6 ANOS, DE 184,00 POR 145,00
MANTEAUX LÃ DE 7 A 14 ANOS DE 385,00 POR 295,00
CAPÔTE (ALMIRANTE) DE 2 A 6 ANOS DE 220,00 POR 185,00
DE 7 A 14 ANOS DE 285,00 POR 195,00
APROVEITEM ESTAS GRANDES OPORTUNIDADES
A COLEGIAL
LARGO S. FRANCISCO — 38 - 40
FILIAL NO MEYER RUA LUCIDIO LAGO - 38
VENDAS A PRAZO

ENCANTADOR E IRRADIANDO SAUDE... é o sorriso da KOLYNOS-ISTA!

GUERRA ÀS CARIES! SOMENTE KOLYNOS AS COMBATE destes 3 modos

1. ELIMINANDO OS ÁCIDOS DA BOCA

2. DESTRUINDO AS BACTERIAS

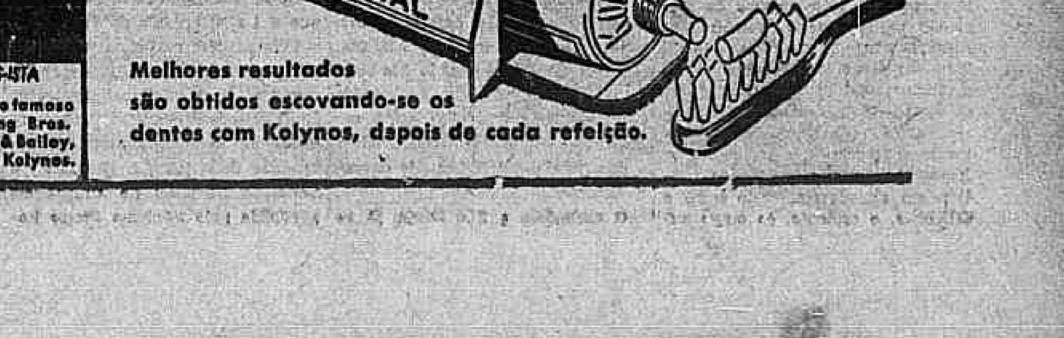
3. LIMPANDO PERFEITAMENTE

Delicioso sabor refrescante! E ECONÔMICO TAMBEM: Basta 1 cm. na escova seca.

OUTRA FAMOSA KOLYNOS-ISTA

Jean Rockwell trapezista do famoso circo Ringling Bros. and Barnum & Bailey, sempre usa Kolynos.

Melhores resultados são obtidos escovando-se os dentes com Kolynos, depois de cada refeição.



HETEROGENEIDADE DEMOGRÁFICA

Uma das maiores tolices políticas que se tem proferido desde a Colônia, insistentemente repetida no Império e ainda sobrevivente na República, em especial nos seus primeiros anos, é a de que o Brasil é um país fácil de governar.

O mais interessante, talvez, está em que se a deve a um político ou administrador bastante inteligente para despitar a opinião pública e a de seus senhores de além-mar por um falso julgamento da situação, a fim de sua incapacidade de êxito, diante das dificuldades insuperáveis que aqui deparava, não ser desde logo atribuída à grandeza da tarefa em proporção à pequenez do executante, mas sim a circunstâncias acidentais ou supervenientes, que se incumbiria de pretextar cada dia para desviar a atenção da temível comparação, que fatalmente poria em xeque quem tivesse de administrar o Brasil.

Realmente, só elidindo e adormecendo a observação e o raciocínio de qualquer interessado seria possível mantê-lo tranqüilo sôbre o destino de um território, em que longe de se praticar uma colonização distensiva e contínua, numa propagação de cultura bem ligada a seus focos originários, antes se dispersava em pontas de lança que logo perdiam a lança e o conto, nucleando-se em minúsculos povoados perdidos e isolados de qualquer contacto com a civilização matriz, sem empreendimentos condignos dos governos centrais para manter linhas de comunicação de acôrdo com os progressos sucessivos que realizavam as artes e técnicas da engenharia.

Governar o Brasil consistiu, pois, sempre em reduzir o povo à passividade perante os desígnios e as afirmativas das autoridades e à resignação em utilizar os meios mais rudimentares ou mais onerosos e tardos para produzir bens e realizar as tarefas indispensáveis à sobrevivência. Sem resolver problemas, mas apenas adiando soluções pela violência e pelo desleixo, tornou-se, evidentemente, fácil governar um país que marcha por si, a esmo, quando não o detêm os poderosos do dia. E' quase a sociedade do nirvana... político.

Enquanto as dificuldades que afligiam as populações eram principalmente materiais, tempo, distância, moléstias incuráveis, miséria irremediável; dada a deficiência do poder humano sôbre as fôrças da natureza, tudo foi claudicando a contento em nossa estrada evolutiva para o futuro.

Hoje, porém, que a ciência e a técnica, depois de reduzir a brinquedos familiares as vias fulminantes de comunicação, os transportes ultra-rápidos, quase ultra-sônicos em velocidade, os medicamentos miraculosos de imediatos efeitos curativos e imunitórios, as máquinas, os engenhos multiplicadores da fôrça, da destreza e já da inteligência humanas — vão penetrando fundo nesses outrora mistérios e enigmas insondáveis do caráter individual e dos acontecimentos sociais, com suas previsões e resultantes cada vez mais desvendáveis, torna-se patente a impraticabilidade de governos que administrem sem cuidados, de todo fiados no recurso extremo e infalível da violência ou da invulnerabilidade da desídia prepotente, ou de populações e nações, bem aquinhoadas em território, que aguardam o milagre da transmutação afortunada de sua situação decadente em espontânea prosperidade, pela mera valorização de suas riquezas potenciais intactas, graças à operosidade de outros povos ambiciosos. Seria isso uma concepção materialista demais para uma cultura que cada vez mais se desmaterializa. (A matéria tem decaído muito no conceito científico, apesar de haver, tantos incompreendidos-incompreensíveis que chamem de materialista a nossa era.)

Um pequeno povo, em verdade, dispondo de um grande território, é o ideal para se organizar a nação mais farta e feliz do mundo, na civilização atual.

Os grandes índices de densidade foram em definitivo substituídos, na moderna concepção demográfica, pelos ótimos índices qualitativos. Assim, os países nossos rivais em extensão territorial, China, Índia, Rússia, Estados Unidos, com suas densidades demográficas bem maiores, alguns até extremamente maiores do que nossos minguados 5,6 e 5,7 habitantes por quilômetro quadrado, têm dificuldades, tão só quanto a volume populacional, insuperáveis, talvez, que desconhecemos. Em compensação... Chamam zero demográfico a homens que não se somam.

Para atingir êsse paraíso de abastança, na cultura moderna, não basta sòmente uma pequenina população à larga num imenso país, em que se plantando tudo nêle dá, e em se procurando, tudo nêle se acha. E' preciso essa pouca coisa também, uma população homogênea. Como? Bem distribuída, bem estruturada e constituída, portanto, por indivíduos eficientes, capazes e solidarizados por uma cultura radicada ou adequada ao meio. A cultura verdadeira, nasce no lugar, embora conseqüente até de um melting pot, recebendo as mais diversas contribuições. Mesmo quando mais variados os ingredientes, mais sólida e nítida, afinal.

Quem contemple o Brasil, neste aspecto, justamente verá o oposto do que se nota ainda à primeira vista nos citados rivais, salvo a Rússia. Quer nos Estados Unidos, em que uma vida autônoma, desde a colonização, criou ou improvisou uma cultura social própria, de sorte a sentir-se hoje a padronização nacional em todo o norte-americano, por mais diversas que sejam suas raças de origem; quer nas populações de cultura milenar, como da China e Índia, numa evolução que transforma, sem perder, o velho patrimônio, sob a ciência e as técnicas modernas — sente-se a homogeneidade fisionômica que aproxima os graus de cultura num mesmo país.

Entre nós, ao contrário. Há mais proximidade entre profissionais de um mesmo mister de nações diferentes no Mundo do que os nossos próprios profissionais, de uma só carreira, provenientes de vários pontos do território pátrio.

E' que ficou no vasto país, indelével, até agora, o estigma da dispersão e isolamento colonizador. Além da idade da pedra lascada do índio, há nos rincões do hinterland, o vândalo primevo da Ibéria; o feudal quinhentista lusitano; o visionário, muita vez artista, mas comumente violento até à crueldade, do Renascimento; o sebastianista místico, em abundância, tanto como o [illegible], o caudilho, da magia negra e da psico-mágica primitiva; o soba e o capitão-mor, todos os tipos de antanho, que vêm para as cidades, uns para as altas camadas do sucesso, outros, a grande massa, para os antros da miséria e do crime.

Basta abrir o noticiário policial de cada dia para contemplá-los nos seus desajustamentos traumáticos, em atitudes e comportamentos incríveis. E por que vem para tão ingrato destino? Não saberiam explicar essa tendência subconsciente de procurar cultura, que não soubemos levar aos campos e uma lei social implacável obriga o homem a buscá-la, sob os mais estranhos e falsos pretextos.

A indústria, rica e poderosa em sua propaganda, é atribuída a culpa do êxodo rural. Mas enquanto não levarmos ao interior a civilização, por vias seguras, as elétricas, que são para nós as mais baratas, tudo atrairá para as cidades o desamparado do campo, não raro distante léguas de seu vizinho mais próximo.

A. Cesar Veiga

O BACHAREL

A data de ontem passou de todo despercebida, e é, no entanto, uma data fundamental na evolução política e cultural do país. O dia 11 de agôsto representa por excelência, o espírito jurídico no Brasil, pois foi com essa data que o govêrno imperial assinou em 1827 o ato de criação das Faculdades de Direito do Recife e de São Paulo.

Começa daí um fenômeno bem visível em nossa história: a influência predominante do bacharel nos negócios de política e administração pública. As duas Escolas de Direito, uma no Norte e outra no Sul, tornaram-se centros não só de movimentos literários e culturais, mas também de formação das elites governamentais. Pode-se dizer, em síntese, que o bacharel teve a direção da sociedade, a orientação das idéias e o contrôle do govêrno no período justamente em que o Brasil adquiriu a sua estrutura nacional.

Foi moda durante algum tempo maldizer dos bacharéis e até ridicularizá-los. Levava-se até caricatural a deformação do espírito bacharelesco, que consiste no gôsto às vêzes excessivo da generalização e da abstração, na tendência para o verbalismo, na valorização da fórmula e do símbolo. Mas, ainda assim, ainda aceitando essas deformações, como elas são preferíveis às outras que lhes são opostas: a tendência para as soluções de fôrça, para a árida objetividade dos técnicos, para a brutalidade e o terra-a-terra do prussianismo!

Precisamente, o legado mais valioso da influência do bacharel na sociedade brasileira foi a vitória do espírito jurídico sôbre as soluções de violência e de fôrça. No senso da legalidade, no sentido natural da ordem, na estrutura da organização civil, no sistema representativo e democrático da política — em tudo o que constitui a base do Segundo Reinado e dos primeiros tempos da República se fêz sentir a presença do bacharel, desviando o curso dos acontecimentos das tentações da ditadura e do caudilhismo.

Mestres e estudantes das Escolas de Direito impulsionaram ou interpretaram movimentos liberais como a Abolição ou sentimentos patrióticos como o da guerra do Paraguai. Bacharéis foram os parlamentares que realizaram a legislação do Segundo Reinado e a primeira Constituição da República; bacharéis foram os estadistas que realizaram as melhores e mais duradouras obras de govêrno. Bacharéis foram, por exemplo, Ruy Barbosa, Rio Branco e Joaquim Nabuco.

* * *

É certo que se nota hoje um sensível declínio da influência do bacharel e do espírito jurídico, mas isto não quer dizer que o Brasil tenha lucrado com o desvio. Pelo contrário, como se sabe...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal: — Tempo ameaçador com chuvas, passando a estável. Temperatura em ligeiro declínio. Ventos do quadrante sul, frescos. Máxima 19,0, mínima 15,4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A fórmula e o manifesto

Os emissários do acôrdo a São Paulo e São Borja não colheram, em sua missão, resultados diferentes dos que, normalmente, se poderia esperar. O sr. Ademar de Barros, descontente com a nota dos três partidos sôbre a fórma de consulta às outras agremiações, condiciona sua adesão ao retôrno à idéia da "mesa-redonda" implícita na chamada fórmula Jobim. A expressão vale aí, inclusive, por um arredondamento de valôres políticos, ficando o sr. Ademar e o seu partido em pé de igualdade com a U.D.N., o P.S.D. e P.R. para todas as decisões referentes à sucessão presidencial. Que se deveria esperar do atual e aventuroso governador paulista? Obstáculos ao acôrdo interpartidário, ou, mais do que isto, a tentativa de reduzir os entendimentos a uma vasta incoerência, tornando-os confusos e suspeitos. O beneficiário desta quebra da unidade política nacional só poderia ser o próprio Ademar, que, desembaraçadamente, abriria, sôbre o fracasso do acôrdo, o caminho para a imposição de sua candidatura, ora bloqueada pela união dos partidos que não sòmente concorrem com as suas ambições, mas se opõem, como fôrças organizadas, a qualquer possibilidade de sucesso do mesmo Ademar.

[illegible] podia presumir, antes do encontro não alcançaria uma definição, pró ou contra, do sr. Getúlio Vargas, que, pela natureza pessoal, estima as perspectivas, aguça as imprecisões e explora as dificuldades potenciais.

Esta é, em substância, a resultante da fórmula Jobim: criar no problema da sucessão um ambiente de dubiedade, abrindo a possibilidade de flancos para contactos nulos ou impróprios, que não podem produzir ou contribuir para soluções harmônicas e positivas.

A que estaria reduzida a realidade do problema da sucessão, aonde iriam parar os entendimentos, sob êste critério de aplicação duma fórmula incompatível, ela mesma, com os objetivos essenciais do acôrdo interpartidário? Naturalmente no cáos, se outras fôrças políticas não reagissem à confusão criada e não tomassem a si, como acabam de fazer os mineiros, a tarefa de restaurar num clima de dignidade, de compreensão, de construção sólida e austera, o processo de aprimoramento da ordem democrática em que se empenham, com lealdade e realismo, as direções partidárias, em Minas Gerais.

A Nação aguardava há semanas aquêle documento, na necessidade que sentia, em meio a transtornos e contradições, de uma palavra de confiança, de sinceridade e de firmeza, que lhe revelasse — como revelou o manifesto mineiro — a existência de um esfôrço honesto, sensível aos interêsses do regime e aos anseios populares, nesta fase preparatória de renovação do govêrno. Sensível sobretudo à nossa emergência política, que exige os cuidados de uma transição segura, de um para outro período presidencial, conjugando-se o exercício da temporariedade dos poderes à oportunidade de consolidação das próprias normas institucionais.

As seções partidárias da U.D.N., do P.R. e do P.S.D., em Minas Gerais — diz o manifesto — decidiram-se "a caminhar unidas para prestigiar os entendimentos ora em curso na capital da República, entre os respectivos partidos". O alcance desta atitude, diremos nós, transcende o objetivo de prestigiar, para se impôr como fôrça mantenedora do espírito e da prática daquêles entendimentos, em sua expressão mais genuína, isto é, sem as perturbações e as conturbações de quantos alvitres malsinados pretendam deformá-los e poluí-los, enfraquecendo a confiança pública nos partidos e nos homens responsáveis pelo acêrto e coerência das soluções para o problema da sucessão presidencial.

O manifesto mineiro é uma lição de eficiência e de inteligência política; o ambiente de concórdia, de compreensão e tranqüilidade que os seus signatários almejam, em atenção à prosperidade nacional e ao bem-estar coletivo, será decorrência natural da solidariedade que acabam de assumir em face do panorama político brasileiro. A união de Minas é uma referência e uma advertência, tanto quanto um estímulo aos homens e aos partidos que, na esfera federal, porfiam pelo equilíbrio das fôrças democráticas, em bases de lealdade quanto aos sentimentos expostos, de objetividade quanto aos pensamentos conhecidos e de garantia moral e material para a realização concreta e cabal das idéias, dos programas e dos interêsses comuns. Sendo o manifesto a tomada de posição do segundo mais importante colégio eleitoral do país, é, igualmente, a definição da consciência política dos mineiros, que se apresta a novamente servir à República.

Os mistérios da imigração

O ministro do Trabalho, falando à imprensa sôbre imigração, disse coisas extraordinárias. Quando um reporter lhe perguntou se era verdade o que se dizia sôbre o esgotamento da verba de Cr$...... 1.200.000,00 (hospedagem do imigrante na ilha das Flores) o ministro confirmou, solene, mas acrescentou que isto não era problema. Os imigrantes continuariam a ser recebidos "pois o Ministério do Trabalho e seus responsáveis lançariam mão de créditos pessoais para atender às despesas. O próprio diretor do Departamento Nacional de Imigração, sr. Carlos Viriato de Saboia, por vêzes tem utilizado o seu crédito pessoal para a solução dos problemas do setor que dirige". Depois disto, "revelou o sr. Honório Monteiro que tinha providenciado e estava já em execução um plano de economia nas despesas de hospedagem. Anteriormente esta era de Cr$ 12,00 por imigrante e agora baixará para Cr$ 8,50, sem prejuízo do tratamento e qualidade na hospedagem aos imigrantes".

Que impressão tem o leitor diante destas declarações do ministro? Sem dúvida a mesma que temos nós: a de que êle está falando sôbre os problemas de alguma fazenda sua. Em primeiro lugar, o povo, que paga impostos de sobra, não quer exigir de ministros e auxiliares seus que vivam se encalacrando e contraindo dívidas pessoais para dar imigrantes ao país — principalmente por não acreditar que tal aconteça na realidade. O que quer o povo, que paga impostos de sobra, é o seguinte: saber com exatidão que confusão é esta existente no setor vital da imigração, que história é esta de verbas esgotadas na metade do ano? O povo quer saber também por que mágica, na apenas decente ilha das Flores, pôde baixar a despesa de cada imigrante de Cr$ 9,50 sem alterar o "tratamento e qualidade na hospedagem".

De uma coisa o povo sabe. Sabe que a I Conferência de Imigração e Colonização, realizada em maio último em Goiás, deixou de resolver o mais angustiante problema da imigração brasileira, um maro problemeco de administração: a unidade de comando. Enquanto o Conselho Nacional de Imigração, [illegible] tour, e o Departamento Nacional de Imigração, do Ministério do Trabalho, passarem o tempo todo em duelos em lugar de cuidarem de imigrantes, a confusão será a mesma.

E enquanto lavram como um incêndio as ciumeiras, o país que leia declarações enigmáticas e que perca os imigrantes que tão pungente falta lhe fazem.

Evolução protecionista

A indústria nacional, como de resto a de todos os países que não foram os pioneiros, no mundo, da moderna economia fabril, erigiu-se atrás dos muros da proteção alfandegária. Na verdade, se não houvesse uma barreira, nunca poderíamos criar, dentro das fronteiras do Brasil, uma indústria capaz de competir com a estrangeira. Se esta tivesse acesso livre ao mercado interno, jamais possuiríamos um tear funcionando no território nacional. Portanto o protecionismo foi uma necessidade. Mas se êle é defensável, sob o ponto de vista econômico, deve também restringir-se às necessidades que o criaram, sem se converter em garantia de privilégios e "trusts". O que sucede atualmente no Brasil é exatamente a última hipótese. O protecionismo sadio não se eterniza. Cria a riqueza como a mãe ou a nutriz a criança de peito. Desde, porém, que a indústria adquire vitalidade e resistência, preciso se torna arrancá-la do cueiro, deixá-la caminhar, mesmo de gatinhas, para sua emancipação futura que certamente virá um dia...

Aqui, desgraçadamente, o que se preconiza é uma indústria eternamente alimentada pelo leite artificial de medidas protecionistas. Sejam elas as tarifas alfandegárias, o contrôle da importação, a desvalorização do cruzeiro, o que se quer é sempre assegurar a exclusividade do mercado interno, já não sòmente para a indústria nacional, mas para certos cidadãos que tomaram o encargo de sua paternidade, conduzindo-se, aliás, como patronos de si próprios. Ainda agora, em Araxá, onde se reuniram os corifeus da indústria indígena, propõe-se uma reforma das tarifas alfandegárias visando a facilitar a entrada dos equipamentos e de matérias primas, sem esquecer porém a uniformização e além disso o próprio aumento de alguns "itens" alfandegários, que, segundo se afirmou, ali, não se adaptaram às condições atuais da vida. As duas primeiras medidas parecem justas, pois trariam ao Brasil maiores riquezas aproveitáveis pela sua indústria, fossem os equipamentos ou as matérias primas. A que referimos, porém, em terceiro lugar, é uma espécie de gato escondido com o rabo de fóra. O que aí se oculta, mas virá à tona no momento oportuno, é uma revisão alfandegária mais proibitiva ainda do que a atual, medida do gênero daquela que aconselha a desvalorização do cruzeiro...

Como se vê, o protecionismo no Brasil não está dormindo. Pelo contrário, evolui e caminha cada dia no sentido de alcançar maiores benefícios para seus protegidos.

A situação vai piorar

Pensam os exportadores norte-americanos que as exportações dos Estados Unidos para o Brasil caminham para uma substancial redução, em virtude do novo sistema de contrôle de cambiais e das importações, pôsto em prática pelo nosso país. Calculam, porém, que o declínio só se verificará em fins do corrente ano. Até lá, os embarques por conta das licenças prévias já concedidas, anteriormente ao novo sistema, continuarão, embora em nível relativamente elevado.

Com referência às restrições cambiais temem os exportadores que o condicionamento da concessão da licença prévia de importação, e a disponibilidade das divisas correspondentes venham causar efeito contrário nas vendas de seus produtos ao Brasil. Interpelado sôbre até que ponto seriam reduzidas as exportações para o Brasil, disseram os exportadores ser ainda muito cedo para fazer-se uma idéia clara sôbre o assunto. Dependerá tudo de uma série de fatôres, entre os quais a habilidade do govêrno brasileiro em seguir o programa traçado e as possibilidades de empréstimos estrangeiros.

Multas

A voracidade dos fiscais do Tesouro não tem limites. Participando de metade das multas, inventam infração de regulamentos por qualquer pretexto. E' a tal indústria das multas.

Ainda agora, acaba de impor-se vultosas multas a firmas locais que expediam recibos de sinal, selados proporcionalmente à importância recebida. Alegam que tais recibos são contratos e, portanto, devem pagar o impôsto de sêlo sôbre a importância global de uma renda que pode, ou não, ser efetivada.

Embora o Conselho de Contribuintes tenha resolvido que o sêlo deve ser pago sôbre a importância do sinal, insiste-se em cobrá-lo sôbre o valor do contrato, exclusivamente para efeito de multas. Tanto isso é verdade que a própria Recebedoria, respondendo a uma consulta sôbre se tais recibos estavam sujeitos ao impôsto proporcional à importância do sinal ou a do contrato, respondeu pela primeira alternativa (*Diário Oficial*, de 22-7-49).

Por que essa falta de lealdade para com os contribuintes? Por que se lhes responde de um modo e de outro se lhes aplica o impôsto? Sem dúvida, tudo isso preparado para arranjar multas. O rateio delas é muito grande e a todos satisfaz plenamente.

PROVÁVEL MUTAÇÃO

Com grande antecipação já se sabia que a Conferência de Annecy não seria trabalho para dias, mas para meses. O que não estava previsto, porém, é o que se verifica presentemente: aquêle conclave talvez pudesse encerrar sua atividade se não estivesse condicionado, para ultimá-la, a aguardar o destino da Carta de Havana. E isso mesmo é o que se depreende das apreensões manifestadas por várias delegações, receosas de que se anule tudo o que até esta data se processou em Annecy. Não se poderia dizer que não há motivos para preocupações e que tudo virá a acabar bem, de conformidade com o planejado pelos Estados Unidos.

Mas se êsse planejamento já estivesse em grande parte modificado pelo próprio país que o lançou no terreno internacional? Por enquanto não é uma afirmativa, sem contudo deixar de ser uma conjetura baseada nos fatos. Se a aprovação integral da Carta de Havana dependesse apenas do govêrno norte-americano, o problema poderia considerar-se solucionado. Outras dependências prevalecem, criando dificuldades resultantes possìvelmente das transformações econômicas daquele país. É das classes mais preponderantes na movimentação dos negócios que partem as mais insistentes impugnações a uma regulamentação internacional de tarifas alfandegárias.

O que se pretende agora é que os Estados Unidos devem compreender a grande mutação operada em sua própria economia, cujos maiores imperativos não se ajustam a uma política de intercâmbio que ainda não é para êstes dias de vacilações e surprêsas no comércio internacional. Eis porque vão muito arrastados os trabalhos da Conferência de Annecy, não obstante se haver afirmado que a tarefa teria de ser longa. Reportar-nos-emos aqui a uma referência que fizemos a declarações otimistas do chefe da delegação brasileira, quando afirmou, no início da Conferência, que se lhe afigurava a mesma se encerraria muito antes do prazo mais ou menos prefixado. Para quem observa os acontecimentos, começou em Annecy o nervosismo contagiante dos círculos oficiais norte-americanos. Pressente-se já estar muito perto uma provável mudança de rumo. Novas diretrizes, sem anular definitivamente as conquistas parciais já realizadas e os compromissos contraídos, orientarão os que respondem pela execução da Carta de Havana. Essa tendência reflete-se, iniludivelmente, na assembléia reunida em Annecy.

É presumivelmente por isso que vários países, contratantes do pacto das tarifas alfandegárias, recorrem ao processo dos convênios multilaterais das uniões alfandegárias. Dizer-se que êsses convênios, por merecerem a sanção dos Estados Unidos, representam meio caminho andado para a vitória do grande planejamento esboçado, é apenas admitir que semelhantes acordos só podem ajudar a realização planejada tão auspiciosamente e tão lentamente conduzida.

É fora de dúvida existirem dificuldades que não puderam ainda ser removidas, exatamente por ser outra a situação econômica do país que elaborou o plano em aprêço. Só depois de conhecidos pormenores será admissível conjeturar-se até que ponto êsse grandioso plano da regulamentação do comércio internacional, por um acôrdo entre as nações que estudam e debatem o assunto desde quatro ou cinco anos, terá a segurança de uma realização plena. Sem exagêro de pessimismo, tal plano infelizmente naufragará, como vários outros, cujo êxito depende da mais complexa de tôdas as realizações humanas: a paz e a confiança nos compromissos assumidos.

E a paz, teòricamente uma utopia — os fatos o demonstram — pràticamente... é um negócio. A economia das nações é que lhe ditará as possibilidades, se algumas podem ser admitidas. Não se fazem estas considerações arbitràriamente, mas com base nas mais recentes informações referentes à atitude das classes que, pelo pêso que representam na economia norte-americana, compressivamente influem para qualquer diretriz nova, que atenue ou contorne a primitiva estruturação de uma Organização Internacional do Comércio.

É necessário, por isso, acompanhar, sem demasiado otimismo, os diversos e persuasivos aspectos que se entremostram ao atilado observador, em tão vasta órbita e sujeitos a flutuações que podem modificar as mais exeqüíveis programações de caráter internacional.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

As frutas e os dólares

E' curioso como o destino faz o país contradizer-se consigo mesmo. Anualmente, o Brasil importa quase 400 milhões de cruzeiros de frutas de climas temperados — maçãs, peras, ameixas, castanhas, pêssegos, uvas. A maior parte provém dos Estados Unidos e do Canadá, isto é, mercadoria que se paga em dólares, os dólares que faltam para quase tudo. Contribuindo para o desequilíbrio da balança comercial, essas frutas con[illegible] ser empregadas na aquisição de máquinas de que tanto necessitam a lavoura e a indústria.

Entretanto, largas regiões brasileiras, principalmente nos planaltos, podem produzir frutas dos climas acima aludidos, frutas tão boas quanto as que vêm de fora. E' o caso do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina, do Paraná, de São Paulo e de grandes trechos de Minas, Mato Grosso, Goiás, Espírito Santo e Estado do Rio.

Para determinadas espécies menos sensíveis, há zonas favoráveis nas montanhas e planaltos da Bahia, de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. Os pêssegos, as maçãs, as peras e as ameixas, por exemplo, colhidos no Itatiaia e na Mantiqueira, são excelentes. As castanhas européias, que se obtêm nas terras fluminenses, espírito-santenses e mineiras, não são em nada inferiores às importadas. As uvas de mesa de São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Ceará e Bahia são de cultura cada vez mais aperfeiçoadas, à proporção que se plantam melhores variedades. Mas é uma tristeza que ainda tenhamos essas frutas, consideradas as oportunidades, em escala mínima. De onde se conclui que à ecologia favorável corresponde fomento insuficiente.

Verdade é que em São Paulo procura-se andar na frente, pois não são poucos os viveiristas particulares que confiam no êxito de suas safras cada vez mais abundantes. Declara-se lá que há mais de milhão e duzentas mil macieiras plantadas. Nos viveiros, mais ou menos outro tanto. A própria Secretaria de Agricultura interessa-se. Está enviveirando mais trezentos mil enxêrtos de fruteiras diversas para plantio dentro de doze meses.

A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio tem, aliás, um programa a respeito, pequeno, porém promissor. Já as mudas e os enxêrtos de fruteiras de climas temperados podem ser adquiridos nos viveiros da Secretaria. Que aproveitem os fazendeiros e sitiantes das zonas altas do Estado, na organização de seus pomares.

De qualquer sorte, sabido que no Rio Grande do Sul as atenções se voltam mais para a oliveira, o essencial é produzir aqui mesmo, tão bom como tão bom, o que se manda buscar no exterior em troca de uns 20 milhões de dólares que emigram anualmente.

Vai indo bem...

Já o dissemos. Mas o caso tem os seus pormenores. Uma lei de 19 de julho de 1946 torna privativa dos contadores e oficiais administrativos do Ministério da Fazenda a chefia da Inspetoria das Coletorias Federais. O cargo, em comissão, é provido por portaria do diretor-geral de Fazenda, em face de proposta feita pelo diretor das Rendas Internas. Este indicou um oficial administrativo padrão "O", que foi aceito por aquêle, tudo em harmonia com os dispositivos regulamentares.

Aconteceu, porém, que o chefe, em comissão, do gabinete do ministro, tendo sido coletor, efetivo, achou que devia impôr a designação de um seu colega para a aludida chefia. Um ato, em suma, de camaradagem que se expediu com o mais flagrante desrespeito à lei de 1946 que foi decretada pelo atual presidente da República. Naturalmente, o general Dutra não teve prévia informação do assunto e da maneira ilegal como se escolheu o novo chefe da Inspetoria das Coletorias Federais só soube ao ler os nossos comentários de há dias.

Até agora, não consta que o diretor de Rendas Internas tivesse o mesmo ânimo do inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, recentemente exonerado a pedido, que deixou o cargo por não concordar que um funcionário seu desconhecido fosse nomeado guarda-mór dessa aduana, só porque era da intimidade do chefe do gabinete do ministro.

No Ministério da Fazenda, as coisas vão indo bem, sob a influência, ou sob o calor, das amizades pessoais...

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Uma jovem foi assaltada na rua Campos Sales. Um ladrão arrebatou-lhe a bôlsa e fugiu. Por milagre, foi prêso e conduzido ao 15º distrito. Ali foi imediatamente reconhecido como sendo o José da França Feitosa, assaltante profissional, com várias entradas na cadeia.

Entradas e saídas. A polícia não irá conservá-lo prêso por muito tempo. E' preciso abrir vagas para outros conhecidos seus.

• • •

Informam de Botucatu (São Paulo) (Asp.) que o cemitério da Vila dos Lavradores, daquela cidade, inaugurado em 1937, não recebeu até agora nenhum defunto, apesar de haver um prêmio de 50.000 cruzeiros à família do primeiro que ali fôsse enterrado.

Se isto não é uma pilhéria macabra da Asp, o tal cemitério deve ser muito insalubre. Mesmo com o prêmio, não há quem se anime a mandar para lá os seus mortos queridos.

• • •

Em Bicas (Minas) Aguinaldo Paes, quando pescava no rio Ponida, fisgou uma bôlsa contendo milhares de cruzeiros. A polícia tomou conhecimento do caso e está investigando.

O Aguinaldo tem tôda a razão para ficar escamado. Afinal, a polícia não tem nada a ver com o peixe.

• • •

Regressou aos Estados Unidos o sr. Pao Yang, diretor do Departamento do Bem-Estar Rural da Organização de Alimentação da ONU.

O sr. Yang ficou ótimamente impressionado com o bem-estar rural no Brasil, depois da visita que fêz à Universidade do quilômetro 47.

[illegible]

Recomeça a propaganda...

O Sr. Schumacher...

Este nome pertence a um homem que se tornará representativo no selo da Alemanha — assim escrevi em 2 de fevereiro de 1948. Era impossível realmente não enxergá-lo, não identificá-lo no meio da confusão que reinava entre os alemães.

Quando perdeu a primeira guerra mundial, em 1918, a Alemanha podia ser exaltada na pessoa de vários homens que a exprimiam na desgraça. Já quando lhe aconteceu, há quatro anos, idêntico desastre, êsse fenômeno deixou de repetir-se. Seus homens em voga submergiram na catástrofe; e a situação do país não lhe proporcionou a existência de nenhum indivíduo símbolo, por cujos atos e palavras a nação esperasse reconstituir desde logo sua grandeza.

Foi quando me ocorreu acompanhar o que se passava no pandemonium de Berlim, sob o pêso de quatro ocupações distintas: a dos russos, a dos inglêses, a dos americanos, a dos franceses. Homem à vista! exclamei.

Era o Sr. Schumacher. Poucos lhe atribuíam talvez, no momento, qualquer importância. Tratava-se de um antigo militante de Weimar, na história de cuja vida os fatos principais eram dois: perdera um braço em campanha e não aceitara o domínio de Hitler. Mas tocava admiràvelmente com ambas essas cordas de seu violino. Afastando-se do tipo do homem absoluto, que é do gôsto germânico, êle agitava-se como o peru, dentro de um círculo de giz, quero dizer dentro das contingências daquelas quatro ocupações. Os inglêses e os americanos dedicaram-lhe bastante simpatia, por causa desta aparente subordinação, tanto mais digna de estima quanto o Sr. Schumacher se recusava com energia a aceitar a fronteira oriental de seu país na linha Oder-Neisse, e ainda não admitia que se constituísse um govêrno alemão na parte ocidental da Alemanha sem haver simultâneamente outro na parte oriental. Repelia, pois, tôda solução pela metade, no problema do govêrno.

Tudo isso tranqüilizava os inglêses e os americanos. Aquêle homem afastava-se do vento de leste. E não era contudo esta a exata interpretação de sua psicologia. Aquêle homem se organizava para repetir Bismarck. Seu verdadeiro designio era antecipar-se como novo paladino da unidade alemã.

"Guardem bem na memória o nome do Sr. Schumacher! aconteceu-me aconselhar. Haverá de encher as páginas dos jornais."

Dezoito meses depois, a previsão confirma-se. O Sr. Schumacher é de fato o homem da Alemanha. Já os inglêses o consideram menos simpático, porque êle ultrapassou a linha das contingências para assumir o papel de juiz da Inglaterra. "A Inglaterra (acaba de afirmar) fêz a guerra com objetivos comerciais. Combateu ùnicamente por conta dos aproveitadores que pretendiam eliminar a concorrência alemã."

Assim, êsse proscrito, êsse inimigo de Hitler, subscreve a tese do nazismo. É como se não tivesse havido a anexação da Áustria, a incorporação da Tcheco-Eslováquia e o delíquio de Munich, a invasão da Polônia, motivos da tensão européia e da guerra. O Sr. Schumacher retoma o tema de Goebbels, assoma à tribuna da propaganda alemã com a mesma desenvoltura dos falsificadores da história que nela o precederam. É substancialmente alemão. Lança, ainda na derrota, embora na derrota, o apêlo à união alemã contra a Inglaterra e, por extensão necessária, contra os Estados Unidos. Não lhe importa o panorama europeu, nem o que significa para a própria Alemanha o pacto do Atlântico. Vai, conscientemente, ao arsenal das petas e de lá extrai, para exibi-la como argumento, a mentira que pode galvanizar o sentimento público de seu povo com referência às futuras emprêsas do furor germânico.

Eis a Alemanha na pessoa de seu eterno profeta, a mudar sempre de nome, porém o mesmo em quaisquer eventualidades.

Costa REGO

NOVO GABINETE BELGA

Bruxelas, 11 (R.) — O novo gabinete de coalizão prestou hoje juramento perante o príncipe regente Carlos, depois de uma crise que durou quarenta e cinco dias consecutivos.

O programa do novo govêrno deixa em suspenso a solução do "problema real" que há cinco anos divide o país.

O novo gabinete católico-liberal chefiado pelo primeiro ministro Gaston Eyskens excluiu os socialistas que se opõem à volta do Rei Leopoldo.

Espera-se que o primeiro ministro ou outro membro do gabinete visite o Rei Leopoldo em Pregny dentro em pouco.

O novo govêrno com nove católicos e oito liberais, pedirá um voto de confiança ao Parlamento na próxima terça-feira.

Caso não haja um acôrdo sôbre os problemas a serem resolvidos pelo novo gabinete, é provável que seja formado um novo gabinete com a inclusão dos socialistas.

O FIM DO PLANO MARSHALL

Dublin, 11 (U. P.) — Paul Hoffman, Administrador da Cooperação Econômica, que aqui chegou em uma viagem pela Europa, disse que o Plano Marshall "deverá terminar em junho de 1952. É muito importante para mim que a Administração da Cooperação Econômica deixe de existir na data marcada", disse Hoffman aos reporteres, no aeroporto de Shannon, antes de voar para cá. Disse êle: "Há uma grande necessidade de que as nações participantes voltem às condições normais e, se tivermos de prorrogar o Plano Marshall, isso significará o nosso fracasso em conseguir êsse objetivo vital".

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

SALÁRIO MÍNIMO NOS EE. UU.

Washington, 11 (U. P.) — A Câmara dos Representantes aprovou e enviou ao Senado um projeto de lei pelo qual é aumentado para 75 centavos de dólar a hora o salário mínimo nos Estados Unidos. O mesmo projeto de lei elimina pelo menos um milhão de trabalhadores da lei de trabalho à hora, de acôrdo com informações proporcionadas por porta-vozes do govêrno, que lutaram para evitar fosse incluída essa disposição. A aprovação do projeto significará ao mesmo tempo uma vitória e uma derrota para o govêrno. Os dirigentes democratas enviaram o projeto ao Senado na esperança de que a Câmara Alta mantenha os pontos que

Paris, 11 (F. P.) — A embailes que implicariam na derrota.

ECONOMIA & FINANÇAS

PRODUÇÃO E SALÁRIOS

HERBERT TRACEY

LONDRES — Na ordem do dia preliminar para a reunião anual que o Congresso dos Sindicatos Britânicos celebrará em Bridlington, figuram cêrca de setenta resoluções de sindicatos filiados. Abrangem elas amplo campo de discussão, como a aplicação do padrão de limpeza nos materiais usados no estofamento e o caso de manutenção da política congressista sôbre a limitação de salários nas condições atuais de crise econômica, que afetam a indústria e o comércio britânicos. Esta última questão assume a precedência sôbre as outras matérias de debate entre os sindicatos filiados ao Congresso, e certamente será causa de controvérsia com a direção da assembléia.

Adotando uma ação direta, o Conselho Geral pedirá ao Congresso a confirmação da sua própria política sôbre os problemas correlatos dos preços e salários. Há 15 resoluções de organismos filiados que exercem grande influência no Congresso, incluindo-se entre êles a União de Operários Municipais e Operários em geral, o Sindicato dos Operários Mecânicos, e dos Operários de Transporte e Operários em Geral e três sindicatos de ferroviários — tôdas elas relativas a diversos aspectos dos problemas gerais e várias representando desafio direto ao Conselho Geral por sua política sôbre a limitação de salários.

Mas o Conselho Geral, ousadamente, concita o Congresso a continuar dando-lhe seu apoio nessa política "no interêsse real, a longo prazo de nosso povo". A resolução do Conselho Geral — a única que êle colocou na ordem do dia, embora o assunto seja discutido demoradamente no relatório do Conselho Geral ao Congresso — insiste em que condições econômicas e financeiras adversas, que afetam o comércio externo britânico não permitirão nenhum desvio da política adotada pelo Congresso dos Sindicatos, a qual visa "estabelecer as melhores medidas de contrôle quando se trata de aumentar as rendas pessoais e as despesas, sem um aumento correspondente da produtividade."

Não há dúvida de que os têrmos da resolução do Conselho Geral foram cuidadosamente pesados e de que tôdas suas conseqüências foram tidas presentes. O Conselho Geral solicitará certamente ao Congresso que reconheça ter piorado nos meses recentes a posição da Grã-Bretanha. Isso é indicado — diz a resolução — "por novas e sérias retiradas de nossas já reduzidas reservas de ouro e divisas, ocasionadas pela brecha crescente entre o valor de nossas exportações e o custo das importações necessárias para manter nosso padrão de vida e de emprêgo". Também pede o Conselho Geral ao Congresso perceber que a solução permanente das dificuldades nacionais pode ser encontrada "apenas, internamente, no maior volume de produção nos custos mais baixos, e, externamente, no esfôrço concertado para manter os padrões de vida e de emprêgo".

Há na referida resolução uma "recusa terminante" das propostas alternativas que implicam poderem ser atingidos êsses fins mediante a diminuição dos salários, o aumento das horas de trabalho ou a diminuição do campo dos serviços sociais. Portanto, o Congresso será convidado a aprovar a ação do Conselho Geral de estudar e continuar a examinar tôda possibilidade de reduzir os preços e os lucros exorbitantes e de reconhecer a habilidade sem precedentes", a fim de estimular a produção e as exportações, e para manter a estabilidade econômica e o emprêgo geral. Mas a convicção do Conselho Geral, sôbre a sabedoria e oportunidade das medidas de restrição cuja importância frisou os sindicatos filiados nos casos de pedidos de aumento, declara-se inequìvocamente na resolução.

O Congresso é convidado a declarar terminantemente "sua crença firme de que só pelos esforços consistentes para apoiar esta política será possível, nas atuais circunstâncias, a) manter o emprêgo geral; b) salvaguardar o programa de segurança social; c) proteger e melhorar o nível de vida geral; d) desenvolver indústrias efetivamente nacionalizadas, e e) estabelecer o comércio e a indústria britânicos sôbre uma base que lhes permita desempenhar nosso papel no desenvolvimento de um sistema mundial de [illegible] comércio multilateral, com moedas livremente conversíveis".

Este reconhecimento claro, baseado no bom senso, das sérias realidades da posição atual do país, é reforçado pelas resoluções incluídas na ordem do dia pelo Sindicato dos Trabalhadores Gerais e Municipais e outros organismos poderosos filiados ao Congresso. Mas de outros sindicatos chegaram resoluções que, embora aprovem a declaração política do Conselho Geral, em têrmos gerais, pedem a redução dos preços e a diminuição dos lucros como condições de apoio sindical à política de restrição sôbre os salários. De fato, mais de uma resolução, se aceita, implicaria modificação na política de salários do Congresso. Alguns dos sindicatos alegam que o apoio do Congresso à política de limitação dos salários, era condicional, de fato, à redução dos preços e dos lucros. Os problemas contidos na política do Congresso são definidos nitidamente para ser discutidos no Congresso.

Antes de se inaugurar a Assembléia de Bridlington, o Conselho Geral elaborará um relatório suplementar, estabelecendo os resultados dos últimos estudos do govêrno sôbre o problema da redução dos preços. Na sua reunião regular do mês de julho, o Conselho Geral, reafirmando a convicção de que "seria desastroso para a economia nacional e o interêsse dos sindicalizados em geral", abandonar a política de limitação dos salários, decidiu prosseguir a discussão com os membros do govêrno sôbre os vários aspectos da situação econômica.

Haverá uma reunião especial do Conselho Geral em Londres, uma semana antes da abertura da Assembléia de Bridlington, a fim de considerar os têrmos do relatório suplementar em face dêstes últimos aspectos. A ordem do dia preliminar comporta quase um número igual de resoluções — 14 na realidade — relativas às relações dos sindicatos com as indústrias nacionalizadas. Ainda há mais de um tópico sujeito à controvérsia. A maioria do resto da ordem do dia refere-se a assuntos de menor importância, embora haja várias resoluções pedindo ao Congresso a aprovação da ação do Conselho Geral ao retirar-se da Federação Mundial dos Sindicatos e aprovando a declaração de fins e princípios feita pela Conferência de Genebra em junho, para orientação da comissão preparatória nomeada então para redigir a constituição do novo organismo internacional. Dois sindicatos, porém procurarão levar o Congresso a condenar a ação do Conselho Geral ao retirar-se da Federação Mundial de Sindicatos: o sindicato da fundição apresentou uma resolução lamentando essa retirada e pedindo ao Congresso sejam dados imediatamente passos para voltar a ingressar na Federação, e um dos sindicatos de funcionários também pedirá ao Congresso que repudie a ação do Conselho Geral e ordene ao mesmo reassumir sua participação nas atividades da Federação Mundial.

Enquanto isso, a comissão preparatória nomeada pela Conferência de Genebra trabalha intensamente em Londres a fim de preparar o projeto de constituição que será apresentado ao plenário da Conferência de Centrais Sindicais e outros organismos na necessidade de estabelecer uma organização internacional genuína de movimentos sindicais livres e democráticos.

OS BONÉS NÃO ESTÃO INCLUÍDOS NA ISENÇÃO E AS ROUPAS NÃO SE ACHAM TRIBUTADAS

Firma estabelecida no Rio Grande do Sul, com alfaiataria e fábrica de bonés, em vista das inovações da Lei n. 494, de 26 de novembro de 1948, tendo dúvidas com referência às isenções nêle mencionadas e pelas deduções que delas se poderão tirar, consulta:

1º) As isenções para chapéus para homens de preço máximo de venda no varejo até Cr$ 60,00 abrangerão também os bonés, tipos civis e militares, gorros em seus diversos feitios e as casquetes?

2º) As roupas "calça e paletó" ou "saia e casaco" prontas, de preço marcado máximo, no varejo, de algodão até Cr$ 350,00 e de lã até Cr$ 700,00, deverão ser entendidas, com referência às que forem confeccionadas por encomenda — sob medidas — ou se referem às que foram confeccionadas em série, para serem sob a denominação usual de — Roupas feitas — ou de — Meia confecção?

3º) As roupas — de preço superior aos acima citados, ficaram sujeitas ao impôsto de consumo?

4º) Esclarece que adquire o tecido, de fabricantes ou comerciantes atacadistas já com o impôsto de consumo sôbre tecidos, devidamente pago na fonte produtora.

5º) Tendo de entrar em execução a alteração acima exposta em 1º de janeiro de 1949, solicita os esclarecimentos acima, a fim de evitar qualquer insuficiência de recolhimento de impôsto que fôr devido, bem como quaisquer outros, que se relacionem com a sua indústria.

Decidiu a Alfândega do Rio Grande de acôrdo com o parecer emitido pela Fiscalização do Impôsto de Consumo, nos seguintes têrmos:

"1º) Sendo os bonés, de tipos civis e militares, gorros e as casquetes, taxados genèricamente pelo decreto-lei n. 7.404, de 1945, sob a rubrica — Chapéus — as isenções previstas pelo art. 8º da Lei número 494-48 (letra b), inciso III, abrangerão também êsses produtos, quando vendidos no varejo, pelo preço máximo de Cr$ 60,00 por unidade.

2º) O inciso VII, da letra b), do art. 8º da Lei n. 494-48, refere-se a roupas (calça e paletó ou saia e casaco) prontas, com preço marcado no varejo pelo fabricante. Trabalhando a firma consulente apenas sob Medidas por Encomendas, não se referem a essa modalidade de indústria os dispositivos do diploma em discussão.

3º) Para que a firma goze das isenções sôbre os chapéus de sua fabricação, os mesmos deverão ser acompanhados da "Nota de produto não tributado", de que trata a Nota 8ª, da Tabela "A" do decreto-lei n. 7.404-45."

Da decisão acima foi interposto o necessário recurso ex-officio.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que a tributação de chapéus (alínea VI) é específica, isto é, a alínea VI discrimina barretes, bonés, capacetes, carapuças, chapéus, em basildos etc., e que o Regulamento só isentou chapéus para homem, de preço máximo de venda, marcado pelo fabricante, até Cr$ 60,00, por unidade, não abrangendo, portanto, a isenção os bonés, — opinou no sentido de ser dado provimento ao recurso para declarar que os bonés não estão incluídos na isenção prevista no artigo 3º, letra b, inciso III da Lei n. 494-48 (correspondente ao artigo 2º, letra b, n. 15 do Regulamento de Isenções, anexo ao decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949), esclarecendo-se, ainda, que as roupas confeccionadas com tecidos adquiridos por compra a terceiros, já com o impôsto pago, não se acham tributadas na vigência da atual legislação sôbre o impôsto de consumo.

Esse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

A DECLARAÇÃO DEVERÁ ABRANGER A TOTALIDADE DOS RENDIMENTOS E DEDUÇÕES

A Divisão do Impôsto de Renda consulta um interessado como deve pagar o impôsto no ano de 1949, uma vez que regressou ao Brasil em 18 de fevereiro de 1949 e estava, anteriormente, submetido ao regime de tributação na fonte, previsto no art. 97 do vigente Regulamento.

A respeito, declara aquela Divisão que o art. 60, parágrafo único, prevê a modalidade de arrecadação a que ficará sujeito o residente no estrangeiro, quando submetido ao regime de tributação na fonte, no ano seguinte ao de sua mudança para o Brasil.

E' óbvio — acrescenta aquela repartição — que, se tal modificação ocorre no ano seguinte ao da mudança, no decurso dêste último permanece inalterável o sistema de tributação na fonte em que se enquadravam os rendimentos auferidos no país pelo residente no estrangeiro.

Finalmente, esclarece a Divisão ao consulente que continuará sujeito até 31 de dezembro de 1949 ao recolhimento do impôsto na forma fixada pelos artigos 97 e 100 de vez que sòmente no exercício financeiro de 1950 estará equiparado ao residente ou domiciliado no Brasil, devendo então apresentar declara-

Continua na 5ª página

O DIA POLICIAL

SE SONHAR COM O MILHAR...

O repórter de plantão no Hospital do Méier, na manhã de ontem, não ligou maior importância quando verificou, num dos boletins um caso de choque elétrico sofrido por um eletricista. Era fato comum e não é pequeno o número de pessoas que exercendo aquela profissão que perderam a vida dessa forma. Em todo caso, por uma questão de rotina, efetuou as anotações habituais: — "Jorge de Freitas Montes, brasileiro, branco, de 21 anos, solteiro, eletricista, morador na rua Mark Soulton, 117. Empregado na Fábrica Nova América, em Del Castilho, onde se deu o acidente."

Preparava-se o repórter para passar êsses dados para a redação, quando um casal, bastante jovem ainda, chegava àquele Hospital para saber do estado de saúde do eletricista Jorge de Freitas Montes. O repórter procurou saber se eram seus parentes. Ela era Antonieta Montes, irmã da vítima, e o jovem que a acompanhava era seu marido. Jorge de Freitas Montes residia com os mesmos. Seu estado é grave, razão por que, após os curativos de emergência, foi removido para o Hospital dos Acidentados.

O registro deveria terminar aqui, não fosse uma frase que a irmã de Jorge proferiu quase a meia voz: — "Eu bem lhe preveni do meu sonho..."

— Sonho? Inquiriu o repórter.

— Foi um sonho, sim senhor. Sonhei que Jorge havia sido fulminado por um choque elétrico quando trabalhava, por isso, hoje pela manhã, pedi-lhe que não fôsse ao serviço, mas êle achou graça do motivo porque lhe pedia isso, dizendo que um sonho nada significava. Insisti, mas êle não quis me atender, e o resultado aí está, concluiu Antonieta que não pôde mais conter as lágrimas.

— Mas tudo que a senhora sonha dá certo?

— Dá, sim senhor...

Intrigado com tanta coincidência, o repórter resolveu dar um pulo até a fábrica onde ocorreu o acidente para conhecer melhor as suas causas. Informaram-lhe ali que Jorge sempre fôra um operário cuidadoso, razão por que não sabiam a que atribuir o acidente, de vez que conhecia um fio, pouco abaixo de um outro de 440 volts, e que constituía motivo bastante para que tivesse cuidado para não tocar no mesmo. Mas foi exatamente nesse fio de 440 volts que Jorge encostou a cabeça, sofrendo violenta descarga elétrica, que por pouco o fulminava.

Satisfeito com a informação o repórter retirou-se pensando na estranha profecia da irmã da vítima e no caso de ela um dia sonhar com o milhar do "bicho" e fazer sua "fèzinha"...

Tentou, na sede do distrito, desacatar o delegado — O autor da façanha é um polícia especial — Complicações em tôrno da morte de um menor — Outras ocorrências

Entrando, ontem, cêrca das 17 horas, na delegacia do 4º Distrito, um desconhecido pediu permissão ao comissário Edgard Matos para utilizar-se do telefone. O desconhecido [illegible]

[illegible]

... cia os soldados n. 336, José da Rocha Fraga e o de n. 409, Jorge Cordeiro, que viajava no "jeep" e sofreram fratura do crânio, sendo hospitalisados. O soldado Jorge, que dirigia o veículo, recebeu contusões ligeiras, retirando-se depois de medicado.

BRUTALMENTE ESPANCADA

Aparentando fratura do crânio e outras lesões de natureza grave foi pensada, ontem, no H. C. V., a doméstica Hebe Soares Teixeira, moradora na Vila São Luiz, em Duque de Caxias. [illegible]

... autuado.

O coronel Carvalho Melo deverá ser transferido para a H. C. E.

FALECEU NO H. P. S.

Na hospedaria da avenida Presidente Vargas, 2475, de sua propriedade, foi vítima, há dias, de brutal agressão a socos o comerciante Manoel Santos, domiciliado à rua General Caldwell, 160, o qual, tendo-se empenhado em luta com o agressor e sofrido, por essa ocasião, uma queda, fraturou o crânio, sendo internado no H. P. S. Ali, não resistindo aos sofrimentos, a vítima veio a falecer ontem, sendo o corpo recolhido ao necrotério.

COMPLICAÇÕES EM TORNO DA MORTE DE UM MENOR

Foi levado ontem, à noite, ao Pronto Socorro, o menor Mário, de 2 anos, filho de Antônia Silva, domiciliada à rua Barão de Tefé, 99, quarto 65. O pequeno se sentia subitamente mal após ingerir um pouco de guaraná que encontrara num copo, sôbre a mesa, isto no quarto n.º 63, onde o deixara d. Antônia Silva, a qual, tendo ido à uma farmácia comprar um remédio, pedira à visinha, Marina Santos, que ficasse, por instantes, com o menino.

Aconteceu que Marina está separada do marido, Raimundo Santos, que deixou o lar por cousa de 3 meses, tendo ontem aparecido ali, inesperadamente, para tentar uma reconciliação. Como a esposa repelisse a proposta, Raimundo se retirou tendo, antes, ao que se refere Marina, tomado um pouco de guaraná. No copo ficou um resto que o pequeno, ali deixado pela visinha aos cuidados de Marina, ingeriu. Ingeriu para sentir-se mal e vir a falecer no N. P. S. ao ser medicado.

As autoridades do 9.º distrito fizeram abrir inquérito a propósito.

O garotinho foi levado ao H. P. S., por um outro visinho de Marina, Samuel Ferreira Santos, morador no quarto 81, que acudiu aos gritos de socorro de Morina, ao ver, esta, o menino a contorcer-se em dores.

Encontrada morta a setuagenária

Na casa de habitação coletiva da rua Olímpio de Melo, 1340 foi encontrada morta a setuagenária Madalena de Sousa, funcionária municipal aposentada, que ali residia com sua velha mãe a nonagenária Mariana de Almeida Lisboa. Outras pessoas da casa estranhando o fato de não se haver aberto ontem a porta do cômodo, levou o caso ao conhecimento da polícia, que compareceu na pessoa do comissário de serviço ao 9.º Distrito, verificando a autoridade que a infeliz mulher jazia sôbre o leito inteiramente despida. Noutra cama, ao lado, em estado de inanição, se encontrava a mãe da morta, a nonagenária Mariana Lisbôa. Para esta foram solicitados os socorros da Assistência e removido o cadaver de Helena para o necrotério.

AVIAÇÃO

O BRASIL PRECISA DE AVIAÇÃO para o domínio do seu vasto território

O desenvolvimento aeronáutico nos Estados Unidos e os métodos usados pelo govêrno — Impressões do capitão Eddie Rickenbacker

[illegible]

... porte para o interior deve, pois, ser ampliado o desenvolvimento em larga escala. A construção de estradas de ferro é caríssima e não resolve completamente o transporte em países de vasto espaço geográfico. A aviação pode substituí-la com grande vantagem, em preços de instalação, no transporte de mercadorias leves e os de passageiros. Daí a importância da aviação que, sobretudo, pode auxiliar na conquista e na obra de povoamento de todo o território brasileiro".

... país, a maior rêde aérea do mundo, graças à cooperação do govêrno".

Comentando a crise que atravessa a aviação comercial disse:

"Isso é natural. Os Estados Unidos passaram pela mesma crise quando começou a se organizar a aviação comercial americana. Não durará, desde que promovam as construções de aeroportos e que se os franqueiem às companhias de idoneidade. Necessário ainda habituar o povo com o avião. E prosseguindo em considerações sôbre o ...

... zeron, representando o Ministro Armando Trompowsky; general Reube C. Hood, Jr., adido Aeronáutico à embaixada Americana; cel. av. J. M. Moore, da C. M. A.; brigadeiro Appel Netto, Ministro do Supremo Tribunal Militar; eng. Cezar Grilo, diretor geral DAC; srs. C. E. Moore, Robert Ellis, Sidney Alvaro Müller, e Sercy de F. Warner, adido da Aeronáutica Civil Americana; aviadora Anésia Pinheiro Machado e major av. Jorge Marques de Azevedo.

Agradecimento e louvor

O cap. av. Paulo Salema Garção Ribeiro, Chefe da Seção Auxiliar da Diretoria de Rotas Aéreas, foi ontem designado para servir na Base Aérea de Natal, e ao se despedir da D. R. Aer. o brigadeiro Eduardo Gomes, mandou publicar em Boletim sob o título — Agradecimento e louvor — o seguinte elogio ao cap. Salema: "No desempenho das funções que exerceu durante dois anos e três meses revelou-se um dos mais eficientes colaboradores da Diretoria de Rotas Aéreas, graças a assiduidade, dedicação, inteligência, probidade e discrição com que sempre se conduziu.

Participou, também, das operações dos nossos transportes com a mesma honestidade e competência de que deu tão sobejas provas no exercício das funções burocráticas.

Assim sendo, embora lamentando perder sua colaboração leal e proveitosa é com a maior satisfação que esta Diretoria deixa consignados neste Boletim os agradecimentos e louvores a que fêz jús êsse oficial, ora transferido para a Base Aérea de Natal".

Frente quente e nevoeiro

A Divisão Aerodesportiva da Diretoria de Aeronáutica Civil acaba de publicar dois úteis e interessantes trabalhos — "Frente Quente" e "Nevoeiro" — para distribuição gratuita entre os Aero Clubes e aviadores civis.

Recebemos também da DAC, o "Boletim" nº 20, correspondente a abril e junho.

Sugeriu condecoração

Pôrto Alegre, 11 — (A. N.) — Durante a sessão de ontem da Câmara dos Vereadores desta capital, o vereador Landell de Moura apresentou uma indicação sugerindo ao govêrno federal que condecore o comandante do avião da VARIG, há pouco sinistrado, pela maneira como se portou, salvando a vida de quase totalidade da tripulação do aparelho sinistrado.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

A AVIADORA INCORREU EM GRAVES FALTAS

A Diretoria de Aeronáutica Civil aplicou a multa de dois mil cruzeiros à aviadora Terezinha de Araujo Souza, por haver demonstrado indisciplina, imperícia e imprudência no seu modo de proceder, ao decolar com o avião PP-DKN, no dia 26 de dezembro do ano próximo passado, no campo de pouso do Aeroclube de Alagôas, sem observar que o comando de profundidade estava prêso, desrespeitando a advertência feita pelo pilôto responsável, e sem que o avião estivesse matriculado.

Alem disso, não estava devidamente licenciado no tipo de avião e possuía exame de saúde vencido, tendo acarretado danos ao material de vôo, conforme foi apurado em inquérito procedido pela 4ª. Zona Aérea.

APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS A' IDENTIFICADORES

Os candidatos do Distrito Federal, inscritos no exame de seleção para o Curso de Identificador de Aeronáutica deverão comparecer, prontos para a prova, dia 15, às 8.30 horas, na Diretoria do Pessoal, em uniforme cáqui e munidos do cartão de identidade, caneta-tinteiro ou lápis-tinta.

"VÔO DE CRUZEIRO"

Os instrutores e alunos da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica vão efetuar um "vôo de cruzeiro". Para acompanhar o pessoal foi pôsto à disposição da ECEMAR, o maj. médico Georges Guimarães, do Hospital de Aeronáutica.

A CHEFIA DO ESTADO MAIOR DA 3ª. ZONA

O cel. av. Antonio Alves Cabral transmitiu à chefia do Estado Maior da 3ª. Zona Aérea ao cel. av. Armando Perdigão, nomeado para substituí-lo. O cel. Alves Cabral imediatamente assumiu as suas novas funções, no Estado Maior da Aeronáutica.

PASSOU A DISPOSIÇÃO DO CONSELHO DO PETRÓLEO

Foi pôsto à disposição do Conselho Nacional do Petróleo, para servir na Refinaria Nacional, o assessor de direito Aeronáutico Luciano Rose.

CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS

Estão abertas, no Quartel General da 3ª. Zona Aérea, as inscrições para o Curso de Formação de Cabos em suas diversas especialidades, devendo as mesmas darem entrada até às 10 horas de amanhã. O exame de seleção será realizado às 14.40 horas do dia 15 seguinte, devendo os candidatos se apresentarem com o material escolar necessário na Companhia de Infantaria de Guarda do Q. G. da 3ª Zona Aérea.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

DECORAÇÕES
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMINGO

UM SÁBIO DA MEDICINA, DE ALMA BOA E DESPRENDIDO DE VAIDADE

Como a senhora Horacina da Cunha Figueiredo se refere ao dr. Campos de Rezende, que lhe restituiu uma das vistas, após dez anos de cruéis padecimentos

A sra. Horacina da Cunha Figueiredo, antes e depois de ser curada pelo dr. Campos de Rezende

Mais uma vez somos obrigados a transplantar para estas colunas uma carta de agradecimento endereçada ao dr. Campos de Rezende, pela senhora Horacina da Cunha Figueiredo, residente nesta Capital. E o fazemos para que os nossos leitores bem avaliem dos méritos daquele oculista-cirurgião, que tanto mais deve merecer louvores por se tratar de um brasileiro, tido como legítima sumidade na medicina.

Antes, porém, queremos frisar que não se trata de mera propaganda, pois o dr. Campos de Rezende já é bastante conhecido e não necessita de reclame para aumentar sua numerosa clientela. Nosso propósito é o de apenas tornar público, e a pedido da própria beneficiada, um documento que àquele eminente oculista quiçá ocultasse, pela sua modestia, pôsto que intimamente se envaideça de saber que contribui para amenizar o sofrimento de tantos enfêrmos que o procuram; na maioria das vêzes quase desesperançados de obter pequena melhora: e isto em consequência das várias tentativas com outros profissionais menos felizes, ou ainda pelo número de anos decorrido em melindroso tratamento.

O caso de d. Horacina merece um registro especial justamente pelos motivos que expomos, segundo ela mesma confessa na sua carta, que a seguir transcrevemos:

—"Ao dr. Campos de Rezende e seus auxiliares".

Sofrendo da vista há seguramente dez (10) anos, e tendo corrido diversos médicos, vendo cada dia os meus padecimentos se agravarem mais e mais, fui aconselhada a procurar o dr. Campos de Rezende, o que só lastimo profundamente não o ter feito antes; pois foi aonde encontrei dedicação sincera e toda atenção que requeria como doente, tendo êle empregado todos os seus recursos para amenisar os meus padecimentos. O dr. Campos de Rezende é não só àquele que segue a medicina como verdadeiro sacerdócio, como além de tudo reconhece a tortura do paciente; isto deixa transparecer uma alma boníssima e um sentimento elevadíssimo, desprendido de qualquer vaidade; empregando os meios necessários para aliviar as dores físicas e morais dos que o procuram. Só Deus sabe o meu estado na época em que o consultei pela primeira vez, já quase desesperançada de ficar boa; e no entanto êle me salvou a vista e a vida, levantando também o meu moral abatidíssimo pela doença.

Depositando ilimitada confiança na capacidade do ilustre dr. Campos de Rezende, deixei-me submeter à intervenção cirúrgica aconselhada, se bem que bastante melindrosa, mas graças a Deus e a Santa Luzia coroada de pleno êxito, reconhecendo eu então a competência profissional do dr. Campos de Rezende.

Pelo motivo que exponho é que venho, de livre e expontânea vontade, expressar de público os meus sinceros agradecimentos e a minha gratidão ao bondoso oculista.

Que Deus, na sua infinita misericórdia, lhe dê muitos e muitos anos de vida e saúde, pois são de almas elevadas de sentimento que a humanidade carece para a sua natural preservação, e todos êsses predicados são característicos no dr. Campos de Rezende.

Agradeço também sinceramente aos seus bons e competentes auxiliares, toda a atenção que dispensaram à minha pessoa.

(a) — Horacina da Cunha Figueiredo.

Rio, 6 de Agôsto de 1949. — Rua São Cristovão 1234. Ant.º 101. — Fone: 28-9357. (23097)

PREFEITURA

Dia 15 o pagamento da Cota de Subsistência

[illegible]

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4ª pág.)

ção abrangendo a totalidade dos rendimentos e deduções de 1948, cerci do dispositivo citado — art. 60 e parágrafo único.

A DISPENSA DE DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS

Consulta firma individual se está dispensada de apresentar a respectiva declaração de rendimentos para o corrente exercício (1949), eis que em virtude de um incêndio ocorrido em seu estabelecimento comercial em 4 de dezembro de 1948, houve completa destruição de seus livros fiscais, legais e auxiliares, móveis e utensílios, documentos em geral e estoque de mercadorias.

Em resposta, declara a Divisão do Impôsto de Renda que a consulta encontra solução no parecer exarado no processo n. 43.237-48, publicado no Diário Oficial de 9 de agôsto de 1948.

O SÊLO INCIDENTE E O PROPORCIONAL SÔBRE AS QUANTIAS DOADAS

O tabelião de um Ofício de Notas desta capital, tendo dúvida quanto ao impôsto do sêlo de escritura lavrada no seu cartório, consulta:

a) se o sêlo devido pela escritura é apenas o que foi cobrado (Cr$ 2,00 a fôlha);

b) em caso contrário, se o sêlo é o de doação, proporcional às quantias, recebidas e a receber;

c) ou, ainda, se o sêlo devido é o da doação, proporcional às quantias recebidas e a receber;

d) ou, finalmente, se o sêlo, não sendo proporcional, é o de recibo, relativo às quantias efetivamente recebidas.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que o caso em questão é plenamente de escritura de doação, cujo sêlo incidente é o proporcional sôbre as quantias doadas — recebidas e a receber — de conformidade com o que prescreve, para o pagamento do referido impôsto, o art. 38, da Tabela do decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, atendida a alteração 17ª, do decreto-lei n. 9.409, de 27 de junho de 1946.

dro Amorim — Manoel Cabral — Ao DPM.

Impermeabilisadora Ltda. — A' SGV.

Guerra e Moraes Ltda. — Antônio Pereira Lima — Mantenho o ato.

Of. 325-48 da Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional — A' FSU.

International Busines Machines Cº. Of. Delaware — A' FCM.

Requisição de material n. 36-49 do DRL — Aprovo esta concorrência.

Of. JP-91-49 da Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico — A' Procuradoria Geral.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 9 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ 23.531.627,30.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ ... 8.028.009,50.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
12836 —	7069 —	12874 —	30087
12840 —	41795 —	12875 —	39891
12871 —	11396 —	12877 —	11797

Emergências — Matrículas:

1303 —	4978 —	8235 —	10046
13775 —	14613 —	18493 —	36966
39744 —	41049 —	43428 —	45343
51504 —	51834		

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

GUERRA

O EXÉRCITO HOMENAGEARÁ HOJE O ADIDO MILITAR DA BOLÍVIA

No forte de Copacabana — Oficiais mandados seguir a destinos — Entronização da "Ceia do Senhor" na E.A.O. -- A "Corrida do Facho" pela 5.ª R.M. — Transferido o exercício do antiaéreo — O ministro em Resende — Jogos olímpicos regionais

Por motivo do regresso à sua Pátria, do tenente-coronel Raul Cortes Tovar, adido militar à Embaixada da Bolívia nesta capital, o ministro da Guerra e sra. Canrobert Pereira da Costa oferecerão àquele representante do país amigo e respectiva senhora, uma recepção de despedida, que será levada a efeito no Forte de Copacabana, hoje, dia 12, às 18,30 horas.

Foram convidados os generais em serviço nesta capital, inúmeros oficiais superiores, todos os oficiais adidos às embaixadas acreditadas junto ao nosso govêrno e os oficiais bolivianos que se encontram presentemente no Brasil cursando as nossas escolas militares. Uniforme: 3º.

UNIFORME PARA A HOMENAGEM AO ADIDO DA BOLÍVIA

A Secretaria Geral da Guerra informa que, para a recepção que o ministro oferece hoje, às 18,30 horas, no Forte de Copacabana ao adido militar da Bolívia, o uniforme será o 3º (terceiro) (túnica cinza e calça cinza).

O EXÉRCICIO DO 1º ANTI-AÉREO FOI TRANSFERIDO

O tiro de instrução contra alvo aéreo rebocado, pelas baterias de canhões de 88 m/m, do 1º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, previsto para hoje, às 13 horas, na Barra da Tijuca foi, devido ao mau tempo, transferido para a próxima quinta-feira, às mesmas horas e no mesmo local, conforme informação a respeito de um oficial daquele Grupo.

ENTRONIZAÇÃO DA CEIA DO SENHOR NA E. A. O.

No refeitório de oficiais e no de sargentos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais foi entronizada a "CEIA DO SENHOR", tendo sido realizada para êsse fim significativa cerimônia com a presença dos oficiais, alunos, instrutores e praças, tendo à frente o respectivo comandante, coronel Joaquim Justino Alves Bastos. Coube ao capelão militar Pe. João Batista Cavalcante, da guarnição da Vila Militar e Deodoro, especialmente convidado, proceder à benção do quadro, findo a qual [illegible] a influência da fé no perfeito cumprimento das ordens e deveres militares".

O comandante Alves Bastos aproveitou a ocasião para agradecer ao padre Cavalcante a bondade com que êle [illegible] por último, agradecido [illegible] naquele ato de fé cristão.

A 5ª. R. M. PROMOVERÁ A "CORRIDA DO FACHO"

A 5ª. Região Militar que abrange os quadros do Paraná e Santa Catarina, sob o comando do general Newton Estillac Leal, realizará no "Dia do Soldado" a tradicional prova "Corrida do Facho", cujas características são as seguintes: percurso de 30 kms., nas ruas centrais de Curitiba, equipe de 30 homens, cada um correndo um km. Aos vencedores serão distribuídas taças para as equipes vencedoras e medalhas individuais.

Segundo notícia chegada no Ministério da Guerra a realização de tal prova despertou grande entusiasmo entre os atletas e autoridades daquela guarnição, que estão tomando tôdas as providências para que a mesma se revista do maior brilho. Para tomar parte foram convidadas representações das Bases Aéreas de Curitiba, e Florianópolis, da Fôrça Policial e do Corpo de Bombeiros de Curitiba. Sôbre a prova foram organizadas longas instruções pelo Q. G. da 5ª. R. M.

ORDEM DO MÉRITO MILITAR

O presidente da República resolveu nomear na Ordem do Mérito Militar no grau de "Cavaleiro" o general de brigada Eudoro Barcelos de Moraes, diretor de Engenharia, e o coronel Benjamin [illegible], chefe do gabinete daquela Diretoria.

REGRESSOU DO SUL DO PAÍS

Apresentou-se, ontem, ao ministro o general Eudoro Barcelos de Moraes, diretor de Engenharia, por haver regressado da inspeção às Unidades aquarteladas no sul do país.

VISITA DE GENERAL AMERICANO A E. A. O.

A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais foi visitada ontem, pelo general John E. Morris Junior, do Exército Americano que se fazia acompanhar de seu ajudante de ordens. Recebido pelo comandante da Escola, coronel Alves Bastos e oficiais instrutores daquele estabelecimento de ensino, foi o visitante levado ao gabinete do comando onde lhe foi oferecido um aperitivo.

Logo após, o general Morris, que durante a guerra passada foi o comandante da 10ª. Divisão Blindada, dirigiu-se para o pavilhão de aulas onde visitou sucessivamente os cursos de Cavalaria, Infantaria e Engenharia. Ao retirar-se manifestou sua magnífica impressão pelo que viu, sobretudo pela uniformidade do ensino e evidente interêsse com que os oficiais alunos acompanham os assuntos tratados pelos instrutores.

ASPIRANTES CHAMADOS

Estão sendo chamados a comparecer ao Quartel General da Zona Militar do Leste e 1ª. Região Militar (3ª. seção), às 12 horas do dia 15 do corrente, para serem submetidos à inspeção de saúde para fins de estágio de instrução, os seguintes aspirantes [illegible] Jaime Gulf de Carvalho, bem como [illegible] Teixeira, dentista [illegible] Celso Resende Chaves de Farias e o farmacêutico Renato Gripp.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 6º uniforme, para o dia 13 do corrente.

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Assumiu a chefia da 3ª. Divisão da Secretaria da Guerra o ten. cel. Luiz Mariano Pereira de Araújo Júnior, no impedimento do coronel Armando de Castro Uchôa, por motivo de [illegible].

O MINISTRO EM REZENDE

O ministro Canrobert Pereira da Costa, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Ely Simões Lund, viajou, ontem, pela manhã, para Rezende, a fim de assistir às manobras de fim de ano que a Escola Militar está levando a efeito. Na mesma localidade encontram-se [illegible] Pinto da Costa, chefe do Estado Maior do Exército e Mário Travassos, diretor geral do Ensino do Exército.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Artur Luís Augusto de Alcântara, Traiano Ferraz Álvares Filho, Mariano Rendeiro de Miranda Sá Sobral, Matias de Rêgo Barros, Siegfried Hack, Bernardino Figueiredo de Medeiros, Jesús Campos, Eduardo de Vasconcelos, José Luiz de Carvalho e [illegible], Virgílio Antonio Borba, Daniel Cristovão, Manoel Alves da Silva e Joaquim Batista Sobrinho.

MISSA-CONVITE

O boletim de ontem, da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército publicou que hoje, [illegible] às 8,30 horas, na Candelária, missa de 7.º dia por alma do serventuário Fausto Gonçalves da Piedade Matos, do D.T.P.E., manda rezar pelos amigos do extinto, por iniciativa dos funcionários daquela Diretoria. Para o referido ato religioso foram convidados todos os oficiais, funcionários e praças da D.F.E. e suas famílias.

OFICIAIS MANDADOS SEGUIR A DESTINO

O ministro determina que sejam desligados, a fim de seguirem destino, os militares ultimamente movimentados e que dependiam de recebimento de ajuda de custo, uma vez que já mandou providenciar o pagamento da ajuda de custo em questão.

OFICIAL CHAMADO A COMISSÃO DE PROMOÇÕES DO Q. A. O.

Estando o 1.º tenente da reserva de Infantaria Mozart César, amparado pelos benefícios concedidos pela lei 772, de 31, publicada no D.O. de 3-8-1949, deverá êsse oficial comparecer à Comissão de Promoções do Q.A.O., a fim de tratar de assunto de seu interêsse. Na hipótese de não se encontrar nesta capital, deverá comunicar-se com a referida comissão, enviando o endereço em que presentemente se encontra.

NOVA TURMA DE ASPIRANTES DA RESERVA EM GOIAS

Goiânia, 11 — (Asp.) — Mais uma turma de novos aspirantes a oficial da reserva vai executar o juramento à bandeira, no próximo dia 13. A nova turma que compõe-se de 37 alunos escolheu para paraninfo o general brigadeiro Antonio Sampaio. Foi escolhido para paraninfo da nova turma do C. P. O. R. o capitão Jacy Magalhães de Souza.

DIRETORIA DO PESSOAL

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Benjamin de Oliveira Farias, cabo do Contingente da Fábrica Presidente Vargas, pedindo transferência para o Contingente da Escola Técnica do Exército: "Deferido. Seja transferido, por interêsse próprio, do Contingente da Fábrica Presidente Vargas, para o Contingente da Escola Técnica do Exército".

— José Francisco Gama, 2º sargento músico, trombone em [illegible], do 17º Regimento de Infantaria, solicitando [illegible]: "Deferido. Seja transferido para o 18º Regimento de Infantaria, como excedente, de acôrdo com a letra "c" do artigo 45 da L.M.Q.".

— José de Oliveira Sobrinho, 3º sargento armeiro, da 1ª Companhia Especial de Manutenção, solicitando transferência para a 4ª Companhia Especial de Manutenção, sem ônus para a Fazenda Nacional: "Deferido, por falta de amparo legal".

— Edgard Benedito da Cruz, 3º sargento [illegible], pedindo averbação de tempo de serviço: "Arquive-se. O requerente [illegible] já se acha averbado nas fôlhas 60, 64 e 65 da Caderneta Militar, conforme informação de sua Unidade".

— Edílio Teodoro Lopes, 2º sargento do Contingente do QG da 4ª R.M., pedindo inclusão no Quadro de Instrutores: "Deferido. Seja incluído no Quadro de Instrutores, por satisfazer as condições do decreto 12718 de 21-11-1917 e avisos 3.891 e 1.763 de 31-1-1946 e 18-8-1943, respectivamente".

— Geraldo Carvalho, 3º sargento do Contingente do Quartel General da 4ª Região Militar, pedindo inclusão no Quadro de Instrutores: "Deferido. Seja incluído no Quadro de Instrutores, por satisfazer as condições do decreto número 12.718 de 21-11-1917 e avisos números 3.891 Sgt.-8 e 1.763 de 30-9-940 e 18-8-1943.

— Nelson Barros [illegible] de Albuquerque, 3º sargento do Contingente do Quartel-General da 4ª Região Militar, pedindo inclusão no Quadro de Instrutores: "Deferido. Seja incluído no Quadro de Instrutores, por satisfazer as condições do decreto número 12.718 de 21-11-1917 e avisos 3.891 Sgt.-8 e 1.763 [illegible], respectivamente".

— Pedro Oswaldo Paschoal, 3º sargento do 4º Batalhão de Engenharia, pedindo averbação de tempo de serviço para fins de inatividade: "Indeferido. Não possui provado o tempo de serviço que requer, em vista da certidão passada pela Estrada de Ferro Sorocabana".

PERMANÊNCIA DE OFICIAL

De ordem do sr. ministro da Guerra, o capitão Luís Augusto Teixeira Mendonça, que terminou o Curso de Oficiais de Estado Maior, do 4º Regimento de Infantaria, deverá permanecer nesta capital por mais 10 dias, em prorrogação à concessão anterior.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Artilharia

Retifico, por necessidade do serviço, como sendo no 1º R.O.-105 e não [illegible], conforme publicou o B.I. desta Diretoria de 15-7-1949 o [illegible] Luís Edmundo Tarrisse da Fontoura.

Arma de Engenharia

Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário [illegible] Batalhão Escola de Engenharia, [illegible] o capitão Ciro Dentice Caldas.

ALTERAÇÃO DE PRAÇAS

Arma de Infantaria

De acôrdo com a letra "c" do artigo 45 da L.M.Q. [illegible] 17º Regimento de Infantaria para o 18º Regimento de Infantaria, o 2º sargento músico, trombone [illegible] José Francisco Gama, [illegible] requerimento.

Contingente

Transfiro, por interêsse próprio, do Contingente da Fábrica Presidente Vargas para o Contingente da Escola Técnica do Exército, o cabo Benjamin de Oliveira Farias, [illegible] José Alexandre Jatobá, [illegible] Infantaria Olímpio de Barros e Silva.

Ainda por esta Diretoria

Amado Patricio, 2º tenente da Arma de Infantaria, servindo no Regimento Sampaio, pedindo permissão para contrair matrimônio [illegible] Campo Grande, Distrito Federal. Despacho: "Deferido. Em 10-8-1949".

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL EM JULHO

Em ofício número 2902, de 26 de julho findo, o [illegible] 18ª Vara Criminal do Distrito Federal, solicitou a apresentação do [illegible] Rio Grande do Sul, no dia 15 do corrente, às 13 horas.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria:

1) para passarem parte do período de trânsito a que têm direito: [illegible] Vilas Bôas, [illegible] Porto Alegre, ao 1º tenente Ozorino Monteiro Moreira, transferido da 29.ª Circunscrição de Recrutamento para a 15.ª Circunscrição de Recrutamento.

— para passar parte do período de trânsito a que tem direito, 1) na Cidade de Pelotas, ao 3.º sargento Carlos Gomes Nobre — transferido do Regimento Escola de Infantaria para o 9.º Regimento de Infantaria.

JOGOS OLÍMPICOS REGIONAIS

A 11 do corrente, no Fluminense Futebol Clube, o Centro de Aperfeiçoamento e de Especialização do Realengo, realizou as provas de Tiro de Pistola, circulo de oficiais, eliminatórias aos Jogos Olímpicos Regionais.

Na prova de precisão, sagraram-se vencedores coletivos, o Regimento Escola de Artilharia seguido de perto pela Escola de Paraquedistas e o Regimento Escola de Cavalaria. As vitórias individuais, couberam ao cap. Wierning (que igualou o recorde militar"), ao major Eloy o veterano desportista, ao ten. Granja e ao ten. Bevilaqua. E' de se registrar, que em sua maioria, os atiradores classificaram-se para as finais, tendo 12 obtidos mais de 200 pontos.

Na prova de Tiro rápido, sagraram-se vencedores coletivos, a Escola de Paraquedistas, seguida dos Regimentos Escolas, de Infantaria e de Cavalaria.

Os vencedores individuais: Prova Revolver Precisão.

1.º lugar — Capitão Waldemar H. Wiening — R.E.A. — 271 pontos.

2.º lugar — Major Eloy Massel Oliveira Menezes — R.E.Cav. — 260 pontos.

3.º lugar — 1.º tenente Alirio Granja — Esc. Paraq. — 250 pontos.

4.º lugar — 1.º tenente José E. Bevilaqua — E. Par. — 244 pontos.

5.º lugar — Capitão Domingos Hernandes — R.E.I. — 241 pontos.

[illegible]

8.º lugar — Capitão Domingos Hernandes — R.E.I. — 11 — 60.

7.º lugar — 1.º tenente Francisco J. Madruga — C.E.I. — 11 — 56.

8.º lugar — Capitão Nelson A. Portilho — C.E.T. — 11 — 53.

9.º lugar — Capitão José Joel Marcos — R.E.A. — 9 — 39.

10.º lugar — Capitão Waldemar H Wiening — R.E.A. — 8 — 25.

11.º lugar — 1.º tenente Osnell Martinelli — R.E.I. — 3 — 3.

MARINHA

O HOSPITAL DO ARSENAL COMEMORA O SEGUNDO ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO

Não podem ser incluidos no Quadro de Acesso — Chegou o almirante Penido: — Montepio Militar — No gabinete — Movimentação de navios

Está fazendo hoje o seu segundo aniversário de fundação, o Hospital do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, dirigido pelo capitão de corveta médico dr. Hermano Soares de Souza. Esse hospital, criado pela atual administração naval, se destina a atender cêrca de nove mil operários daquele parque industrial de nossa Armada.

Com tão pouco tempo de existência, o Hospital do Arsenal tem prestado os mais relevantes serviços ao operariado, que empregam, ali, suas atividades, e está devidamente aparelhado para cumprir suas altas finalidades.

Socorros a nove mil trabalhadores — Localizado numa das dependências da ilha das Cobras, o pequeno Hospital, cujo raio de ação é ilimitado, ao par das múltiplas atribuições que lhes são confiadas, mais parece uma colmeia de labor intensivo, onde os médicos e enfermeiros representam um padrão elevado de amor e abnegação à causa da saúde e do bem-estar dos nove mil trabalhadores que diàriamente ali se integram nos mais variados mistéres, desde o polimento de uma simples peça de motor, até o batimento da quilha das unidades de guerra que estão sendo construidas, prestando-lhes com eficiência e zêlo a assistência necessária e os socorros indispensáveis.

Cifras — Para que se tenha uma noção real do vulto da obra realizada pelo hospital do A. M. I. C. nesses dois anos de existência, basta salientarmos em linhas gerais o programa elaborado e fielmente cumprido por seu diretor e corpo médico-cirúrgico. Operações melindrosas que geralmente custam 10 e 15 mil cruzeiros, ali são ministradas aos operários gratuitamente sem o menor ônus para os doentes. De agôsto de 1947, data d sua inauguração, até o momento, as estatísticas assinalam o seguinte resultado dos trabalhos ali realizados: 380 operações de grande envergadura, como sejam: úlceras duodenais, hérnias, câncer no estômago, apendicites, tiróides, vesículas, varicoceles, meniscos etc. sem contarmos as intervenções cirúrgicas em pessoas acidentadas no serviço; cerca de 300 operações em ouvidos, olhos, gargantas e nariz foi executada pela clínica especializada. O gabinete dentário atendeu a cêrca de 33 mil clientes, fornecendo-lhe tôda assistência e medicamentos gratuitamente. Por essa seção foi realizada 334 intervenções cirúrgicas e foram executadas mais de 8 mil radiografias. Não menos importante tem sido o trabalho desenvolvido pelo laboratório de análises. No mesmo período foram executadas 4 mil reações sorológicas; 6 mil exames de sangue e 2375 classificações de sangue para doação.

Não seria possível nessa nossa visita ao hospital do AMIC deixar passar despercebido a atuação do médico operador Gilson Ferreira de Almeida, chefe da clínica operatória daquêle nosocômio, tão proclamada pelos operários que se acham ali internados. Palestrando com vários doentes e convalescentes vimos tomar conhecimento da capacidade e espírito de abnegação de que é dotado aquêle médico, estimado e admirado que é por quantos dêle se acercado. Das 300 operações realizadas pelo dr. Gilson, em nenhuma delas deixou de alcançar êxito absoluto.

Foi o operário Joaquim Augusto Pereira, de 61 anos de idade, recem-operado do estômago, quem nos disse:

— Sofria há mais de 18 anos de dores horríveis no estômago e parecia que o meu fim estava demarcado pelo destino. Corri vários hospitais e quando tudo parecia perdido, apresentei-me em nosso hospital, disposto até mesmo a enfrentar a morte. Aqui chegando fui operado pelo dr. Gilson Almeida e agora sinto-me como se tivesse nascido outra vez. — E a êsse homem, cujos dedos mais parece raios X que eu devo a minha tranquilidade e meu completo restabelecimento.

— Agora, resta-me esperar a cura radical e retomar as minhas atividades tão prejudicadas pelo curso ingrato da minha moléstia.

O capitão de corveta Hermano Soares de Souza, diretor do hospital e seu fundador falando ao nosso companheiro declarou que aquêle centro está devidamente aparelhado a prestar os mais delicados serviços aos operários do Arsenal de Marinha, entretanto, se hoje os trabalhadores daquêle parque industrial de nossa fôrça do mar se orgulham de possuir um hospital capaz de lhes ministrar quaisquer assistências é devido ao ministro Sylvio de Noronha e almirante Renato de Almeida Guillobel, diretor do referido Arsenal, os quais não têm regateado esforços para bem servir à causa dos trabalhadores dos nossos estaleiros navais.

NÃO PODEM SER INCLUIDOS NO QUADRO DE ACESSO

O Conselho do Almirantado deu o seguinte parecer sôbre o Quadro de Acesso de capitães de fragata "M" para o segundo semestre do corrente ano: "Os atuais capitães de fragata "M" que preencheram as condições para promoção ao posto superior, de acôrdo com o Regulamento de Promoções a que se refere o decreto n.º 3121, não podem ser incluidos no Quadro de Acesso, por serem mais modernos que o mais moderno oficial do mesmo posto do Corpo da Armada, constante do respectivo quadro, por se tratar de oficiais homologos conforme dispõe o decreto-lei n.º 7525, de 5 de maio de 1945".

CHEGOU O ALMIRANTE PENIDO

Pelo "Argentina Star", chegou na tarde de ontem a esta Capital, procedente de Londres, onde exercia o cargo de adido naval, o contra-almirante Paulo Nogueira Penido.

Ao seu desembarque compareceram o capitão de mar-e-guerra Vitor da Silva Fontes, chefe do gabinete ministerial, representando o titular da pasta, o capitão de corveta Aluizio Galvão Antunes, comandante da Base "Almirante Moraes Rego" e pessoas de sua família.

O almirante Penido deverá deixar em breve esta Capital a fim de assumir o comando do 3.º Distrito Naval, sediado em Recife, para o qual acaba de ser nomeado.

MONTEPIO MILITAR

Por contar mais de trinta anos de serviços computáveis para a inatividade, passou a contribuir, obrigatoriamente, para o montepio do pôsto superior, o capitão de corveta médico Roberto Corrêa de Sá e Benevides.

APRESENTOU-SE O ALMIRANTE IRACINDO PINHEIRO

Por ter sido promovido, apresentou-se ontem, ao ministro, o contra-almirante Iracindo Carvalhaes Pinheiro.

ALMOÇO A BORDO DO SS "ARGENTINA"

A convite do chefe da Missão Naval Americana, contra-almirante Ernest Von Heimburg, o almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, almoçou a bordo do SS "Argentina", tendo, também, tomado parte no ágape altas autoridades navais, o presidente da Moore Mc Cormack e outros oficiais.

NO GABINETE

Esteve, ontem, no gabinete ministerial, o dr. José Candido Pimentel Duarte que veio oferecer um album como recordação da primeira viagem de um veleiro de desporto à ilha da Trindade.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou a Cabo Frio o navio hidrográfico "Juruena"; fundeou na baia de Jacuecanga a corveta "Jaceguai"; deixou Santos com destino ao Rio de Janeiro, o navio hidrográfico do pôrto de Paranaguá o rebocador gráfico "Javari"; atracou ao cais "Tridente". Este rebocador destina-se ao pôrto do Rio Grande, onde estacionará.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 23-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11 22-3029

POLÍCIA
Rádio Patrulha 32-4242

SOCORRO URGENTE
Pôsto de Bangú - Bangú 849
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 404 38-1620

BOMBEIRO
Aviso de incêndio 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira 22-9650

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6060
Vasp 23-8382
Nab 23-3563
Transcontinental 22-5414
Nacional 32-6119

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá 42-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá 43-0278
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá — Ag. 23-8797
E. F. Corcovado 25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes, 67 22-3570

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre 42-1714
Estação de Hidro-aviões 42-6534

FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 32-2175

FALTA DE LUZ OU FÔRÇA
Zona urbana 22-1800
Zona urbana 23-1808
Zona suburbana 29-0096

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2060
Domingos e feriados 28-9590

FALTA DE GAS
De dia:
Agência Catete 32-7527
Agência P. Bandeira 37-8714
Agência Centro 22-5804
Agência Méier .... 29-566?
De noite .... ?8-93?

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para 14 do corrente, às 7,00 horas. (Exame de motoristas) — Ubirajara Baldomero Goulart, Napoleão Ramos de Miranda, José Gonçalves de Araujo, Orlando de Almeida Tavares, Altair Lima Torres, Amauri Alves Pinto, Enso Schiavo, James Rosa Allen Junior, Hugo Lima, Feliciano Lineiro Lema, Edmundo Moutinho de Resende, Edison Monerat de Amarante, Gerhard August Lion, Ari Jorge de Carvalho Varejão, Margaret Mai Saibolt Mattack, Rose Ring, Jorge Polastre, Devett Catrambi, Antonio Pereira Espinha, Emilio Gomes Lopes, Raimundo Carvalho de Andrade, Abilio Nogueira Tedin, Imperalino Mendes da Silva, Antonio Severino dos Santos, Ivan Arruda, Elias Claudino Pinto, Aristeu Monteiro Gonçalves Viana, Antonio Carvalho Bitencourt, Agostinho Figueiredo, Alexandre Paulo Ferreira Teixeira, Alvaro Ferraz de Abreu, Anibal Correa Custodio, Cleber de Souza Cotrofe, Carlos Alberto Cos Lassance, Eglon Brasil, Francisco Luis Rocco, Gilberto Gordilho Ribeiro da Gama, Haroldo Garcia da Silva, Izaltino dos Santos, José Henrique de Melo, Manoel Carlos Gomes, Norberto Pereira dos Reis, Nelson Antonio Moraes Postos, Paulo Roberto Arroxelas, Fernan Fernandez Cond, Silvio Evangelista, Paulo Roberto Tato, Washington Rodrigues Gomes, João Candido de Oliveira, Carlos Martins, José Eduardo Pinto de Souza Santos, Terezinha Pinto de Souza Santos, Fernando Monteiro.

Chamada para 15 do corrente, às 7,00 horas. (Exame de motoristas) — José Maria Pereira, Antonio Farias Carneiro, Antonio Sara Torem, Carlos Muchado, Cleonice Pereira Magalhães Castro, Renato de Magalhães Castro, Manuel Felix de Macedo Santos, Richard de Castro, Fernando Rodrigues de Souza, Homero Dias Leal, Iole da Silva Tavares, Jaime Iglezias, Charles Real Rogers, Geraldo Arruzzo, Serafim de Oliveira Filho, Amacil Pereira da Cunha, Antonio Neri, Daniel do Couto, Deusdedit Maciel de Lima, Paulino Luiz Sobral, Carlos Lopes da Silva, João Batista Francisco Milen, José dos Santos, Lourival de Souza Guimarães, Osvaldo Santiago, Cherubim Palmeira, Ozir Luiz da Silva, Americo Pereira Martins, Manoel Avila, Ari Alves da Mota, José Verrgueira de Paula, Artur Gomes da Silva, Manoel Gonçalves Palmares, Adão Vieira, José Francisco Filho, Serafim Borges, Julio Alexandre de Carvalho, Anibal Pereira da Silva, Valdemar Mariano da Silva, Juvenil Hermogenes da Silva, Moisés Cerqueira da Silva, Wilson Calliand Barbosa, Antonio Pereira da Rocha, Ivan Fererira de Souza, Geraldo Magals da Rocha, Abelardo Carlos, Eloi do Carmo, Otavio da Silva Guimarães, Rogerio Vitorio da Silva, Paulo Gonçalves.

MULTAS

Em 26 de julho de 1949.

Desobediencia ao sinal: — 135 — 228 — 946 — 2367 — 2500 — 4714 — 5280 — 5863 — 6305 — 7012 — 9886 — 11723 — 14162 — 14259 — 15783 — 16441 — 17640 — 18645 — 18864 — 18931 — 19819 — 20016 — 22986 — 24242 — 26043 — 28305 — 28358 — 28416 — 29583 — 31816 — 32932 — 33003 — 34274 — 35499 — 35689 — 36904 — 36077 — 36582 — 36527 — 36633 — 36867 — 37805 — 40559 — 41843 — 42048 — 42787 — 43863 — 44405 — 47100 — 48052 — 49030 — 49534 — 49879 — 49987 — 51100 — 50413 — 50664 — 50643 — 50848 — 100074 — 100675 — 100866 — 102034 — 102131 — 103228 — 103304 — 103485 — 104161 — 104213 — 61347 — 62451 — 69788 — 69816 — 71235 — 72498 — 76589 — 76993 — 77311 — 77867 — 79619 — 79892 — 80031 — 80301 — 80422 — 80610 — 80825 — 80953 — 81142 — 81529 — 81571 — Motocicleta 1013 — 1470 — Bonde 275 — 1770 — 1775 — 1820 — 1833 — 1841 — 1913 — 2013 — 2063 — R. J. 36563 — R. S. 38147 — S. P. 139023 — Oficial 84456 — 89717 — 90250 — 90597.

Excesso de velocidade: — 10190 — 36613 — 102421 — 66024 — 81453 —

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 102522 — 61273 — 80430 — R. R. 2806 — Oficial 60 — 88983.

Estacionar em local não permitido: — P. 33 — 23 — 184 — 223 — 710 — 758 — 888 — 918 — 970 — 1029 — 1328 — 1504 — 1931 — 2549 — 2858 — 2883 — 3143 — 3631 — 3631 — 3719 — 3022 — 4181 — 4638 — 4725 — 4811 — 5003 — 5252 — 5248 — 6394 — 6454 — 6565 — 6680 — 6823 — 7143 — 7527 — 7858 — 7929 — 8004 — 8563 — 9068 — 8233 — 8454 — 9707 — 9743 — 10012 — 10108 — 10407 — 10444 — 11031 — 11145 — 11187 — 11509 — 11511 — 11908 — 12768 — 12907 — 14154 — 14367 — 14514 — 13733 — 15133 — 15172 — 15518 — 15595 — 16353 — 16846 — 16902 — 17938 — 18834 — 18935 — 18962 — 19593 — 20178 — 20195 — 21277 — 21237 — 20468 — 21643 — 20862 — 21001 — 21377 — 22030 — 22042 — 22345 — 22825 — 23277 — 23177 — 23486 — 23677 — 23772 — 23328 — 24178 — 24425 — 24590 — 24501 — 25315 — 25517 — 25101 — 25775 — 26050 — 26681 — 26755 — 26063 — 27153 — 27712 — 28805 — 28888 — 29110 — 29704 — 29819 — 29686 — 30282 — 30688 — 30739 — 30996 — 30996 — 31939 — 32469 — 33444 — 33469 — 33529 — 34700 — 34980 — 35099 — 35238 — 35742 — 35790 — 36115 — 36272 — 36560 — 36885 — 37053 — 37241 — 37269 — 37269 — 37850 — 37864 — 37865 — 37877 — 37917 — 37930 — 38184 — 38193 — 38200 — 38657 — 38994 — 39147 — 39255 — 39255 — 39287 — 39464 — 39564 — 39865 — 39686 — 39404 — 43463 — 45842 — 46332 — 46493 — 49250 — 49985 — 50149 — 100192 — 100275 — 100469 — 100506 — 100785 — 100833 — 100942 — 101307 — 101354 — 101361 — 101466 — 101572 — 11659 — 101878 — 101896 — 101948 — 101023 — 102080 — 102188 — 102365 — 101572 — 102425 — 102483 — 102504 — 102540 — 102701 — 107215 — 103295 — 103639 — 103749 — 103760 — 103814 — 103841 — 103841 — 103843 — 104157 — 10457 — 60696 — 61585 — 64429 — 66184 — 67710 — 69974 — 73791 — 75898 — 77071 — 600105 — Exp. 273 — S. P. 3335 — S. P. 30222 — M. G. 51548 — S. P. 38596 — E. S. 3532 — S. P. 14152 — B. N. 1542 — S. C. 5313 — Oficial C. D. — 272 — 88576 — 80193 — 90173 — 87967 — 89866 — 90428 — 85111 — 88914 — 89128 — 88513.

Interromper o transito: — 4931 — 5423 — 6055 — 8120 — 8422 — 8578 — 10713 — 12282 — 12978 — 14129 — 22064 — 22544 — 22726 — 33463 — 33933 — 38793 — 40099 — 40099 — 43103 — 43240 — 44590 — 44896 — 46076 — 46545 — 48147 — 49015 — 50020 — 53764 — 51051 — 51082 — 61543 — 63724 — 81312 — 81350 — 81363 — 81414 — Bonde 178.

Passar à frente de outro: — 80325 — 81071 — 81271 — 81517.

Forçar a passagem: — 72738.

Não completar o itenerario: — P. 50292.

Angariar passageiros: — 47138.

Estacionar no ponto de taxis afastando-se — 49337.

Lavar o veiculo na via publica — 30996.

Meio fio e bonde — 10013 — 39527 — 49600.

Contra mão — 12 — 10137 — 15197 — 22826 — 23523 — 30072 — 30926 — 29251 — 31758 — 33641 — 35983 — 45834 — 66479 — 71360 — 79212 — 81612 — S. P. 15057 — Oficial C.D 88 — 86027 — 88805.

Dormir dentro do veiculo — 43819.

Estacionar dentro da faixa: — P. — 1003370.

Desuniformizado — 40378 — 42843 — 48710 — 76627 — 601001 —

Contra mão de direção: — 4876 — 7337 — 15368 — 19710 — 22142 — 22647 — 22796 — 22998 — 24450 — 30314 — 30525 — 34563 — 34683 — 35407 — 35541 — 36154 — 37292 — 38208 — 39875 — 39991 — 40465 — 42080 — 47976 — 49763 — 50769 — 50961 — 51208 — 60922 — R. J. 37979 — S. P. 149923 — S. P. 173066 — C. D. 95 — Of. 80690.

Não acatar as ordens: — 5872 — 33489 — 35074 — 40358 — 41655 — 41670 — 42139 — 42680 — 42001 — 42989 — 44372 — 44933 — 45679 — 45801 — 45831 — 46659 — 47078 — 47127 — 47134 — 47234 — 47351 — 47407 — 48036 — 48082 — 48773 — 49029 — 49156 — 63862 — 64970 — 70276 — 71695 — 77529 — 77915 — 601793 — 80297 — R. J. 19519 — R. J. 25077 — 25077 — 25077 — M.G. 2345 — Oficial 87207 — 88559 — 90717.

Abandonado — 13163 — 22946 — 36297 — 75935.

Falta de luz: — 6290 — 43233 — 103119 — 72958 — 80040 — 80286 — 81323 — 80325 — 80390 — 80593 — 80872 — 81514.

Transitar fora da hora — 70645 — 60987.

Excesso de fumaça — 72150 — 80019 — 80059 — 80269 — 80271 — 80339 — 80544 — 80591 — 80632 — 80635 — 80639 — 80653 — 80773 — 80757 — 80833 — 80825 — 80910 — 81054 — 81063 — 81069 — 81131 — 81147 — 81221 — 81230 — 81237 — 81240 — 81296 — 81303 — 81312 — 81324 — 81325 — 81328 — 81332 — 81353 — 81393 — 81398 — 81402 — 81404 — 81409 — 81414 — 81433 — 81543 — 81544.

Vasar oleo na via publica — 81055.

Falta de transferencia de local: — 33867 — 471941 — 42765 — 43598 — 45017 — 47038 — 50075 — 81298.

Amador dirigir auto de carga — 61584 — 600935.

Estacionar em frente ao poste de parada 6381 — 33399.

Uso excessivo da buzina — 4482 — 47267.

Fazer manobra em local proibido: P. 47138.

Excesso de lotação — 43368 — 1021 — 81038.

Formar fila dupla: — 818 — 1526 — 2058 — 3099 — 4563 — 4869 — 5217 — 5063 — 8788 — 9032 — 11798 — 14243 — 14919 — 16416 — 19438 — 19710 — 23070 — 24230 — 24432 — 25970 — 26985 — 27474 — 27899 — 28158 — 28273 — 28387 — 30932 — 36381 — 36848 — 39461 — 39477 — 39879 — 44075 — 47330 — 50150 — 100200 — 100249 — 101922 — 101922 — 103997 — 62744 — 66136 — 67011 — 81047 — 90133 — 90261 — 90328 — 90382.

Falta de documentos: — 24653 — 61415.

Fumar na direção — 44334 — 81183.

Entrar à esquerda do bonde: — 51236 — 70702 — 601341.

Falta de habilitação — 10724 — 18339 — 30007 — 31613 — 102446 — 67793 — 78792 — 80051 — Mot. 938.

Parar nas curvas ou cruzamentos: 5329 — 21359 — 26342 — 33727 — 103573.

Recusar passageiros — 90190 — 80570 — 81279.

Fazer uso de buzina de dois sons: 14911 — 69233 — R. J. 18998. — Oficial 87803 — 90122.

Atropelamento — 13990 — 35388 — 42903 — Oficial 90300.

Falta de matricula — 3892 — 34401 — 41218 — 42656 — 69783 — 81345 — P. R. 158549.

Não prestar socorro à vitima P. — 4745 — 12036 — 15579 — 28127 — 22930 — Bonde 264 — 428.

Falta de equipamento obrigatorio: 47843 — 49170 — [illegible] — [illegible]

63339 — 87532 — 89073 — 80087 — 80073 — 814449 — 81505.

Buzinar fora da hora: — 1058 — 46097 — 81331.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes fôlhas do 20.º dia útil:

Montepio da Viação, ns. 7 a 7940.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Estão atracadas ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações: Armazem 1 — Brasil, americano; Armazem 2 — Conte Grande, italiano; Armazem 3 — Argentina Star, inglês; Armazem 4 — Loide Cuba, nacional; Armazem 5 — Loide Panamá, nacional; Armazem 7 — Biron, inglês; Armazem 8 — Michael, grego; Frigorífico — St. Clears, inglês; Armazem 10 — Bovmonte, norueguês; Armazem 11 — Loide Venezuela, nacional; Armazem 12 — Rio Solimões, nacional; Armazem 13 — Itaitê, nacional; Armazem 14 — Itaquatiá e São José, nacionais; Armazem 15 — Potengi, nacional; Armazem 16 — Oiti e Cahi, nacionais; Armazem 17 — Santo Antonio e Serigi, nacionais; Armazem 18 — Estela, Urbano, Brasiluzo, Piraúna, Platino e União, nacionais; Armazem 18-A — Palmares e Bripe Um, nacionais; Armazem 19 — Pietrina, uruguaio; Armazem 20 — Rio Douro, nacional; Prolongamento — Siderurgica 5.ª e Loide Haiti, nacionais e Cajú — Itamaracá, nacional. hoje

NAVIOS ESPERADOS NO RIO

Do Rio da Prata para os Estados Unidos

"Loide S. Domingos", Baltimore - escs.	amanhã
"Mormacsea", Norfolk e escs.	14
"Bovrio", Montreal e escs.	16
"Del Monte", Nova Orleans e escs.	17
"Loide Cuba", Nova Orleans e escs.	21
"Mormacdale", Norfolk e escs.	26
"Brasil", Nova Iorque e escs.	23
"Del Sud", Nova Orleans e escs.	24
"Sigma", Filadelfia e escs.	25
"Hindanger", Vancouver e escs.	28

Dos Estados Unidos para o Rio da Prata

"Del Viento", Nova Orleans e escs.	15
"Delmar", Nova Orleans e escs.	16
"Alpherat", Nova Iorque e escs.	17
"Horda", Filadelfia e escs.	17
"Mormacswan", Vancouver e escs.	22
"Mormacstar", Vancouver e escs.	22
"Uruguai", Nova Iorque e escs.	23
"Del Aires", Nova Orleans e escs.	24
"Cape San Diegoil", Nova Iorque e escs.	30

Do Rio da Prata para a Europa

"Loide Haiti", Hamburgo e escs.	hoje
"Waterland", Hamburgo e escs.	hoje
"Loide Chile", Hamburgo e escs.	amanhã
"Gênova", Gênova e escs.	15
"Cometa", Helsingfors e escs.	15
"Genova", Genova e escs.	16
"Panamá", Gotemburgo e escs.	17
"Marchovelette", Antuerpia escs.	17
"Highland Chieftain", Londres e escs.	17
"Francisco Morosini", Napoles e escs.	17
"Cantuaria", Napoles e escs.	18
"Andes", Southampton e escs.	18
"Westland", Hamburgo e escs.	20
"Marco Polo", Genova e escs.	22
"Mongala", Antuerpia e escs.	26
"Brakar", Helsingfors	28
"Higland Monarch", Londres	29
"Andréa C", Genova e escs.	31

Da Europa para o Rio da Prata

"Marco Polo", Genova e escs.	hoje
"Colombia", Gotemburgo e escs.	hoje
"Argentina Star", Londres e escs.	hoje
"Uruguai Star", Londres e escs.	amanhã
"Andrea C", Genova e escs.	14
"Highland Prince", Londres e escs.	14
"Marco Toscanini", Trieste e escs.	15
"Sises", Napoles e escs.	16
"San Giorgio", Genova e escs.	16
"Rinland", Havre e escs.	18
"Desirade", Havre e escs.	18
"Andes", Southampton e escs.	18
"Paraguai Star", Londres	21
"San Giorgio", Genova e escs.	23
"Posla Toscanelli", Genova	25
"Santa Cruz", Genova e escs.	26
"Highland Monarch", Londres e escs.	26
"Formose", Havre e escs.	26
"Peru", Gotemburgo e escs.	28

Para Cabotagem

"Tamabaú", Porto Alegre e escs.	hoje
"Itaquatiá", Porto Alegre e escs.	hoje
"Rio Solimões", Belém e escs.	hoje
"Barbacena", Cabedelo	amanhã
"Santos", Manaus e escs.	14
"Rio Amazonas", Porto Alegre e escs.	15
"Taqui", Sortaleza e escs.	16
"Silvia", Florianopolis e escs.	16
"Ana", Florianopolis e escs.	17
"Rio São Francisco", Itajaí e escs.	18
"São Bento", Pôrto Alegre e escs.	19
"Maceió", Cabedelo	19
"Campos Sales", Manaus e escs.	14

VIDA COMERCIAL

CÂMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Cr$	Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9184	3,9184
Escuda	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0688	0,0688
Franco belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2145	5,2145
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0481	7,0481

Taxas para compra

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	3,6224
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0675
Corôa sueca	5,1198
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslovaqua	0,3376
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9201

OURO

Ontem o Banco do Brasil ofixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 10-8-949)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0688
Portugal	—	0,7610
Belgica (frc.)	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3744
Suecia	—	5,2145
Suiça	—	4,3738
Espanha	—	1,7096
Holanda	—	7,0537
Urugual	—	8,4324

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 11. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ ($)	—	75,4416
Genova à vista por £ (L.)	2.200,00	2.200,00
Montevidéu à vista por £ (F.) livre	8,75	9,12
Canadá à vista por £ (F.)	4,02,75	4,03,25
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (K)	10,68	10,70
Paris à vista por (F.)	1.060,00	1.060,00
Bruxelas à vista (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,68	20,02
Madri à vista por £ (P.)	44,13	44,13
Lisboa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 11. Fechamento:

Nova York sôbre londres por £	4,03,06
Berna com. por F.	23,40
Belgica, cabo por Esc.	2,27,75
Lisboa, cabo por Esc.	4,00
Berna livre, por Esc.	23,19
França, por F.	0,30,37
Estocolmo, cabo por K.	27,83
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P.	9,16
Monte'ideu, cabo por P.	38,87
Montreal, cabo por P.	95,25
Amsterdam, por P.	37,70
Buenos Aires, Por P.	20,91

MONTEVIDEU, 11. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	8,98
Taxa de venda (P.)	9,05
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	384,50
Taxa de compra (P.)	N/c.

BUENOS AIRES, 11. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	19,29
Taxa de venda (P.)	19,34
Sôbre Nova York à vista por 100 dolares:	
Taxa de compra (P.)	480,25
Taxa de venda (P.)	480,75

Amanhã é feriado.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 11. Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5%	79,0,0
Novo Funding, 1914	80,0,0
Emprestimos, 1913, 5%	45,0,0
Conversão, 1911, 4%	45,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	76,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5% nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	43,0,0
Bahia, 1928, 5%	43,0,0

Observação: — As cotações títulos acima são na base de seus valores reduzidos e não na dos seus valores originais. Sendo que os Fundings de 1898, 1914 e 1931 e o Emprestimos de 1927 são cotados na base de 80% e os demais na base de 50%.

Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	111,10,0
Bank of London e South America	5,11,3
São Paulo Gaz Co. Ltd.	11,00
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	6,13,0
Cable & Wireless Ltd. ordinaria	224,15,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,3
Imperial Cheminal Industries Ltda.	2,1,6
Leopoldina Railway Co. Ltda., 8 1/2 %, 1935	137,0,0
Lloyd's Bank Ltda. "A"	

Shares	2,16,0
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Cranaries	1,4,0
São Paulo Railway Co. Ltda., 5 1/2 %, 1935	126,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	94,12,6
Consols, 2 1/2 %	70,10,0
Shel Transport Trading	3,16,3
Canadian Eagle Oil	1,3,0
Royal Dutch Petroleum	23,2,6

BOLSA

Funcionou a Bolsa, ontem, sem movimento de importância e pois continuando os negócios muito acanhados. Revelaram-se estáveis as apolices da União, Nominativas e a do Reajustamento Econômico, com as Diversas Emissões ao portador e as obrigações de Guerra e apolices de S. Paulo firmes.

Os demais valores em atividade vigoraram sem interêsse e fracos, com perspectivas desfavoráveis, como se vê adiante.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
15 Diversas Emissões, 5% nom., a	700,00
10 Idem, port., a	650,00
30 Idem, a	652,00
17 Reajustamento, 5%, a	727,00
200 Idem, cautela, a	700,00
Obrigações da União:	
100 Guerra, Cr$ 1.000,00, 6%, a	737,00
114 Idem, a	738,00
60 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.690,00
Apolices municipais:	
5 Emprestimo de 1931, 6%, port., a	151,00
Apolices estaduais:	
44 Recuperação Econômica de Minas Gerais, 7%, ex-juros a	620,00
20 Minas Gerais, Cr$ 500,00, 7%, port., a	275,00
137 Idem, Cr$ 1.000,00, 7%, port., Decreto 1.177, a	620,00
2 Idem, 2.ª série, 5%, a	150,00
240 Idem, 3.ª série, 5%, a	153,00
70 Rodoviarias E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	536,00
16 Rodoviarias E. do Rio Grande do Sul, 8%, a	960,00
3 S. Paulo, 5%, a	199,00
87 Idem, uniformizadas, 8%, a	840,00
Ações de bancos:	
48 Brasil, a	580,00
Ações de companhias:	
5 Cimento Portland Paraiso, a	50,00
10 Siderurgica Belgo Mineira, port., a	473,00
6 Idem, a	475,00
100 Expresso Federal, a	600,00
300 Industria de Vidro S. Helena, a	2.840,00
Debentures:	
2351 Cia. Docas de Santos, 7%, a	727,00
Venda Judicial:	
600 Apolices Reajustamento Econômico: 5%, a	727,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	—	990,00
Tesouro, 1930, 7%	—	880,00
Tesouro, 1921, 7%	—	860,00
Tesouro, 1939, 7%	—	865,00
Ferroviarias, 7%	—	870,00
Guerra Cr$ 5.000,00	3.700,00	3.690,00
Idem, Cr$ 1.000,00	738,00	735,00
Idem, Cr$ 500,00	365,00	360,00
Idem, Cr$ 200,00	—	144,00
Idem, Cr$ 100,00	—	71,00
Apol. da União		
Uniformizadas, 5%	—	695,00
Diversas Emissões, nom., 5%	705,00	698,00
Idem, cautela, 5%	685,00	675,00
Diversas Emissões, port.	—	652,00
Idem, cautela	640,00	—
Reajustamento, 5%	729,00	725,00
Obras do Porto, 5%	—	630,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port	—	610,00
Idem, decreto 1.177	625,00	620,00
Idem, 5%, port.	500,00	—
Minas 5%, nom	500,00	440,00
Idem, 1.ª série, 5%	167,00	164,00
Idem, 2.ª série, 5%	151,00	150,00
Idem, 3.ª série, 5%	153,00	152,50
Recuperação Econômica de Minas Cr$ 1.000,00, 7%	600,00	590,00
S. Paulo, 5%	—	199,00
Idem, uniformizadas, 8%	840,00	835,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	—	550,00
Rodoviarias do E. do Rio Cr$ 600,00	540,00	538,00
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, 8%	960,00	950,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	870,00
Idem, 3.ª série	820,00	810,00
Prefeitura de Campos, 8%	840,00	810,00
Porto Alegre, 3½%	—	18,00
Pref.ª de Niterói	—	164,00
Pernambuco, 8%	—	51,00
Pref.ª de Juiz de Fóra, 8%	—	745,00
E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%	455,00	445,00
Pref. de Petrópolis, 7%	650,00	—
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6%	152,00	151,00
Emp. 1906 6% port.	—	165,00
Emp. 1920 6% port.	—	190,00
Decreto 1.999, 7%	190,00	194,00
Emp. 1914, 6%	—	165,00
Decreto 1.969, 7%	—	184,00
Decreto 3.264, 7%	195,50	—
Emp. 1917 6% port.	—	165,00
Decreto 1.550, 7%	—	175,00
Decreto 2.097, 7%	—	180,00
Ações de bancos:		
Brasil	580,00	580,00
Prefeitura do D. Federal	190,00	180,00
Comércio, nom.	—	325,00
Moreira Sales	200,00	—
Lowndes	200,00	—
Crédito Real de Minas Gerais	—	390,00
Ind. Brasileiro	—	135,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	38,00	36,00
Idem, pref.	65,00	—
Cias. de Tecidos:		
Corcovado	430,00	350,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	160,00	155,00
Belgo Mineira, port.	474,00	470,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	175,00	—
Cerv. Brahma — pref.	480,00	460,00
Idem ord	—	450,00
Minas de Butiá	38,00	3?,00
Docas de Santos, port	—	177,00
Idem, nom	180,00	176,00
Pârtafusos S.ª Rosa	290,00	285,00
Brasileira de Metais, ord	—	450,00
Panair	—	90,00
Sul Mineira de Eletricidade, ord.	190,00	—
Marvin	330,00	—
Brasileira E. Eletrica	195,00	190,00
Mesbla, pref.ª	—	200,00
Mesbla, ord	—	320,00
Vale do Rio Doce	—	380,00
U. S. Harkson, pref.	200,00	—
Sul Mineira Eletricidade, pref.	200,00	190,00
Hotéis Palace	—	500,00
Sudefetro, ord.	1.055,00	1.045,00
Cimaf	210,00	—
Alcides B. Cotia	300,00	—
Exp. Federal, ord.	630,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	163,00	162,00
Antártica Paulista	—	180,00
Lar Brasileiro	199,00	—
Cervejaria Brahma	—	1.100,00
Hotéis Palace	—	700,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	760,00	750,00
Brasil, 6%	825,00	—

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto regulou, ontem, em posição calma, sem negócios conhecidos e com as cotações acusando baixa de Cr$ 1,00.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos a base de Cr$ 75,50.

Entradas: 29.315 sacas; saídas: 35.818, sendo 4.313 para a America do Norte; 1.250 para a Europa, 3.333 para a Africa, 28.892 para a Asia e 30 por cabotagem; consumo local: 1.050; revertidas ao mercado: 500; despachadas para embarques: 157.621; existência: 496.506.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 77,90; tipo 4, Cr$ 77,30; tipo 5, Cr$ 76,70; tipo 6, Cr$ 76,10; tipo 7, Cr$ 75,50; tipo 8, Cr$ 74,50.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 7,65 e finos Cr$ 9,85 — Estado do Rio, comum Cr$ 6,20.

CAFÉ A TERMO

1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Agosto, 1949	75,70	75,30
Setembro, 1949	S/v.	74,20
Outubro, 1949	74,40	74,40
Novembro, 1949	74,60	S/c.
Dezembro, 1949	75,00	S/c.
Janeiro, 1950	75,60	S/c.

Vendas: 35.500 sacas. Posição do mercado: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Agosto, 1949	75,00	S/c.
Setembro 1949	73,80	S/c.
Outubro, 1949	43,40	S/c.
v7,v .SE,ETTÉ:810S		
Novembro, 1949	74,00	73,30
Dezembro, 1949	74,60	74,40
Janeiro, 1950	75,60	74,70

Vendas: 8.500 sacas. Posição do mercado: Estavel.

EM SANTOS

Disponivel do café

DIA 11

Mercado — Estavel.

Preço — Tipo 4, mole, Cr$ 98,50; tipo 4, duro, Cr$ 94,50.

Embarques: 7.143 sacas; entradas: 45.433; existência: 2.304.145.

Sairam 33.977 sacas para a America do Norte.

Foram revertidas ao mercado: 44.509 sacas.

CAFÉ A TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em agosto, 1949	76,00	76,00
Em setembro, 1949	80,00	80,00
Em dezembro 1949	84,00	84,00
Em janeiro, 1950	84,00	84,00
Em março, 1950	85,00	85,00
Em maio, 1950	85,00	85,00
Em julho, 1950	85,00	85,00
Vendas	Nada	Nada
Posição:	Estavel	Estavel

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em agosto, 1949	104,00	104,00
Em setembro, 1949	104,80	104,80
Em dezembro 1949	105,80	105,80
Em janeiro, 1950	107,70	107,70
Em março, 1950	107,90	107,90
Em maio, 1950	108,40	108,40
Em julho, 1950	108,40	108,40

Vendas: Nada, 1.500.

Posição: Estavel Estavel

CAFÉ A TERMO

Contrato "D" — Santos — Mole

NOVA YORK, 11.

	Abert.	Fech.
Em dezembro 194.2U48?8S"?04		
Em setembro, 1949	24,75	24,86
Em dezembro 1949	24,53	24,60
Em março, 1950	N/c.	24,40
Em maio, 1950	N/c.	24,14
Em junho, 1950	N/c.	23,88

NA ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 3 a 9 pontos.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 1.000 sacas.

NO FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 4 e baixa de 5 a 6 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 11.

Em setembro	2,03,37
Em dezembro, 1949	2,07,37

AÇÚCAR

Ontem, encontramos esse mercado em posição firme, com entregas quase nulas e sem alteração nos preços.

Entraram 21933 sacos de Campos.

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO NACIONAL DO COMERCIO E PRODUÇÃO S|A.

(CARTA PATENTE N.º 2825 DE 12/2/43)

BALANCETE EM 30 DE JULHO DE 1949, INCLUINDO O MOVIMENTO DAS AGENCIAS

Agências de: Aquidauana, Campo Grande-Corumba, no Est. Mato Grosso; Conquista-Ubaraba-Sacramento, no Est. Minas Gerais; Barretos-Ituverava, no Est. de São Paulo.

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		5.318.411,30	
Em depósito no Banco do Brasil		13.292.217,50	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		2.109.016,10	20.719.645,90
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em conta corrente	46.491.164,30		
Titulos descontados	106.020.134,00		
Letras a receber de conta própria	2.440.744,30		
Agências no País	57.004.697,70		
Correspondentes no País	1.152.179,00		
Outros créditos	5.380.198,50		
Imóveis	26.403,50	221.434.511,30	
Titulos e valores mobiliários			
Apólices e Obrigações Federais inclusive as do valor nominal de Cr$ 1.393.000,00 depositadas à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		1.393.000,00	222.827.511,30
C — IMOBILIZADO			
Edificio de uso do Banco		31.859,80	
Móveis e utensílios		663.631,80	
Material de expediente		204.802,20	
Instalações		88.153,00	1.008.446,80
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos		717.218,20	
Impostos		156.098,10	
Despesas Gerais e outras contas		592.831,10	1.466.147,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		42.099.143,30	
Valores hipotecados		3.250.000,00	
Valores em custódia		40.764.661,00	
Titulos a receber de c/alheia		52.658.279,50	
Outras contas		47.021.546,20	185.793.629,60
			431.815.264,30

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		30.000.000,00	
Fundo de reserva legal		1.860.409,60	
Fundo de previsão		2.136.067,70	
Outras reservas		895.257,50	34.891.734,80
G — EXIGIVEL			
Depósitos			
À vista e a curto prazo			
De poderes públicos	613.672,30		
Em c/c sem limite	25.819.316,80		
Em c/c limitadas	24.129.787,40		
Em c/c populares	26.812.416,00		
Em c/c sem juros	511.720,70		
Outros depósitos	990.757,00	78.877.670,70	
a prazo			
Prazo fixo	33.807.576,60		
Aviso prévio	17,996.541,90	51.804.118,50	
		130.681.789,20	
Outras responsabilidades			
Obrigações diversas	5.960.000,00		
Agências no País	56.527.545,70		
Correspondentes no País	1.951.261,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	12.777.187,30		
Dividendos a pagar	493.560,00	77.709.554,00	208.391.343,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultado			3.038.676,59
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		86.113.803,90	
Depositantes de títulos em cobrança no País		52.658.279,70	
Outras contas		47.021.546,20	185.793.629,60
			431.815.264,30

Antonio Martins Fontoura Borges — Diretor Presidente. — Lauro Moreira de Oliveira — Contador — Reg. CRC. 7108.

(20318)

Justiça Militar

LICENÇA A MINISTRO TOGADO DO S. T. M.

Ao Superior Tribunal Militar o ministro togado Sr. Vaz de Melo, requereu ontem, licença para tratamento de saúde, pelo espaço de três meses. O pedido deverá ser despachado hoje, pelo ministro presidente daquele alto Tribunal.

NOVOS PROCESSOS NO S. T. M.

Na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar deram entrada, ontem, em grau de apelação, os processos em que são réus Moisés Alves Monteiro, da Auditoria de Guerra de Belém do Pará; Idemero Lucero Ortiz, da Auditoria de Pôrto Alegre, R. G. S.; Valdomiro Santos, da Auditoria de Guerra de Salvador, Bahia; Humberto de Sousa, da Auditoria de Guerra da 1a. R. M. e José Carlos Fonseca Salgueirinho, da 2.a Auditoria da Aeronáutica. Todos êsses processos foram prèviamente autuados e distribuídos aos ministros que deverão relatá-los e julgá-los.

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Passaram em julgado as sentenças dos processos relativos aos seguintes acusados: Emerencio Sampaio Santos e José Santiago, ambos da [illegible]; José Angelo Gay, do [illegible]; Hernides, do [illegible]; Paulo Tomé da Silva do [illegible]; Antonio Joaquim de Souza, José Juarez Silva, Luis Alfredo Cristofori e João Simplicio de Macedo, do Regimento Floriano; Albindo Barbosa, Manoel Geral dos Santos, Luci Botelho Lacerda, Sebastião Ferreira de Aguiar e Valentim Gomes, do [illegible] R. I.

Os acusados acima foram absolvidos pelos Conselhos de Justiça das respectivas unidades, os crimes previsto no art. 159 do Código Penal Militar.

PROCESSOS DISTRIBUIDOS ÀS AUDITORIAS

O juiz Adalberto Barreto, da 1.a Auditoria da 1a. R. M., distribuiu, ontem, às auditorias de guerra regionais, os seguintes processos:

À 1a. Auditoria: — Processo dos insubmissos Edno Galeno de Aredes, da Escola Militar de Resende, José Galdino de Oliveira, do Regimento Floriano. Inquérito policial militar instaurado no [illegible] R. R. A., no qual figuram como indiciados o cabo Walter Dolense e o soldado Sebastião Joaquim Gomes. Processo de pensão vitalícia no qual é interessada Sarê Santos Silva. Carta precatória inquiritória relativa a testemunha ten. Alberto Bayardo Pereira Jacobino, do 1.o B. C. C. Processo originário do inquérito policial instaurado na Delegacia de Roubos e Falsificações, no qual figuram como acusados os civis José Faria da Rocha, Arnaldo Ferreira, Abel Montenero, Jaime Veloso, Rubens da Silva Azevedo e Joaquim Nunes de Almeida.

À 2a Auditoria — Carta precatória inquiritória relativa a testemunha soldado Miguel Carvalho, da Escola Militar de Resende. Inquérito policial militar instaurado na Sub-Dir. Fundos do Exército, no qual figura como indiciado o soldado Waldemar do Espírito Santo Gomes. Inquérito policial instaurado na Delegacia do 17.o D. Policial, no qual figura como indiciado o aspirante Hélio Soares, do Cia. Leve de Mn.. Processo de pensão vitalícia relativo à Dorinda de Mesquita Coelho e Mariana de Miranda Orest. Processos dos insubmissos Geraldo José Pinheiro, da Escola Militar de Resende, Custódio de Oliveira, do 1.o B. C. C.

À 3a Auditoria — Processos dos insubmissos João Batista Marques da Silva, do 1.o B. C. C.; Manoel Pessoa Machado, do Regimento Floriano, Osvaldo Francisco, do 1.o B. C. C. Processos de pensão vitalícia relativos a Silvia de Souza Moura, e Jesuina Máximo Balduino. Carta precatória inquiritória relativa a testemunha ten. Hélio Cunha Costa, do R. A. N.. Auto de prisão em flagrante lavrado na Delegacia do 28.o D. P., contra o soldado José Gomes, da 2.a Cia. Esp. Mn..

---

saíram 2.533 ditos e ficaram em depósito 18.702.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 187,00; cristal-amarelo, Cr$ 171,80; mascavinhos e mascavos, Cr$ 158,50.

EM PERNAMBUCO

DIA 11

Mercado — Estavel.

Preços por 60 quilos — Usinas de 1.ª Cr$ 155,00; usinas de 2.ª, Cr$ 144,00; cristais, Cr$ 126,00; terceira sorte, Cr$ 80,00 e demerara, Cr$ 90,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 22,50 e somenos Cr$ 26,30.

Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1948; 8.943.420.

Exportação: 3.507.

Consumo, 2.000.

Existencia: 224.962.

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ontem, em condições firmes, sem entregas e com os preços inalterados.

Entradas: nada; saídas: nada; existencia: 10.185 fardos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 178,00 a Cr$ 180,00; tipo 4, Cr$ 174,00 a Cr$ 176,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 165,00 a Cr$ 167,00. Ceará, tipo 5, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; tipo 6, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00. Fibra curta — Mata, tipo 3, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; tipo 5, Cr$ 150,00 e Cr$ 152,00. Paulista, tipo 5, Cr$ 146,00 a Cr$ 148,00.

EM PERNAMBUCO

DIA 11

Mercado — Estavel.

COTAÇÕES — Por 15 quilos — Matas, tipo 3, Cr$ 180,00 e Sertões, tipo 5, Cr$ 190,00.

Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1948: 208.050.

Exportação: nada.

Existencia: 8.188.

Consumo local: 700.

EM S. PAULO

Ofertas por 15 quilos

CONTRATO "B"

DIA 11

	Abert.	Fech.
Em agosto	N/c.	N/c.
Em outubro . . .	198,50	200,00
Em outubro . . .	199,80	200,70
Em janeiro, 1950 .	N/c.	201,00
Em março, 1950. .	200,50	203,00
Em maio, 1950 . .	N/c.	185,50

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 14.500 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura, estavel; no fechamento, estavel.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em agosto	N/c.	N/c.
Em outubro. . . .	N/.	193,00
Em dezembro . . .	194,00	186,00
Em janeiro, 1950 .	194,00	196,50
Em março, 1950. .	N/c.	197,30
Em maio, 1950 . .	N/c.	183,00
Em julho, 1950 . .	N/c.	182,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.

Posição do mercado — Na abertura, estavel; no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	218,00
Tipo 5	196,00
Tipo 6	178,00

NOTA — O contrato "C" é baseado no tipo 5 1/2 para melhor, com tolerancia de 15% do tipo 6.

ALGODÃO A TERMO

NOVA YORK, 11.

	Abert.	Int.	Fech.
Outubro, 1949.	29,92	29,91	29,96
Dezembro 1949	29,91	29,89	29,94
Março, 1950. .	29,88	N/c.	29,89
Maio, 1950 . .	29,78	29,75	29,76
Julho, 1950 . .	29,22	29,17	29,20
Outubro, 1940	27,33	27,30	27,31
A. M. Uplands	—	—	32,43

ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 2 a 4 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 1 a 2 e baixa de a 3 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta 2 a 7 e baixa de 3 pontos.

ATOS RELIGIOSOS

MARIO BULHÕES PEDREIRA

(7.º DIA)

Carmen Costa Rodrigues Bulhões Pedreira, Lucien Eugène Antonin Genevois, senhora e filhas, José Luiz Bulhões Pedreira, senhora e filhos, João Carlos Bulhões Pedreira, sensibilisados pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô MARIO BULHÕES PEDREIRA, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua bonissima alma, sábado, dia 13, às 11,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

MARIO BULHÕES PEDREIRA

(7.º DIA)

Viuva Dr. João Barreto Costa Rodrigues, Silvio Costa Rodrigues, senhora e filhos, Tasso Costa Rodrigues, senhora e filhos, Haroldo Costa Rodrigues e senhora, Vera Costa Rodrigues Lages, Ariclius Leite Lobo, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu querido e sempre lembrado genro, cunhado e tio MARIO BULHÕES PEDREIRA, amanhã, sábado, dia 13, ás 11,30 horas, no altar do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

MARIO BULHÕES PEDREIRA

(7.º DIA)

Octavio Cardozo de Menezes, senhora e filhos, Rinaldo Toselli, senhora e filhos, Celia Bulhões Pedreira, Viuva Aurelio Bulhões Pedreira, filhos, genros e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu saudoso e querido irmão, cunhado e tio MARIO BULHÕES PEDREIRA, sábado, dia 13, ás 11,30 horas, amanhã, sábado, dia 13, no altar de S. Manoel da Igreja da Candelária.

MARIO BULHÕES PEDREIRA

(7.º DIA)

Edgard Raja Gabaglia e senhora, Fernando Moreira Penna, senhora e filhos, Eugenio Raja Gabaglia, José Pessôa Raja Gabaglia, desolados com o falecimento do querido e bom amigo MARIO BULHÕES PEDREIRA, mandam celebrar missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma, no altar de Nossa Senhora das Dôres, na Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 13, ás 11,30 da manhã. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

MARIO BULHÕES PEDREIRA

(7.º DIA)

Celina Teixeira Pinto, Alberto Teixeira Pinto, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa em intenção de seu querido e saudoso amigo MARIO, sábado, dia 13, ás 11,30 horas, no altar de N. S. dos Navegantes, na Igreja da Candelária.

MARIO BULHÕES PEDREIRA

(7.º DIA)

Armando Dias Maia, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar pela alma de seu fraternal amigo MARIO BULHÕES PEDREIRA sábado, dia 13, no altar da Sagrada Familia, da Igreja da Candelária, ás 11,30 horas.

MARIO BULHÕES PEDREIRA

(7.º DIA)

Edmundo da Luz Pinto (ausente) convida seus parentes e amigos para a missa que manda celebrar por alma de seu querido e saudoso MARIO BULHÕES PEDREIRA, sábado, dia 13, ás 11,30, no altar de N. S. da Conceição da Igreja da Candelária.

MARIO BULHÕES PEDREIRA

(7.º DIA)

Caio Cezar Pinheiro, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa que farão celebrar por alma de seu muito querido e saudoso amigo Dr. MARIO BULHÕES PEDREIRA, no altar de S. Miguel da Igreja da Candelária, sábado, dia 13, ás 11,30 horas.

MARIO BULHÕES PEDREIRA

(7.º DIA)

Edmundo da Luz Pinto (ausente), Luiz Pereira da Cunha, Eduardo Bahouth, Valed Perry e Alberto Jacintho Teixeira Pinto, companheiros de escritório do inolvidável MARIO, mandam celebrar missa de sétimo dia em intenção de sua bonissima alma, amanhã, sábado, dia 13, ás 11,30 horas, no altar de N. S. da Piedade da Igreja da Candelária.

ADELAIDE FERNANDES PINHEIRO

(FALECIMENTO)

A familia de Adelaide Fernandes Pinheiro participa aos seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem, 11 de Agôsto, em sua residência a rua Conde de Baependi n.º 59, devendo o enterro sair hoje ás 16,00 horas, da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Marinha Mercante

EFETIVAÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Efetivar na função de foguista, a partir de 23-1-49, data em que completou, sem notas desabonadoras, um ano de interinidade no cargo, o servidor Cristovam José dos Santos, matricula n. 12.090.

DESIGNAÇÃO DE SERVIDOR

Por proposta feita pelo contador geral, em memo. n. 1240, de 5 do corrente, designar o servidor Joaquim Andrade, encarregado do "Grupo de Classificação e Contrôle" da 1.a Secção da D-DC para substituir o servidor Maurillo Garcia de Souza, chefe da referida Secção, durante o seu impedimento, por motivo de férias, a partir de 10 do fluente.

NAVIOS A SAIR

DESTINO — NORTE: — Barbacena, a 15, 8 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo; Santos, a 15, 16 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus; Rio Solimões, a 15, 16 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Tutoia, São Luiz e Belém; Campos Salles, a 24, 15 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus; Comandante Capela, a 25, 9 horas, para Ilhéus e Salvador; Carioca, a 25, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo; Aracaju, a 31, 16 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Aracaty, Areia Branca e Macáu; Bocaina, sine die, para Recife.

DESTINO SUL: — Loide Colômbia, 17 horas, para Santos; Lodie Panamá, hoje, 17 horas, para Santos — (prossegue para Argentina); Loide Chile, amanhã, 17 hs., para Argentina; Loide Cuba, a 12, 17 horas, para Santos; Comandante Lyra, a 15, 12 horas, para Santos, Montevidéu e Buenos Aires; Ascânio Coelho, a 15, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre; Pará, a 16, 12 horas, para Santos; Taubaté, a 16, 12 horas, para Santos e Pôrto Alegre; Três de Outubro, a 1.a quinzena de agôsto, para Florianópolis e Imbituba; Cantuária, a 17, 16 horas, para Santos; Rio São Francisco, a 18, 8 horas, para Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí; Loide América, a 20, 17 horas, para Santos; Duque de Caxias, a 20, 12 horas, para Santos; Loide Bolivia, a 20, 17 horas, para Santos; Rio Oiapoque, a 25, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre; Loide México, a 26, 17 horas, para Santos, Rio Grande, Pôrto Alegre e Paranaguá; Raul Soares, a 28, 12 horas, para Santos; Alegrete, a 30, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre; Loide Perú, a 30, 17 horas, para Santos; Loide Uruguai, a 3-9, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre; Almirante Alexandrino, a 5-9, 12 horas, para Santos; Comandante Ripper, a 6-9, 12 horas, para Santos; Loide Paraguai, a 7-9, 17 horas, para Santos e Pôrto Alegre; Farrapo, a 10-9, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre; Pará, a 16-8, 12 horas, para Santos; Rio Amazonas, a 18-8, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre; Rio Doce, a 18-8, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre; Rio Tocantins, a 14-9, 12 horas, para Itajaí; Loide Nicarágua, a 22-9, 17 horas, para Santos, Paranaguá, Buenos Aires e Pôrto Alegre.

DESTINO — EUROPA: — Loide Haiti, hoje, 17 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Avonmouth, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. Cantuária, a 23, 10 horas para Salv., Recife, Tenerife, Tibr. Barcelona, Gênova e Nápoles; Loide Guatemala, a 26, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo; Loide Panamá, a 13-9, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo; Comandante Lira, a 19-9, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles; Loide América, a 26-9, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo; Loide Paraguai, a 13-10, horas, para Vitória Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Dest. América: Loide S. Domingos amanhã, 15 hs. p/ B. Ilhéus, Salv., 15 horas, para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadélfia e Baltimore; Loide Cuba, a 21, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans; Loide Colômbia, a 5-9, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans; Loide México, a 21-9, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans; Loide Honduras, a 5-10, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans.

NAVIOS A SAIR

DESTINO — AMERICA: — Loide S. Domingos, hoje, para Rio, B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadélfia e Baltimore; Loide Venezuela, a 20, para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadélfia e Baltimore; Loide Canadá, a 30, para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadélfia e Baltimore; Loide Bolivia, a 10-9, para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadélfia e Baltimore; Loide Perú, a 20-9, para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadélfia e Baltimore; Loide Uruguai, a 30-9, para B. Ilhéus Salvador, Nova York, Filadélfia e Baltimore; Loide Argentina, a 10-10 para B. Ilhéus, Nova York, Filadélfia e Baltimore; Loide Equador, a 20-10, para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadélfia, Baltimore, Loide S. Domingos a 30-10, para Bahia, Ilhéus, Salvador, No a York, Filadélfia Baltimore.

NAVIOS ESPERADOS

Procedência NORTE: Ascânio Coelho, amanhã, de Belém e escs.; Rio Amazonas a 15, de Manáus e escalas; Rio Doce, a 15, de Belém e escalas; Rio São Francisco, a 16, de Tutoia e escalas; Comandante Capela, a 19, de Salvador e escala; Duque de Caxias, a 20, de Natal e escalas; Rio Oiapoque, a 22, de Belém e escalas; Raul Soares, a 25, de Manáus e escalas; Almirante Alexandrino, a 31, de Manáus e escalas; Cabedelo, a 20, de Aracaty e escalas; Comandante Pessoa, a 27, de A. Branca e escalas.

Procedência SUL: Uru, hoje, de Rosário; Cubatão, a 14, de Imbituba; Santos, amanhã, de Santos; Loide São Domingos, amanhã, de P. Alegre e escalas; Carioca, a 22, de Pôrto Alegre e escalas; Loide Guatemala, a 28, de Pôrto Alegre e escalas; Aracaju, a 19, de Antonina e escalas.

Procedência — EUROPA: Comandante Lira, hoje, de Gênova e escalas. Loide America, a 24, de Hamburgo escalas. Loide Paraguai a 4-9, de Hamburgo e escalas. Loide Nicaragua, a 19-9 de Hamburgo e escalas.

Procedência AMÉRICA: Loide Bolivia, a 16.j.Cubatão,Imbituba — Bolivia, hoje, de Nova York e escalas. Loide Peru, a 27, de Nova York e escalas; Loide México, a 22, de Nova Orleans e escalas; Loide Uruguai, a 31, de Nova York e escalas.

FRANCISCO BRITTO

(MISSA DE 7.º DIA)

Aurea Moura Britto (ausente), Raymundo Britto, senhora e filhos, Jayme Teixeira Leite, senhora e filha, Américo Britto (ausente), participam o falecimento de seu querido pai, sogro e avô FRANCISCO BRITTO, ocorrido em Natal em 7 de agôsto e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, sábado, dia 13, ás 11,30 horas, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (06253)

MARIA APPARECIDA UCHÔA DE SOUZA

Coronel Armando de Castro Uchôa, senhora e filho e José Conrado de Souza e filha, pais, irmão, esposo e filha de MARIA APPARECIDA, agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam os amigos e demais parentes para assistirem á missa de 7.º dia, em intenção á sua bonissima alma, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, sábado, dia 13, ás 11 horas, antecipando seus agradecimentos. (00770)

Neréa Barbosa Coutinho

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Celso Coutinho e filhos, Almte. Oscar de Frias Coutinho, senhora, filhos, genro e nora, José de Faria Barbosa, senhora e filhas (ausentes), Milton Costa e senhora, Sergio Teixeira e senhora e Arthur Alves da Silva e senhora, esposo, filhos, sogros, pais, irmãs e cunhados de NERÊA BARBOSA COUTINHO, agradecem, sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e participam aos demais parentes e amigos que mandam celebrar missa em sufrágio de sua alma, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, amanhã, sábado, dia 13, ás 9 horas, confessando-se gratos aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (06232)

CLARA VILHENA DA CUNHA FONSECA

(CLARINHA)

Mario da Silva Fonseca, filhos, genros e netos, sensibilizados agradecem a todas as homenagens já prestadas a sua inesquecivel CLARINHA e de novo convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que será resada amanhã, sábado, ás 9.30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Candelária. (34958)

DR. ANTONIO MARTINS DE SOUZA

(FALECIMENTO)

Margarida Vidal Martins, filhos e demais parentes comunicam o seu falecimento ontem, ás 19,30 e convidam parentes e pessoas amigas para o entêrro que sairá hoje, ás 16 horas, do Caminho de Itaóca, 646, para o cemitério de Inhauma. (29978)

Marian de Walewski Colonna

(FALECIMENTO)

Eugenia e Alexandre de Walewski Colonna participam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu querido esposo e pai ocorrido na tarde de ontem, e convidam para o seu sepultamento a ser realizado ás 11,30 horas da manhã de hoje, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (31560)

Georges H. Walckiers

(SECRETARIO DO SINDICATO DE MINERIOS)

Sua familia participa seu falecimento ocorrido ontem, dia 11 de Agôsto, às 22,30 horas e convida os demais parentes e amigos, para assistirem seu sepultamento que se fará, hoje, dia 12, às 17 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da capela principal da mesma necrópole. (29979)

S. JUDAS THADEU

Agradeço ao milagroso Santo o restabelecimento de um grande amigo — Jacinto (6333)

A Frei Fabiano de Cristo

Agradeço a graça obtida

A. M. (6807)

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO DO COMERCIO, S. A.

DISTRITO FEDERAL

BALANCETE EM: 30 DE JULHO DE 1949

Compreendendo "MATRIZ" e "AGENCIAS"

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — Disponivel			
CAIXA			
Em moeda corrente ..		32.394.524,30	
Em depósito no Banco do Brasil		63.065.681,80	
Em dep.º à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	16.213.071,70		
Menos: Depósito em Titulos	7.820.000,00	8.393.071,70	
Em outras espécies ..		7.869.658,00	111.722.335,80
B — Realizavel			
Letras do Tesouro Nacional		1.140.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	237.186.074,10		
Empréstimos Hipotecários	29.161.135,70		
Titulos Descontados .	323.198.546,70		
Letras a Receber de C/Própria	40.000,00		
Agências no País ...	63.936.302,60		
Correspondentes no País	6.361.877,10		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	7.637.947,80		
Outros Valores em moeda estrangeira	1.702.518,80		
Capital a realizar	1.295.700,00		
Outros Créditos	27.046.853,30	698.566.955,90	
Imóveis		13.693.935,80	
Titulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as no total de Cr$ 7.820.000,00 em depósito à disposição da Superintendência da Moeda e do Crédito	19.954.175,80		
Apólices Estaduais .	6.082.809,30		
Apólices Municipais	5.036.549,30		
Ações e Debêntures .	9.398.912,50	40.472.446,90	
Outros Valores		—,—	752.082.338,60
C — Imobilizado			
Edificios de Uso do Banco	22.755.366,20		
Móveis e Utensílios .	5.712.054,70		
Material de Expediente	1.263.018,30		
Instalações	2.547.402,40		32.277.841,50
D — Resultados Pendentes			
Juros e Descontos ..	6.622.393,90		
Impostos	58.119,40		
Despesas Gerais e Outras Contas	2.208.284,60		8.888.799,90
E — Contas de Compensação			
Valores em Garantia		457.395.498,70	
Valores em Custódia		383.283.829,00	
Titulos a Receber de C/Alheia		96.840.472,40	
Outras Contas		116.243.484,30	1.053.563.284,40
			1.958.535.100,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — Não Exigivel			
Capital		50.000.000,00	
Fundo de Reserva legal		4.731 646,40	
Fundo de Previsão		38.224.086,40	
Outras Reservas		2.060.446,80	95.016.183,60
G — Exigivel			
DEPÓSITOS			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	5.739.703,00		
de Autarquias	326.313,20		
em C/C Sem Limite	218.363.367,00		
em C/C Limitadas .	45.301.089,40		
em C/C Populares .	130.140 760,40		
em C/C Sem Juros .	16.799.524,80		
em C/C de Aviso ..	43.995.300,70		
Outros Depósitos	5.523 556,40	464.189.585,60	
a prazo:			
de Poderes Públicos .	—,—		
de Autarquias	—,—		
de diversos:			
a prazo fixo ...	109.653.409,50		
de aviso prévio ..	8.709.745,40		
Outros Depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	—,—	118.363.154,90	
		582.552.740,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos Redescontados	—,—		
Obrigações Diversas .	42.730 314,10		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecárias .	—,—		
Agências no País	90.791.364,60		
Correspondentes no País	789.990,30		
Agências no Exterior	—,—		
Correspondentes no Exterior	6.410.731,60		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	73.142.463,20		
Dividendos a Pagar ..	833.694,00	214.698.557,80	797.251.298,50
H — Resultados Pendentes			
Contas de Resultados			12.704.333,70
I — Contas de Compensação			
Depositantes de Valores em gar. e em custódia		840.679.327,70	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	90.107.766,70		
do Exterior ..	6.532.705,70	96.640.472,40	
Outras Contas		116.243.484,30	1.053.563.284,40
			1.958.535.100,20

Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1949

GERVASIO SEABRA — Presidente. FLORISMUNDO MARQUES LINS — Contador — Reg. 7630 no C.R.C. (34947)

Banco Francês e Brasileiro S. A.

CORRESPONDENTE DO CREDIT LYONNAIS

Sede: São Paulo

Carta Patente n.º 3.335

BALANCETE EM: 30 DE JULHO DE 1949

(COMPREENDENDO MATRIZ E FILIAIS)

Filial do Rio de Janeiro

Carta Patente n.º 972

Filial de Santos

Carta Patente n.º 973

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		8.607.769,40	
Em depósito no Banco do Brasil S/A		50.269.359,50	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		2.762.267,30	
Em outras espécies		8.803.120,50	70.532.516,70
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		16.683.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	40.732.173,10		
Titulos Descontados .	69.137.557,40		
Agências no País ..	8.889.245,60		
Correspondentes no País	3.518.392,60		
Correspondentes no Exterior	19.173.384,20		
Outros valores em moeda estrangeira	4.920.718,80		
Outros créditos	39.844.131,00	186.215.582,70	
Imóveis		4.500.000,00	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nom. de Cr$ 2.550.000,00 dep. no Banco do Brasil S/A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito e Cr$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, conf. Decreto-Lei n.º 9.602	2.536.251,00		
Ações e Debentures		2.536.251,00	
Outros Valores		3.320,00	209.988.153,70
C — IMOBILIZADO			
Edificios de Uso do Banco	22.335.770,00		
Móveis e Utensílios .	2.846.049,80		
Material de expediente	1.139.434,00		
Instalações Rio e Santos	764.659,80		27.085.913,60
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos ..	64.509,40		
Impostos	51.503,60		
Despesas Gerais	489.233,30		605.246,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		48.215.205,10	
Valores em custódia		73.038.159,00	
Titulos a receber de C/Alheia		74.038.736,80	
Outras contas		32.864.786,40	228.156.887,30
			536.368.717,60

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	40.000.000,00		
Aumento de capital		40.000.000,00	
Fundo de reserva legal		265.000,00	
Fundo de previsão		800.000,00	
Outras reservas		—,—	41.065.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
A vista e a curto prazo			
de Poderes Públicos	61.326,50		
em C/C Sem Limite	118.488.115,30		
em C/C Limitadas .	27.785.709,00		
em C/C Sem Juros .	23.030.664,90		
em C/C de Aviso ..	8.857.756,60		
Outros depósitos	2.198.049,20	180.421.521,50	
a prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	20.030.692,50		
de aviso prévio .	1.841.818,60		
		21.872.511,10	
		202.294.032,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	6.952.853,10		
Correspondentes no País	668.243,10		
Correspondentes no Exterior	27.382.727,30		
Ordens de pagamento e outros créditos .	28.237.153,30	63.240.976,80	265.535.011,40
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			1.611.818,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		121.253.364,10	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	37.578.730,30		
do Exterior ..	36.460.006,50	74.038.736,80	
Outras contas		32.864.786,40	228.156.887,30
			536.368.717,60

São Paulo, 30 de Julho de 1949

ALFREDO AUGUSTO FERREIRA — Diretor Vice-Presidente

GUY HAMEL — Diretor-Superintendente

ULYSSES CARNEIRO DA ROCHA — Gerente

ALMANZOR DE SOUZA FIALHO — Gerente

ULLRICH RICHTER — Chefe da Contabilidade Geral, Guarda-Livros — Registro n.º 10.781 no C.R.C. (34931)

FOLHAS DE FLANDRES

Tamanho 30 x 28. Caixas 112 folhas. A Importadores idôneos que tenham Licença de Importação oferecemos para pronto embarque contra documentos. Rua México 164, sala 42. (1951)

PATEK PHILIPPE

Vende-se relógio de algibeira de ouro Patek Philippe Cr$ 4.000,00. Telefonar 26-1839. (2672)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel Geladeira, Máquina, costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa — Tel. 48-0893 S Mello. (21783)

"MEL ABELHAS"

Vende-se purissimo. Litro Cr$ 20,00. Entrega-se a domicilio — Tel. 48-3087. (21812)

Antiguidades

Vendem-se um jôgo de pérolas com ouro 18 Kts. (Francês) vários objetos em porcelanas de Saxe, Sevres, Vieux Paris, Copenhague, Capo di Monti, um Espelho Veneziano, pinturas européias, e outras tantas miudezas, tratar diàriamente de (4 às 9) na Av. Copacabana 352 - apartamento 604. (2659)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — SR MOISÉS

Tel.: 43-7180 (25976)

Máquinas para Indústria de doce

fabricamos e consertamos
Entregas rápidas
orçamentos

C. I. A. S. A.

Av. Erasmo Braga, 277
42-4224
RIO

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião. - Rua do Rosário, 165, sob. (20407)

COMPRO CHUMBO

e metal. Rua Riachuelo 17 - Casa Albano. Tel.: 22-3351. (25316)

OURO-PLATINA

e jóias compramos pelo justo valor Rua G. Dias 84 — terc. and. s/ 303

AO COMERCIO DE COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

Guarda-livros diplomado, com longa prática e conhecimentos de leis, encarrega-se de escritas comerciais, orientando e prestando assistência direta. Telefone 47-0351, com REIS.

ALFAIATES !!

PERCALINES — ESCALAS
SETINETAS — TEZOURAS
METINS — FERROS ELÉTRICOS
ENTRETELAS — FERROS CARVÃO
MORINS — BOTÕES
DECATY — LINHAS
TAFETA — ETC.

Variado sortimento aos menores preços do RIO

CASA GUIMARÃES

Rua Luiz de Camões — Esquina Rua da Conceição

VENDAS A VAREJO E ATACADO

DECLARAÇÕES

EDIFÍCIO MÉXICO

ASSEMBLÉIA GERAL

Em nome do Sr. Presidente do Conselho Fiscal e de acôrdo com a cláusula IV da escritura de limitação do uso da propriedade ficam convocados os condôminos do Edifício México, para se reunirem, em assembléia geral, no dia 20 do corrente, às 17,00 horas, na sede da Companhia Construtora Nacional, à rua México 168, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) apreciação das contas do exercício findante e aprovação do orçamento para o ano a se iniciar;

b) interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1949.

O ADMINISTRADOR (28014)

EDIFICIO MAYO

Reportando-me à declaração publicada no "Correio da Manhã" do dia 7 do corrente, declaro aos CONDOMINOS do "Edifício Mayo", à Rua do Russel nº 168, que, na qualidade de procurador, protesto veementemente quanto à informação inverídica de não recolhimento ao IPASE dos juros vencidos de JULHO, AGOSTO E SETEMBRO de 1948.

Está devidamente provado, com documentos em meu poder, que a culpa coube exclusivamente àquela entidade, por três vezes [illegible] a quantia que recolhi, no devido tempo, à Contadoria, deixando de ser feito também o lançamento no respectivo processo.

Outrossim, faço ciência que a partir desta data, não me cabe mais tratar do assunto, ficando aquêle Instituto responsável por qualquer demora na individualização, bem como por todos os compromissos que couberem ao mencionado Condomínio, a partir de Outubro de 1948.

Cada interessado que se julgar prejudicado poderá procurar o IPASE, cujo Presidente me declarou, pessoalmente, que competia à Seção Imobiliária confeccionar tabela de distribuição da dívida de cada condômino e mandar chamar, com maior brevidade possível, os interessados para legalizarem suas situações para a escritura definitiva dos apartamentos, etc.

Chamo atenção de todos os CONDOMINOS, que durante a minha gestão no período de 27 de Agôsto de 1946 a 8 de Setembro de 1948 não faltei ao Condomínio entre juros, impostos, taxas, fiscalização, avaliação e seguro contra fogo a importância de Cr$ 838.942,30, conforme recibos em meu poder o que representa sôbre o EMPRÉSTIMO DE Cr$ 3.000.000,00 encargos equivalentes a taxa de 37,5%, não incluindo pagamentos feitos com certidões, advogados e procurações. Este processo foi deixado pelo meu antecessor Thello Bogado.

MAIS VALE VIVER UM DIA COMO LEÃO DO QUE UM ANO COMO CARNEIRO! — José Baker (31857)

CENTRO — Alugam-se vários conjuntos de salas com banheiros privativos e grande terraço, na base arbitrada pelo P.D.F., à Rua México, 31 — 15.º pavimento. Ver com o porteiro — Tratar no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S.A. — Travessa do Ouvidor, 12 — Tel.: 23-2220 (25925) 1

2.º ANDAR — Aluga-se — Rua Gonçalves Dias 17 servindo no horario do comercio ou gratuita pela loja, ver e tratar no local. (1896) 1

CENTRO — Alugo — Avenida Erasmo Braga 1 sala para fins comerciais. Taxação da Prefeitura. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga 255, sala 404, fone 22-6128. (9147) 1

SALA vazia para escritório — Aluga-se por Cr$ 775,00 e taxas uma sala independente no grupo 1403 à rua México 31, 14.º andar. Ver no local e tratar das 2 às 5 horas com Carlos à Av. Nilo Peçanha 155 s. 424, tel. 22-5297. (2754) 1

ALUGA-SE no Edifício CENTRAL, à Av. Getulio Vargas 417-A, as salas 901 e 905. Informações na portaria do Edifício com o sr. Oswaldo Santana. (31525) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS — Urca — Alugam-se ótimos apartamentos com linda vista para a Guanabara, de um ou dois quartos, living, banheiro, cozinha e dependência para criada. Aluguéis Cr$ 1.800,00 a Cr$ 2.500,00. Ver à Avenida São Sebastião, n. 111 e tratar à Av. Rio Branco, 134 — 6.º andar. (6002) 4

BOTAFOGO — Alugo casa com sala, 3 salas, 4 quartos e mais dependencias. Aluguel de Cr$ 5.000,00. MILTON MAGALHÃES. Av. Erasmo Braga, 255 s. 404 Fone: 22-6128. (09163) 4

ALUGA-SE 2 quartos comunicantes, sem moveis nem pensão em casa sossegada, de casal, a cavalheiros de trato ou à casal que trabalha fora. Pede-se referencias. Fone 26-0257. (2783) 4

SALA — Aluga-se em casa de familia para 1 ou 2 pessoas de fino trato com ótimas refeições de 1.ª ordem. R. D. Mariana 185, Botafogo, tendo jardim, varanda e grande quintal, podendo levar alguma roupa. (6271) 4

BOTAFOGO — Em bonita rua do bairro, alugam-se excelentes novos apartamentos, compostos de saleta, quarto, kitchnette e banheiro completo. Cartas com propostas postadas para 2831 na portaria dêste jornal. (02831) 4

Copacabana e Leme

COPACABANA — Alugam-se apartamentos à rua Barata Ribeiro n.º 668, acabados de construir, com sala, quarto, banheiro, kitinete, varanda, amplo salão para guardar malas de todos os inquilinos e banheiro geral em cada pavimento para empregados. Ver a qualquer hora. Tratar com Norte-Sul. Rua México 98, sala 308. Tel. 22-6399 e 42-4666.

COPACABANA LOJA — Aluga-se na rua Barata Ribeiro n.º 668, em excelente ponto comercial, loja de 380 m2., com apartamento privativo e grande área descoberta. Ver a qualquer hora. Tratar com Norte-Sul. Rua México 98, sala 308. Tel. 22-6399 e 42-4666. (2704) 8

COPACABANA Pôsto 2 — Aluga-se com pensão, [illegible] alimentação [illegible] Praça. De[illegible] na saida [illegible] Avenida [illegible] (01909) 8

COPACABANA — Aluga-se em apartamento de familia distinta, a uma senhora ou moça que de preferencia trabalhe fóra, [illegible] mobilado [illegible] — Pre[illegible] (01939) 8

ALUGA-SE o apartamento n. 410 Rua Barata Ribeiro n.º 668 com sala, quarto, banheiro completo e kitinete [illegible], tratar [illegible] 8 às 10 horas. (3875) 8

COPACABANA — Pôsto 6 — Alugam-se [illegible] apartamentos, [illegible] quartos, dois [illegible] dependências. Aluguel a partir de Cr$ [illegible]. Tratar diretamente CICA, [illegible] andar, sala [illegible]. Diàriamente das [illegible] às 18 horas. (21862) 8

LEME — Gustavo Sampaio, 71 e [illegible] Aluga-se por [illegible] o apart. [illegible] Telefone [illegible] (9058) 8

COPACABANA — Aluga-se com todo mobiliado [illegible] quarto, kitchnette [illegible] aluguel [illegible] Chave com [illegible] Telefone — (1912) 8

COPACABANA — Traspassa-se o contrato de pequena loja [illegible] do Lido, [illegible] inteiramente [illegible] de cinco [illegible] (778) 8

COPACABANA — Passa-se ótimo apartamento com três quartos, [illegible] banheiro [illegible] Copacabana [illegible] (9015) 8

RESIDENCIA CONFORTAVEL — [illegible] Copacabana — [illegible] em dois pavimento[illegible] completamente [illegible] das isola[illegible] quarto de [illegible] inferior [illegible] cozinha, dependencias de [illegible] W.C. [illegible] Agua por caixa [illegible] de elevação. Esta rua [illegible] entre [illegible] Copacabana e Ba[illegible] na rua [illegible] os postos [illegible] para pensão. [illegible] diretamente [illegible] 13,30 às [illegible] os moveis, [illegible] dois dormitorios e utensilios [illegible] moveis por motivo [illegible] (2735) 8

COPACABANA — Aluga-se [illegible] mobiliado Av. [illegible] 1099 apt. [illegible] (2809) 8

APARTAMENTO, frente para a Avenida Copacabana, de sala, [illegible] cozinha, dependencias. Não se exige a [illegible] com o sr. [illegible] Edifício, rua [illegible] (2789) 8

APARTAMENTO COPACABANA — Aluga-se em parte de com sa[illegible] cor, copa[illegible] empregada Cr$ 4.000,00 [illegible] n. 95 — [illegible] (6231) 8

PETRÓPOLIS — [illegible] mobiliada [illegible] Mosela, 225, [illegible] Avenida Piabanha [illegible] (6774) 8

ANUNCIOS

ROUPAS USADAS

De HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicilio. Tel.: 22-0423.

ROUPAS USADAS

DE HOMENS

Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para 22-4435. (9087)

COMPRE LINHOS

Casemiras, sêdas, algodões, roupas de cama e mesa, etc. na ADOMA, à vista ou em prestações. Ex. Cr$ 1.000,00, entrada de Cr$ 110,00 e nove pagamentos iguais. RUA SETE DE SETEMBRO, 47.

JOCKEY CLUBE

Titulo de sócio-proprietário do aristocrático Jockey Club de Petrópolis, valorização certa, com facilidade pagamento entrada 1.500,00 e mais 10 prest. de 400,00. Aproveite, os títulos de outros clubes similares estão nas alturas dos 40 mil. Tel. 37-1125. (2766)

TRASPASSA-SE

Loja com 300 metros quadrados à Avenida Mem de Sá esquina da rua Ubaldino do Amaral, n.º 78. (9044)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefone: 43-2834 e 43-7820. (2040)

BINOCULO ZEISS

Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião à rua do Rosário n.º 145, sob. (05666)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS

TRAVESSA DO OUVIDOR, 27, 3.º (02093)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, eletrolas, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compra-se a domicílio. Telefonar ABHRAM. 43-9232. (9030)

COMPRA-SE

Apólices de Capitalização com mais de 18 meses de todas as Companhias. Tratar à Avenida Rio Branco 116 12.º and. sala 1.306. (2717)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário 145 sob. (20608)

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA

Faustino Parra é um doente internado no Hospital São Sebastião, [illegible]

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

CENTRO — Alugo em 1.ª locação na Av. Presidente Vargas salas conjuntos ou separadamente. Edifício [illegible] Av. Erasmo Braga [illegible] 22-6122. [illegible]

APARTAMENTO — Procura-se. Precisa-se de pequeno apartamento de sala, quarto, banheiro e cozinha, mobiliado ou não, de preferência nos bairros de Copacabana ou Ipanema. Cartas para a portaria dêste jornal so n.º 2782. (2782) 8

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO — LOJA — Aluga-se ótimo local para agência de Banco, casa de automoveis, rádios, geladeiras e artigos de propaganda, antiguidades, drogaria, ou outro ramo de luxo — Informações Dr. Lauro — Rua Senador Dantas n.º 45, sala 407. Das 8 às 11 e das 17 às 19 horas. (816) 10

ALUGA-SE lindo apto. 3 mil cruzs. Inf. porteiro R. Silveira Martins, 129. (2034) 10

Ipanema

TO LET — Partly furnished house 4 rooms, diningroom, kitchen, bathroom, varanda, garage. Informations 27-4991 — (748) 12

IPANEMA — Em palacete muito confortavel, de familia distinta, aluga-se grande quarto com varanda, para casal de alto tratamento. Não é pensão. Tel. 37-3322. (1896) 12

IPANEMA — Em casa muito confortavel, de familia distinta, aluga-se grande quarto com varanda, para casal de todo respeito. Tel. 37-3322. (06275) 12

Laranjeiras

GARAGE, aluga-se fechada e independente, com água e luz 6m x 5m, também serve para deposito. Jardim Laranjeiras parte baixa — Tel. 25-6551. (02811) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se casa andar térreo — Mobilada com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Só a casal. Telef. 27-3355 das 8 às 18 horas. (9180) 17

Subúrbios da Central

NILOPOLIS — Aluga-se armazem com ou sem casa de moradia para pequena industria ou deposito à rua Otavio Braga, 1547 lado esquerdo da estação — tratar com o proprietario pelo telefone 43-1871. (6195) 29

Teresópolis

TERESOPOLIS — Aluga-se por 1.500,00 mensal, casa mobilada à Rua Paraiba n. 629 — VARZEA, onibus à porta, com 3 quartos, otima sala de jantar (com lareira), armarios embutidos, cozinha, banheiro completo, garage, duas boas varandas, dependencias para empregada, telefone, jardins, pequena horta, bosque, agua propria e etc. CHAVE NO LOCAL — Tratar pelo telefone 26-7975 das 7 às 10 horas da manhã. (6230) 38

Petrópolis

CASA EM PETROPOLIS — Aluga-se no melhor bairro, linda casinha, mobilada com todo o confôrto. Tem varanda de estar, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha com ultra gás, jardim, água em abundancia. Prazo a combinar. Informações hoje Fone: 37-8174. (761) 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se casa grande próxima da estação e do Colégio de Sión. Informações pelo tel: 27-1210. (02794) 35

Instrumentos de música

Pianos

NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas à prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães em lindos modelos, com garantia absoluta, na CASA J. MEDINA, especializada, no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo à RUA CHILE N.º 27, LOJA, — fundos, próximo à Av. Rio Branco e Rua São José. (28940) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se C. Bechstein, linda sonoridade, Berlim, teclado de marfim, côpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente. Rua Chile n.º 27, (fundos), próximo à Av. Rio Branco e Rua S. José. (28941) 75

PIANOS

Grande sortimento de armário; apartamento e cauda; em cores claras e jacarandá. Pelos menores preços da praça, com a garantia da CASA GARSON — Rua Uruguaiana 107 - 109 (23584) 75

COMPRO PIANO

Urgente para particular, mesmo precisando reparos. Pago à vista até Cr$ 16.000,00. Não venda sem telefonar para 48-0241. (0110) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Bluthner cauda maravilhoso. Rua Candido Mendes, 63, Glória. (9130) 75

PIANOS

Pça. Duque de Caxias, 8, (Largo do Machado)

Dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Pça. Duque de Caxias, 8, (Edifício Visc. da Penha - Galeria). 75

PIANOS NOVOS

CHEGARAM ALEMÃES DE APARTAMENTO - ARMARIO - ½ CAUDA - 1/4 DE CAUDA

A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes inglêses, franceses, alemães e [illegible]onais. O maior "stock" do País. RUA DA ASSEMBLEIA, 51 - 3.º ANDAR, Grupo 302. Vêr das 8 às 19 horas. (2863) 75

PIANO ESSENFELDER 1/4 de cauda

Vende-se, verdadeira maravilha, mecânica alemã instrumento para pessoas de fino gôsto. Rua Rodrigo Silva 16 - 10.º andar (esq. de Assembléia). (2778) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (6279) 75

COMPRO PIANO

Diretamente de particular, tipo armário ou apartamento. Ofertas para D. Martha, fone 27-7378. (2855) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, mesmo que necessite consertos, não faço questão de preço, nem de marca. (6342) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se um ótimo perfeito preço Cr$ 9.500,00. Vêr à rua Visc. Itamaraty 68 das 10 às 16 horas. (2806) 75

Professôres

PROFESSOR

Precisa-se de um para Física, Química e Matemática, para estudante do 1º ano científico, recebendo aulas em casa. Telefonar para 27-2372. (774) 87

INGLÊS — Professor ensina Inglês em três meses. Telefonar 22-9990 — Gerência Mr. WALTER. (1907) 87

Mr. C. WALTON, American Teacher.

Aulas de inglês pelo (THE WALTON SYSTEM OF ENGLISH BY ILLUSTRATIONS) Lições ilustradas com desenhos, interessante, Rápido, Eficiente. - Preparo de alunos para bolsas de estudos nos U.S.A. - Informações: Rua Antonio Vieira 17, Apto. 204 - Leme; Esquina N. S. Copacabana. Tel.: 32-5459 - 47-0621

INGLÊS EM 3 MESES

Falo inglês fluentemente com inglêses e americanos. Habilite-se com o Prof. Alves em aulas individuais. Pela manhã, à tarde e à noite. Rua da Carioca, 30 — 1.º andar. (02763) 87

INGLÊS — Professora americana, curso conversação ou corr. comercial. Esp. do Castelo. Tel. 42-3312. (02798) 87

AULAS DE PIANO — Professora diplomada, com curso de Pedagogia, leciona — Tel. 25-7105. (2817) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares, a domicilio e no curso. Método fácil e rápido. Inf. 27-3260 — Clinica. (09191) 87

PROFESSORA inglêsa ensina seu idioma. Rua Machado de Assis, 35 Tel: 25-0044. (06200) 87

INGLÊS — Alunos sem média. Professôra diplomada por Faculdade de Filosofia leciona de acôrdo com os programas oficiais. Av. Copacabana 1058 — apt. 302. (02784) 87

INGLÊS, Francês. Professora em Copacabana dá aulas na residência das alunas 330 cruzeiros por mês (três vezes por semana). Resultados satisfatorios. Fone: 37-3695. (02810) 87

Criados

EMPREGADA de bôa aparência que saiba o trivial fino para apartamento de 1 casal. Pede-se referências — Tel. 25-5143. (9181) 83

PRECISA-SE arrumadeira-copeira que dê referências, paga-se bem à rua Barão de Jaguaribe, n. 109, Ipanema. (02805) 83

Diversos

LUSTRADOR armações, empalhação, consertos de móveis, estufador Lamartine encarrega-se. Tels 32-5752 — 38-6153 — 28-6323. (1944) 14

Animais

GADO VACUM E EQUINOS — A Fazenda LAIS, situada no quilometro 62 da Estrada Rio-S. Paulo, oferece vender potros de 1/2 s. Inglez, a partir de Cr$ 2.500,00 Tem vacas mestiças leiteiras, enxertadas por touro Holandez, com capacidade de produção de 6 a 8 litros diários, ao preço de Cr$ .. 3.500,00, podendo aceitar troca por gado de corte. Vêr na Fazenda Lais e tratar com o Sr. Lais, fones — 43-0159 ou 43-6808 (2000) 63

VACAS DE LEITE

Vende-se um lote de vinte cabeças da raça Holandesa, sendo 10 vacas enxertadas por touro puro; próximas a dar cria; sete novilhas de primeira cria, também enxertadas por touro puro; três touros, sendo dois Holandeses puros por cruza e um Gyr, também puro. Vende-se o lote por Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros). Para ver e tratar na Granja da Paciência - Paciência - S. Gonçalo - Estado do Rio. Cartas para o Dr. Luis Sodré, Caixa Postal, 338 - Rio. (6294) 63

POODLE FRANCÊS

Vendem-se filhotes de 2 mêses e meio, pretos, com pedigres, de pais premiados, importados da França. Telef. 47-0348. (2871) 63

Hipotecas

A juros empresto sôbre hipotecas de prédios, prazos amortizações a combinar podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo prédios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. BOSELLI, rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807. Telefones 22-6612 e 42-3303. Em frente Ministério da Fazenda. (09010) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. — Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (9213) 92

HÍPOTECA

Empresto sobre prédios. Juros de 12% a/a. Rápida solução. Tratar à rua do Carmo, 6 - 12.º s/1207 - C. Fernando Royo. — Tel.: 42-8881. (2858) 92

Apartamentos, Casas e Cômodos

APARTAMENTOS MOBILADOS - LEBLON

Quarto, banheiro, kitchnette e varanda.
Cr$ 1.650,00 SEM LUVAS
Alugam-se em primeira locação, para casal, próximos à praia todos de frente.
Rua Rainha Guilhermina, 155 — Tel. 27-5772 (34951) 38

Avenida Presidente Vargas

Alugam-se duas salas em conjunto, com gabinete sanitário e bebedouro de água gelada, no Edifício Central, sito nesta Avenida n. 417-A - 17.º andar. Tratar com os proprietários nas salas 1.703/4. (09201) 38

ALUGA-SE CASA

De 2 pavimentos, na rua Paissandu, com 4 quartos, banheiro, hall e escritório no 2.º pavimento e saleta, 2 salas grandes, sala de jantar, sala de almoço, 2 quartos, banheiro, copa e cozinha no pavimento térreo e dependências de empregados. Base Cr$ 6.000,00. CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 - 2.º andar. Tel. 22-2141 - 22-1848 (Rêde Interna). (31346) 38

OPORTUNIDADE a senhor de alto tratamento e de responsabilidade aluga-se um lindo quarto mobilado em casa de pessoa só, com jantar si desejar. Telefonar para 25-3396 das 11 às 15 horas. (0283) 38

APARTAMENTO

Família estrangeira que se retira do país passa apartamento de acabamento esmerado com finos móveis. Geladeira. Telefone etc. Em zona exclusivamente residencial. — Cartas para portaria deste jornal n.º 1058. (01958) 38

TROCO

por imóvel nesta Capital, 4 grupos de salas no Edifício Brasilar em São Paulo. — Propostas pelos Telefones 22-1569 e 42-4472. (1924) 38

PALACETE — PRECISA-SE

Procura-se grande palacete luxuosamente mobiliado, para embaixada, servindo também dois menores, próximos um do outro. Zona Sul. Ofertas com detalhes a êste jornal sob nº 724. (724) 38

LOJA NA LAPA

Preciso alugar uma para pequeno negócio, comprando, se necessário, o contrato e as instalações. Cartas para 2.642 na redação deste Jornal, mencionando o ponto e as condições. (2642) 38

ZONA PORTUARIA E INDUSTRIAL

Aluga-se ou vende-se grandes armazéns próprios para indústria ou comércio, com 2.000 m2 de construção recente e bem sólida, e com instalação de fôrça. Compõe-se de 2 blocos, sendo o da frente de 3 pavimentos com resistência para 3.000 Ks. por m2 servido por um elevador de carga automático com capacidade para 3.000 Ks. O bloco dos fundos é de 2 pavimentos, tendo para seu acesso uma entrada ampla e uma grande área com parte coberta. Os pavimentos podem ser alugados juntos ou separados com completa independência um dos outros. Tratar à rua Acre, 81 sob., com o sr. Alberto das 14 às 17 horas. Não se atende pelo telefone. (5267) 38

PETROPOLIS

Aluga-se confortável casa mobilada próximo à Estação em centro de jardim com garage e instalação ultragaz. Para mais informações à Rua Sorocaba 277. (2805) 38

CASA - FLAMENGO

Aluga-se à rua Barão de Icaraí, 34, com 3 quartos, 3 salas, copa e demais dependências. Tem ainda ótimo quarto de empregada e quintal. Vêr e tratar no local. (6213) 38

Máquinas diversas

Sociedade Martin & Cia. Ltda.

R. do Ouvidor, 28 (1.º)

Fone : 23-5779

Graças às suas relações comerciais com firmas européias, tanto da Inglaterra como do continente, SOCIEDADE MARTIN & CIA. LTDA. está habilitada a oferecer artigos anteriormente fornecidos por firmas americanas.

Enviem seus pedidos de preços e informações ao endereço supra. (06219) 78

CALDEIRA E MAQUINA

Vende-se um conjunto fabricação Inglês em perfeito estado de funcionamento para tratar. Albino — Rua Marquês de Pombal n.º 96 — Tel. — 43-3748. (6190) 78

TUBOS GALVANIZADOS

Vendo 7.300 K. de tubos galvanizados de 3/4 de preferência o lote todo ou separadamente. Tratar à rua do Carmo, 6 - 12.º s/1207 - C. Fernando Royo — Tel.: 42-8881. (2859) 78

TRATORES NOVOS

Para pronto embarque contra documentos oferecemos a firmas importadoras que disponham das necessárias Licenças de Importação. Rua México 164, Sala 42. (01952) 78

VENDE-SE

Motores elétricos c/ continuas. Sobressalentes motores Buda. Aparelhos rádio telegrafia. Peças assessórios diversos. Tratar Ladeira Felipe Neri 7 - 8.º andar. (Atrás edifício A NOITE). (1943) 78

Chapas pretas e galvanisadas

John Summers & Sons Ltd., Chester, Inglaterra, os maiores fabricantes de chapas pretas lisas e em discos, para esmalte e estanhados e chapas galvanizadas lisas e corrugadas, oferecem esses artigos de sua fabricação para entrega em outubro/dezembro vindouro.

Especificações e pedidos de preços devem ser enviados aos agentes para o Brasil :

SOCIEDADE MARTIN & CIA. LTDA.

Caixa Postal, 147 — Rua do Ouvidor, 28 - 1.º - Telefone: 23-5779
Rio de Janeiro, D. F. (06218) 78

EMPREGOS DIVERSOS

CONTADOR

Precisa-se de um com capacidade e que fale corretamente inglês. Excusado apresentar-se quem não estivér em condições. Apresentar-se à rua Caruzú, 17 — São Cristóvão. (2721) 55

ACEITAMOS

COSTUREIRAS

com prática de oficina, porém aceitamos, também pessoas que tenham habilidade para costura

Fàbrica de Vestidos EFECE

Rua Marquês de São Vicente n. 83 — Gávea

VENDEDOR

Importante companhia construtora de casas residenciais em São Gonçalo admite um vendedor hábil residente em Niterói. Ajuda de custo Cr$ 1.500,00 e comissão. Av. Rio Branco, 120, 8.º andar - sala 808. (34967) 55

OFFICE-BOY

Companhia Comercial está precisando: — RAPAZINHO de 14 a 17 anos, de bôa aparência, para serviço de escritório e que tenha conhecimento de ruas em geral. Ordenado inicial Cr$ 400,00. Tratar à Av. Pres. Vargas, 463-A — 9.º andar, às 14 hs. (6292) 55

OPERADOR REMINGTON CONTABILIDADE

Procura-se um(a) com grande prática e conhecimento de contabilidade. Bom ordenado. Sigilo absoluto. Respostas de próprio punho para Caixa n. 737 deste jornal. (07737) 55

CORRETORES

Importante e antiga organização admite alguns elementos capazes e idôneos para completar seu quadro de corretores. Grandes e novos loteamentos á venda. Otimas condições. Todas as facilidades. Tratar á Av. Graça Aranha, 327 - 11.º andar - sala 1.101. (06233) 55

FARMACÊUTICO

Para propaganda médica, paga-se bem. Necessário ter experiência. Carta com referências completas á caixa n. 6241 neste jornal. (06241) 55

FATURISTA

AUXILIAR DE CORRESPONDENCIA

Precisa-se para importante organização. Ordenado Cr$ 1.500,00. Respostas para a Caixa n. 6197 deste jornal. (06197) 55

MOÇA para CONSULTÓRIO

Precisa-se de uma moça para auxiliar de consultório dentário com boa prática e instrução. Exige-se boa aparência. Paga-se bem — Rua Alcindo Guanabara, 19 - 12.º - sala 1.206 — Ed. Regina. (06277) 55

ESTENO - DATILÓGRAFA

Importante organização precisa de uma com perfeitos conhecimentos de português e de preferência também de alemão. Cartas com pretenções, idade e referências para a Caixa Postal 4906 — Rio de Janeiro. (02775) 55

TÉCNICO PERFUMISTA

Uma fábrica do Nordeste exportadora de seus produtos precisa de técnico perfumista que forneça atestados de competência e idoneidade. Pede-se indicar honorários. Cartas neste jornal para "TÉCNICO PERFUMISTA. 2665. (02665) 55

SECRETÁRIA

Firma americana precisa de esteno-datilógrafa para inglês e português. Apresentar-se Av. Pres. Vargas, 502 — And. 16. (6243) 55

REDATOR CORRESPONDENTE

Ordenado inicial Cr$ 4.000,00. Referências para n.º 6287 neste jornal. (6287) 55

Precisa-se de datilógrafo

Necessário possuir redação propria. Indicar idade, pretensões, referencias, e se possue conhecimentos de Inglês.

Cartas para 9089 a portaria dêste jornal. (9089) 55

SECRETÁRIA

Emprêsa importadora precisa de esteno-datilógrafa para Português e Inglês, com muita prática. Respostas para a caixa n. 823 deste jornal. (00823) 55

SECRETARIA — Esteno-datilógrafa — Correspondente, bastante competente em português. Queira telefonar-me p/ 30-3960. Horário desejado das 8,30 às 11,30, ou das 14,00 às 17,00 horas. Salário Cr$ 28.880,00 em três horas. Dá 158 palavras por minuto em taquigrafia. Serviços avulsos. (9132) 55

DATILÓGRAFO (A)

Precisa-se hábil, para ocupar cargo de Secretário em escritório comercial, sendo necessário conhecer bem português e inglês e datilógrafar nessas duas linguas. Resposta dando habilitações, idade e ordenado desejado para 810 na portaria deste jornal. (810) 55

CONTADOR registrado, com longa prática e referências idôneas, oferece seus serviços ou aceita trabalhos avulsos. TEL. 29-2203. (00807) 55

PRECISA-SE — Governante instruida, inglêsa ou francêsa, sabendo lecionar, para menino de cinco anos. Exige-se referências. Tratar das 10 às 12 e das 2,30 às 6 horas, à rua Raimundo Corrêa, 75. Copacabana. (00818) 55

OFERECEM-SE três rapazes italianos para trabalhar como torneiro mecânico e retificador. Resposta — Secretariado Católico de Imigração 22-4173 das 14 às 17 hs. (2752) 55

DESENHISTA

Precisa-se de um para Produtos de Metal. Apresentar-se no Campo de São Cristóvão, 254. (5209) 55

COMPANHIA

Precisa-se moça para serviços gerais de escritório. Apresentar-se. Rua México 128, 2.º sôbre loja n. 4. (2829) 55

MOÇA RECEPCIONISTA

Precisa-se de uma moça de boa aparência, educada e desembaraçada para recepcionista em escritório de movimento. Informações pelo telefone 22-7012 com a srta. HELBA. (2813) 55

YOUNG MAN

English and Portuguese correspondent, with good knowledge of office work, wants a job. Please apply: — 49-3279. (2856) 55

DESENHISTA

Com longa prática nos ramos de ar condicionado, arquitetura, mecânica e rádio, oferece-se para desenhos e cálculos auxiliares. Recados pelo Tel. 48-9604. (6239) 55

UNGARICHER ZEICHNER

Der ungarische zeichner der bei der adresse: Campo de S. Cristovão, 254 war wird ersucht diese telefonnummer aufzurufen: 28-2562. (6246) 55

SENHORA, brasileira, viuva aceita colocação como governanta ou dama de companhia de casal idoso ou pessoa só, não faz questão de viajar para fora do país. Cartas para a portaria deste jornal sob. n. 6299.

Modas e Bordados

COSTURA para criança — Executa-se com perfeição vestidos para meninas. Tel. 26-5876

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos. — 37-2766. (7037) 81

COSTUREIRA

Executa-se com perfeição qualquer vestidos pelos figurinos modernos aceita-se trabalhos de oficinas. Rua 7 de Setembro n.º 187 2.º andar. (2781) 81

CONSERTO DE MEIAS

Serviço em 48 horas

Rua México, 41, 13.º Sala 1306. (22988) 81

VESTIDOS DE NOIVA

Executam-se vestidos de noiva, com perfeição, à Rua São Francisco Xavier, n.º 502. Rio de Janeiro, 11 de Agôsto de 1949. (2799) 81

CAPE DE PELE!

e 1 lindo jôgo: Estola, Bolsa e Chapéu de alto valor, moderno, novo vende por 1.500, rua Marquês de Olinda 88 apt.º 101. Botafogo. (2875) 81

Achados e perdidos

LIVROS PERDIDOS — Perdeu-se, na tarde do dia 8, no interior de um ônibus da linha Grajaú-Laranjeiras, uma pasta de couro, contendo alguns documentos de caixa, avisos de Bancos e um livro de estoque da firma Claudino Augusto Duarte. Pede-se, a quem encontrou, o obséquio de devolvê-la ao Contador da firma acima citada, à Rua da Conceição 65 onde será gratificado. (760) 91

Vendas diversas

ELETROLUX — Vende-se uma enceradeira das verdes, completamente nova — Rua Gal. Severiano, 219. Fone 26-9545. (1911) 89

VENDE-SE bicicleta nova marca "Crescent" Tel: 37-7205. (00193) 89

APARELHO de nebulisação: Vende-se um nebulisador de penicilina, completamente novo, com garrafa de 2.000 lbs. preço Cr$ .. 2.500,00. Informações pelo telefone 37-5116, das 13 às 16 horas. (1969) 89

CRETONE fino para enxovais vende-se branco com 2.20 de largura desde 33.38.40 e 46.00 metro percal branco c/ .20 de largura CR$ 68,00 metro tel. 23-1588 atende a domicílio. (2848) 89

CASEMIRAS e tropicais vende-se em cortes de 3 80 desde CR$ 140, 180 200, 220, 240 280 350, 400,00 e 550 cada corte R. Senhor dos Passos 283 loja. (2849) 89

GEMEOS: — Vende-se um carrinho para gemeos. Tel: 47-2269. (06195) 89

FAMILIA americana que se retira vende mobilia americana de sala de jantar por Cr$ 3.500,00 — bar americano com bancos Cr$ .. 750,00 aquecedor elétrico para sala Cr$ 250,00 — Linda mobilia de varanda Cr$ 5.000,00 — duas bicicletas quase novas, uma peça de material para cortinas, malas etc., vêr no guarda-moveis FINK na Rua Barão da Torre 635 em Ipanema, das 7 às 11 e de 1 às 4 exceto domingos. (06288) 89

FOGÃO — Vende-se, a gás em bom estado. De particular a particular, Rua 19 de Fevereiro, 143. Botafogo. (02851) 89

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

LEYLAND AFAMADOS CAMINHÕES INGLESES

Chassis de 6/7 toneladas com cabine, motor a óleo Diesel, em exposição á AV. RIO BRANCO, 20 — Loja GOODWIN, COCOZZA S/A

CHEVROLET 42

Devidamente autorizado pelo sr. Diretor dos S. G. vende-se um, 4 portas, chapa particular, pela melhor oferta. Propostas em envelope fechado até às 14 horas do dia 18 do corrente, entregues no Serviço de Material, à rua Pedro Lessa, 27 - 4.º andar. Ver no pátio interno do IPASE. (01893) 64

RÁDIOS para AUTOMÓVEL — ONDAS CURTAS

Recebemos pequena quantidade destes aparelhos.

ADAPTADORES de ONDAS CURTAS

Também recebemos alguns, possibilitando a V.S. transformar o seu rádio de ondas longas, em curtas e longas. — Colocação na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel. 27-9165. (07615) 64

OLDSMOBILE 1941

Vende-se em perfeito estado de conservação e ótimo funcionamento, pela melhor oferta. Para ver na Cooperativa da rua Silveira Martins n.º 139, com o Sr. Machado, das 8 às 12 horas. (09204) 64

FRAZER

Perfeitíssimo — penultimo tipo — rodagem 15.000 — radio original — rodas livres — pisca-pisca — vende-se. 25-9578 — Régulo. (02740) 64

AUTOMOVEIS — Vendo Buick dina-flow conversivel 1949 uma maravilha vendo Hudson 1949. Compro carros Ford, Chevrolet e Dodge 1949, tratar Lad. Felipe Neri 7 — 8.º andar atrás Ed. A Noite. (1942) 64

MECÂNICA

Regulagem e reforma de motores, amortecedores, lanterneiro, sob a direção do FAUSTO, antigo mecânico chefe da VARAM MOTOR — Rua Aires Saldanha 27 - Copacabana.

PAGO ATÉ 105 000,00 Carro de 1946 a 1949

Compro hoje: até às 18 horas, um automóvel de 1946, a 1949. Pago à vista de 50 até 105.000,00: de acôrdo com o ano de fabricação. Sòmente, automóvel particular. Urgente: Tratar, com o sr. Woyames: tel. 32-6551. (6250) 64

Vendo um carro "Standard Vanguard", último tipo, em estado de novo, estufamento de couro, rádio da fábrica. Ver à rua Silveira Martins n.º 40. (2760) 64

GUARDE ÊSTE ANUNCIO!

Para comprar, vender, ou trocar automóvel? Procure Hercules. Segurança, honestidade e rapidez. R. Santa Luzia, 799, sala 801 — Tel — 32-6551. (1993) 64

FORD - 1938

PARA ENTREGA DE MERCADORIAS. Vende-se com carosseria fechada, motor novo e todo reformado. Tratar na Casa Garcia, Av. Rio Branco, 93. (00742) 64

Buick Road Master 1947

Vende-se preto quatro portas todo equipado rodagem nova 22.000 Km. Negócio urgente motivo viagem. Tratar portaria Hotel Serrador. (00821) 64

CAMIONETE

Bradford modelo 1947 de carga, econômica para 1.000 quilos. Vêr garage Avda. N. S. Copacabana 195. Tel. 37-0553 — Cr$ 35.000,00. Licenciada etc. (760) 64

LINCON ZEPHIR

Vende-se. Modelo 1941 — Completamente equipada — Tel.: 37-2364. (6201) 64

E. FERRO - LEBLON Lolação

Vende-se em perfeito estado motivo de viagem Chevrolet - 1948 - 12 lugares. Tratar pelo tel. 26-6547. (6208) 64

MERCURY

Vende-se um em ótimo estado, com 4 portas, ano 1946, azul marinho. Preço: Cr$ 75.000,00. Informações pelo Tel.: 22-2141 com o Sr. Ederson, das 11 às 18 horas. (34941) 64

HUDSON COMPRO

Compro uma Hudson Comodore Six ou inscrição já chamada para retirar tratar com o Dr. Oliveira pelo Tel. 37-0268. (6273) 64

CADILLAC 1947-48

Vende-se modelo 61, sem hidramatic, 4 portas sedanete, côr bordô, pràticamente novo podendo ser examinado por mecânico, todo equipado. Base cento e trinta contos. Telefone 27-7846. (6296) 64

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

DR. RAUL PACHECO

Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras, tumores do seio, RADIUM, etc.
RUA SENADOR DANTAS, 46 - 1.º andar.
Telefones 42-6853 — 26-6729 (01490) 80

Dr. Helio Ferreira Dias

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DAS DOENÇAS DA INFANCIA — PARALISIA INFANTIL —
Consul.: Av. Franklin Roosevelt, 126 - 4.º andar, sala 402
Diariamente das 11 às 18 horas. Aos domingos tel.: 38-7536.

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Contrôle clínico do Dr. Rebalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-2954. (80)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. ROSÁRIO 98 - de 1 às 6 horas. (1882) 80

PROF. DR. MARIO GÓES

OCULISTA — Rua Alvaro Alvim, 27 2.º a., diàriamente às 15 hs. (0031) 80

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Lavagem endoscópica da vesícula, Próstata. — Rua Senador Dantas 45-B. Tel.: 22-2267. — De 1 às 7 hs.

Móveis novos e usados

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Tel 43-4548

COFRES — Compramos cofres moveis de escritórios arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni 120 — TEL 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres

MOBILIA — Vende-se, laqueada, para criança, com cama, cômoda, escrivaninha, mesinha e cadeira. Telefone: 25-2722. (2764) 83

VENDE-SE uma mobilia laqueada de quarto, para crianças. Preço excepcional. Telefone: 48-3675. (02547) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (5083) 83

SALA DE JANTAR FRANCESA — Vende-se uma linda e luxuosa, estilo Faubourg St. Antoine, das famosas madeiras érable e ébano, estufamento de legitimo marroquino, em perfeito estado, ocasião rara, metade do preço: À r. do Russel, 80 apto. 1001, tel. 25-0383. (2824) 83

GRUPO ESTOFADO

Particular vende um luxuoso, de acabamento esmerado, de tecido de qualidade superior pelo preço de 6.500 cruzeiros — Tel. 25-7105. (2818) 83

VAMOS A CKS que oferece: MOVEIS de ocasião. BUFFETS 1 estilo rústico Cr$ 460,00, 1 folheado Cr$ 480,00. MESAS elásticas 1 sextavada c| 2 tábuas Cr$ 310,00, 1 folheada c| colunas Cr$ 630,00, 1 c| 6 pés Cr$ 200,00. CRISTALEIRAS 1 peroba c| espelho Cr$ 420,00, 1 estilo colonial Cr$ 1.600,00. CADEIRAS 1 jogo de 6 cada Cr$ 60,00, estilo colonial mexicano Cr$ 170,00 cada, 1 CÔMODA c| 2 gavetões e 2 gavetas Cr$ 330,00. CAMAS patentes p| solteiro Cr$ 145,00 cada, 1 TURCA p| solteiro Cr$ 160,00, 1 patente p| criança c| colchão Cr$ 220,00, 1 p| casal Cr$ 385,00, 2 perobas p| casal Cr$ 300,00, 350,00, 2 folheadas p| solteiro Cr$ 280,00, 300,00, 1 SUMIER 90cm c| rolo Cr$ 730,00. PORTA-CHAPÉUS, 1 laquendo c| espelho Cr$ 110,00, 1 lustrado c| espelho Cr$ 165,00. CAMISEIROS folheados Cr$ 410,00, 460,00, 510,00, 1 laqueado p| criança Cr$ 285,00. 1 GUARDA-Vestidos laqueado Cr$ 285,00. PENTEADEIRAS folheadas, 1 c| espelho redondo Cr$ 350,00 1 c| espelho escudo Cr$ 630,00, 1 estilo mexicano c| espelho Cr$ 530,00. Recortem êste anúncio e visitem a CKS. — Av. Presidente Vargas, 820, perto Av. Passos. Fone 43-1571.

MOVEIS USADOS — Vende-se uma estante, um guarda-comidas e um grupo para gabinete em bom estado. De particular para particular. Rua 19 de Fevereiro, 143 — Botafogo. (2852) 83

ARMARIOS E BALCÕES-VITRINE

8 peças c/ vidros de cristal e portas de correr em madeira de lei ultramodernos servindo para qualquer ramo de negócio. Oportunidade única. Av. N. S. de Copacabana 1099 apt. 101. (2808) 83

Rádios e Geladeiras

Rádios e Eletrólas

V. S. tem um bom Rádio e deseja possuir uma linda e possante Eletrola automática? Nós transformamos com serviços garantidos, em nossa oficina especializada em qualquer marca de Rádio-receptor. Variado sortimento de móveis para Rádio-Vitrola, desde Cr$ 500,00. Colonial Cr$ 1.300,00. Chipendale Cr$ 1.500,00 a 4.000,00. Mexicano Cr$ 1.200,00. Luiz XV, rustico e inglês. Alto-falantes ROLA G-12 Cr$ 60.,00. Superpesado de 15 polegadas, alta fidelidade, por Cr$ 700,00. Magnavox, leve, de 12" Cr$ 350,00. Toca-discos automáticos Thorens Cr$ 1.800,00. Webster Cr$ 1.350,00. Ernood Cr$ 800,00. Válvulas com desconto e todo e qualquer material de Rádio. Oficina de enrolamentos, especializada. Atendemos orçamentos sem compromisso. Rua Joaquim Palhares, 104-A, loja. Estácio de Sá. Tels. 48-1757 e 48-7435. (65093) 60

CAPE-HART

VITROLA — DISCOS

Troca 20 discos automaticamente. Vende-se também albuns discos sinfônicos. Dr. Manoel — 42-9502. (00767) 60

ELETROLUX

Vendo enceradeiras das modernas. Verdes B.4.; com escovas e flanelas e certificado de garantia, por 2 anos. CASA TINOCO — R. 1º de Março, 101-A, 2º andar, Sala 2, esquina de Pte. Vargas. (2641) 60

ELETROLUX

Vendo enceradeira com garantia, por 1.700 cruzeiros. Rua Teixeira de Melo, 87. — Telef.: 27-5201, ocasião. (2640) 60

VITROLA LUIZ XV

Vende-se maravilhosa, nova, sem uso, com aparelho Thorns automático para 12 discos, sendo rádio Philco, de 8 válvulas. Motivo viagem. Ver Rua Belford Roxo 169. Copacabana Lido. Tratar 27-7926 com o porteiro João. (00740) 60

SUA GELADEIRA !

Em 1 dia ficará nova em folha. — Pinta-se a pistola a domicilio. Av. Copacabana 569, Sala 17. — Tel.: 37-7997. (2870) 60

RADIOLA IMPORTADA Modêlo 1949

5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS

Chipendale de luxo e outras, para transformação de negócio, total garantia, oportunidade, custo real Cr$ 13.000,00. — Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, (por cima da sapataria). (8194) 60

GELADEIRA PHILCO

Vende-se completamente nova, sem uso, 7,2 pés cúbicos. Tratar Rua Pompeu Loureiro 39. Copacabana.

Compra e Venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Vendem-se no Edifício Normandie, à Rua Washington Luis n.º 3 (antiga Paulo de Frontin), esquina da Av. Mem de Sá, apartamento para ocupação imediata, c/ sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ 130.000,00, com Cr$ 50.000,00 de entrada e o restante financiado. Autorização para ver e outras informações, diretamente com os incorporadores, na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. Rua Alvaro Alvim n.º 37 — salas 801/2, (Edifício Rex) — Fones: 22-2293 e — 42-5287. (2573) 100

SALAS PARA ESCRITÓRIOS — Para médicos, dentistas, etc., vendemos algumas no edifício Onze de Junho, à Rua Sant'Ana 77, à 30 metros da Av. Presidente Vargas.

Conjuntos de salas bem iluminadas e ventiladas, com instalações sanitárias próprias, a partir de Cr$ 175.000,00, com entrada de Cr$ 20.000,00 e a parcela restante financiada em 20 anos.

Informações e vendas exclusivamente na COCIBRA, construtora e incorporadora. Av Rio Branco 311 (edif. Brasília), 7.º pav. salas 714/6. Tel. 42-4066. (25989) 100

CENTRO — APARTAMENTOS — Com Cr$ 20.000,00 de entrada, V. S. poderá ainda ser proprietária de um dos apartamentos restantes do edificio Onze de Junho, à Rua Sant'Ana 77, em vias de receber o "habite-se".

Os financiamentos da Caixa Econômica e da construtora, facilitarão a V. S. residir em apartamento de acabamento aprimorado e localização central, mediante mensalidades módicas.

Informações e vendas exclusivamente na COCIBRA, construtora e incorporadora. Av. Rio Branco 311 (edif. Brasília), 7.º pav. salas 714/6, Tel. 42-4066 (25990) 100

CENTRO — Vendo à Av. Presidente Vargas, em edifício em final de construção, andar alto 450 m2 com instalações modernas; preço custo; financiado. Rua Alfandega 68-2º — S 10 (6238) 100

CENTRO — Apt.º vazio, vende-se à Av. N.S. Fátima por Cr$ ... 140 mil, aceitando-se oferta, tendo: sala, quarto, banheiro completo e cozinha grande, e varanda. Entrega-se vazio imediatamente. Tratar à Rua do Carmo n. 71, 8.º andar, salas 801-802, com ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (2846) 100

BAIRRO DE FATIMA — Na rua Riachuelo. Vendo um apto. Av. N. S. de Fátima n.º 73 — tenho plânta — preço 130 mil cruzeiros. Procure fone 42-1623. (2819) 100

APARTAMENTO — Vende-se, entrega imediata, no centro, andar alto, com 4 peças, construção recente, inteiramente mobilado, por Cr$ 150.000,00, sendo 50.000,00 financiados e o restante facilitado. Aceita-se troca por um com 2 quartos, dependendo de condições. Telefone 32-3682. (6235) 100

VENDE-SE o prédio, de loja e sobrado, da Avenida Gomes Freire nos. 25 e 25-A. Informações no local, pronta entrega. (29977) 100

Botafogo

R. VOL. DA PATRIA, esq. R. D.ª Mariana. Vendo aptos., já pintados, ultimos do edificio, c/ 3 e 4 qts., etc. Inf. Lemos de Azevedo, tel. 22-7221. Podem ser vistos. (7075) 400

APARTAMENTO pronto, vago, p/ entrega imediata pagando Cr$ 155.000,00, e ficando o financiamento de Cr$ 60.000,00, para ser pago em 15 anos. Inf. tel. 22-7221. (07076) 400

BOTAFOGO — Vende-se urgente vasio, apart. lateral, à Rua Senador Vergueiro 215 apto. 602, com saleta, sala, 2 quartos, banheiro com box, varandas, grande cozinha, armários embutidos, dependências de criado completas. Preço 380 mil cruzeiros, 70 mil de entrada e o restante financiado pelo proprietário, a longo prazo. Aceita-se oferta. Ver e tratar, das 9 às 11 horas.

EDIFICIO DE APARTAMENTOS — Vendo Cr$ 2.300.000,00 em BOTAFOGO, com 4 pavimentos em final de construção, ótimo acabamento. Tem 7 apartamentos de sala — 3 quartos amplos, e 1 loja. Renderá provavelmente Cr$ ...... 350.000,00 anuais. Facilito pagamento. Informes pessoalmente com MALAQUIAS ROCHA Sete de Setembro, 65 s| 21 tel. 22-3623. (02796) 400

Copacabana

AV. ATLANTICA — Vende-se no magestoso Edificio Cairo, recem-construido, já com habite-se 2 magníficos apartamentos sendo um por andar, constando de hall e galeria em marmore, 3 esplendidas salas, varanda, 4 otimos dormitorios, 2 banheiros nobres em marmore, sala de almoço, copa-cozinha, 2 grandes quartos de empregadas, area de serviço e garage. Preços Cr$ .... 1.200.000,00 e Cr$ 1.350.000,00 com grande financiamento a grande prazo e a parte a vista com grande facilidade de pagamento. Visitas todos os dias com o sr. Milton, na Av. Atlantica 683 e maiores detalhes com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818 e 819, tels. 42-8012 e 32-7645. (2767) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento, de frente, andar alto, com 1 sala, 2 quartos, 2 varandas, cozinha, W.C. social quarto e banheiro de empregado, à rua Sá Ferreira n.º 176, tratar no apart.º 301. Cr$ 300.000,00, tem financiamento (743) 700

COPACABANA — Vende-se apto. pronta entrega 3 quartos, 2 salas e demais dependências inclusive de creada. Vista para o mar, 10º andar de frente. Apenas 3 apartamentos por andar. Edificio de luxo. Preço — Cr$ 500.000,00 com parte financiada. Tratar à rua Debret, 79 — sala 210 — snr. Drumond — das 14 horas em diante.

COPACABANA — Vendemos à rua Leopoldo Miguez apartamento p| pronta entrega de 1 quarto, 1 saleta, banheiro, kitchnete e área com tanque. Preço Cr$ ...... 200.000,00 — Sinal Cr$ 20.000,00 e o restante em 15 anos. HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha 155 sala 512 — 22-1569 e — 42-4472. (01027) 700

LIMA LEAL — Compro e vendo terrenos, casas, apartamentos, etc. Escritório especializado para Copacabana e Zona Sul. Rua Miguel Lemos, 44, 6.º — Tels.: 27-1818 e 27-4825 — ROMEU LIMA LEAL. (9227) 700

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro n.º 668 — Vende-se, pronto para ser imediatamente habitado e acabado de construir, apartamento com sala, quarto, banheiro, kitinete e varanda. Ver durante o dia. Tratar com o sr. Francisco. Tel. 42-3889 e 22-6399. (2705) 700

VENDEMOS à Av. Copacabana esq. de Prado Júnior, aptos. em inicio de construção, de quarto, sala, banheiro, kitchnete e área com tanque — de frente — Preços a partir de: Cr$ 155.000,00. Sinal: Cr$ .... 10.000,00 — D/ a construção 24 prestações de Cr$ 2.500,00 — Na entrega das chaves, Cr$ 10.000,00 — o restante, após o "habite-se" em 30 prestações mensais de Cr$ 2.500,00. Sem juros — Milton Uchoa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha, 155 - salas 511 e 512 - Fones: 22-1569 e 42-4472. (01026) 700

Apartamento — Vende-se um em Copacabana com frente para a Av. N. S. Copacabana e rua Duvivier, no último andar, com quatro quartos, duas salas, jardim de inverno, grande cozinha com armários americanos, banheiro de cor, varanda e demais dependências. Preço: 650.000,00 cruzeiros. Tratar pelo telefone 37-1374. (2700) 700

COPACABANA — Vende-se casa em estilo California em rua transversal à praia, entre os postos 3 e 4. Acha-se recuada 7m.00, e compõe-se de sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, 5 quartos sendo 1 no andar terreo, 2 grandes varandas dando para 1 jardim indevassavel da rua, "toilette", banheiro completo, quarto e banheiro de empregadas, e garage; a parte de serviço possue um grande deposito sub-terraneo dagua com bomba Marelli e banheiro para banhistas. O terreno mede 11x35. Preço: Cr$ .. 1.500.000,00 com Cr$ 600.000,00 financiados em 15 anos a 10% pela tabela Price.

Mais informações pelo telefone 37-5118, diariamente das 13 às 16 horas. (1970) 700

VENDO no Ed. Monte Olimpo, à Sá Ferreira junto e depois do n. 234, os apartos. 202, 504 e 604, por, respectivamente, Cr$ 240; Cr$ 250, e Cr$ 260.000,00. c/ 50% de financiamento pela construtora em 5 anos e 50% facilitado em 16 prestações mensais. Têm: saleta, sala, 2 quartos, varanda, depend. de empregado, área de serv., copa cozinha, lateral c/ vista, edificio em centro de terreno. Construção na 8.ª laje, e para entrega em Agôsto de 50. Inf. c/ Jorge de Araujo, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (7050) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS PRONTOS LUXUOSOS pequenos apartamentos, ULTRA-CONFORTAVEIS com emprêgo das famosas UNIT KITCHEN (Norte Americanas), já com GELADEIRA, FOGÃO, etc. AQUECIMENTO CENTRAL ELETRICO, INCINERADOR DE LIXO, PINTURA KEMTONE (Americanas) e a OLI... Localizado entre duas praias — Atlantica e Arpoador. Vêr no local, junto à rua Gomes Carneiro, 161, quase na esquina da rua Saint Roman. Tratar à Av. Graça Aranha, 226 - 4.º andar — salas 413/417 — Tel. 42-5200 e 32-8414 CONSTRUTORA ITECA LTDA. (33314) 700

COPACABANA — Vende-se em rua perpendicular à praia, gracioso prédio com jardim de inverno, varandas, 2 banhs., 3 salas, 4 quartos, e acomodações para empregados, etc. Construção de primeira ordem. Preço: Cr$ 1.400.000,00, aceitando-se oferta. Facilita-se o pagamento. Entrega-se vasio imediatamente. Rua do Carmo, 71, Oitavo s/ 801-802, esquina de Ouvidor. (2845) 700

COPACABANA — Vende-se o apartamento Nº 501 à rua Rodolfo Dantas, 16, contendo 1 sala 3 quartos sendo 1 duplo, 2 banheiros, varanda envidraçada, cozinha, depend. empreg. e garage. Chaves na portaria e trata-se com o proprietário no local. Não atende intermediarios (2785) 700

COPACABANA — Postos 3 e 4 — Vendo apartamento de frente, com habite-se, Edificio Pensylvânia a Rua Paula Freitas, 61 — com grande living, vestibulo, jardim de inverno, 3 quartos, sendo um duplo, sala jantar, copa-cozinha, 2 banheiros ingleses em cor, 2 quartos de empregada etc. pinturas a óleo, trabalhos em gesso. Preço 900.000,00 com parte financiada e facilidades — Vendo tambem na rua Santa Clara 28, esquina Domingos Ferreira em final de construção, para entrega em outubro, belo apartamento de esquina, andar alto, todas as peças dando para a rua, com 2 salas, varanda, 5 quartos, 2 banheiros ingleses em côr, copa-cosinha, 2 quartos, empregada, etc. — Acabamento finissimo; parte financiada pelo IAPC. Tratar com o Dr. David — Rua Machado de Assis nº 14 — aptº 302, telefone 45-2732 depois das 17 horas, ou durante o dia 22-9595. (751) 700

COPACABANA — Vendo luxuoso apartamento a rua Domingos Ferreira 226 andar alto de frente, com: varanda — 2 salas — 3 quartos, lindo banheiro azul claro — cosinha terraço serviço, dependencias empregado e garage. Está alugado com rest. contrato ou 5 meses Preço e detalhes com o proprietário 42-6769 (6227) 700

COPACABANA — Tenho linda casa moderna no Parque de S. Vicente em Petrópolis junto ao Hotel Quitandinha com 4 quartos — 1 sala — grande varanda, garage etc. Vendo ou troco por apartamento, financiado ou não. Preço 420 mil cruzeiros, com financiamento ou não, Direto com o proprietário — Plantas — fotografia 42-6769 (6228) 700

COPACABANA — POSTO 4 — ótimo quarto de frente, bem mobiliado, em residência familiar, bem próxima a praia, aluga-se a dois rapazes ou moças que trabalhem fora. Fone 37-5231 (2828) 700

COPACABANA — Vendo, entrega em 15 dias, otimos apt.ºs, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências de criada, a partir de Cr$ 280.000,00 e de 4 quartos, 2 salas, etc. Cr$ 650.000. Financiamento a combinar, de acordo com a possibilidade do comprador. Vêr e tratar à Av. Copacabana, 723, ao lado do Cine Metro, das 10 às 12 hs., com Dr. Paulo, ou à Av. Rio Branco, 108, sala 1.807, tel. 42-6898, das 14 às 17 horas. (2861) 700

COPACABANA — CR$ 30.000,00 e o restante 8 m. após o sinal em prest. de CR$ 1.920,00 vendo apart. de frente lado da sombra, entrega em 8 m., com saleta, quarto, banheiro, cosinha e area com tanque. Ver e tratar no local a Av. Copacabana nº 652 esq. da Rua Constante Ramos com SILVEIRA. (38883) 700

COPACABANA — Vende-se com habite-se, entrega imediata, Tonelleros, 180, magnífico apartamento com frente para a montanha, contendo: hall, sala de espera, sala de estar, jardim de inverno, sala de jantar, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, igreja [illegible] to e banheiro para empregados, terraço. Preço Cr$ 780.000,00. Financiamento Caixa Econômica. Tratar Cia. Nova América, Av. Nilo Peçanha, 12-8.º andar. Fone: 42-5737. (2862) 700

COPACABANA — Vendo na rua Bolivar, magnífica residência, com 4 quartos, salas e dependências, terreno de 11x36. Tel. 42-1623. Rebouças de Carvalho. (2821) 1300

APARTAMENTO — Vende-se, Hilário Gouveia n. 26, quase concluído, com saleta, 1 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependência de empregada, ótimos acabamentos, sala em 2.º andar, preço de Cr$ [illegible] com financiamento pela Caixa Econômica. Podem ser vistos. Tratar com a Predial S. A. Trav. Ouvidor 32, 1.º [illegible]

APTO. VAZIO, Vendo de frente, c/ ampla sala, 2 qts., banh., coz., quarto empr., area serv., 260.000 [illegible] 27-6160 [illegible]

APTO. NO POSTO 3, — Vendo c/ varanda, qt. c/ arms. embutidos, sala, banh., coz. [illegible] c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. p/ entrega em Setembro. Vendo novo, lateral c/ varanda, sala, qt., banh., coz., dep. emp. Preço 185.000 cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. NOVO, Vendo c/ tôdas as peças de frente, a partir [illegible] todo alto, c/ sala e W. C. emp. [illegible] — copa, cozinha, 2 quartos, empregados, [illegible] 42-6769 c/ CARVALHO ROCHA.

APARTAMENTO (Copacabana) — Vende-se, perto da praia, de frente à Rua Freire Farto, [illegible] 210.000,00 [illegible] 50.000,00 [illegible] 3 meses [illegible] 32-6544 [illegible]

TERRENO [illegible] ARPOADOR [illegible] tel. 27-[illegible]

GRANDE APTO DE LUXO — Excepcional varanda, grande ... c/ "C. I. R. LIMA LEAL" 27-1818 [illegible]

BAIRRO PEIXOTO — Vende-se, rua Maestro Francisco Braga, com 2 pavimentos, sala, quartos, demais dependências [illegible] 380.000,00 [illegible] de 5 [illegible] 25-4388 [illegible]

VENDE-SE [illegible] sala, [illegible] dências [illegible] tos in[illegible] de en[illegible] prazo [illegible] 217. [illegible]

RUA MIGUEL LEMOS, 44 — esq. AV. COPACABANA, 1034 — Vendemos diversos apartamentos vasios e financiados, podendo ocupar no sinal. Aceitamos troca por outro imóvel. Venha escolher o seu apto. diariamente de 9 às 19 hs. "C. I. R. LIMA LEAL" tels. 27-1818 ou 27-4825. (9224) 700

MARAVILHOSO APTO. NOVO — Belissima vista, living 32m2, jardim inv. 30m2, sala jantar 33m2, galeria, 4 dorm. c/ arms., rouparia, 2 banhs., 3 qts., criados, copa sep. co. 310 m2 de area GARAGE E FÔRO REMIDO. Tel. 27-4825 "C. I. R. LIMA LEAL" — 27-1818 à rua Miguel Lemos, 44 — 6.º — (Copacabana). (9228) 700

Flamengo

FLAMENGO — Compro, pagt.º a vista apt.º, sala 1 a 3 qt.ºs, coz., banh.º, depend. só serve frente ocupação imediata. Base: 200 a 250 mil. Negócio direto — Tel. 42-5660 até 12 hs. (2619) 900

FLAMENGO — Vende-se ótimo apt.º: sala, três quartos, confortáveis dep. empr. Andar alto. Bloco central. Muita luz. Pronta entrega. Cr$ 300.000,00. Grande financiamento. Tel.: 25-6717, das 10 às 14 horas. (2709) 900

GRANDE APARTAMENTO: — Av. Oswaldo Cruz 103 — 11º pav. ap. 1104, com 3 grandes quartos e 3 grandes salas, cozinha, quarto e banheiro de empregada com grande varanda com linda vista para o mar. Financiamento de 270.000,00. Preço 430.000,00 entrega imediata. Vêr no local e tratar. (02830) 900

Gávea

GAVEA — Compro terreno para residência — Gavea ou Jardim Botanico — Lagôa. Ofertas para este jornal. 2.613 na portaria. (2613) 1001

JARDIM BOTANICO - Vendo prédio de construção recem-terminada, pronta entrega, localizado em centro de terreno ajardinado, de esquina, à rua Engenheiro Pena Chaves (antiga rua Tabira) n. 63, transversal à rua Lopes Quintas, e de esquina com rua Santa Heloisa, com: 2 halls, 3 salas, 4 quartos, sala de almoço, cozinha, toilette, banh. com box, varanda, terraço, garage, dependências de empregada. Construção perfeita, acabamento esmerado. Preço: Cr$ 850.000,00, com boa parte financiada e parte facilitada. Vêr no local e depois tratar c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1301, tel. 42-3574. (7045) 1001

VENDE-SE — GAVEA — Apartamento com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada e demais dependências, por Cr$ 350.000,00, com financiamento, o 302 do Edificio Pereira das Neves, à rua Marquês de S. Vicente n. 194, tratar com os srs. Correia Pinto ou Casemiro no Banco Central Brasileiro S|A, à rua da Alfândega, 28 (Não damos informações pelo telefone). (00789) 1001

GAVEA — Vendo apartamento pronto na Rua Marques de São Vicente, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, quintal e W.C. da empregada, situado em prédio de 2 andares, em centro de jardim. Preço: Cr$ 200.000,00 com Cr$ ...... 160.000,00 financiados em 15 anos Informações pelo telefone: 42-9061 (9120) 1001

Grajaú

GRAJAU' — Vendo à rua Sá Viana apartamentos com sala e 2 quartos, sala e 3 quartos a partir de Cr$ 160.000, — com 70% financiados em 15 anos. Tabela Price. ABEL PINTO Av. Rio Branco, 134 5.º - s/ 505 (9177) 1200

GRAJAU — Vendo à Rua Henrique Morize, 85, casas 1 a 4, separadamente a cada pessôa, tendo varanda, bôa sala de jantar, 3 quartos, cópa, cozinha, banheiro completo, porão habitavel, pequeno quintal, à razão de CR$ .... 220.000,00 c| uma, à vista; casas 5 e 6, de dois pavimentos, com mais acomodações do que as outras, à razão de CR$ 310.000,00 à vista; Casa n. 91 da mesma Rua, com jardim, varanda, dois halls, grande sala, cópa, cozinha, 4 quartos, banheiro completo, garage, pequeno quintal, por CR$ 350.000,00 à vista Casa à Rua Sá Viana 92, em terreno de 10 x 35, com jardim, garage e terraço, varanda, duas salas, 4 quartos, cópa, cozinha e banheiro completo, por CR$ 350.000,00 à vista. Informações e visitação com o Sr. Gilson que reside na casa 1 da Rua Henrique Morize. (02855) 1200

Ipanema

AV. EPITACIO PESSOA — Ipanema — Vendo 350.000,00, magnífico terreno medindo 15 x 35, pronto para construir. ARTHUR PERRONE Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s 713. Tel [illegible] (2820) 1300

AV. EPITACIO PESSOA — Vendo, 350.000,00, magnífico terreno pronto para construir [illegible] ARTHUR PERRONE Av. Nilo Peçanha 26, 7.º s 713. Tel [illegible] (8180) 1300

IPANEMA — Vendo 3 prédios com terreno de 11x50, à rua Nascimento Silva, 95 e 97. Ótimo para um prédio de apartamentos. Ocasião. Tel. 42-1623. Rebouças de Carvalho. (2821) 1300

OTIMOS APTOS. IPANEMA — Vende-se com sala, terraço, 1 e 2 quartos, cozinha, dep. gerais, desde 130 mil, [illegible] Tratar à rua Miguel Lemos, 44, 6.º (Copacabana) "C. I. R. LIMA LEAL" (9231) 1300

IPANEMA — Vendo por 550 mil cruzeiros prédio precisando de pequena reforma na rua Souto, [illegible] facilito o pagamento. Rua do Ouvidor 65 — 4º andar. (02826) 1300

IPANEMA — Residência — Vende-se, 2 salas, 3 quartos, jardim, entrada, dependências [illegible] 00 [illegible] Inf. [illegible] 303 depois (00212) 1300

A VENDA COM ENTREGA IMEDIATA, nas ruas Prudente de Morais, Barão da Jaguaribe, Redentor, Carvalho, Epitácio Pessôa, David Campista, Apurá. Tratar com "C. I. R. LIMA LEAL" à rua Miguel Lemos, 44 6.º 27-4825. (0232) 1300

Laranjeiras

VENDE-SE terrenos planos, no Cosme Velho, a 10 minutos do centro, linha de onibus. Não ha entrada. Tratar rua Senador Dantas, 118, 4.º andar, sala 414. — Tel. 22-5555. (27808) 1400

LARANJEIRAS — Compro terreno para residência, Jardim Laranjeiras, Cosme Velho. Ofertas para este jornal. 2.612 na portaria. (2612) 1400

LARANJEIRAS — Compro, pagt.º a vista, prédio de 3 qt.ºs, coz. e depend., serve frente ocupação imediata. Base: 200 a 250 mil. Negócio direto — Tel. 42-5660 até 12 hs. (2620) 1400

COSME VELHO — Vende-se terreno em bairro privilegiado, com 3.000 m2 e frente da vista [illegible] 1 [illegible] cruzeiros. [illegible] Sindicato dos Corretores de Imóveis. Rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802, Antonio José Cepeda, [illegible] (2834) 1400

LARANJEIRAS — Vendo ótimo prédio com entrega imediata, na Rua General Glicerio 336, apart. 301, com duas grandes salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências para empregados, totalmente reformado, com pintura de luxo, encerado, eletricidade, eletrola, mármore, madeira moderna, espelhos, lustres de cristal, cortinas, etc., por 430 mil cruzeiros. Financiado. Pode ser visto diariamente das 15 às 19 hs. Tratar [illegible] fones [illegible] (02816) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se magnífica residência, em construção moderna, com 5 quartos, [illegible] dependências. Garage. Tratar com o Dr. Chouteur, [illegible] Renato [illegible] A apto. [illegible] (06250) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo 2 magníficos apartamentos, com 2 quartos, sala, banheiro completo, ámpla cosinha, quarto e banheiro de empregada, área com tanque e garagem Preço, inclusive garagem Cr$ ... 270.000,00 com financiamento de 50% — o outro, 260.000,00 com grande facilidade, sem juros. O prédio está em pinturas, entrega em 60 dias. Ver à rua General Venancio Flores, 401 Maiores informações à Av. Pres. Vargas, 149 — 8.º s/ 2. Tl. 43-5460 de 14 às 18 horas. LUIZ SEABRA. (00687) 1500

LEBLON — Vendo edificio de 3 pavimentos e 9 apartamentos, acabado de construir e já alugado, dando a renda liquida de 9%. Preço: 1.800.000,00. ABEL PINTO Av. Rio Branco, 134 - 5.º - s/ 505. (9178) 1500

LEBLON — Vendo apartamentos de ótima construção para entrega em 30 dias de quarto, sala e sala, 2 quartos, garagem, etc; a partir de 146 mil cruzeiros com 60% financiados. Mais detalhes no escritório, rua do Carmo, 65 — 4º sala, 2. (02825) 1500

Lins Vasconcelos

VENDO casa vazia em Lins Vasconcelos. Informações telefone 46-0170. Precisa reforma. (00771) 1700

VENDE-SE ou aluga-se luxuoso apartamento com 6 peças, com garagem, à rua Grão Pará, 495, apartamento 202. Tratar à rua Conde de Bonfim, 211. José. Tel. 28-4901. (7033) 1700

Rio Comprido

TERRENO STA. ALEXANDRINA — Vende-se com 21 de frente por 36 de fundos, preço 160.000,00, tratar à Rua Gonçalves Dias 17 com sr. Jorge. (2895) 2001

RIO COMPRIDO — Apartamento — Vende-se um prédio de 2 apartamentos a ser construido à Rua Navarro depois do prédio n. 312 com 1 sala e 2 quartos e 1 sala e 3 quartos. Sinal de Cr$ 10.000,00 e o restante da entrada em 10 mensalidades. O saldo pelo aluguel. Tratar à Rua do Ouvidor n. 189 — 1.º e no n. 270 com o sr. Primo. (6283) 2001

RIO COMPRIDO — Prédio — Vende-se em acabamento de 2 pavimentos, com um apartamento de sala e 3 quartos e outra de 1 sala e 1 quarto, à Rua Navarro n. 270, com facilidade de pagamento. Essa rua está sendo calçada. Tratar à Rua do Ouvidor n. 189 — 1.º. (6285) 2001

RIO COMPRIDO — Terrenos — Vende-se lotes de terrenos à Rua Navarro do n. 312 em diante. Facilita-se o pagamento, constroe-se nos mesmos terrenos com facilidade de pagamento. Procurar o sr. Primo no local e tratar à Rua do Ouvidor n. 189 — 1.º. (6279) 2001

RIO COMPRIDO — Leilão judicial — Prédio em terreno que mede 31,20 x 109,80, com grandes acomodações para moradia, sito à Rua do Bispo n. 160, pertencente ao Espolio de Manoel Pinto da Silva, será vendido em leilão, quarta-feira, 24 de Agosto de 1949 às 16,00 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comercio. (6259) 2001

RIO COMPRIDO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º oficio — venderá em leilão, quarta-feira, 24 de agosto de 1949 às 16,30 em frente ao mesmo, o predio sito a Rua Barão de Sertorio n. 60 medindo o terreno 6,60 x 15,80 e dividindo-se em acomodações para moradia e pertencente ao Espolio de Manoel Pinto da Silva. Mais inf. 22-3111. Vide anuncio detalhado no Jornal do Comercio. (6258) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Leilão judicial — Affonso Nunes autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel, venderá em leilão, quarta-feira, 17 de Agosto de 1949, às 16 horas, em frente ao mesmo otimo terreno com duas frentes sito à Ladeira do Castro, 189 e 189-A, com frente também para à rua Santos Lima, medindo 16,00 de frente por 25,00 de extensão, e pertencente ao Espolio de Manoel Vieira Goulart. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no "Jornal do Commercio". (6260) 2100

São Cristóvão

PRÉDIO 135 mil cruzeiros — Vende-se à rua Abilio, prédio com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, e quintal. Outro com 3 quartos, por 160 mil cruzeiros. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802. Antônio José Cepeda. Informações pessoalmente no escritório. (02833) 2200

Tijuca

TIJUCAMAR — Vende-se o único lote existente, de frente para a praia com 22 x 37,50' e de esquina. Telefonar para 22-7061 diretamente com o proprietario. (2660) 2500

TIJUCA — Vende-se apartamentos de 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregada, varanda. — Tratar à rua Antonio Basilio 80 apto. 102. (773) 2500

MUDA — Vende-se casa antiga precisando de reforma, em terreno de 15x35 numa das melhores ruas da Muda e perto da Av. Maracanã e Praça Xavier de Brito. Preço 400.000 Cruzeiros. Negócio direto com o proprietário à rua 1.º de Março 6 10.º andar procurando a telefonista. (6217) 2500

TIJUCA — Vendo à r. S. Francisco Xavier, próximo Av. Trapicheiros terreno 20 x 57. Preço 900.000,00 — 23-2416. (9196) 2500

PRÉDIO VAZIO — Tijuca — Vende-se ótimo, de cimento armado, de construção esmerada, com 4 quartos, 2 salas, varandas, garage com terraço, quarto e banheiro para empregados, rua Alberto Siqueira. Preço Cr$ 780 mil. Outro com 6 quartos, 4 salas etc. por Cr$ 900 mil. Facilita-se o pagamento. Entrega imediata Rua do Carmo, 71, oitavo, salas 801 e 802. Antônio José Cepeda. (02839) 2500

TIJUCA — Praça Saens Pena vendo prédio comercial com ampla loja e sobrado a Rua Conde Bonfim, 256. Tratar com Oliveira das 8,30 às 11,00 e das 13,00 às 14,30 na Rua Manoel de Carvalho, Ed. Club Naval, fundos do Teatro Municipal. Fone 32-7976. (6261) 2500

TIJUCA — Vasio — Prédio. Vende-se em otima rua residencial rua Alzira Brandão, prédio moderno com 4 salas, 5 quartos, grande cozinha, copa, garage, 2 quartos de empregadas, jardim, etc. Preço Cr$ 900.000,00 aceitando oferta. Facilita-se o pagamento. Rua do Carmo 71 8.º andar — salas 801 e 802 — Antonio José Cepeda. Socio Fundador do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro. (3837) 2500

TIJUCA — Vendo os prédios da Rua Conde de Bonfim 234 casas 6 e 7, 10 e 11 tôdas com 2 pavimentos (isentas de recuo ou desapropriação conforme planta em poder do anunciante) tendo cada uma 2 quartos, duas salas e dependencias. Tratar com Oliveira das 8,30 às 11,00 e das 13,00 às 14,30 à Rua Manoel de Carvalho, edificio do Club Naval e fundos do Teatro Municipal. Tel 32-7976. (6262) 2500

Urca

CASA na Urca — Vende-se à Avenida Portugal 2 casas gemeas, juntas ou separadas com 6 quartos 2 salas, garage etc. Terreno ..... 8,50 x 27 cada uma. Informação pelo telefone 25-1353 de 9 às 12 da manhã. (01922) 2600

PRÉDIO VAZIO — R. Otávio Correia — Vende-se ótimo prédio terreno 12x25, de 2 pavimentos. 1.º pavimento: Hall, 3 salas, toilete, WC, sala de almoço, cozinha; no 2.º pavimento: 4 quartos, banheiro completo. Fóra: garage com 2 quartos em cima, banheiro e WC., grande caixa de água para 5.000 litros e bomba elétrica. Mais um abrigo para automóvel. Informações com o Corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à rua do Carmo n. 71, oitavo, salas 801 e 802. (02832) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Grajaú — Vende-se apartamento de frente um prédio novo com "habite-se", tem varanda, sala, 2 quartos e sala, com banheiro de empregada em rua sossegada. Tratar [illegible] Alexandre Calaza, 84. — Facilita-se 50%. Tratar à Rua Real Grandeza, 232, sobrado. Botafogo. (02866) 2700

VILA ISABEL — Com entrada de Cr$ 32.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ [illegible] vendo-por Cr$ 180.000,00 os apartamentos da rua Maxwell [illegible] tendo cada um 3 quartos, uma sala, banheiro completo, área, etc. Visitas por fineza [illegible] Tratar pessoalmente à rua Chile 29, com o Sr. ALVARO das 9 às 12 horas. (06263) 2700

VILA ISABEL — Apartamentos — Vende-se vários com sala e quarto, sala e 2 quartos e sala e 3 quartos, garagem, etc; e parte e o restante em prestações mensais, em edificio em construção à rua Senador Nabuco n. 233, perto da praça 7. Procurar o sr. Primo no local e tratar à rua do Ouvidor n. 189 — 1.º. (06284) 2700

Subúrbios da Central

PIEDADE — Vende-se à Rua Almeida Nogueira, n. 5, casa com 2 q., 2 s., c. e b. empregada. Fogão à gás. Banheiro completo. Entrega imediata. Tel: 49-3475 (50741) 2800

VENDE-SE lotes de terreno de 15,000x50,000 com 3 apartamentos na Av. Cesário de Melo, salsinha com luz elétrica e água encanada, preço de 500.000,00 [illegible] trens eletricos [illegible] nutos, ramal [illegible] mações [illegible] e das 12,00 às 17,30 horas [illegible] rua da Alfândega, n. 68, s| 4, 1.º andar. Preço: 25.000,00. (02869) 2800

CENTRAL — Vende-se um prédio terreno com 3 apartamentos à Rua Santos Titara, n.º 70 em Todos os Santos, lado alto. Parte a vista e o restante por [illegible] Snr. Joaquim nas obras do n.º 46 A e tratar à Rua do Ouvidor n. 189 — 1.º. (6281) 2800

CENTRAL — Vende-se nova, vasia à Rua Corrêa Seára n.º 560, perto da Estrada de Vicente de Carvalho, [illegible] 1090, em Magalhães Bastos, com varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quintal cercado. Preço Cr$ 30.000,00 e o resto com o aluguel. Tratar à Rua do Ouvidor n. 189 — 1.º. (6281) 2800

PIEDADE — Prédio comercial de esquina, à rua Padre Nobrega, n. 57, esquina da rua Leopoldina, será vendido em leilão, 3.ª-feira, 16 de agosto de 1949, às 16 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes. O prédio será vendido conjuntamente com todo estoque de mercadorias, balanças de braço com capacidade para 500 quilos, balanças Felizolas, cofres, geladeira comercial com 7 portas, motor Hoover, copa revestida de mármore, máquina registradora, armações, balcões, etc. Sôbre o preço obtido em leilão será facilitado a metade a longo prazo pela Tab. Price. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". (06265) 2800

PIEDADE — Prédio comercial de esquina, à rua Padre Nobrega, n. 57, esquina da rua Leopoldina, será vendido em leilão, 3.ª-feira, 16 de agosto de 1949, às 16 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes. O prédio será vendido conjuntamente com todo estoque de mercadorias, balanças de braço com capacidade para 500 quilos, balanças Felizolas, cofres, geladeira comercial com 7 portas, motor Hoover, copa revestida de mármore, máquina registradora, armações, balcões, etc. Sôbre o preço obtido em leilão será facilitado a metade a longo prazo pela tab. Price. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" (06264) 2800

Meier

VENDE-SE — MEIER — Casa com 5 quartos, 2 salas e demais dependências, vazia e pronta entrega, à rua São Braz, n. 414, tratar no Banco Central Brasileiro S|A, à rua da Alfândega, 28, com os srs. Max ou Casemiro (Não damos informações pelo telefone) (00790) 3100

MEIER — Boca do Mato — Casa com 3 quartos, 3 salas, 2 varandas, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada, terreno de 11 x 50m., vende-se Rua Pedro Carvalho 168, ver e tratar no local até às 15 horas. (1891) 3100

Sub. da Leopoldina

BONSUCESSO — Leilão judicial — Prédio com 2 salas e 3 quartos em terreno de 10,00 x 40,00 sito à rua Adalí, 46, será vendido em leilão judicial, 3ª-feira, 23 de agosto de 1949, às 16 horas, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões 3.º Oficio. Mais inf. pelo tel. 22-3111. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". (06266) 3200

PRÉDIO VAZIO — Rua Uranos — Vende-se. Tem 3 quartos, sala, bom quintal, banheiro, cozinha, etc. Pode-se adaptar a prédio de negócio ou indústria. Rua comercial e industrial. Preço Cr$ 150.000,00, facilitando-se o pagamento. Aceita-se oferta. Tratar com o proprietário à rua do Carmo, 71, 8.º andar salas 801 e 802. (02836) 3200

HIGIENOPOLIS — Em um só lote ou retalhadamente — Edificio de cimento armado, Avenida dos Democraticos, ns. 541, 541-A e 541-B dividindo-se em 2 lojas e 2 apartamentos. A loja n. 541-A tem amplo salão na frente e nos fundos dois quartos, W.C., etc., a de n. 541-B tem amplo salão na frente um quarto, W. C., etc. os apartamentos de ns. 541 tem uma sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. serão vendidos em leilão, quinta-feira, 18 de agosto de 1949, às 16 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais infs. 22-3111. — Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio. (6268) 3200

RAMOS — Vendo predio com terreno de 8,00 x 35,00, com 2 quartos, 2 salas e demais acomodações — Possibilidade de entrega vasio. Rua Tupinambás 23. (Nota: Nesta rua existem 2 predios com o n. 23, o que estou vendendo é o segundo a começar da rua). Tratar das 8,30 às 11,00 e das 13,00 às 14,30 com o sr. Oliveira, à Rua Manoel de Carvalho, Edificio do Club Naval, fundos do Teatro Municipal. Tel. 32-7976. (6267) 3200

Niterói

APARTAMENTO — Icaraí — Vendo em predio de linda construção, com grande sala, três quartos, cozinha, banheiro de cor, quarto e W. C. empregados — Cr$ 225.000,00 — facilita-se Cr$ 100.000,00 — Bueno — Rua Aurelino Leal 41 — Fones 6840 e 4179 — Nota: atende-se a chamados no Rio. (2734) 3300

PRAIA DE ICARAÍ ns. 299 e 303 — Defronte ao trampolim. Dois ótimos prédios alugados sem contrato em terreno com 16x45, ótimo para construção de edifício de apartamentos. Serão vendidos juntos ou separados, pela melhor oferta em leilão do Aquino na terça-feira, 23 do corrente, às 15 horas em seu escritório, à rua 7 Setembro, 64, sala 38. Inf. 42-3493. (01890) 3300

ICARAÍ — Vende-se apartamento de frente, bem localizado, com sala, 3 quartos, varanda, banheiro, cozinha, etc. e pronto para ser habitado. Preço Cr$ 180.000,00. Facilita-se o pagamento. — Telefone 5881. (2676) 3300

NITEROI. Vendem-se à rua Barão do Amazonas, Niterói, 20 pequenas casas e uma comercial; dão boa renda. Rua comercial e residencial, perto da rua da Conceição. Preço: 150 mil; Renda Cr$ 20.000,00. Tratar à rua do Carmo oitavo andar, salas 801 e 802. Antonio José Cepeda (não se informa pelo telefone). (2838) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Terrenos vendo os últimos lotes da beira de Praia ou próximos das Praias, na Freguezia, tôda condução à porta, facilito c| entrada de 10 ou 20% e restante em 60 prestações s| juros — Inf. R. México 148, 4º andar sala 403 F. 32-6061. (06259) 3400

Petrópolis

PETRÓPOLIS — ARARAS — Vendo lotes a partir de 10 mts. de frente x 70 de fundos, à razão de Cr$ 1.300,00 cada metro de frente, podendo ser com 20x70 por Cr$ 22.000,00 ou ainda de maior metragem à razão de Cr$ 1.000,00 cada metro de frente, metade à vista e o saldo em 12 prestações mensais sem juros. Local belissimo, topografia boa, estrada boa, água abundante, clima de Itaipava. Vendo ótima casa de madeira, em terreno de 2.400m2, com varanda, sala de jantar com BAR, 4 quartos, todos com camas e fixas e armários embutidos, demais dependências, garage, por Cr$ 300.000,00, sendo metade à vista e o restante em 4 meses. Tratar com o sr. LAIS fone 42-0189. Facilito a visitação no sábado (13) ou segunda (15). (00822) 3500

PETRÓPOLIS — Vendemos em Paramauna terreno de 20 alqueires com muita água, pasto e mata. Cr$ 50.000,00. Norte-Sul. Rua México 98, 3.º — Sala 308. Tel. 42-4666 ou 22-6396. (2706) 3500

CASA EM PETRÓPOLIS — Vende-se ótima na Avenida Barão do R. Branco com 5 quartos, 3 salas e demais dependências. Tel. 27-121 Ipiranga. (2791) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se à rua Santos Dumont, n. 500, uma casa de 2 pavimentos, com 5 quartos, 3 salas, garage, jardim e demais dependências. Tratar no local ou à Av. 15 de Novembro n. 299. (06291) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se esplêndido terreno para construção de luxuosa residência ou apartamentos Situado no melhor ponto do centro da cidade. Facilita-se parte do pagamento. Cartas por obséquio para P.A.G. Caixa Postal 4347 - Rio. (02795) 3500

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Vendo terrenos residenciais a 3 minutos a pé da Estação da Várzea, com linda floresta a belíssima vista, a partir de 70.000,00 prestações e de entrada e restante em 60 prestações. Mais restam da Várzea a 30 minutos de automóvel, com lindo bosque e floresta em grande terreno próprio para recreio, a partir de 180.000,00 [illegible] 15% de entrada e restante em 60 meses. Tratar à rua [illegible] 4.º s/ 401 com Rodrigues Tel. 22-3810. (1838) 3600

TERESÓPOLIS — Vende-se a 14 quilômetros da Várzea pela estrada de Friburgo 12 alqueires, tem uma casa velha e uma ótima situação. Inf. tel. 27-0439. (731) 3600

Fazendas e Sítios

SÍTIO EM ARARAS

VENDE-SE Sitio em Araras com cêrca de 8½ alqueires geométricos, com bastante água, boa construção [illegible] casa para morador, galinheiro, garage, 'pasto', [illegible] água abundante e excelente. A cinco quilômetros da estrada União-Indústria em estrada servida por ônibus. — Informações [illegible] 25-1939.

SITIOS — CHACARAS — WEEK-END, NOVA IGUAÇU, espaço, [illegible] plantadas ou [illegible] a partir de Cr$ .. [illegible] serviço [illegible] rodagem [illegible] o da Fazenda [illegible] 5.000,00 m2 [illegible] preço é [illegible] pequena [illegible] de prazo [illegible] com De. MATHILDE, pelo Tel. 27-7690 ou à Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º sala 1202-A, 42-9079. (7100) 3700

PREÇO DE OCASIÃO — Itatiaia ex-Campo Belo, Estado do Rio, perto de Rezende - E.F.C.B. — Vende-se uma casa perto da estação com entrega imediata por Cr$ 80.00,00 com salas, 4 quartos, cozinha, banheiro completo tem água e luz elétrica terreno todo plantado medo 27x140 Tratar pelo tel.: 27-8523. (21624) 3700

APARTAMENTO PRONTO

380 mil crs. — Vendo de ótima construção, água em abundancia, vista para o mar. Ver c/ o zelador à Av. Copacabana, 1.319. (7059) 91

CASA VASIA — COPACABANA

Vende-se uma com cinco quartos, três salas, garage, etc., no melhor ponto de Copacabana. Rua Barata Ribiro, 412. Chaves na chácara ao lado com o Sr. Manoel. 30% financiados. Demais informações com o proprietário à Av. Atlantica, 818 — apt.º 301 — Tel.: 47-3646. (09172) 91

AUTOMOVEIS

Traspassa-se loja com 300 metros quadrados à Avenida Mem de Sá, própria para êste comércio. Informações à Rua Ubaldino do Amaral, n.º 76. (9043) 91

APARTAMENTO

Vende-se um para ser habitado dentro de trinta dias composto de sala, varandas, quarto, banheiro e kitchnete, à rua Gustavo Sampaio. Não tem financiamento. — Facilita-se parte. Tratar à rua São José 85 - 3.º andar, sala 304 com o sr. Eduardo. (00744) 91

COMPRA ou venda de casas comerciais ou imoveis, procurar o corretor Pinto na Av. Erasmo Braga 277 — 2º sala 211 das 9 às 17 horas. (6290) 91

TERRENO — 70% FINANCIADO — Otimo terreno em zona de 6 pavimentos, com belissima vista, tendo 15,00 metros de frente e uma area de 586,00m2. Preço do metro quadrado Cr$ 1.000,00. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasília) — 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (34937) 91

APARTAMENTOS com 90% financiado — Otimos apartamentos de frente, em andar alto, constando de: 1 sala, varanda, 1 quarto, banheiro e kitchinete. Preço: Cr$ 157.000,00 com 90% financiado. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 — (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (34936) 91

Prédio vazio Confortável

Vende-se em linda rua prédio moderno e muito confortável, de um pavimento, em centro de terreno tendo jardim na frente, bom quintal varanda, 5 quartos, 2 salas, copa, acomodações para empregadas, etc. Preço 800 mil cruzeiros, aceitando-se ofertas. Facilita-se o pagamento. Rua do Carmo 71, oitavo andar, salas 801 e 802, Antonio José Cepeda, do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (2841) 91

APARTAMENTO VAZIO Ipanema

Por motivo de mudança. Vende-se um, em frente à Lagôa, com duas salas, dois quartos, banheiro e cosinha espaçosos, dois terraços, quarto e W. C. de empregada independentes. Preço: 370 mil cruzeiros, mensalidade de 1.630 cruzeiros. Vêr e tratar à Av. Epitácio Pessoa, 374 apt.º 7. fone — 27-1369. (6211) 91

2 APTOS. NOVOS POR CR$ 380 000,00

Vende-se ótimo prédio novo, moderno de cimento armado, com 2 residências de 3 quartos, sala, garage, jardim, quintal etc. Entradas independentes. Entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Rua do Carmo 71 — oitavo andar — salas 801 e 802 Antonio José Cepeda. (2843) 91

PRÉDIO VASIO CR$ 130 000,00

Vende-se ótimo prédio de um pavimento, construção moderna, com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo em côr e mais dependências — Tem entrada para automóvel. Informações com o Corretor ANTONIO JOSÉ CEPEDA à Rua do Carmo n.º 71, oitavo andar, Salas 801 e 802. (2844) 91

CASA VASIA COPACABANA

Vende-se grande casa desocupada no posto 4, tendo 2 salas, 5 quartos espaçosos, copa, cozinha, 2 banheiros completos, etc. Tratar Tel: 23-1920 com Snr. Stern. (6193) 91

RENDA

Nossa organização está apta a colocar quaisquer capitais em hipotecas seguras, aos juros de 12% ao ano, encarregando-se das avaliações, papeis, escrituras e cobrança, sem qualquer trabalho para o cliente.

IMOBILIARIA CIVIA S. A.

Av. Rio Branco, 311 — 2.º — (Ed. Brasília)
das 9 às 18 horas
Tels. * 22-2141 e * 22-1848

COPACABANA — VENDE-SE

APARTAMENTO de grande luxo, à rua Paula Freitas, n. 61, apt.º 302, ainda não habitado c/ grande galeria em mármore italiano, majestoso living c/ molduras e painéis, espaçoso jardim de inverno envidraçado e pav. c/ mesmo mármore, sala de jantar e varanda de mármore, 4 amplos quartos, sendo um duplo c/ grandes armários embutidos completos; 2 banheiros c/ louça estrangeira, sendo um pav. c/ mármore italiano e revestido c/ vitrolite, copa, cozinha, área, 2 quartos de empregados e garage; — PINTURA toda a óleo e acabamento fino. — Informações pelo tel. 26-9500 pela manhã. (01011) 91

EDIFÍCIO JORDAN
Avda. Atlântica n. 328

VENDEMOS OS 2 ULTIMOS APARTAMENTOS
PARA ENTREGA DENTRO DE POUCOS MESES

Constando um, de 2 salas grandes com varanda envidraçada e 3 quartos, e outro, de 3 salas grandes com varanda envidraçada e 4 quartos, dispondo cada apartamento de 2 banheiros de côr (louça inglêsa), 2 quartos de empregados e demais dependências. Grande parte financiada a JUROS DE 9% a.a., 15 anos. Podem ser visitados no local, com PAULO AFFONSO. Tratar: CIA. BRASILEIRA DE INVESTIMENTOS, Av. Rio Branco, 135/7 - s/916-8, 9.º a. — Telefone: 22-8664. (09186) 91

Terrenos Estrada da Gávea

PARQUE SÃO CONRADO

Vendem-se magnificos lotes a partir de Cr$ 85.000,00 — Sinal de Cr$ 10.000,00, pagamento restante em prestações de Cr$ 2.000,00, no majestoso bairro que circunda a tradicional Igreja de São Conrado. Financiamento e venda — CIA IMOBILIARIA NOVA AMÉRICA LTDA., Av. Nilo Peçanha, 12 - 8.º andar — Fone: 42-5737. (06251) 91

RENDA - APARTAMENTOS

Vende-se próximo ao Instituto de Educação um Edificio de apartamentos, construção de um ano, com 10 apartamentos e 2 lojas, dando uma renda de 8% liquido. Preço: Dois milhões e cem mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Tratar à rua Assembléia, 67 - 4.º, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas. (06196) 91

CASA

BOTAFOGO — Residência de 2 pavimentos, geminada de um lado, situada à rua S. Clemente, junto a uma praça, constando de: 2 boas salas, escritório, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e dependências de empregada. Está alugada sem contrato. Base de Cr$ 530.000,00 com grande facilidade de pagamento. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) - 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (34939) 91

Não compre nem venda IMOVEIS, sem consultar as condições oferecidas pela

Construtora americana

Edificio Império — Praça Floriano, 19 - 8.º - sala 80
FONE: 42-7786 (03644) 91

CASA GRANDE

Compra-se com urgência, que preste-se para instalação de um colégio, e seja dotada de grande terreno. Base Cr$ ..... 2.000.000,00. Pagamento a vista. Pede-se informar detalhadamente para o SNR. OSWALDO SANTOS PARENTE — RUA MIGUEL COUTO, 51 — 1.º (2854) 91

Casas 50 °/° financiadas

Vendo casas acabadas de construir à Estrada Braz de Pina junto da Estrada do Quitungo, no loteamento da "IOUÁ" Imobiliária Guaporé Ltda.

3 quartos, sala e dependências — Cr$ 140.000,00 sendo Cr$ 70.000,00 à vista e 60 prestações de Cr$ 1.487,50.

2 quartos, sala e dependências — Cr$ 130.000,00 sendo Cr$ 65.000,00 à vista e 60 prestações de Cr$ 1.381,30.

Só restam 7 prédios.

Informações com PAULO DE AZEREDO pelo tel. 42-3287 ou com AGUIAR no local acima. (906) 91

CONSTRUÇÃO

PROPRIA PARA FABRICA
OU DEPOSITO DE MERCADORIAS

Concreto armado, pé direito, 7 metros área construida 350m2, terreno 1.050m2. Avenida Brasil. Vende-se por preço de ocasião, facilita-se parte. Inf. com ROMÃO e OLIVEIRA — Avenida Rio Branco n. 311 - 6.º - S/621 — Tel. 42-3812

CASA

JARDIM BOTANICO — Para entrega imediata, luxuosa residência acabada de construir e ainda não habitada, com magnífica vista para a Lagôa, em terreno de 433,00m2 e constando de: 2 amplas salas, toilete, varandas, 4 quartos, 2 banheiros em mármore, copa, cosinha, 2 quartos e banheiro de empregadas, garage. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 - (Ed. Brasília) - 2.º - andar. — Tels. — 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (34940) 91

BOA RENDA

JUROS 12 %

Dinheiro em cofre é dinheiro morto. — Tenho sempre ótima aplicação para grandes e pequenas quantias. — Não há emprêgo de capital mais seguro do que em hipoteca de prédios. — Procure um técnico especializado em negócios imobiliários, e depois de informar-se de sua idoneidade e capacidade profissional, verificará que não deve fazer negócios diretos e sim por intermédio do corretor de sua escolha. — Em tudo há técnica. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Rua do Carmo, 71 - 8.º andar, - Salas 801 e 802. — Informações pessoalmente no escritório. (2835) 91

PLAZA APART.ºs

Na Cinelândia em frente ao Passeio Público com maravilhosa vista da entrada da Barra. Vendem-se 2 Aptos. de luxo, saleta, quarto, sala de banho em cores, Kitchnette e varanda, a partir de Cr$ 270.000,00. Informações Tels. 22-2942 e 42-4482. (31290) 91

VIDA CARA?

AUMENTE A RENDA

Tenho sempre ótima aplicação de capital a juros de 12% sob garantia de prédio em hipoteca. Recebimento mensal de juros. Não há emprêgo de capital mais seguro. Procurem o Corretor e Administrador Sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA para informarem-se, sem compromisso e gratuitamente. Não façam negócios diretos, tudo tem sua técnica. Os técnicos em negócios imobiliários são raros. — Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — Sócio fundador do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro. (2840) 91

ZONA INDUSTRIAL TERRENO — GALPÃO

Vende-se terreno, galpão e outra construção, em boa rua, próxima à rua São Cristovão, Praça da Bandeira e Av. Pedro II. Local apropriado para depósito, fábrica, laboratório ou garage. Zona industrial e quase portuária; mede 26 x 80. Outro com 14 x 88 e um terreno: 12 x 58. Facilita-se o pagamento. Rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802 — Antonio José Cepeda. (2842) 91

COPACABANA

PARA ENTREGA IMEDIATA — Otimo apartamento em prédio acabado de construir, e constando de: Entrada, 1 sala, 1 quarto, banheiro completo, cosinha e varanda. Preço: Cr$ 190.000,00 com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 - (Ed. Brasília) - 2.º andar. — Tels. — 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (34938) 91

PALACIO — ROXY — AMERICA — PALACE NITEROI — HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10

DANE CLARK • ALEXIS SMITH • EVE ARDEN • ZACHARY SCOTT

JORNADA de AGONIA

"WHIPLASH" — JEFFREY LYNN • S. Z. SAKALL • ALAN HALE — DIREÇÃO DE LEW SEILER

ACOMP. COMPL. NACIONAL — IMPR. 14 ANOS — AVANT PREMIERE: SÃO LUIZ e AMERICA

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE

HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10

A ETERNA LUTA ENTRE OS MALFEITORES E OS HOMENS DO BEM! — IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS

"SANGUE NA LUA"

ROBERT MITCHUM — BARBARA BEL GEDDES — ROBERT PRESTON

Em SETEMBRO! — NOVO! COMPLETO! "OS TRES MOSQUETEIROS" em TECHNICOLOR!

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — HOJE — ½ DIA - 2-4-6-8-10 HS

JANE POWELL • GEORGE BRENT — LAURITZ MELCHIOR • FRANCES GIFFORD — XAVIER CUGAT — TECHNICOLOR

TRANSATLANTICO DE LUXO

FILMES METRO GOLDWYN MAYER

Rossano BRAZZI — "O DIABO BRANCO" ("IL DIAVOLO BIANCO") — do romance de LEON TOLSTOI

4ª SEMANA — SÃO JOSÉ — 2ª FEIRA

2ª FEIRA — HORARIO 2-4-6-8-10 — PLAZA • ASTORIA • OLINDA • PARISIENSE • RITZ • STAR • PRIMOR • MASCOTE • COLONIAL

ALAN LADD

ROBERT PRESTON • BRENDA MARSHALL • DONALD CRISP

em

"ABUTRES HUMANOS"

(WHISPERING SMITH) — IMPROPRIO PARA MENORES ATÉ 14 ANOS

CÔRES POR TECHNICOLOR — COMPLEMENTOS NACIONAIS

Um DRAMA QUE REUNE TODAS AS EMOÇÕES QUE O PUBLICO EXIGE!

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Aldo FABRIZI — ADRIANA BENETTI em

PERDIDAS

"PARADISO NERO" — IMP. 18 ANOS — COMP. NACIONAL

2ª feira — 2-4-6-8-10 — PATHÉ — PRESIDENTE — PARA TODOS

TEATRO CARLOS GOMES

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam hoje às 21 horas e amanhã às 16 e 21 horas:

"MADEMOISELLE"

(A Governanta)

Impr. até 18 anos

com

MORINEAU

e

ANTONIETA MORINEAU

DOMINGO, ÀS 10 E ÀS 15 HORAS "O CASACO ENCANTADO" a Cr$ 10,00 (Sêlo incluso)

3.ª-FEIRA — "UMA RUA CHAMADA PECADO"

TEATRINHO JARDEL

Somente À TARDE — SÁBADO e DOMINGO — Sessões às 3 horas e 4,30

Av. Copacabana, esqu. de Bolivar.

O famoso mágico CARBEL apresenta à criançada.

CIRCO TICO-TICO

CACHORROS QUE CANTAM E DANÇAM!!

Um Papagaio infernal! Excêntricos e Malabaristas! TIQUINHO (o garoto prodigio) E o impagavel Palhaço

PIROLITO — O ÚNICO DIVERTIMENTO PRÓPRIO PARA CRIANÇAS

CIRCO SARRASSANI

SEMPRE COM NOVIDADES

AS FOCAS DO POLO NORTE

A MARAVILHA DO SECULO

HOJE FUNÇÃO ÚNICA AS 21 HORAS

RESERVE SUA LOCALIDADE COM ANTECEDENCIA

PONTA DO CALABOUÇO

FANTASTICO!

7ª TRIUNFAL SEMANA

de

SORRISO DE GIOCONDA

a empolgante peça de ALDOUS HUXLEY, tradução de ODILON AZEVEDO na grande interpretação de

DULCINA — ODILON

HOJE, às 20,45 horas no TEATRO REGINA (Tel. 32-5817)

AMANHÃ e DOMINGO, Vesperal às 16 horas (SORRISO DE GIOCONDA)

A SEGUIR: UMA NOVIDADE SENSACIONAL! BAR DO CREPÚSCULO de ARTHUR KOESTLER, tradução de ODILON AZEVEDO.

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

Concessionário: L. LAURENT MARIOSA - Superintendente geral: DR. ARY MENNA BARRETO

HOJE, Sexta-feira, 12, às 21 horas EM PONTO
4.ª Récita da Assinatura de Gala
A ópera em 4 atos de VERDI

AIDA

LOTAÇÃO ESGOTADA

AMANHÃ, Sábado, 13, às 21 horas EM PONTO
1.ª récita da Assinatura Extraordinária (Sábados noturnos)

WERTHER

ópera em 3 átos de MASSENET

TAGLIAVINI — PIA TASSINARI — DIVA PIERANTI — PAULO FORTES — GUILHERME DAMIANO — NINO CRIMI — ANTONIO LEMBO. Maestro do Coro — SANTIAGO GUERRA. Regisseur CARLOS MARCHESE

Regente: EMIDIO TIERI

Bilhetes à venda hoje, Frisas e Camarotes: Cr$ 700,00; Poltronas: Cr$ 140,00; Balcões Nobres A, B e C: Cr$ 110,00; Id. outras filas: Cr$ 100,00; Balcões A, B e C: Cr$ 90,00; Id. outras filas: Cr$ 80,00; Galerias A e B: Cr$ 70,00; Id. outras filas: Cr$ 55,00. Sêlo à parte.

Domingo, 14, às 16 horas EM PONTO
2.ª Vesperal de Assinatura

BALLO IN MASCHERA

com os mesmos artistas da 1.ª representação

Bilhetes à venda hoje. Frisas e Camarotes: Cr$ 800,00 — Poltronas: Cr$ 170,00 — Balcões nobres A, B e C: Cr$ 150,00 — Id. outras filas: Cr$ 130,00 — Balcões A, B e C: Cr$ 100,00 — Id. outras filas e Galerias esgotados. Sêlo à parte.

JAYME COSTA

APRESENTA NO

GLÓRIA

SENSACIONAL ESTRÉIA.

Hoje — Às 21 horas — Hoje

ESPERIDIÃO

HILARIANTE COMÉDIA EM 3 ATOS DE

PAULO DE MAGALHÃES

O AUTOR MAIS REPRESENTADO NO BRASIL

com a presença do Ministro da Educação e do Diretor do S. N. T., serão apresentados ao público e à crítica os vencedores da "ALVORADA DOS NOVOS DE 1949"

Maria Wanderley Meneses — Gustavo Doria — Aldo Calvet — Lucio Fiusa — Leonor Porto — Gilberto Guimarães

SAUDADOS EM CENA ABERTA POR

PAULO DE MAGALHÃES - Vencedor da "Alvorada dos Novos" de 1923 no Trianon

AMANHÃ — VESPERAL ÀS 16 HORAS — SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagamos mais 50% que qualquer outro

Telefone: 22-3526 (2788)

Avião Douglas

Vende-se

Monomotor, 210 MPH, 5½ horas autonomia, 400 quilos carga disponível, rádio-compasso automático, fonia 2 faixas, celula 600 horas e motor 80 horas. — Tels. — 27-9420 e 25-6433. (2827)

PELES

Lava - conserta e refórma-se. — Rua Marquês de Olinda, 83. — Tel.: 26-7973 — Botafogo. (2874) (2872)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc. antigos e modernos; ocasião. Rua do Rosário, 145, sob.

ONDULAÇÃO PERMANENTE

Processo a frio	Cr$ 100,00
Processo a quente	Cr$ 70,00
Tinturas	Cr$ 50,00
Manicure	Cr$ 10,00

(CABELLEIREIRO TAVARES) especialista em permanentes e tinturas, faz êstes preços a título de propaganda, e para tornar bastante conhecida sua casa e seus trabalhos. Rua Santa Luzia n.º 799, 5.º andar, sala 504, à esquerda. Tel.: 42-2363. Procure pela placa que diz: (Cabeleireiro Tavares). — N. B.: Só se atende por êstes preços, com a apresentação deste anúncio. (2835)

CARVÃO COQUE

Cr$ 300,00 a tonelada. — Tel. 26-2591. Rua Benedito Otoni 62 e 64. A. Costa Mendes Cia Ltda. (2378)

SINGER DE COSER

Vende-se com pouco uso de coser e bordar ocasião. Rua do Rosário n.º 145 sob. (2502)

ESCREVER PORTATIL

Vende-se máquina de escrever com pouco uso, ocasião. Rua do Rosário n.º 145 sob. (2503)

TITULO DO ITANHANGÁ

Vende-se um do Itanhangá Golf Club. Cr$ 5.000,00. Telefonar 26-1939. (2871)

CONTABILIDADE

Organizações, pericias, balanços, traduções de inglês, mimiógrafo. J. Valle Junior — 37-4914. (5097)

ACORDEON

Vende-se com 120 baixos com pouco uso marca Crucianelli de procedência italiana ocasião. Rua do Rosário n.º 145 sob. (2501)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820

DIVIDA EXTERNA BRASIL

Compro titulos em dólares e libras, cupons e libras congeladas. Ary ou Paulino. Rua 1.º de março 101-A - 5.º andar - sala 1. Telefone 43-3720 — Das 13 às 17 horas. (9130)

CABEÇA DE CRISTO

Até Cr$ 1.000,00

Compra-se uma cabeça de Cristo pintada por GOLDSMITH. Telefonar para 27-1180. (9198)

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS

O. LANGE

Desenha e executa modelos de jóias finas a preços muito razoáveis. R. Gonçalves Dias 84, terc. and. — T. 43-3865. (1473)

PINTOR DE GELADEIRA

Pinta-se geladeiras a Pistola, com tinta Duco, atende-se a domicilio. Chamar JOSÉ. Tel.: 27-1260. (2739)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

E tudo que represente valor. Cobre-se qualquer oferta. Sr. SAMUEL

Telefone: 23-4906 (7034)

ARAME FARPADO NORTE-AMERICANO

Fornecemos contra documentos a importadores com Licença de Importação. Rua México 164, sala 42. (1983)

CAIXAS DAGUA

[illegible]. Muros, tanques, póstes. [illegible] (7031)

RELOGIOS SUIÇOS

Recebemos pulseiras folheadas para homens, relógios GIGANTES 15 RUBIS, ROSKOPF bolso 45 cruzeiros, relógios senhora todos tipos. Despertadores, caixas de madeira de lei, grande sortimento de bijouteria, tipo joalheiro. Somente por atacado. Edificio Carioca, Largo da Carioca n. 5, 6.º andar, sala 603 — Rio. — IMPORTADORA DE PRODUTOS SUIÇOS. (05252)

Negociantes e residentes do interior

Precisando de qualquer artigo da Capital, sirva-se da organização de Isaac Coslovsky. Mediante módica comissão V. S. pode adquirir o que desejar sem afastar-se de suas ocupações. Escreva para Isaac Coslovsky, rua José Hygino 256-A — Rio de Janeiro. (21680)

Cautelas

Compro. Alto preço. Brilhantes, jóias ouro e platina, moedas, mercadoria. Negócios corretos e rápidos. Sete Setembro 66 - 1.º.

TITULO DO FLUMINENSE

Compro, de particular, urgente. Rua Buenos Aires 90, s/ 908 — Fone 43-0025 ou 46-0038 sr. Flávio. (2853)

(ELETROLA COLONIAL)

Possante aparelho ondas longas e curtas, ótima sonoridade e alcance, trocando 12 discos de 10" e 12". Aceito troca de um rádio pequeno como parte do pagamento. — Preço: Cr$ 5.000,00. Rua Visconde Maranguape 50, 1.º (Lapa). (8300)

TEATRO JARDEL — Telefone: 27-8712

AVENIDA COPACABANA esquina da Rua Bolivar

COLÉ e SEU ELENCO, com a sensacional estrêla

(HOJE — SESSÕES às 8 e às 10 hs.)

RENATA

apresentando a revista de GEYSA BOSCOLI, QUE HÁ QUASE TRES MESES ESTÁ EM CENA:

OLHA A BOA!

Reserva de bilhetes pelo TELEFONE — TRAJE ESPORTIVO — por todos

JUNHO - JULHO e AGOSTO

ULTIMA SEMANA

A SEGUIR: A REVISTA MÃO ÚNICA

DIATOMITA

Para industrias: açucar, óleo, tinta, borracha, bebida, sabão, fermento, ceramica, isolante, abrasivo, etc.

DIATOMITA INDUSTRIAL LTDA.

Rua Debret, 79 - s/501/5 — Tel. 42-7559 (06188)

CABELOS BRANCOS?

É sinal de velhice. Faça-os voltar à côr natural, sem uso de tinturas, nem sais de prata. Não envelheça. Reaja! Na vida aparência é tudo. LOÇÃO NORMA normaliza seu aspecto rejuvenescendo-o. Reembolso Cr$ 25,00 — Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio — T. 48-3087. (01583)

FILMS - 16 M/M - FILMS

CHEGARAM AS ÚLTIMAS NOVIDADES

ETHEL SMITH — Os RITZ BROTHERS — DEANNA DURBIN —

os Fantasticos e Últimos Desenhos de WALTER LANTZ

— PARA VENDA E ALUGUEL —

CITÉRA Ltda.

AV. ERASMO BRAGA, 255 — Sobl. — TEL. 32-5554 (9173)

LAVANDARIA E TINTURARIA SANTO ANTONIO

A MAIS MODERNA — ENTREGAS RAPIDAS

48-2060 — 48-7000 (32853)

ESTOFADOR COPACABANA

REFORMA-SE MÓVEIS ESTOFADOS

"CASA JULIO" TEL.: 27-7195

AV. HENRIQUE DUMONT, 66 (6248)

LOTES DE LINHO desde 8.000,00
LOTES NACIONAIS desde 3.500,00

Partidas de puro linho beige ou imitação nacional, cortes de linho irlandês, para homem, linhos de diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros de prata de diversos desenhos. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO, SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior pelo Reembolso Postal

LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 106/8, salas 207/8 — Tel. 22-3153 (02873)

CASACO DE PELE

PETIT-GRIS (COSTA). 93 centimetros de comprimento. Manequim 46/48. Não foi usado. Vende-se por Cr$ 3.000,00. Facilita-se o pagamento mediante fiador. Telefone 25-5649. 9 às 12 horas. (32871)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seu assuntos. R. Quitanda 45-A, 4.º Sala 43 — Tel. 23-0415.

LUSTRES DE CRISTAL

DE 28 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL. Lançamento sensacional de novos modelos, em puro cristal. Próprios para pequenos apartamentos e grande residência. — Distribuidor exclusivo: NILO RIBEIRO

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação

EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS

DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO

GALERIA SÃO PEDRO

Av. Princesa Isabel, 126-D

37-1200 — TUNEL NOVO — 37-3428 (33023)

"PEROLAS CULTIVADAS"

Vende-se lindos colares de pérolas, de importação direta por preço de atacado. Rua Barata Ribeiro 539 apt.º 701, na parte da manhã. (6222)

TEMPORADA LIRICA

Por motivo de luto passam-se 2 assinaturas noturnas balcão nobre letra A. Tratar pelo telefone 42-4219. (6272)

COLCHEIRO

Profissional com longa prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade ou Subúrbio. Telefone: 32-0027. (2812)

ANDAR COMERCIAL — SOCIO

Proprietário de um andar na Av. Presidente Vargas aceita Sociedade de Negócio Lucrativo. Andar alto de 302m. qu. de 7 grupos de duas salas cada com sanitários etc., perto da Av. Rio Branco. Ofertas para Portaria deste jornal sob n.º 2815. (2815)

VENDE-SE PASSAROS

A rua D. Zulmira n.º 75 com sr. Roberto, motivo de viagem. (6295)

"RADIOVITROLA — WESTINGHOUSE"

Oficial Marinha, motivado transferência vende em 100% original, 11 valvulas, som maravilhoso, garantia fábrica, cambiador de 12 discos, completamente nova. Rua Conde de Bomfim 970 apt.º 12 — Fone 38-4223. (2866)

"RADIOVITROLA R. C. A."

Sem uso, nova e com garantia, recentemente importada, onze valvulas, várias ondas e pick-up automático 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao de custo — 37-5433. (2867)

"RADIOVITROLA — PHILCO"

Ultimo tipo 1949, 10 valvulas, 3 faixas ondas, pick-up para 12 discos todos os tamanhos, está como nova e sem uso, ainda com garantia total. Aceito ofertas — 25-5559.

Até Cr$ 3.000,00

COMPRO várias máquinas para atelier de costura, serve qualquer marca ou estado, mesmo bichadas ou empenhadas. Pago à vista e atendo a qualquer distancia, mesmo em Niterói. — RUA ARISTIDES LOBO, 134 — Tel.: 28-7547. (02658)

SUA ROUPA USADA VALE MAIS

Compramos e pagamos bem, roupas usadas de homens e senhoras. Atendemos a domicilio toda hora. Telefonar para 22-4846 - 32-7862 e 32-3516. Avenida Mem de Sá n. 103. (06286)

VERMICOLITE

Compra-se em pequena ou grande quantidade, natural ou aquecida. Sr. Inácio. R. México, 98 - S. 201 — T. 42-1417. (06247)

Piano Alemão 1/4 de cauda

Vende-se, ultimo, modêlo, verdadeira maravilha instrumento para pessoas de fino gôsto. Rua Rodrigo Silva, 18 - 10.º andar (esq. de Assembléia). (02777)

VIVENDA FLORILDA

O hotel de bolso de Itaipava

ESTRADA UNIAO E INDUSTRIA — QUILOMETRO 74 1/2
PARADA DO SUMIDOURO

Meu caro Francisquinho da Paca.

A VIVENDA FLORILDA é isso mesmo que Você diz imaginar em seu cartãozinho. Um hotelzinho para 20 pessoas no máximo, no meio de um Pomar situado numa das belas montanhas douradas de Itaipava e que fornece refeições que se podem classificar de "hors concours". Um renque de eucaliptos embalsama o ar que se respira e o Piabanha completa o Paraiso à noite nos embalando com a quebrada de suas águas sôbre o pedregulho.

„Seu paca, você já viu uma viuvinha de 26 anos quando começa a mudar de plumagens para nova pescaria? Com certeza já seu Paca. Quem não viu? Pois assim é a VIVENDA FLORILDA. Um encanto! Venha sábado e mandarei preparar-lhe um patinho criado aqui mesmo, avec...

INFORMAÇÕES — No Rio: Tel. 37-1258 — Pedro do Rio — 18

Não se aceitam hóspedes portadores de moléstias contagiosas.

Somente para familia de tratamento.

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERTA — LAVA

COPACABANA

TEL.: 27-7195

CASA JULIO

Av. Henrique Dumont n.º 66

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SIFILIS

Compro 1 Geladeira Elétrica, 1 Máquina de Costura, Enceradeira, Piano, Cofre, Dormitórios e Salas Modernas

Senhor chegado de Minas compra uma peça de cada, para levar para o Interior. T. 28-2843 — Sr. DUTRA. (6270)

LUSTRES de CRISTAL

Vendem-se de 5, 6, 8 e 10 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Bacarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gôsto. Pela terça parte do valor. Urgente. — Rua da Assembléia n.º 51, 3.º andar, grupo 302 vêr das 8 às 19 horas. (2864)

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (6298)

CINEMA — TEL. 29-2521

Mudo ou sonôro, em festas de crianças desde 100 cruzeiros. Compro e vendo máquinas e filmes ou troco por qualquer objeto de valor. (6237)

TEMPORADA LIRICA

Traspassa-se 2 assinaturas da temporada de gala — Balcão nobre B — Pedro Soares — 32-7375 e 47-1452. (6246)

SOCIO — INDUSTRIA

Sócio que deseja se retirar vende sua parte no valor de duzentos mil cruzeiros numa indústria lucrativa, em franco progresso (produção toda vendida) retirada mensal 3 mil cruzeiros (podendo ser aumentada) e mais um terço sôbre os lucros. Cartas neste jornal para o n.º 6256. (6256)

2 ÚLTIMAS SEMANAS!

TEATRO DE BOLSO

(Praça General Ozorio — Ipanema)

com

TEOFILO VASCONCELOS

em

"DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO"

(Improprio até 18 anos)

Satira de Silveira Sampaio

ÀS 21 HORAS

RESERVAS: 27-5810

A seguir "ENTRE OS BICHOS DE BOA VONTADE" de Silveira Sampaio

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS — COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick, e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standar, Austin, Hilman. — Tel. 27-9165. — Av. Ataulfo de Paiva n. 900-A. (07014)

COMPANHIA IMOBILIÁRIA KOSMOS

Resultado do 593.º sorteio, realizado em 7 de Agôsto de 1949.

NÚMERO SORTEADO 502

O próximo sorteio terá lugar no sábado, 3 de Setembro de 1949, de acôrdo com o decreto-lei n.º 7.930 de 3 de Setembro de 1945.

O Fiscal de Rendas
A. CRUZ
(2792)

CAXAMBÚ

GRANDE HOTEL

Tel.: 62

Iniciado o Campeonato Brasileiro de Golf

Apesar do máu tempo a primeira étapa decorreu animadíssima

Nos "linck", do Gavea Golf foi iniciado ontem, pela manhã, o Campeonato Brasileiro de Golf, acusando o recorde de inscrições pois quase meia centena de amadores. O péssimo tempo que vem reinando desde terça-feira, embora tivesse tirado parte do brilho da primeira jornada do certame, não chegou a diminuir o entusiasmo dos "golfers" inscritos. Houve momentos em que a chuva inclemente transtornava completamente a técnica dos melhores e criava situações até então inéditas para os novatos.

Muitos aficionados do belo esporte compareceram no Gavea, apreciando o entusiasmo dos candidatos ao Campeonato. Animosos e indiferentes à chuva, as duas voltas foram cumpridas por todos que se apresentaram. E o resultado foi excelente para G. M. Seignious e Humberto C. de Almeida, que fizeram as duas voltas com 159 "drives". Os demais concorrentes lograram os seguintes resultados: — Mario Oswaldo — 161; P. F. Hadlock, S. C. Marvin, Ruy S. Carvalho e Robert Zentner — 162; Walter Fitch — 163; A. A. Gaspar e Donald Watson — 164; S. W. Doe — 165; André Tarnowski e Fred Ebling — 166; Walter Ratto — 168; José Willemsens Jr. — 170; S. E. Pierpoint — 172; F. M. Guimarães — 173; A. C. Conceição e Francisco Matarazzo Netto — 174; Leon Schwartz e René Battard — 175; Oswaldo C. de Almeida e George Hardy — 176; Cristovam Navarro — 177; E. F. Maciel — 178; Charles Arnold — 179; Howard William — 182; Frank Delaney — 183.

Na etapa de hoje deverá entrar o campeão Mario Gonzalez, que será um atrativo para o certame.

A regulamentação em-foco

Está instalada a comissão designada pelo ministro do Trabalho, para estudar a melhor maneira de traçar normas sôbre a profissão dos atletas em face das leis trabalhistas. Para o ato, o redator esportivo deste jornal recebeu um amavel convite do ministro Honorio Monteiro, e aqui consignamos o nosso agradecimento.

Já foi noticiado amplamente como decorreu a cerimonia, os discursos e a boa impressão deixada em todos que compareceram ao Ministério do Trabalho sôbre o ambiente, o mais propicio possivel, ficando todos animados e esperançosos de que, dos esforços da comissão nomeada, saia uma obra digna da boa vontade do ministro e das necessidades existentes.

E' sempre agradável e deve ser sinceramente louvado o dirigente que demonstra interêsse pelos esportes, e o caso da regulamentação da profissão de atleta é daqueles que já deviam estar resolvidos, pois são numerosos os interessados e estão em jogo vários patrimonios de clubes e entidades esportivas, e é de causar admiração que a crise que quase deu por terra com o futebol na Argentina e no Uruguai, não tivesse tido reflexo no Brasil, onde o regime de escravidão dos profissionais de futebol, ainda perdura, embora em menor escala do que no Prata. E por isso, a despeito de termos criticado a maneira pela qual foi constituida a comissão designada pelo ministro, não podemos negar aplauso à boa vontado do titular da pasta do Trabalho, demonstrando interêsse por um setor da sua pasta que estava descurado, que é a dos que trabalham no esporte. A nossa critica e os nossos comentários têm sido construtivos, e assim entendeu o professor Honorio Monteiro, que distinguiu o nosso redator com um convite para assistir a instalação da comissão.

Alertamos, em comentários sôbre o assunto em foco, os que vão fazer a regulamentação, sôbre vários detalhes e casos a estudar, e verificamos, em entrevistas e notícias publicadas, que os nossos comentários foram levados em consideração pelos membros da comissão.

Temos sôbre a tarefa da comissão e da boa vontade do ministro, apenas uma dúvida. E' no que se refere à competência do Ministério do Trabalho para abordar o assunto e, diretamente, submetê-lo à consideração do Congresso, quando existe o Conselho Nacional de Desportos e a lei n.º 3.199, que determina normas sôbre as relações entre profissionais e clubes, que é mesmo que dizer — empregados e empregadores no setor esportivo. E' possivel que essa dúvida não proceda, e o professor Honorio Monteiro, terminada a tarefa da comissão, entregue o trabalho ao ministro da Educação para, depois de ouvido o C.N.D., seja então êle encaminhado ao Congresso. E se essa hipotese é verdadeira, é certa e justa, então não temos senão que esperar e torcer para que a comissão elabore um trabalho "grau 10", e não mais tenhamos casos como êsse, do centro-médio Brandãozinho, que foi posto em leilão como se estivessemos em época anterior a 13 de maio de 1888, quando os negros eram vendidos a quem mais désse...

Em fórma para campeonato Sul-Americano de Remo

Como os remadores argentinos que venceram em São Paulo vêm o certame de 1950

Já voltaram a São Paulo, de onde pretendem regressar à Argentina, os remadores argentinos que domingo último sagraram-se vencedores no páreo internacional realizado na capital paulista, em "out-riggers" a dois remos, com patrão. A guarnição foi a seguinte: timoneiro — Carlos Barrionuevo; remadores — José Alberto Marcolini e José Alberto Araudo. Completando a delegação vieram ainda, o capitão de remo do clube São Nicolas e o técnico José Bassetti.

O conjunto vitorioso demorou-se nesta capital, a convite do C. R. Vasco da Gama, durante três dias apenas e, foi justamente na sede do referido clube que fomos encontrá-los. A pequena delegação, talvez uma das menores que a Argentina já nos mandou, foi sem dúvida alguma, uma das mais simpáticas. Em todos os cinco membros notava-se a cordialidade e fidalguia tão comuns aos esportistas argentinos que nos têm visitado. A guarnição que tão brilhantemente levou de vencida os seus adversários e que, segundo os que assistiram ao páreo é, realmente, um conjunto dos melhores, apresenta um aspecto interessante no que diz respeito aos remadores. O voga do conjunto, Marcolini, anda beirando pelo 1,90 m de altura, com vinte anos apenas de idade. Já o proa, Araudo, mede 1,78 e já completou vinte e um anos. Ainda, porém, são fortes e, completando a guarnição, vê-se o timoneiro, um "chico" de quatorze anos apenas, mas bastante desenvolto na técnica para o "patrão" seguro e acima de tudo, muito barulhento.

Após as apresentações, dirigidas pelo vice-presidente dos esportes aquáticos do Vasco da Gama, sr. Rafael Verri procuramos conhecer [illegible] membros da delegação argentina [illegible] trando-se satisfeitos com a acolhida que estavam tendo. Já tinham visitado a Lagôa Rodrigo de Freitas e várias sedes dos nossos clubes de regatas. Ousamos perguntar que achavam de nossa canoagem e, todos cinco, quase ao mesmo tempo responderam com presteza: "Magnifico... Magnifico..." Não acreditamos, preferindo colocar aquela resposta na bagagem das gentilezas. Mesmo porque, não era possivel que em tão pouco tempo pudessem os nosso visitantes conhecerem profundamente o nosso remo. Acrescendo ainda que, no momento (longe do Campeonato) nada de aproveitável está em exibição, tanto no mar, como na lagoa. Só podia ser gentileza, não há dúvida...

Passamos para o remo argentino. O técnico Bassetti, ao solicitarmos informações do panorama do remo em sua terra, pensou um pouco e falou:

— Tenho a impressão que é dos melhores. Muita gente remando, muito entusiasmo, as competições têm evidenciado melhorias no setor técnico, tudo enfim que possa preconizar um bom futuro para o remo portenho.

— E têm surgido muitas revelações?

— Algumas. Se o amigo refere-se, porém, aos vencedores do último Campeonato Sul-americano, não muitas. Ainda o Rosário possui o melhor "quatro com", bem como, o melhor "double" da Argentina, perdendo a supremacia no "oito", para o Clube Hispano. No mais, podemos acrescentar como revelação o "dois com" que não é o mesmo, nem do sul-americano, nem das Olimpiadas. Isso entretanto, prefiro não comentar, embora acredite que meus pupilos tenham muito ainda que melhorar.

— E com respeito a derrota do "oito" do Rosário que tem a dizer?

— Não creio que convencesse. O popular conjunto dos "gigantes" não estava completo, tendo de correr com quatro suplentes, perdendo assim mesmo por escassa diferença. Tenho a impressão de que, em igualdade de condições, os do Rosário levariam a melhor, mas como em esporte desculpar uma derrota é feio...

— E o treinador do Rosário, o sr Mario Robert ainda é considerado o melhor técnico de remo da Argentina?

— Sim, unanimemente. E não tenha dúvidas de que o valor do sr Robert é o que existe de mais positivo. Ninguém o duvida em nossa terra.

Enquanto Bassetti assim falava, Araudo, o prôa do conjunto ouvia com atenção para juntar:

— Muitos técnicos de remo temos na Argentina, mas Robert é o melhor.

Como os demais membros da delegação falam pouco, ou não gostam de falar, tivemos de nos cingir ao técnico apenas. E encerrando quisemos saber qual o mais sério rival que êle Bassetti julgava para a Argentina no próximo Campeonato Sul-americano de Remo.

— Como sempre — respondeu — sou de opinião que o Brasil é um adversário forte e perigoso.

TENIS

TORNEIO ABERTO NOTURNO DO COUNTRY

Encerram-se hoje as inscrições para o Torneio Aberto Noturno do Country Club que poderão ser feitas na Federação Metropolitana de Tenis ou no Country Club. Os jogos terão início segunda-feira dia 15 de agosto devendo as semi-finais e finais serem realizadas nos dias 20 e 21 do corrente.

Teremos oportunidade de ver em ação os dos melhores raquetes do tenis brasileiro masculino e feminino, Armando Vieira e Sofia de Abreu. Participarão também do Torneio os representantes brasileiros da Copa Davis de 1949 Ernesto Petersen e Manuel Fernandes.

Alem dos mesmos já mencionados teremos em ação os representantes do Rio Grande do Sul, [illegible], Miguel Latigau e Nelson Melin; o campeão paulista Waldemar Fernandes e o campeão carioca [illegible] Nelson Moreira, Ademar Feria, Paulo Ferraz, Herbert Moreira, Joaquim Rasgado e outros. Na parte feminina, alem de Sofia de Abreu teremos a participação de Ruth Mesquita, Elza Borgeth Teixeira, Elsa Wagner Rossi e outras.

Está pois de parabens o Country Club por mais esta iniciativa e temos certeza que o público carioca será brindado com partidas verdadeiramente sensacionais todas disputadas nas quadras do elegante clube de Ipanema.

CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL

Os jogos do Campeonato Brasileiro Individual de Tenis, programados para ontem, dia 11 em virtude do mau tempo reinante foram transferidos para hoje. São os seguintes os jogos:

As 14,45hs. — Roberto Cardoso x Eduardo Melo — Nelson Moreira x Rubio Rangel — Ernest Petersen x Fuad Matar — Waldemar Fernandes x Francisco Frizoni.

As 16 hs. — Sofia de Abreu x Helena Stark — C. Stramandinoli x Myrian Murgel — [illegible] — Nelson Moreira-Ricardo Frumento x Nelson Melin-Eduardo Melo.

As 17hs. — [illegible] Barros — [illegible] Borgeth Teixeira — [illegible] Mario [illegible] — [illegible] Latigau x Herbert Mesquita-Otavio Borgeth.

BOX

A VITÓRIA DE EZZARD CHARLES

Nova York, 11 (A.P.) — Ezzard Charles, reconhecido como campeão mundial dos pesos pesados pela Associação Nacional de Box, manteve êsse título ontem à noite em sua luta no "Yankee Stadium" contra Gus Lesvenich, o veterano ex-campeão dos meio-pesados, e que hoje já conta 34 anos de idade.

Ezzard Charles foi considerado vencedor no fim do setimo round, quando o referee Ruby Goldstein resolveu suspender a luta, a pedido do manager de Lesnovich, Joe Vella, que viu o seu pupilo em condições de não poder prosseguir na luta.

Charles acusara, na pesagem oficial, 189 libras, ao passo que Lesnevich pesou 183 libras.

YACHTING

A HOMENAGEM A MARTINEZ VASQUEZ

O Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I. prestou ontem uma oportuna homenagem ao sr. Julio Martinez Vasquez, cronista de iatismo da revista argentina "El Gráfico", ora nesta capital como [illegible]

"MYTH OF MALHAM" VENCEU A REGATA DE FASTNET

Plymouth, Inglaterra, 11 (A.P.) — O iate inglês "Myth of Malham" venceu a 13.ª Regata de Fastnet, disputada entre Gowes, na Ilha de Wight, as Rochas Fastnet e Plymouth, num percurso de seiscentas milhas.

Embora tenha sido o terceiro a chegar à metade, esse iate foi declarado vencedor por ter tido o melhor tempo, com o total de 85 horas, 30 minutos e 23 segundos, com oito horas de vantagem sôbre o segundo, que foi "Latifa".

O "Myth of Malham" foi dirigido por seu proprietário, o Comodoro J. H. L. Illingworth, e tinha uma tripulação de nove pessoas, inclusive duas mulheres.

BOX

BODERONE E 84 ENFRENTARÃO MONTALVO E CRESPI

Ainda êste mês terá inicio a temporada de box internacional promovida pela Federação Metropolitana de Pugilismo. Enquanto não ficarem devidamente legalizados os papeis dos pugilistas estrangeiros no Ministério das Relações Exteriores, o Departamento Técnico da entidade não poderá precisar a data inaugural da temporada. Mas tudo indica que nêstes próximos dias já serão conhecidos os programas das novas rodadas que compõem o torneio, em que cada adversário terá que defender o título frente aos demais concorrentes da mesma categoria. A todos os vencedores a F. M. P. oferecerá medalhas comemorativas do feito.

São as seguintes as lutas finais das nove rodadas: 1.º Programa — Rosário Bazan (Argentino) x Tobia (Brasileiro); 2.º Programa — Boderone (Brasileiro) x Montalvo (Argentino); 3.º Programa — Martins (Português) x Acuna (Uruguaio); 4.º Programa — Rosário Bazan (Argentino) x Santa Rosa (Brasileiro); Oswaldo Silva (84) (Brasileiro) x Crespi (Argentino); 5.º Programa — Boderone (Brasileiro) x Acunã (Uruguaio); 6.º Programa — Martins (Português) x Montalvo (Argentino); 7.º Programa Rosário Bazan (Argentino) x Vasconcelos (Brasileiro); 8.º Programa — Tobia (Brasileiro) x Vasconcelos (Brasileiro); 8. Programa — Boderone (Brasileiro) x Martins (Português); 9.º Programa — Acunã (Uruguaio) x Montalvo (Argentino); Crespi (Argentino) x Vieira (Brasileiro).

AS MONTARIAS PROVÁVEIS PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS NA GÁVEA

Para as corridas de amanhã e domingo, de cujos programas fazem parte os clássicos Paulo Cesar e Antonio Prado, este para pôtros e aquêle para potrancas, ambos em 1.600 metros e com dotação de 80.000 cruzeiros, estão mais ou menos assentadas, as seguintes montarias:

CORRIDA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.200 metros — A's 13,30 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Lobelia — E. Castillo . . 55
2 — 2 Elegy — E. Coutinho . . 55
3 { 3 Landlady — O. Ulloa . . 55
4 Bola Dourada — E. Vieira 55
4 { 5 Nereida — J. Mesquita . . 55
6 Ninfa — J. Araujo . . 55

2º páreo — 1.600 metros — A's 14,00 horas — Cr$ 80.000,00.

Ks.
1 — 1 Veludo — P. Simões . . 56
2 { 2 Escalão — F. Irigoyen . . 56
3 Bororé — J. Portilho . . 56
3 { 4 Fiel Amigo — D. Ferreira 56
5 Maco — R. Latorre . . 56
4 { 6 Urubixaba — J. Araujo . . 56
7 Don Fradique — L. Rigoni 56

3º páreo — 2.000 metros — Pista de grama — A's 14,30 horas — 8ª prova especial de éguas — Cr$ 50.000,00.

Ks.
1 Mygala — P. Vaz 58
2 Cabaña — O. Ulloa . . . 57
3 Professôra — E. Castillo 57
4 Negrusa — L. Rigoni . . 61

4º páreo — Prêmio Paulo Cesar — 1.600 metros — A's 15,05 horas — Cr$ 80.000,00 — (Clássico).

Ks.
1 — 1 Cyclamen — F. Irigoyen . 52
2 { 2 Noticia — O. Ulloa . . 52
3 Iberá — J. Mesquita . . 52
3 — 4 Mirapiara — X. X. . . 52
4 { 5 Cajaiba — D. Ferreira . 52
6 Jocosa — L. Rigoni . . 52
" Jutlandia — S. Ferreira . 52

5º páreo — 1.400 metros — A's 15,50 hs. — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Três Pontas — X. X. . . 56
" Raio — R. Latorre . . . 54
2 { 2 Monte Carlo — J. Portilho 52
3 Ben Hur — S. Ferreira . 54
4 Huron — A. Portilho . . 54
5 Montese — P. Vaz . . . 54
3 { 6 Heracles — F. Irigoyen . 54
7 Reunido — P. Simões . . 58
8 Justo — L. Rigoni . . . 58
9 Deubirú — P. Coelho . . 50
10 Cambuci — J. Mesquita . 54
11 Please — E. Castillo . . 50
12 Arroz Doce — D. Ferreira 54
13 Penedo — C. Moreno . . 54
4 { 14 Haridan — J. Araujo . . 50
15 Destemor — J. P. Souza 54
" Magestade — X. X. . . . 52

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,25 hs. — Cr$ 28.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Blue Dream — F. Irigoyen 56
2 Petronio — J. Graça . . 56
3 Jonjôca — J. Portilho . . 56
4 Baturité — E. Cardoso . . 56
2 { 5 Boabdil — X. X. . . . 56
6 Jalisco — A. Araujo . . 56
7 Sunlight — O. Serra . . 56
8 Fra Diavolo — J. Araujo 56
3 { 9 Cravador — L. Rigoni . . 56
10 Barcena — E. Vieira . . 56
11 Alcalina — A. Ribas . . 56
12 Icatú — D. Ferreira . . 56
4 { 13 Jaguaré-assú — O. Ulloa . 56
14 Brown Boy — P. Coelho . 56
15 Ajahy — S. Ferreira . . 56
" Agudo — J. Vitorino . . 56

7º páreo — 1.600 metros — A's 17,00 hs. — Cr$ 28.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Malandro — A. Araujo . 56
2 Jacomi — J. Portilho . . 54
2 { 3 Cavador — L. Rigoni . . 54
4 Bongy — J. Araujo . . 50
5 Nativo — S. Ferreira . . 54
3 { 6 Gitana — S. Batista . . 48
7 Pury — X. X. 52
4 { 8 Tamandaré — E. Cardoso 52
9 Diolan — F. Irigoyen . 54
" Ariró — P. Coelho . . . 54

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.300 metros — A's 13,10 hs. — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 { 1 Bruno — J. Martins . . 58
2 Cherie — E. Castillo . . 56
3 Jamburi — I. Souza . . 58
2 { 4 Caravana — R. Latorre . 52
5 Agua Linda — F. Madalena 52
6 Pressuroso — J. Portilho 58
3 { 7 Illinois — P. Coelho . . . 52
8 Anhuma — A. Quinio . . 56
9 Batel — J. P. Souza . . 58
4 { 10 Lacio — D. Ferreira . . 58
11 Sahib — X. X. 54

2º páreo — 1.400 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 { 1 Harem — P. Tavares . . 56
2 Polidor — E. Cardoso . . 54
3 Alvacá — J. Portilho . . 56
2 { 4 Galarin — S. Ferreira . . 54
5 Pacaiano — X. X. . . . 56
6 Irun — O. Ulloa 54
3 { 7 Cibalena — J. Araujo . . 58
8 Betraco — A. Araujo . . 56
9 Piauí — B. Ribeiro . . 58
4 { 10 Olympus — L. Rigoni . . 54
11 Mayling — X. X. 54

3º páreo — 1.500 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 { 1 Marfim — L. Rigoni . . 58
2 Boogie Woogie - A. Araujo 58
2 { 3 Polin — D. Ferreira . . 56
4 Help — E. Castillo . . 54
3 { 5 Frontal — J. Mesquita . 56
6 Jabotiá — N. Motta . . 54
4 { 7 Jóca — O. Ulloa . . . 56
8 Lamego — P. Coelho . . 52

4º páreo — 1.600 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 40.000,00 — Handicap.

Ks.
1 — 1 Palmeiras — E. Castillo . 55
2 — 2 Nero — F. Irigoyen . . 56
3 { 3 Calouro — X. X. . . . 48
4 Haréo — A. Ribas . . . 56
4 { 5 Carnavalesca - J. Mesquita 50
" Looping — O. Ulloa . . . 59

5º páreo — Prêmio Antônio Prado — 1.600 metros — A's 15,15 horas — (Clássico) — Cr$ 80.000,00.

Ks.
1 — 1 Bar-El-Ghazal, F. Irigoyen 52
2 — 2 Irrequieto — J. Portilho . 52
3 { 3 Necar — L. Rigoni . . . 52
4 Cabo Frio — E. Castillo 52
4 { 5 Espantoso — J. Mesquita 52
" D. Euvaldo — S. Ferreira 52

6º páreo — 1.200 metros — A's 15,50 hs. — Cr$ 40.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Invictus — O. Ulloa . . . 55
2 Nico — L. Rigoni . . . 55
3 Ronon — G. Costa . . . 55
4 Albardão — A. Araujo . . 55
2 { 5 Reuno — A. Ribas . . . 55
6 Cachimbo — X. X. . . . 55
7 Toropi — L. Benites . . 55
3 { 8 El Matachin - D. Ferreira 55
9 Jeruqui — E. Vieira . . . 55
10 Crato — E. Castillo . . . 55
4 { 11 Alpino — P. Simões . . . 55
12 Pantagruel — J. Portilho 55

7º páreo — 1.400 metros — A's 16,25 hs. — Cr$ 35.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Effendi — F. Irigoyen . 56
2 Idealista — Duv. correr 52
3 Jequitinhonha — P. Coelho 54
4 Luetzow — D. Ferreira . 58
2 { 5 Zodíaco — S. Ferreira . 56
6 Marshall — O. Ulloa . . 58
7 Aquila — E. Castillo . . 54
3 { 8 Mujique — L. Rigoni . . 56
9 Mustafá — R. Latorre . 56
10 Serra Dágua — A. Araujo 54
4 { 11 Bozambo — P. Simões . . 56
" Rio Verde — P. Vaz . . 56

8º páreo — 1.500 metros — A's 17,00 hs. — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Canter — F. Irigoyen . 54
2 Violaine — S. Batista . . 48
2 { 3 Marán — B. Ribeiro . . 54
4 Insólito — J. Vitorino . . 48
5 Delgada — O. Ulloa . . 52
3 { 6 Champion — A. Ribas . . 60
7 Imaginada — O. Macedo . 50
8 Maravedi — S. Ferreira . 51
4 { 9 Nieto Bueno — P. Coelho 52
10 Sonada — A. Araujo . . 54

NA TARDE DO "SWEEPSTAKE"

"Intrépido ou Atrevido"?... "Professôra ou Bonne Amie"?... Indecisão à leitura do programa!...

NA TARDE DO "SWEEPSTAKE"

Contraste...

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Em preparo para seus próximos compromissos, aprontaram ontem, na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

BOLA DOURADA — E. Vieira — 700 em 43".
LANDLADY — O. Ullôa — 600 em 34" 1/5.
NINFA — J. Araujo — 360 em 22" 3/5.
VELUDO — F. Coelho — 600 em 37" 1/5.
FIEL AMIGO — E. Cardoso — 360 em 23".
ESCALÃO — F. Irigoyen — 800 em 49" 2/5.
MACO — R. Latorre — 700 em 44".
URUBIXABA — J. Araujo — 800 em 51" 2/5.
MYGALA — A. Ribas — 700 em 48" 1/5, suave.
CABANA — O. Ullôa — 700 em 46", suave.
PROFESSORA — E. Castillo — 600 em 37" 1/5, suave.
NEGRUSA — L. Rigoni — 700 em 47", suave.
CLCLAMEN — F. Irigoyen — 800 em 49" 1/5.
NOTICIA — S. Batista — 700 em 44".
IBERA' — O. Reichel — 600 em 37" 3/5.
MIRAPIARA — A. Aleixo — 600 em 38".
JOCOSA — L. Rigoni — 800 em 51" 4/5, suave.
JUTLANDIA — L. Rigoni — 800 em 54" suave.
TRÊS PONTAS — Lad — 600 em 36" 2/5.
RAIO — R. Latorre — 600 em 36".
MONTE CARLO — J. Portinho — 700 em 43".
HURON — A. Portilho — 360 em 23".
MONTESE — A. Torres — 600 em 37" 3/5.
HERACLES — A. Ribas — 700 em 45" 2/5, suave.
JUSTO — L. Rigoni — 600 em 38".
DENBIRU' — P. Coelho — 800 em 54".
CAMBUCI — O. Castro — 700 em 45", suave.
HARIDAN — J. Araujo — 600 em 37" 4/5.
DESTEMOR — J. P. Souza — 600 em 38" 1/5.
BLUE DREAM — F. Irigoyen — 600 em 35" ontem.
PETRONIO — J. Graça — 800 em 52" 2/5.
SUNLIGHT — O. Serra — 700 em 46", muito suave.
FRA DIAVOLO — J. Araujo — 800 em 49" 3/5.
CRAVADOR — L. Rigoni — 800 em 52".
BARCENA — E. Vieira — 700 em 44" 3/5.
JAGUARÉ-ASSÚ — O. Ullôa — 600 em 37".
AJAHY — C. Moreno — 700 em 44" 2/5.
AG'DO — A. Ribas — 600 em 37" 1/5.
MALANDRO — A. Araujo — 600 em 40", suave.
CAVADOR — L. Rigoni — 700 em 46" 3/5, suave.
PURY — A. Torres — 700 em 44".
TAMANDARE — E. Cardoso — 600 em 38".
DIOLAN — A. Torres — 700 em 44" 3/5.

MORREU FELICITATION

No Haras Guanabara no municipio paulista de Bananal, de propriedade dos srs. Roberto e Nelson Seabra, acaba de morrer o reprodutor inglês Felicitation, filho de Colorado, por Phalaris em Conyon e de Felicita, por Cautilever em Best Wishes. Felicitation deixa entre os seus descendentes, além do premiado Radar, Oleander, Andorra, Chatelaine, Palm Beach, Rochester, Elan, Hollywood e Martini.

DE REGRESSO

Regressaram anteontem a Buenos Aires, por via aérea, os jockeys Juan P. Artigas, Osvaldo J. Mattenci e Salvador Di Tomaso e o entraineur Antonio Rollon, responsável pela égua Nogoyá. Di Tomaso pretendia permanecer mais algum tempo nesta capital, mas foi chamado com urgência pelos responsáveis do cavalo Penny Post, para montá-lo na corrida de depois de amanhã no turf argentino.

HELIACO VAI PARA O HARAS

O crack Heliaco, bi-campeão do sweepstacke e que encerrou a campanha nas pistas com a disputa do último Grande Prêmio Brasil, aguarda no Stud Expedictus embarque para o Haras São José, onde, onde deverá servir como pastor.

MUDOU DE NOME

O cavalo Pioneiro, que conforme noticiamos mudara de proprietário, também mudou de nome. O filho de Trinidad que pertence agora ao sr. Armando Barcellos, passou a chamar-se Botafogo.

As três vitórias de Irigoyen na corrida de sábado passado: Ronda, Scarface e Staraya

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Cr$ 477.020,00

VÃO SER ACUMULADOS NO BETTING-DUPLO DE AMANHÃ, FICADOS DA CORRIDA DE DOMINGO.

Horário para a venda de bettings:

SEXTA-FEIRA, Séde 18 ás 22 horas
Hipódromo 19 ás 22

SÁBADO, Séde 8 ás 11 horas
Prado, a partir das 9 horas

Concursos, acumuladas e bettings, no

HIPÓDROMO DA GÁVEA

Nova transferência nos Campeonatos de Basketball

O da Primeira Divisão será iniciado no próximo dia 22

Por diversos motivos a Federação Metropolitana de Basketball viu-se obrigada a proceder novo adiamento nos seus Campeonatos, inclusive no de Aspirantes, prestes à terminar. As razões alegadas são perfeitamente compreensivel. Estava marcado para anteontem o inicio do "super" da Terceira Divisão; como chovesse, a rodada foi transferida, originando um recuo na tabela e, consequentemente, prejudicando a livre realização do Campeonato Carioca, pois as datas coincidiriam. Além desta causa, o fato dos próximos certames obedecerem às novas regras, também foi levado em consideração. Diante disto a fase final de Aspirantes será inaugurada hoje, com os mesmos jogos anteriormente programados, ou, Riachuelo x Tijuca e A. Grajaú x Grajaú. O Campeonato Carioca da Primeira Divisão foi retardado para o dia 22, enquanto a Divisão de Acesso ficou para o dia 24.

A proposta neste sentido foi formulada pelo Departamento Técnico e mais tarde aprovada pelo presidente da F. M. B., estando baseada nas seguintes considerações:

— tendo em vista o mau tempo reinante, determinar que a parte final do Campeonato da 3.ª Divisão, tenha o seu inicio transferido para o dia 12 do corrente, 6.ª-feira;

— que as 2ª e 3ª rodadas do mesmo Campeonato sejam realizadas nos dias 16 e 17 do corrente;

— tendo em vista a transferência dos jogos da 3ª Divisão por motivo de mau tempo e o consequente recuo da tabela:

— considerando que o Campeonato da 3ª Divisão deve ter o seu término pelas regras antigas;

— considerando que os Campeonatos da 1ª, 4ª Divisão e Divisão de Acesso, devem ser disputadas pelas novas regras;

— considerando que as demais quadras dos clubes filiados já se acham com as marcações obedecidas às novas regras;

— considerando também que a quadra do Clube Municipal, será adaptada às novas regras para que nela possa disputar o América F. C.;

Proponho que os Campeonatos da 1ª Divisão e 4ª Divisão tenham os seus inicios transferidos para o dia 22 do corrente;

— que o Campeonato da Divisão de Acesso tenha o seu inicio transferido para o dia 24 do corrente.

TABELA DO CAMPEONATO CARIOCA

A tabela do Campeonato Carioca da Primeira Divisão passou a ser a seguinte:

1ª rodada — 22-8-49 — 2ª-feira — Riachuelo T. C. x Fluminense F. C.; Clube dos Aliados x América F. C.; Grajaú T. C. x C. R. Vasco da Gama; Tijuca T. C. x C. R. Flamengo; Botafogo F. R. x A. A. Grajaú.

2ª rodada — 25-8-49 — 5ª feira — A. A. Grajaú x C. R. Flamengo; América F. C. x Grajaú T. C.; C. R. Vasco da Gama x Tijuca T. C.; Clube dos Aliados x Riachuelo T. C.

3ª rodada — 29-8-49 — 2ª feira — C. R. Flamengo x América F. C.; Grajaú T. C. x Clube dos Aliados; C. R. Vasco da Gama x Riachuelo T. C.; Tijuca T. C. x Botafogo F. R.

4ª rodada — 1-9-49 — 5ª feira — C. R. Flamengo x Fluminense F. C.; Grajaú T. C. x Tijuca T. C.; Clube dos Aliados x C. R. Vasco da Gama; Riachuelo T. C. x Botafogo F. R.

5ª rodada — 5-9-49 — 2ª feira — Botafogo F. R. x Clube dos Aliados; A. A. Grajaú x América F. C.; Grajaú T. C. x Fluminense F. C.; C. R. Vasco da Gama x C. R. Flamengo.

6ª rodada — 8-9-49 — 5ª feira — Clube dos Aliados x Fluminense F. C.; A. A. Grajaú x Grajaú T. C.; C. R. Vasco da Gama x Botafogo F. R.; Riachuelo T. C. x C. R. Flamengo.

7ª rodada — 12-9-49 — 2ª feira — Fluminense F. C. x Botafogo F. R.; América F. C. x Riachuelo T. C.; C. R. Vasco da Gama x A. A. Grajaú; Tijuca T. C. x Clube dos Aliados.

8ª rodada — 15-9-49 — 5ª feira — Fluminense F. C. x América F. C.; Grajaú T. C. x Riachuelo T. C.; Tijuca T. C. x A. A. Grajaú; C. R. Flamengo x Clube dos Aliados.

9ª rodada — 19-9-49 — 2ª feira — Tijuca T. C. x América F. C.; Riachuelo T. C. x A. A. Grajaú; Botafogo F. R. x Grajau T. C.; Fluminense F. C. x C. R. Vasco da Gama.

10ª rodada — 22-9-49 — 5ª feira — América F. C. x Botafogo F. R.; Fluminense F. C. x Tijuca T. C.; C. R. Flamengo x Grajaú T. C.; A. A. Grajaú x Clube dos Aliados.

11ª rodada — 26-9-49 — 2ª feira — A. A. Grajaú x Fluminense F. C.; Botafogo F. R. x C. R. Flamengo. Riachuelo T. C. x Tijuca T. C.; América F. C. x C. R. Vasco da Gama.

Última oportunidade a Mirim

Como se preparam as equipes para o "clássico" de domingo

A semana do "clássico" Botafogo x Bangu, transcorreu mais ou menos calma, com os dois adversários em cuidadosos preparativos. Entretanto o pouco noticiário fornecido a imprensa, ainda vem de parte do grêmio alvi-rubro. Positivamente ser um "grande clube" não é algo assim tão fácil, e os banguenses há longos anos desacostumados enfrentam os primeiros percalços. Os ditos "pequenos" começam a atrapalhar os "novos ricos" que receberam friamente a vitória dificil obtida frente ao Madureira. A diretoria franziu as sobrancelhas gravemente e a primeira admoestação saiu. E visou a figura do centro-médio Mirim. "Está se empregando pouco", criticaram. Assim o referido jogador foi logo cientificado que caso sua produção não melhore sensivelmente frente ao Botafogo será afastado do quadro, tendo a direção técnica plena liberdade para agir neste sentido.

NÃO HA PROBLEMAS ENTRE OS SUBURBANOS

Isto foi perfeitamente evidenciado no treino realizado em meio a chuva e a lama. Nascimento e Aymoré exigiram o máximo dos jogadores, apesar do mau tempo e finda a prática que teve duração normal, os titulares venceram por 4x1. Tentos feito por Moacir (2) Djalma e Mariano, e De Paula para os reservas.

A novidade do exercício foi a constante troca de posição entre os avantes, trocas estas realizadas no decorrer normal das ações, e ainda a efetuada entre Mariano e Djalma, esta mudando efetivamente a feição da linha.

Nascimento teve ocasião de dizer que não havia nenhum problema a resolver devendo atuar a seguinte equipe: Mão de Onça, Rafanely e Irany; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Zèzinho, Moacir, Menezes e Mariano.

Ismael apesar de não ter treinado, deverá estar em ação no apronto da tarde de hoje.

PARAGUAIO A ÚNICA DUVIDA

Os botafoguenses estão mais do que confiantes para o prélio de domingo. O campeão que tem conseguido manter um alto nivel de produção neste certame é com justa razão apontado como favorito apesar de Bangu ser reconhecidamente um adversário perigoso. Em General Severiano o regime de treinamento tem sido o mesmo, acusando o treino de quarta-feira um bom rendimento. Os titulares após uma prática de 90 minutos, venceram por 4 x 1, goals feitos por Pirilo (2) e Otávio (2), enquanto os reservas marcaram por intermédio de Baiano.

Chamou a atenção dos presentes, a ausência do ponteiro Paraguaio. Entretanto podemos adiantar que o jovem extrema foi poupado simplesmente pela direção técnica em face da contusão sofrida domingo último, porém sua presença no quadro domingo parece ser fato consumado.

O onze alvi-negro deverá atuar com a seguinte constituição: Osvaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

VOCÊ VAI VER
ZEZÉ FONSECA e RODOLFO MAYER
"DE BRAÇOS DADOS"

NOTA OFICIAL do Fluminense sôbre o "caso" Brandãozinho

Nada entre o Nacional e Didi — A palavra do dr. Fábio Carneiro de Mendonça

Em meio as mais desencontradas notícias a respeito dos prováveis rumos do "caso" Brandãozinho, resolvemos ouvir diretamente o dr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense, quem efetivamente poderia dizer o que realmente está acontecendo. E mais uma vez a boa vontade do dirigente máximo do tricolor em atender a imprensa se positivou, pois apesar de seus inúmeros afazeres não se furtou em responder as nossas perguntas.

— Oficialmente nada posso informar. Mas recebemos um telegrama, afirmando que o jogador em questão endereçara uma carta à Portuguesa de Santos, na qual dizia da sua vontade de ingressar na Portuguêsa de Desportos. E que em vista de tal declaração, a diretia do grêmio praiano resolvera encerrar as negociações com o meu clube, passando a ter entendimentos definitivos com a co-irmã de S. Paulo, que assim vem de o contratar.

— Mas Brandãozinho, não se comprometera anteriormente com o Fluminense? indagamos.

— Há algum tempo estamos de posse de uma carta sua, na qual se demonstra sua vontade de ingressar em nossas fileiras, ao mesmo tempo em que assume categoricamente um compromisso. Naturalmente que só podemos nos surpreender ante o rumo tomado pelos acontecimentos. Porém, para a satisfação do público e completa elucidação dos fatos, o Fluminense se pronunciará através uma nota oficial, relatando e pondo um ponto final nesta prolongada e rumorosa novela.

NADA ENTRE DIDÍ E O NACIONAL

Aproveitando o mais possivel os preciosos minutos que roubavamos ao dr. Fábio, colocamos em evidencia um outro "caso" que vem mantendo o nome do Fluminense, nos cabeçalhos dos jornais: Didí. E a resposta só veio após um sorriso do nosso entrevistado:

— Não existe nada com Didí. Pelo menos eu desconheço qualquer pretenção do Nacional a êste respeito. Tudo não tem passado de "boatos", mesmo porque o Fluminense no momento só está interessado em fortificar sua equipe, nunca em desmembrá-la.

Estavam assim elucidadas duas questões que vêm preocupando os fans do tricolor, muito embora a primeira delas, com a excelente readaptação do Pé de Valsa a posição de centro-médio, tenha nos últimos dias tomados caracteristicas menos agudas. Não resta dúvida que Brandãozinho seria um grande reforço para equipe. Porém a necessidade de sua conquista diminuiu bastante com o reaproveitamento do antigo rubro-anil. Talvez tenha sido melhor assim.

Embarca hoje para Formiga o Bonsucesso

Disputará dois jogos nesta cidade, indo depois à Lavras

Segue hoje para Formiga a delegação do Bonsucesso que, à convite do Vila E. C., desta cidade, realizará dois jogos. Embora não seja dada importância à estas excursões que os quadros menores da metrópole fazem ao interior do pais, é conveniente [illegible] os seus proveitos. Por certo não poderemos comparar com uma temporada do Vasco, Flamengo, Botafogo ou Fluminense, que ali vão cercados da mais viva curiosidade, pois são possuidores de alguns dos mais credenciados conjuntos do futebol br[illegible]ro, contando ainda como atrações vários dos cracks dos nossos selecionados. O certo entretanto, é que êstes quadros, invariàvelmente, vencem, demonstrando superioridade absoluta. Outro tanto não sucede quando atua uma equipe de menor categoria. Há oportunidade das equipes locais travarem uma luta dificil, entrando diretamente em contacto com a técnica empregada pelos visitantes. Este intercâmbio é de grande utilidade para os clubes modestos, que podem organizar suas representações pelo que vêm no futebol carioca. Isto é tão claro que, seguidamente, mesmo na época do certame da cidade, os nossos conjuntos são alvo de insistentes convites.

Desta feita caberá ao Bonsucesso excursionar. A cidade para onde se destina, formiga, conta com boas equipes, salientando-se o Vila E. C., patrocinador desta curta temporada de dois jogos. O primeiro dêles será realizado depois de amanhã, despedindo-se dois dias após, contra o mesmo adversário. Em seguida o Bonsucesso rumará para Lavras; ai prellará com o Olimpico, no dia 27.

A delegação que seguirá hoje está assim constituida: chefe — Romeu Dias [illegible]no; técnico — Gradim; juiz — Maurício Costa; jogadores — Alvarez; Borracha, Amauri, Gato, Nelson, Demil, Cola, Wilson, Osvaldinho, Cidinho, Tião, Rubens, Toto, Tubatão, Toinho e Enguiça. Como se vê, não acompanharão os jogadores Vitor e Cambui, ambos contundidos.

FUTEBOL

MAIS "PLATA" PARA OS CRAQUES

Buenos Aires, 11 (F.P.) — Citados pelo Ministério do Trabalho e Previdência, compareceram ontem a essa repartição os integrantes da mesa diretora dos jogadores de futebol argentinos. Durante duas horas houve uma reunião com o alto funcionário Valentin Suarez, e os jogadores expressaram, após, que haviam discutido o regime de contratos atualmente em estudos por comissões paritárias.

A respeito, antecipa-se que no decorrer de uma reunião a ser realizada hoje, será discutida a supressão do ordenado máximo e, com esta medida, evitar o êxodo dos jogadores para o estrangeiro. Deverá ser tratada também a questão de dar liberdade aos clubes para tratar diretamente com os jogadores, a respeito de contratos e salários. Em consequência, espera-se que, se for solucionado o caso do ordenado máximo, alguns clubes entrariam em ação para conseguir o retorno de alguns jogadores que se foram embora.

Enquanto isso, reina uma atmosfera de inquietação, em consequência da partida de Rossi e Di Stefano. Fala-se, agora, na ida do center-half do Chacaritas Juniors, para a Colombia, e identico proposito é atribuido a Coll, Ferrari, Vasquez e outros. Da mesma forma, diz-se que o destacado meia do Racing, Mendez, recebeu uma oferta do Torino, da Itália, pela qual lhe seriam concedidos 125 mil pesos de luvas, além de gratificações e ordenados, pelo prazo de um ano. Para conse-

(Continua na pág. seguinte)

VIDA CATÓLICA

SANTA CLARA

Santa Clara foi a fundadora da Ordem das Clarissas e uma colaboradora eficiente da obra de S. Francisco de Assis.

Como o Santo de Assis, também ela distribuiu todos os seus bens com os pobres, recolhendo-se depois a uma igreja, onde S. Francisco lhe impôs o hábito da penitência, após lhe haver cortado os cabelos, a 18 de março de 1212.

Na igreja de S. Damião recebeu várias companheiras, fundando uma comunidade, cuja direção assumiu a mando de S. Francisco, neste pôsto se conservando durante quarenta e dois anos.

O papa Inocêncio IV lhe concedeu o privilégio de viver em perfeita pobreza, bem como suas companheiras.

Quando os sarracenos assaltaram Assis e ameaçaram o convento, fêz-se a Santa transportar para a porta do mesmo, empunhando o Santíssimo Sacramento e orando fervorosamente para impedir a invasão.

Obteve essa graça, pois os invasores foram repelidos.

Faleceu a 12 de agôsto de 1253, sendo sepultada na igreja de Assis, onde seu corpo repousou durante seiscentos anos.

Em 1850 o papa Pio IX permitiu a sua exumação, encontrando-se seu corpo bem conservado, principalmente a cabeça e os dentes.

Dois anos após a sua morte foi canonizada pelo papa Alexandre IV.

"Não devemos, em caso nenhum, fazer mal a ninguém, ainda que daí nos possa resultar o maior bem possível".

SANTA TERESA

Santos de hoje — Graciliano, Fotino, Quiriaco, Herculano, Hilária, Felicíssima, Juliana.

Festa de Nossa Senhora da Glória — Na igreja do Outeiro da Glória, a Imperial Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro está fazendo realizar a novena preparatória da festa, às 20,30 horas, com benção do S. S. Sacramento, a qual será encerrada amanhã. Domingo haverá missas rezadas às 8,30, 10 e 11 horas e ladainha às 20,30 horas. Segunda-feira às 6,30, 7,30 e 8,30 missas rezadas e solene missa pontifical às 10 horas, oficiada pelo cardeal Câmara. Às 17 horas procissão pelo adro e Te-Deum.

Matriz de N. S. da Glória — Nessa matriz, no largo do Machado, está sendo realizada a novena preparatória da festa de N. S. da Glória, havendo missa às 7 horas com comunhão geral e às 20,30 horas ladainha, sermão e benção do Santíssimo Sacramento. No dia da festa, segunda-feira próxima, haverá missas às 7, 8, 9 e 12 horas e missa solene às 10 horas. Às 20,30 Te-Deum e benção eucarística.

O novo altar do padroeiro da cidade na igreja de S. Sebastião — Terão início no próximo domingo as festas relativas à benção e inauguração do novo altar de S. Sebastião, na sua matriz, de acôrdo com o seguinte programa: Às 9 horas — Benção e inauguração do altar, púlpitos e mesa da Comunhão, por D. Jaime de Barros Câmara, que, ato contínuo celebrará o Santo Sacrifício da missa com a presença do presidente da República e demais autoridades civis e militares da República. Às 20 hs., Te-Deum, sermão pelo paroco p. Fr. Jacinto de Palazzolo e benção do SS. Sacramento. Segunda-feira, dia 15, N. S. da Glória — Às 9 horas — Missa com cânticos pelos Benfeitores, que tem contribuido para a Construção do Altar, celebrada por d. Carlos Chiarlo, Núncio Apostólico. Às 20 horas — Ladainha, sermão por mons. dr. Henrique de Magalhães e benção do SS. Sacramento.

Terça-feira, dia 16 — Às 8 horas — Missa com cânticos pelos irmãos da Liga de São Sebastião. Às 20 horas — Ladainha, sermão e benção do SS. Sacramento.

Quarta-feira, dia 17 — Às 8 horas — Missa com cânticos pela intenção das fraternidades da Ordem Terceira. Às 20 horas — Ladainha, sermão e benção.

Quinta-feira, dia 18 — Às 8 horas — Missa com cânticos pela intenção do Apostolado da Oração Pia União de S. Antônio e de São José, Confraria de N. S. das Dores. Às 20 horas — Ladainha, sermão e benção.

Sexta-feira, dia 19 — Às 8 horas — Missa com cânticos pela intenção de todos os paroquianos e benfeitores. Às 20 horas — Ladainha, sermão e benção.

Sábado, dia 20 — Às 8 horas — Missa com cânticos pela intenção da Pia União das Filhas de Maria. Às 20 horas — Ladainha, sermão e benção.

Domingo, dia 21 — Às 8 horas — Missa pela intenção de todos os devotos de S. Sebastião e Comunhão geral. Às 20 horas — Ladainha, sermão e benção.

Santuário de N. S. do Rosário de Fátima — Em sua igreja à rua do Riachuelo, 367, estão sendo realizadas as festas de aniversário da quarta aparição de N. S. de Fátima. Diàriamente, às 6,30, 15 e 20 horas, meditação do Rosário e sermão pelo padre Romeu Farias. Amanhã, recitação contínua do Rosário, cinco missas com comunhão e às 21 horas grande procissão das velas. À meia noite missa solene e comunhão geral para os homens.

Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária — Com grande solenidade, será empossada no dia 15 do corrente, às 10 horas, a nova administração da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária, para o exercício 1949-1950, ato que terá lugar no consistório daquele majestoso templo e ao qual se seguirá a celebração de uma missa festiva, com acompanhamento de côros sacros pelas alunas do Educandário Gonçalves de Araujo. E' a seguinte a nova mesa administrativa da citada coletividade religiosa. Comendador Alfredo Afonso Simões, provedor; Alberto Tavares Ferreira, vice-provedor; Pedro Magalhães Correia, secretário da Irmandade; Ademar Leite Ribeiro, secretário rep. do Côro; Acilino da Rocha, secretário rep. de Caridade; dr. Augusto do Amaral Peixoto, secretário rep. dos Lázaros; Antônio da Rocha Passos Junior, secretário da rep. dos Asilos; Otávio Vidal Gomes, secretário da rep. do Hosp. da Candelária; Joaquim Correia Marques, procurador da Irmandade; Julio Berto Cirio Filho, procurador da rep. do Côro; Gilherme Fortunado Alpoim, procurador da rep. da Caridade; José Pereira de Castro Brito, procurador da rep. dos Lázaros; major Alberto Herdy Alves, procurador da rep. dos Asilos; Lourenço de Monteiro Queiroz, procurador da rep. do Hosp. da Candelaria; Henrique da Silva Simões, tesoureiro da Irmandade; Jorge Francisco de Campos, tesoureiro da rep. do Côro; Armando Ribeiro Vieira de Castro, tesoureiro da rep. da Caridade; João Carlos Rosas, tesoureiro da rep. dos Lázaros; Carlos dos Santos, tesoureiro da rep. dos Asilos; José Sampaio Fernandes Guimarães, tesoureiro da rep. do Hosp. da Candelária; Definidores: dr. Joaquim Correia Marques Filho, Alberto Peixoto de Amorim, José Pereira dos Santos; José Augusto de Oliveira, dr. Jorge de Carvalho Nazaré, Antônio Lopes Tinoco, José Gomes da Cruz, comendador Alfredo Bitencourt, Miguel Madeira de Freitas, dr. José Joaquim de Oliveira Barbosa, Antônio Dias da Rocha, Antônio Augusto Alves Sarda, Vasco Borges de Araujo, Augusto de Oliveira Soares, Horácio Pinto Coelho, dr. Alberto Mourão Russel, Vicente Noronha, Antônio Rodrigues d'Almeida, Eurico Rodrigues Lisboa, dr. Adriano Correia Marques, dr. Henrique da Silva Simões Filho, Alísio Toscano de Brito, Manoel Barbosa da Silva Machado, Manoel Moreira dos Santos, José Camelo Teixeira, diretor do Culto; Benjamin Dias Correia, zelador do Culto.

Uma Assembléia Geral na Matriz de N. S. Aparecida, do Meier — No domingo próximo, após a missa das 9 e 30 horas, haverá no Consistório da Matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em Cachambi, no Meier, uma reunião de assembléia geral em primeira convocação, para tomar conhecimento e votar sôbre o trabalho executado pela Comissão de Reforma do Compromisso. Caso não compareça número legal de irmãos, fica desde já marcada uma nova reunião para o domingo, dia 21 do corrente, às mesmas horas e no mesmo local.

Para evitar a mendicância — Aracajú, 11 (Asp.) — Dom Fernandes Gomes, novo bispo diocesano desta capital, ajudado pelo povo e pelos poderes públicos, está empenhado numa grande campanha, visando socorrer os esmolares desta capital, sem o doloroso espetáculo da mendicância, que enche as ruas da cidade.

Agora é a imagem da Santa que aparece — Belém, 11 (Asp.) — A população católica de Belém está com a atenção voltada para uma aparição da imagem de N. S. das Graças que se vem verificando no quarto de dormir de residências familiares. A imagem tem o tamanho de 1 metro.

A propósito da nomeação de novos cardeais — Cidade do Vaticano, 11 (U. P.) — Fontes bem informadas do Vaticano anunciaram que, segundo se acredita, o Papa Pio XII celebrará um Consistório antes do fim do ano [illegible] os cardeais-legados para abrir as portas santas das [illegible] maiores, e talvez aproveite a oportunidade para aumentar o número de cardeais. Apesar do fato de que o Colégio dos Cardeais pode ter até setenta membros, aquêle número não foi atingido. Atualmente existem cinquenta e cinco príncipes da igreja, e em 1946 o número de cardeais alcançou a sessenta e nove. Embora o próprio Sumo Pontífice deva abrir a porta santa da Basílica de São Pedro, deve celebrar um Consistório para [illegible] dos para [illegible] três basílicas [illegible] Maria, São João e São Paulo. Não parece provável que, caso se realize o Consistório antes do fim do ano, o Santo Padre aumente o número de cardeais [illegible] de que seis [illegible] te mais de 72 anos de idade [illegible] gozam boa saúde. Acredita-se que Pio XII [illegible] dioceses [illegible] ralmente [illegible] aquêles [illegible] rados. [illegible] ton e Saint Louis, nos Estados Unidos, Veneza e Gênova, na Itália, Armagh, na Irlanda, Quebec, no Canadá, e possivelmente Paris, Varsóvia, Rouen, Tarragona e Granada.

Dois novos bispos para a Tcheco-Eslováquia — Praga, 11 (F. P.) — Dois novos bispos serão empossados domingo próximo na Tcheco-Eslováquia, na [illegible] nava. [illegible] senhor Ambrósio Lazik, administrador apostólico de Tornava e monsenhor Roberto Pobozny, deão do capítulo de [illegible]. Declara-se nos círculos [illegible] tido a [illegible] e "placet" das autoridades civis não poderão [illegible] dos bispos [illegible] sua autoridade espiritual com o título de [illegible] é de uso [illegible] a nomeação [illegible] em que [illegible] não podem os prelados exercer em pleno [illegible] título da sua nomeação do "in partibus infidelium".

V. S. está no Caminho certo

quando escolhe as melhores máquinas do mundo para serviços de utilidade pública

Em grande parte, o padrão de vida mais elevado que as cidades proporcionam aos seus habitantes é o resultado do uso de maquinária moderna.

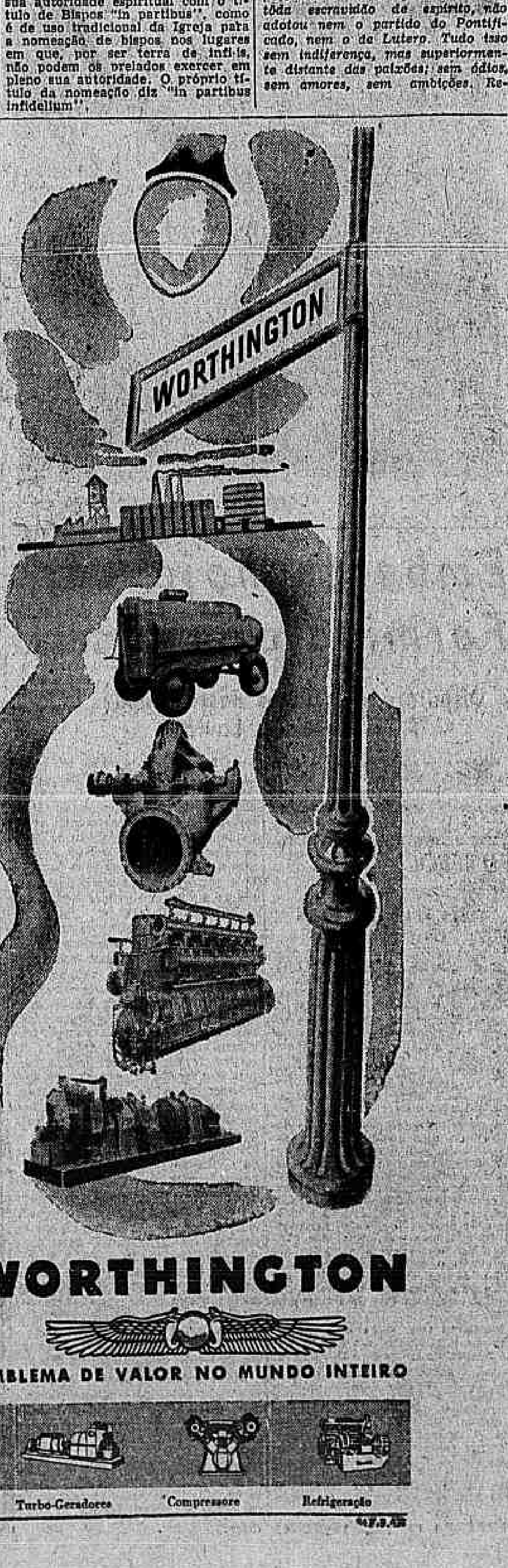
Há muitas gerações que os produtos e a técnica da Worthington vêm auxiliando as municipalidades progressistas a proporcionar aos seus cidadãos melhores disponibilidades de água, melhor tratamento de esgotos, energia mais abundante e melhores estradas e pontes.

Entre os fabricantes de bombas, motores, turbo-geradores e maquinária de construção, nenhum nome tem mais prestígio do que Worthington. Por exemplo, a Worthington construiu mais tipos de bombas do que qualquer outro fabricante, tipos êstes que satisfazem todos os requisitos e condições de serviço. As bombas para o primeiro serviço de águas do mundo, usando o sistema de pressão, foram fabricadas pela Worthington em 1854.

Deixe que o representante Worthington local auxilie V. S. e sua comunidade — ou escreva à *Worthington Pump and Machinery Corporation, Export Department, Harrison, N. J., U. S. A.*

Representantes no Brasil:
WORTHINGTON DO BRASIL, LTD.
RUA STA. LUZIA, 685 — 6.º ANDAR — SALA 603
TELEFONE 42-1605 — RIO DE JANEIRO

Bomba centrífuga, parte de uma unidade completa de bombeamento Worthington, que vem bombeando 7½ milhões de galões de água por dia, há mais de dez anos.



WORTHINGTON
EMBLEMA DE VALOR NO MUNDO INTEIRO

Bombas · Maquinária de Construção · Motores · Turbo-Geradores · Compressores · Refrigeração

ENSINO

NOTICIÁRIO

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. — Comissão de Formatura dos Bacharelandos de 1949. — Em assembléia realizada a 8 do corrente, os bacharelandos de 1949 da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro elegeram paraninfo da turma o professor Ary Azevedo Franco, catedrático de Direito Judiciário Penal e atual diretor da referida Faculdade. Os bacharelandos ainda escolheram para homenageados especiais da turma os professôres: Gastão Alvares de Macedo, Helio Gomes e Sady Cardoso de Gusmão e, para homenageados em geral: professôres Oscar Tenorio, Oscar da Cunha, Roberto Lyra, Joaquim Pimenta, Marcilio de Lacerda e Heribaldo Brandão, inspetor federal, Lauro Salles, secretário da Faculdade, Joaquim Freitas, tesoureiro.

Aniversário de fundação da Escola Nacional de Belas Artes. — A Escola Nacional de Belas Artes, para comemorar o seu 133.º aniversário, realizará hoje duas solenidades: às 15 horas, inaugurará a exposição dos cursos de pintura, escultura e gravura; e, a seguir, às 16 horas, terá lugar no salão de honra a cerimônia comemorativa, em que falará o professor Pedro Calmon, magnífico reitor da Universidade do Brasil, sôbre o tema: "A Escola Nacional de Belas Artes e a formação nacional".

O novo catedrático da Universidade do Brasil. — Realizou-se, no salão nobre da Congregação da Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil, a solenidade de posse do professor Ildefonso Mascarenhas da Silva na cátedra de "Economia e Legislação", para a qual foi nomeado pelo govêrno da República, após concurso em que obteve o 1.º lugar, por decisão unânime da banca examinadora. O ato foi solene e teve a presidi-lo o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade, participando da mesa os embaixadores da Colômbia e Bolívia, os srs. J. C. Macedo Soares, Luiz Galotti, procurador-geral da República, Odilon de Andrade, presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Paulo Pires, Flexa Ribeiro e Temístocles Cavalcanti, respectivamente, diretores da Faculdade Nacional de Arquitetura, Escola Nacional de Belas Artes e Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, tôdas da Universidade do Brasil.

O novo catedrático foi saudado pelo professor Felipe dos Santos Reis, em nome da Congregação e pelo professor Nogueira de Paula, após a entrega do diploma de "Doutor em arquitetura". O professor Ildefonso Mascarenhas da Silva agradeceu.

O novo catedrático tem vários trabalhos publicados, destacando-se "Desapropriação por necessidade e utilidade pública" e "Direitos do Autor", obra em 2 volumes. Em Minas Gerais foi secretário da Educação, advogado geral do Estado, procurador e juiz do Tribunal Regional Eleitoral. É também catedrático de "Direito Social" da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas e advogado militante no fôro carioca.

Escola de Serviço Social da Universidade Católica. — Recebeu a diretoria da Escola a seguinte carta da presidência do 2.º Congresso Pan-Americano de Serviço Social, realizado de 2 a 9 de julho na capital da República: "Senhor diretor: Em nome da Diretoria do II Congresso Pan-Americano de Serviço Social, cumpre-nos expressar a vossa reverendíssima nosso profundo reconhecimento pelo espírito de colaboração manifestado pela Escola de que v. reverendíssima é diretor e que tão assinalados serviços prestou ao aludido certame, principalmente nos trabalhos de propaganda e recepção aos senhores congressistas. Solicitando se digne v. reverendíssima transmitir a todos os que nos auxiliaram nossos mais sinceros agradecimentos, fazemos votos pelo contínuo progresso dessa Escola, sob sua eficiente e esclarecida direção, aproveitamos a oportunidade para reiterar a vossa reverendíssima nossos protestos de respeitosa estima e consideração. — (a) Stella de Faro — Presidente".

Curso de Terapia Ocupacional. — Estão abertas, a partir do dia 15 do corrente, na sede da Associação Brasileira de Educação, à Av. Rio Branco, 91 - 10.º, das 14,00 às 18,000 horas (exceto aos sábados), as inscrições para o Curso de Terapia Ocupacional, destinado a formar os profissionais para o exercício do trabalho que se aplica em hospitais, centros de reabilitação, clínicas de repouso, escolas para crianças excepcionais e serviços terapêuticos domiciliares. O Curso de Terapia Ocupacional terá a duração de 22 meses e constará de aulas teóricas e práticas, orientadas por professores e médicos das especialidades: clínica cirúrgica e psiquiátrica em colaboração com pro[illegible] 14,00 às [illegible] agôsto, [illegible] Pourchet.

Das candidatas à matrícula, exige-se pelo menos curso ginasial ou aproveitamento em prova de habilitação, a ser oportunamente marcada, bem como atestado de saúde física e mental, passado por autoridade competente, legalmente reconhecida. A idade mínima é de 18 anos e a máxima de 35 anos. [illegible] Estão reservadas [illegible] dos Estados [illegible]. O início o curso [illegible] para o mês de setembro próximo, com o horário de [illegible] às segundas [illegible] 14,00 às 17,00 horas, às terças e quintas-feiras.

Bôlsas de estudos da L.B.A. — Dentro do [illegible] para São Paulo [illegible] tudos da L.B.A. [illegible] tentes [illegible] Escolas de [illegible] Alegre, [illegible] Salvador, Recife e Natal, num total de 17, das quais 9 são servidoras da Legião nos Estados. Na capital paulista as referidas bolsistas realizarão um estágio de 45 dias em obras sociais e estudos complementares, semelhantemente ao realizado nesta capital, com o fim de obterem uma visão do conjunto do Serviço Social nos dois maiores centros do país, tomando contato com as experiências mais variadas e antigas entre nós nesse campo de atividades.

Cruz Vermelha Juvenil. — Na sede do Departamento Feminino do Instituto Lafayette, teve lugar no dia 10 do corrente, às 10 horas, a sessão inaugural e posse do Diretório da Cruz Vermelha Juvenil daquêle estabelecimento de ensino. O Diretório, eleito pelas próprias alunas, ficou assim constituido: presidente, Clarice Barroca Coelho; secretária, Maria Eugenia Suani de Castro; tesoureira, Moema Amazonas, que trabalharão sob a direção da professôra Maria Pia Gomes, diretora do Curso Normal.

À sessão foi presidida pelo dr. Vivaldo Lima, que pronunciou uma oração congratulando-se com o acontecimento. Fizeram uso da palavra o prof. Francisco Lavasseur França e d. Hermínia Faria Fernandes Lima, que esboçou o programa da Cruz Vermelha Juvenil e a aluna Clarice Barroca Coelho, em nome dos novos "Juniors" daquêle colégio.

Cinquentenário da Faculdade de Direito do R. G. do Sul. — Pôrto Alegre, 11 (A.N.) — A Faculdade de Direito da Universidade do Rio Grande do Sul, ao comemorar o seu cinquentenário, traçou um vasto programa de comemorações, incluindo a realização de um Congresso Jurídico e uma viagem dos bacharelandos à Europa. O governador Walter Jobim vem de receber um ofício do professor Salgado Martins, diretor daquela Faculdade, expressando agradecimentos pelo nobre gesto do seu govêrno, solicitando à Assembléia Legislativa do Estado a votação de um crédito de Cr$ 200.000,00, destinado a atender às despesas comemorativas do aludido cinquentenário.

PRESENÇA DA MULHER

CIANINHA, FITAS E GALÕES

Ao abrir uma peça de cianinha estrangeira, encontrei um talão, com o seguinte aviso: "Sua filhinha também gostaria de costurar?" Então não jogue fora este talão. Quando tiver três, mande-os para a companhia com um selo e o nome da sua criança e nós mandaremos de presente grande quantidade de fitas, galões, viés, cianinha, linhas e outros materiais para enfeitar os vestidos das suas bonecas e estimular [illegible] habilidade manual".

Achei a idéia linda. Não a proponho aos nossos fabricantes porque seus negócios são tão prósperos que não precisam de propaganda. Teriam a impressão de fazer um ato de filantropia, quando, na realidade, trata-se simplesmente de uma reclame pouco custoso.

Mas, deixando de lado, a parte comercial, a evocação do pequenino da fita de tôdos os tamanhos e côres basta para despertar nas meninas vontade de brincar com elas, para enfeitar as roupas das bonecas no seu modo.

As crianças adoram manipular retalhos. Vimos os resultados extraordinários conseguidos na Biblioteca Castro Alves, no ano passado, quando uma professôra de folclore chilena ensinou aos alunos de Augusto Rodrigues a confeccionar bonequinhos com palha, feijão, fibra, conchas, castanhas do Pará e tudo o mais que se encontrava à mão. A criança sempre possui muita imaginação. Basta despertá-la para desenvolver habilidades manuais latentes, tanto nos meninos quanto nas meninas. Há países, aliás, nos quais as aulas de costura são dadas à tôdas as crianças ao mesmo tempo. Nunca fará mal a um menino aprender a costurar um botão e serzir uma meia. Os nossos meninos, entretanto, achar-se-iam diminuidos fazendo trabalhos "de menina" e raras são as mães que se lembram de oferecer ao filho que sai de casa para o serviço militar ou estudos universitários, além de bons conselhos, um pequeno estojo com agulhas, linha e uma tesourinha que os ajudará em caso de necessidade. E é pena.

A propaganda da companhia de fitas e galões, despertou em mim estas reflexões porque imaginei logo o que teria significado na minha infância, um embrulho cheio de fazendas multicores e brilhantes. Qual a criança que não sentiria vontade de mexer com elas, criando o primeiro modelinho de uma roupa original! Em lugar disso, tive que seguir aulas de costura que achava sumamente cacetes. Davam-nos uns metros de seda e mandavam costurar uma combinação. Como a professôra não tinha autoridade, achavamos muito mais engraçado aproveitar a aula para conversar e brincar que confeccionar um objeto útil e, portanto, inútil para nossas mentes infantis. Demoravamos meses até acabar as poucas costuras que careciam de fantasia e, no fim do ano, pegavamos um trapo sujo e informe que não dava vontade de bordar! Se tivessem deixado a fantasia correr, o resultado teria sido diferente e teriamos sido preparadas mais cedo para tarefas que tôda mulher tem que saber cumprir. Ninguém mais menospreza a importância dos trabalhos manuais e parece-me indispensável ter professôras especializadas nas escolas primárias em lugar de sobrecarregar professôras que já dão o ensino geral com incumbências suplementares para as quais nem tôdas têm preparo, gosto e tempo. O ensino da costura requer um preparo pedagógico como qualquer outra matéria e não nos esqueçamos que é com as mãos que a criança tem o primeiro contato com a vida, são as mãos que despertam a inteligência, são as mãos que guiam a primeira visão das coisas.

YVONNE JEAN

VIDA CULTURAL

Erasmo de Rotterdam

A Academia Brasileira de Letras vai ouvir hoje o professor Lucien Febvre falar sôbre "Erasmo e a Renascença". Não deixa de ser sintomático [illegible] tância de [illegible] de um [illegible] es e an[illegible] e dê ao [illegible] ante um [illegible] nte, ou[illegible] a vida e indul[illegible]. Porque o [illegible] refugiado [illegible] França, [illegible] era em [illegible] da razão, [illegible] os argu[illegible] giosos —

[illegible] escreveu [illegible] VIII, de [illegible] dos Pa[illegible] Calvino [illegible] berdade e [illegible] amigo [illegible] momento [illegible] emandar[illegible] idades, e [illegible] causava [illegible] rito, não [illegible] Pontifi[illegible]. Tudo isso [illegible] eriormen[illegible] em ódios, [illegible] ões. Recusou ser preceptor de um filho de Carlos V; declinou de servir no secretariado de Leão X; de dirigir o Colégio de França sob Francisco I e até não aceitou o cardinalato que lhe ofereceu Paulo III. Mas fêz questão de ser amigo e hóspede de Tomás Moore, lecionando grego em Oxford e latim em Cambridge.

Erasmo era agostiniano. Passou a mocidade num claustro, em Steyn, para onde entrára pobre e humilhado por ser filho bastardo. O clero não o estamaria — apezar de seu pai também ser padre. Numa época em que mal desabrochava na França e na Inglaterra o riso rabelaisiano da Renascença, época de fanatismo brutal e de governos que tanto tinham de viciantes quanto de imorais, possuido de estro grecolatino e mestre das Sagradas Escrituras, expurgou a Bíblia traduzida onze séculos antes por São Jerônimo, dos textos que a deformavam e corrompiam, tratando de redigir o seu "Adagio" e o seu "Elogio da Loucura". Nada melhor retrataria as tendências e as inclinações do início do século XVI do que êste último e pequeno volume de umas cem páginas. Já que a humanidade teimava em ser insana e fazia questão de evoluir na insanidade, para que em nome de um Homem — o Papa — ou de um livro — a Bíblia — atormentá-la ainda mais, procurando-se, em vão, curá-la de seus males incuráveis? Louco seria quem se metesse a chamá-la à razão...

Assim pensando e se correspondendo, Erasmo acabou cômodamente grande doutor do Humanismo e da Ironia, muito mais querido do que temido, glorificado e adulado. Inimigos não lhe faltaram. Mas foram impotentes para perturbá-lo, quanto mais para destruí-lo.

Foi o mais sábio dos sábios da Renascença.

Associações

Associação Brasileira de Farmacêuticos — Realiza-se, hoje, às 20,30 horas na sua sede social, à Av. Rio Branco n. 181, 16.º andar, sob a presidência do professor Militino Cesário Rosa a 8.ª sessão ordinária do corrente ano, dessa associação, com a seguinte ordem do dia: Expediente; Impressões de visita a organizações farmacêuticas norte-americanas: farm. Fábio M. Trindade; Contribuição ao estudo da Uricemia, major farm. Paulo Motta Lyra.

Centro de Estudos Médicos do I. P. A. S. E. — Realiza-se, amanhã, às 10 horas, no Gabinete da Chefia da Divisão Médico-Hospitalar do IPASE, a reunião semanal do Centro de Estudos Médicos daquela autarquia. O conferencista será o dr. Haley Pacheco de Oliveira, cuja palestra versará sôbre: "Orientação terapêutica nas anemias".

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Sob a presidência do dr. A. F. da Costa Junior e secretariada pelos drs. A. Campos da Paz Filho e Humberto Barreto, reuniu-se a Sociedade de Medicina e Cirurgia, para assistir à conferência do prof. Ugo Pinheiro Guimarães sôbre "Valor e indicações da endoscopia no diagnostico precoce do cancer do pulmão". A conferência foi documentada com projeções e exibição de peças cirurgicas. Na próxima terça-feira, dando cumprimento ao programa do curso, far-se-ão ouvir o dr. Fernando Ellis Ribeiro, que dissertará sôbre "Cirurgia dos tumores malignos dos membros" e o dr. Oswaldo Domingues de Moraes, que falará sôbre "Valor e indicações da eletroencefalografia".

Federação Brasileira de Homeopatia — Realizou-se, ontem, mais uma reunião da Federação Brasileira de Homeopatia. O dr. Amaro Azevedo, diretor internacional do Congresso Médico Homeopático Pan-Americano comunicou a realização do próximo Congresso nos dias 18 a 22 de outubro próximo, no Hotel Sereno St. Petersburgo — Flórida U. S. A. e para tal foram convidados o Brasil e todos os médicos e associados médicos homeopatas brasileiros. A seguir o professor Souza Martins apresentou um trabalho a respeito do estudo da Repertorização em Homeopatia. O dr. Murilo de Paiva apresentou uma proposta para reforma dos estatutos da F. B. H., sendo nomeada uma comissão para revisão dos Estatutos. Ficou deliberado que dentro de poucos dias será editado mais um Boletim da F. B. H.. Estão sendo editados os Anais do XIX Congresso Médico Homeopático PanAmericano.

Comemorações

Centenário de Joaquim Nabuco — A próxima conferência do "Curso Joaquim Nabuco", promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro em comemoração do centenário de nascimento do grande tribuno, abolicionista, diplomata e homem de letras patrício, será proferida, no Silogeu Brasileiro, no dia 17 do corrente, às 17 horas, pelo professor Arthur Reis, que focalizará o tema "As atividades politicas de Joaquim Nabuco".

Centenário de Amaro Cavalcanti — O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro assinalará a passagem do centenário de nascimento de Amaro Cavalcanti, antigo sócio honorário do Instituto e notável jurisconsulto e homem público brasileiro, fundador e primeiro presidente da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, com uma sessão comemorativa, que se realizará a 15 do corrente, às 17 horas, em sua sede, à Avenida Augusto Severo, 4. Falará sôbre a personalidade, a vida e os feitos do grande brasileiro, que se notabilizou também como administrador quando de sua passagem pelo govêrno da capital da República, o antigo senador e ministro de Estado, sócio benemérito e vice-presidente do Instituto Histórico, sr. Augusto Tavares de Lyra.

Conferências

Prof. Lucien Febvre — Realiza-se, hoje, às 17,30 horas, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a conferência do professor Lucien Febvre, que terá por tema: "Erasme et la Renaissance". O conferencista será saudado pelo acadêmico A. Carneiro Leão.

Major Severino Sombra — A convite do Centro D. Vital, o major Severino Sombra, diretor-executivo da Associação Brasileira de Planejamento, fará, hoje, às 17,30, na sede do Centro, à praça 15 de Novembro, 101, 1.º, uma conferência sob o título "Conceito e objetivos do Planejamento".

Prof. Artur Casagrande — Na sede provisória do Clube de Engenharia, à rua Buenos Aires, n. 48, 9.º andar, será realizada, no próximo dia 16, a conferência do professor Arthur Casagrande, da Universidade de Harvard, e um dos maiores mestres mundiais da Mecânica dos Solo e Engenharia da Fundação. Essa conferência será a primeira de uma série de 4 que pronunciará entre nós e versará sôbre "Fundações de edifícios em argila mole".

Eng. L. H. Horta Barbosa — Na "Fundação Getulio Vargas", à avenida Treze de Maio, n. 23, 12.º andar, será realizada hoje, às 17,30 horas, pelo engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, uma conferência sôbre o tema: "As leis básicas da química positiva — A concepção atômica e sua história. Dalton, Gay-Lussac, Avogadro — Dulong e Petit, Berzelius — A eletro-química".

Igreja Positivista do Brasil — Será realizada domingo próximo, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência púbilica sôbre a concepção geral do regimen definitivo.

Exposições

Primeira Exposição Municipal de "Ex-libris" — Dentro do plano traçado pelo prefeito, com referencia ao melhor aproveitamento do Salão Assírio, como local de exposições educativas e culturais, inaugurar-se-á, na próxima segunda-feira, às 18 horas, a Primeira Exposição Municipal de "Ex-Libris". Cooperam com a administração municipal o Clube Internacional de "Ex-libris" e a Sociedade Amadora Brasileira de "Ex-libris". O Departamento de Difusão Cultural receberá até amanhã, às 18 horas, adesões de todos aqueles que possuirem "ex-libris", na rua Manuel de Carvalho, 10 (1.º andar), nesta capital.

Miscelânea

Semana Nacional de Folclore em S. Paulo — Inaugurar-se-á em São Paulo, no próximo dia 16, a Segunda Semana Nacional, de Folclore, promovida pela Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura, pela Sub-Comissão Paulista de Folclore e pelo Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade". A Semana constará de uma exposição de artes Populares e de uma série de conferências e audições de música folclórica, devendo ser inaugurada pelo sr. Renato Almeida, secretário geral da Comissão Nacional de Folclore.

XX Congresso Médico Homeopático Pan-Americano — Terá lugar na Flórida, no Hotel Sereno, a XX Convenção do Congresso Médico Homeopático Pan-Americano, que obedecerá os seguintes itens: a) — Todas as reservas do hotel devem ser solicitadas ao dr. Jonh J. Dowey — St. Petersburg — Flórida. Preços razoáveis com ou sem refeição; b) — Cada membro entregará seus trabalhos que depois de discutidos subjetivamente, serão publicados no jornal A. I. H.; c) — O banquete será realizado no dia 19 de outubro de 1949 e será presidido pelos drs. A. Lwight Smith, presidente do Pan-Americano; dr. H. E. Reed, presidente do Southern Homeopathic Medical Association; dr. Franklin Cookinham, presidente do A. I. H.; h) — Os meetings tanto do Southern como o Pan-Americano são reputados de máxima importância; i) — Após a Convenção serão feitas excursões através da Flórida, partindo de St. Petersburg para Silver Springs — Bok Singing Tower — Lake Wales, Orland — St. Augustine e Oceanographic Institute. Aquêles que desejarem, podem ir a Iucatan — Cuba — The West Indies; j) — Os trabalhos de medicina serão dados ao conhecimento dos membros do Congresso e serão tratados assuntos a respeito da medicina cirurgica, obstetrícia, anestesia, etc., e novos métodos de terapeutica usada nos maiores centros médicos dos Estados Unidos da América do Norte; k) — Será também realizado um passeio de lancha a Mullet Key, um dos postos históricos da Flórida, seguida de uma pescaria e um passeio ao luar. É também do plano uma excursão ao Gull Beache com possível ida a Tarpon Springs e a outros pontos pitorescos — todos êstes passeios serão com almoço e exibição de modas para as senhoras que tomarem parte na convenção. Nota — Qualquer pedido de inscrição deve ser dirigido ao dr. Amaro Azevedo, diretor internacional do Congresso Médico Homeopático Pan-Americano, Rua 7 de Setembro, 219, tel. 47-2285, das 16 às 18 horas, diàriamente.

Grupo de criminologistas recomenda a intensificação das medidas de prevenção criminal — Lake Success, (U. S. I. S.) — Um grupo de seis proeminentes criminologistas mundiais recomendou a intensificação, por parte das Nações Unidas, das medidas de prevenção criminal e de tratamento aos transgressores. Tendo à frente o prof. Donnedieu De Vabres, diretor do Instituto de Criminologia da Faculdade de Direito de Paris, o grupo acaba de concluir uma sessão de uma semana, nesta cidade. Seu relatório será submetido à apreciação da Comissão Social das Nações Unidas para julgamento pelo Conselho Econômico e Social. Os peritos recomendaram que as Nações Unidas preparassem códigos de padrão internacional para o tratamento aos prisioneiros e às pessoas aguardando julgamento ou sentença. Sugeriram que um grupo permanente de conselheiros em questão de prevenção criminal fôsse indicado e mantido pelas Nações Unidas.

Os criminologistas também recomendaram que fôsse publicado um relatório anual sôbre as medidas de caráter legislativo e administrativo, no campo da prevenção criminal, tomadas pelos governos filiados, e que um jornal periódico sôbre os desenvolvimentos correntes no referido campo fôsse editado.

P. E. N. Clube e o existencialismo —Realiza-se, amanhã, às 17 horas, na sede própria da associação mundial de escritores P. E. N. Clube, à avenida Nilo Peçanha, 26, uma sessão pública para definição e esclarecimento ao nosso público do que é o existencialismo. Ocupará a tribuna nosso confrade de imprensa ministro dr. Julio Barata, escritor católico e professor de Filosofia. Estudará o conferencista o traçado histórico do existencialismo, que não é original de Sartre, que apenas seguiu as pegadas de Kirkegaard e outros, e assim sua conferência de escritor cristão será uma sintese que proporcionará aos que ouvem falar do existencialismo o conhecimento exato dêle, em alguns quartos de hora.

ESPORTES

(Cont. da pág. anterior)

guir o passe de Mendez, o Torino pagaria ao Racing uma soma recorde, que oscilaria em meio milhão de pesos.

VÁRIAS

NO TRIBUNAL

Reune-se hoje o Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, a fim de julgar o ponteiro esquerdo do Madureira Oswaldinho, que foi expulso no domingo último, por ocasião do jogo com o Bangu, por ter agredido um adversário. Serão julgados também o Bangu, Bonsucesso, Flamengo, Botafogo e Canto do Rio, como acusados de atrazo nos seus respectivos jogos de domingo passado. Haverá também antes uma reunião do citado poder da F.M.F., juntamente com o Conselho Escolar, a fim de que seja estudado um modo para os árbitros ingleses serem mais explícitos na sumula a respeito de jogo violento e agressão, que, conforme vem sendo feito, o Tribunal sente-se tolhido na graduação de pena para os infratores.

HOSPEDE DA C.B.D.

Roma, 11 (A.P.) — Anuncia-se que Ottorino Barassi, presidente da Federação Italiana de Futebol, partirá para o Brasil em fins de agôsto, a fim de visitar as cidades brasileiras em que serão disputados os encontros para o Campeonato Mundial em 1950. Barassi fará acôrdos, no Rio de Janeiro, para a visita de um time italiano ao Brasil, no ano próximo.

COMPAREÇAM A F.M.F.

Estão sendo chamados à sede da Federação Metropolitana de Pugilismo, sita à rua Alvaro Alvim, 27, 2.º, todos os amadores de luta livre inscritos na entidade, no horário de 13 às 18 horas, para assunto urgente do máximo interesse para os mesmo.

DO BOTAFOGO PARA O SÃO CRISTOVÃO

O São Cristovão solicitou e obteve a transferência do "não amador" João Nascimento, pertencente ao Botafogo, ao mesmo tempo em que pediu o arrolamento do citado atleta na mesma categoria anterior.

O MADUREIRA PEDIU O PASSE

O Madureira pediu o passe do amador Abel Pereira, do Cruzeiro, pertencente a Federação Fluminense de Desportos.

VAI EXCURSIONAR

O Bonsucesso solicitou licença à F.M.F. para disputar três jogos no interior mineiro, sendo os dois primeiros na cidade de Formiga, nos dias 14 e 15 e o terceiro na cidade de Lavras, enfrentando clubes pertencentes as entidades locais.

SOCIAIS

Assistência Social

Dizem que o Brasil é um vasto hospital, onde, no entanto, se há milhões de enfermos, não há leitos que os acolham, médicos que os tratem nem remédios que os curem. Isto, no que toca à medicina, pois, no que se refere ao ensino, poder-se-ia também, e por similitude, dizer que o Brasil é uma vasta escola onde, no entanto, se há milhões de analfabetos, não há o resto que lhes salve a inteligência. Assim, a enfermidade e o analfabetismo são os únicos responsáveis pelo nosso atraso como país civilizado. Não que o nosso povo seja inferior aos povos que progridem e prosperam, mas porque ainda não teve a sorte de governar-se de maneira adequada às suas necessidades mais importantes como casas de sua saúde física e mental. Só agora, nestes últimos anos, é que se chegara à conclusão de que um povo enfêrmo e ignorante viverá sempre retardado em todos os seus esforços. Daí o que se começa a fazer de objetivo, em benefício dos enfêrmos e analfabetos do Brasil... Ainda há dias, o senador Mello Vianna, justificando um projeto de lei concedendo auxílio a instituições hospitalares e a estabelecimentos de ensino rural, localizados em Minas Gerais, dizia ao Senado: "Fundar escolas, provendo-as de professôres capazes e de material adequado; criar hospitais, tornando-os centro de convergência de especialistas idôneos e aptos, suficientemente organizados e dirigidos por quem tenha vocação pessoal e autoridade técnica, eis a grande tarefa de cuja execução depende o futuro da nacionalidade, sem dúvida alguma." Como se tratasse de auxiliar instituições privadas, mas beneméritas, o senador Mello Vianna acrescentava: "E' para o heroísmo apagado das mencionadas instituições, que eu venho alertar o coração do legislador brasileiro, na defesa da saúde e da formação física e moral do indivíduo, através da cura do corpo e da educação do espírito, duas das maiores atividades do Estado." Cabe aqui ainda o seguinte, da referida justificação: "As casas pequenas espalhadas pelo Brasil, despidas de aparelhamento suntuoso, mas erigidas na boa vontade e alimentadas pelo espírito de sacrifício cristão, pequenas tarefas são, mas vivem de probidade e são decisivas no seu propósito." Naturalmente, o Senado recebeu de bom grado o projeto em aprêço, apresentado pelo seu vice-presidente.

Vai-se, afinal, realizando alguma coisa que revela estarem os poderes públicos, hoje mais do que ontem, preocupados com os dois problemas de cuja solução depende a nacionalidade para progredir e prosperar. Precisamos ser um vasto hospital e uma vasta escola não apenas de enfermos e analfabetos entregues ao seu próprio destino de desassistidos...

RENATO TRAVASSOS

Para o album de Mlle.

DESEJO FINAL...

Não fecha os meus grandes olhos
quando, entre flores, aos molhos,
de ti me forem levar...
Pois quero que em qualquer tempo
té o último momento
(como foi meu pensamento)
seja teu o meu olhar...

YOLANDA LUIZA OLIVIERI

— *E' da condição humana acreditar naquilo que ardentemente deseja.*

JULIO DANTAS — *Correspondência.*

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do tenente Adolpho Magalhães Junior e de d. Wilma Magalhães, com o nascimento, ontem, em São Paulo, de uma menina, que receberá o nome de Vera Lucia. A recem-nascida é neta do sr. Adolpho Magalhães, comerciante nesta capital.

ENFERMOS

Encontra-se recolhido à Beneficência Portuguêsa o coronel Afonso Romano.

EM BENEFICIO

Promovido pelas alunas do Colégio da Companhia de Santa Tereza de Jesus, terá lugar hoje e amanhã, às 18 horas, o festival Hora de Arte, em benefício das Missões. Do programa organizado constam números como "Fantasia espanhola", além da parte de canto, em que tomarão parte as Irmãs Cardoso de Castro, da rádio Roquete Pinto seguindo-se a apresentação de comédias e músicas. Os ingressos poderão ser encontrados na portaria do Colégio.

— Sob o patrocínio do presidente da República, do prefeito e de altas personalidades brasileiras e francesas, a C. V. B. e a Embaixada de França organizaram dois espetáculos de gala em benefício da Cruz Vermelha Brasileira e da Obra Francesa das Crianças Mutiladas de Guerra. As duas exibições realizar-se-ão no auditório da A. B. I., nos dias 25 e 27 do corrente, às 21 horas. O primeiro filme "Chants Retrouvés", é um documentário comovente sôbre a obra fundada pela baronesa Mallet, à qual tantas crianças mutiladas devem o ter encontrado novamente a alegria de cantar e de viver. O segundo é um filme internacional ainda não exibido comercialmente, tendo sido até agora apresentado ùnicamente em Estocolmo, durante o Congresso Internacional da Cruz Vermelha, em Nova York para um espetáculo de beneficência, e ocasionalmente na França.

BAZAR AMERICA
PRESENTES
38-RUA URUGUAIANA-40

FESTAS

Realiza-se no próximo domingo, das 19 às 24 horas, uma festividade dançante promovida pelo Centro Recreativo de Braz de Pina, à rua Castro Menezes, 39, para posse de sua nova Diretoria.

EXCURSÕES

O Tijuca Tênis Clube realizará, em setembro p. vindouro, a sua segunda excursão a Buenos Aires. O programa já foi preparado para os excursionistas. As inscrições acham-se abertas na Secretaria do Clube.

RECEPÇÕES

Por motivo da partida, para a América do Norte do dr. Evandro Magalhães de Almeida, este clínico ofereceu uma reunião íntima às pessoas de suas relações, na residência de seus pais, o ministro Magalhães de Almeida e sra., na rua Barão da Torre, 615. Vários números de música e recitativos deram animação à festa. Milton Pedro Gomes tocou acordeon e Altair Celina piano. A última é aluna de Charley Lachmord. Léa Porto cantou vários números ao violão. A sra. Sebastião Fortes, cantora paulista, exibiu-se também. Léa Maria Magalhães de Almeida declamou "Espectativa", de sua genitora, a poetisa Leosinha Magalhães de Almeida, e "Canção", do poeta maranhense Alfredo de Assis.

O dr. Evandro Magalhães de Almeida partiu a bordo do "Argentina", a fim de realizar um curso de cardiologia no Estado de Virginia.

PÉLE ÁSPERA E SÊCA?
MELHORA IMEDIATAMENTE COM O
LEITE DE LANOLINA

VIAJANTES

Após curta permanência na capital paulista, regressou ontem ao Rio pela Panair do Brasil, acompanhado do seu secretário particular, dr. Guilherme Auler, o príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança.

— Embarca amanhã para São Paulo o embaixador C. de Freitas-Valle, que ali vai assistir no domingo à declaração de aspirante e entrega da espada a seu filho José Luis de Freitas-Valle e, no dia 17, paraninfar a turma do Curso de Relações Internacionais da Escola de Sociologia e Política da Universidade de São Paulo.

— Procedente de São Luis do Maranhão, regressou, ontem, ao Rio, pela Panair, o engenheiro Remy Archer, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. dr. Alexandre Barbosa da Fonseca, Osvaldo Rocha; Evaldo da Silveira Serpa, Francisco Daltro de Brito, Luiz Evangelista e a sra. Bárbara da Cruz Deiró Ramos.

Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Gilberto Cintra Fraga. O aniversariante que é conhecido turfista e "sportsman", receberá em sua residência os seus amigos, colegas e amiradores.

NOIVADOS

Contrataram casamento a sta. Carmen Perez, filha do sr. Isidoro Gonzales Perez, e da sra. Carmen Gonzales, e o sr. Euripedes Pinheiro da Silva, filho do sr. Leovegildo Pinheiro da Silva e da sra. Helena Pinheiro da Silva.

FALECIMENTOS

Faleceu na madrugada de ontem, na cidade de Miracema, Estado do Rio, a senhora Benigna Fonseca, espôsa do sr. Miguel Fonseca.

MISSAS

Amanhã, às 11 horas, será rezada, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de Maria Aparecida Uchôa de Souza, espôsa do sr. João Conrado de Souza e filha do coronel Armando de Castro Uchôa.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
averita
MOINHO FLUMINENSE S/A • TEL. 23-1820

AÇÃO DE GRAÇAS

Dr. Alonso Soares Dutra

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro manda celebrar missa em ação de graças pelo restabelecimento do seu querido companheiro de Diretoria, DR. ALONSO SOARES DUTRA, hoje, sexta-feira, dia 12, às 11 horas, na Igreja da Candelária, convidando para assistir-la seus consócios e amigos. (31391)

MÚSICA

O CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL

No momento em que a Câmara dos Vereadores discute o projeto de reestruturação dos corpos estáveis do Municipal, torna-se oportuno encarar a situação do Ballet do Teatro, que, dos três conjuntos lá existentes, tem sido o mais afetado quanto ao seu rendimento artístico normal. Certo, como acontece ao Ballet, também o Côro só funciona, a rigor, na função de integrante das representações líricas. Mas do Côro, salvo exceções mínimas, até agora nunca se exigiu, nem era mesmo possível fazê-lo, o relêvo de uma apresentação independente, em concertos ou festivais; enquanto o destino do Ballet deveria ser necessàriamente outro, tendo via de regra à sua frente coreógrafos estrangeiros, cujos vencimentos oscilaram entre doz e vinte mil cruzeiros mensais. Com o projeto que eleva os salários dos componentes da Orquestra, do Côro e do Corpo de Baile, êsses conjuntos ficam implicitamente obrigados a efetuar as suas temporadas próprias. Não é outro o espírito da majoração que se processa. Não se trata apenas de beneficiar os profissionais que compõem os corpos estáveis, mas, através e além dêsses artistas, os respectivos conjuntos, ou seja, a qualidade artística dos mesmos, pois o aumento de salários deve permitir o contrato de elementos de primeira plana, em substituição aos que se mostram hoje em grau de insuficiência técnica.

A remodelação qualitativa do Côro, entretanto, é tarefa a longo prazo. Já ao Corpo de Baile, pelas suas condições peculiares, cumpre-lhe apresentar a espécie de rendimento a que me refiro, dentro de futuro bastante breve. No primeiro, há a necessidade da conservação de antigos profissionais, esteios do conjunto, conhecedores de amplo repertório. Já o Corpo de Baile exige, em maior escala, e muito ràpidamente, um rejuvenescimento, a substituição, sem perda de direitos materiais, de certo número de dançarinos, e a admissão de outros, que o completem.

Êsse conjunto estável do Teatro, entretanto, tem sido vítima, conforme acentuei, de graves soluções de continuidade, nos seus trabalhos. Por motivos a que os bailarinos estão de todo alheios, e que exprimem como um regime burocrático é inadequado ao funcionamento de um Teatro, o Corpo de Baile do Municipal, mostrando-se não raro tão promissor e valioso — agora mesmo figurando nas óperas com assinalada eficiência — sempre foi sujeito a êsses colapsos sucessivos. Quantos coreógrafos não estiveram à sua frente, com resultados quase nulos, nos últimos anos? Há pouco, entretanto, sob a direção de um dos artistas do Ballet des Champs Elysées, Pierre Klimow, que ficou entre nós, e tendo, durante a presente temporada lírica, Vaslav Veltchek como coreógrafo, começou a ser submetido a uma nova experiência. E sob o influxo das vantagens oriundas do projeto de reestruturação dos corpos estáveis do Teatro, êsse Ballet deve renascer. Se êle existe, de fato, integrado no Municipal, como aceitar-se que sua organização não corresponda a necessárias finalidades artísticas, e que se limite a trabalhos complementares, participando apenas de espetáculos líricos ou de festivais de índole beneficente ou comemorativa?

Um Ballet é um Ballet: dê-nos, portanto, a sua temporada própria. Emulação não lhe faltará em nosso próprio meio, bastando atentarmos para os pequenos admiráveis bailarinos da União das Operárias de Jesus, que Veltchek soube plasmar magistralmente, ou para o Ballet da Juventude que, em seus últimos espetáculos no Rio, sob direção de Maryla Gremo, atingiu a "performances" muito elogiáveis. O último já constituiu, aliás, e com maior razão da medida do seu desenvolvimento, uma fôrça capaz de atrair bailarinos do Corpo de Baile do Municipal. Essa evasão, que se nota também relativamente aos músicos da Orquestra, deu-se até agora em consequência dos salários vigentes. A Prefeitura vinha mantendo um Corpo de Baile, mas a baixa remuneração dos bailarinos os desestimulava, impedia o afluxo de valores novos — enquanto que a lei a ser sancionada pelo prefeito Mendes de Morais inaugura uma nova fase, que cumpre tornar produtiva. Haverá entre nós, aliás, bilheteria que em parte compense a manutenção de um Corpo de Baile adextrado, com solistas capazes. E o significado artístico-cultural de que se reveste a manutenção de um Ballet dentro do Teatro Municipal estará então sendo atendido.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

TEMPORADA LÍRICA NO MUNICIPAL

Elisabetta Barbato

Na récita de hoje, quarta da assinatura de gala, subirá à cena a Aida, em que os papéis principais estarão a cargo de Elisabetta Barbato, Fedora Barbieri, Mario Del Monaco, Raffaele de Falchi e Américo Gasso, sob a direção do maestro Emidio Tieri, com o corpo de baile executando danças segundo coreografia de Vaslav Veltchek.

Amanhã, à noite, será a primeira récita de assinatura dos sábados noturnos, reaparecendo Tagliavini e Pia Tassinari, na sua criação de "Werther", com Diva Pieranti, Paulo Fortes e Guilherme Damiano.

Na vesperal de domingo será novamente representado "Ballo in maschera", espetáculo que alcançou merecido sucesso, na segunda récita de gala, com os mesmos artistas, Elisabetta Barbato, Fedora Barbieri, Gianni Poggi, Joaquim Villa, sob a regência do maestro Emidio Tieri.

HILDA LENGA NO AUDITÓRIO DA A.B.I.

Domingo às 16 horas, no auditório da A.B.I., será realizado o esperado concerto da jóvem pianista Hilda Lenga. O programa reune os autores seguintes: Scarlatti, Bach, Beethoven, Brahms, Mendelsshon, Chopin, Lorenzo Fernandez, Villa-Lobos, Mignone, Shostakovitch, Liadow, Debussy, Granados e Rachmaninoff. A entrada é franca.

CONCERTO DA O.S.B., COM HORSZOWSKI E SZENKAR

Amanhã, às 16 horas, realiza-se mais um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eugène Szenkar, contando com a colaboração do grande pianista Miecio Horszowski, intérprete do Segundo Concerto de Chopin. No programa, ainda, a "Sinfonia n. 39" de Mozart, a "Alvorada na Serra" de Nepomuceno e "A Vida de um herói" de Strauss. O concerto realizar-se-á, como habitualmente, no Teatro Municipal, e será repetido, em data a ser anunciada, para os associados de récitas noturnas.

ARTES PLÁSTICAS

INICIOU-SE A RECUPERAÇÃO DA PINTURA DE UMA IGREJA DE OURO PRÊTO

Belo Horizonte, 11 (Da Sucursal) — O Distrito mineiro da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional iniciou a execução de um trabalho que despertará grande interesse nos círculos artísticos e de estudos históricos. Trata-se da recuperação da pintura primitiva da Matriz de N. S. da Conceição de Antônio Dias. A igreja, cuja construção data do início do século XVIII, sofreu algumas modificações que a desfiguraram: os dourados e pinturas decorativas e figurativas, de grande valor artístico, em que se trai a influência oriental na decoração, foram cobertos com pintura branca, de gôsto duvidoso, nos moldes do século passado. Desaparecendo os dourados e a pintura primitiva, a igreja tem atualmente aspecto mais pobre, com a sua fisionomia diferente, pintada de branco, ao passo que, recuperada, terá aspecto muito mais antigo e muito mais rico. A reconstituição que ora se faz tem valor pela extensão do trabalho — a igreja é toda pintada —, como pela qualidade superior e mais expressiva da pintura primitiva. Os serviços são dirigidos pelo pintor Edson Mota, especializado em recuperações nos Estados Unidos, auxiliado por Estevão de Souza.

CRUZADA BRASILEIRA
Movimento dos Ambulatórios em julho

Movimento dos ambulatórios em julho — A Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose, registrou nos seus ambulatórios, no mês de julho último, o seguinte movimento. Frequencia, 800; nacionais, 770; homens, 432 e mulheres, 338; estrangeiros, 30; homens, 20 e mulheres, 10; Matriculas novas, 33. Pneumotorax; instalações, 6 e insuflações, 304. Injeções de sal de ouro, 21; endovenosas, 10 e intramusculares, 57. Obitos 2; pneumoperitônio, 75. Laboratório: pesquisas de bacilo de Koch, 80; exames-parciais de urina, 13; outras pesquisas, 1. A Cruzada Brasileira é mantida com contribuições de particulares e todos os seus serviços são inteiramente gratutos.

A EPIDEMIA DE PARALIZIA INFANTIL

Washington, 11 (A.P.) — Mais de 3.000 casos de paralisia infantil verificada êste mês, elevando o total de casos verificados êste ano em todo o país a mais de 11.000.

Uma investigação efetuada pela Associated Press mostra que até 9 de agosto o número de casos registados no país é muito maior do que o número de casos constatados no mesmo período do ano passado.

Neste período do ano se verificaram cêrca de 4.000 casos mais do que no mesmo período do ano de 1948.

Contra o Eczematide Infantil - Moderno recurso da ciência!

BELZEMA

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS FLORIDA Casal Cr$ 1.800,00 Solteiro " 1.300,00

CAMPANHA POPULAR

EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

Sem entrada e sem fiador.

GARANTIA: 10 anos

FABRICA: CATETE, 214 - TELS. 45-0404 - 25-5995 - RIO DE JANEIRO

Rádio

PROGRAMA "FRANÇA ETERNA"

A próxima emissão de "França Eterna", amanhã, às 22 horas, irradiada através da PRA-2 — Rádio Ministério da Educação, sob a direção do professor Michel Simon, apresentará mme. Emma Leblanc Papin, solista de grandes concertos parisienses, que interpretará velhas canções francesas do século XIII e XV, bem como melodias recentes de Olivier Messian, 4 canções de Joseph Kosma, com texto de Jacques Prévert. No mesmo programa a crônica hebdomadária "Ambos em Paris".

QUARTETO INTERNACIONAL NOS "GRANDES CONCERTOS" DA PRE-3

Conforme já temos tido ocasião de noticiar, acha-se no Rio há algumas semanas um grupo de "virtuosi" europeus, concertistas e professores, como sejam: Boris Yankoff e George Retyi-Gazda, violinistas; Borislav Tschorbov, viola e especializado em "viola de amor"; e Eugen Ranewsky, violoncelista, além de outros. Os quatro acima citados, reuniram-se para um conjunto de câmera e na próxima segunda-feira se apresentarão na Escola Nacional de Música, na vigésima audição dos Concertos da Rádio Globo, executando o seguinte programa: — Boccherini, 1.º quarteto em ré sustenido; Schubert, Quarteto em mi, opus 125, n.º 1; Vila Lobos, Quarto Quarteto, 2.º movimento; e Dvorak, Quarteto em fá sustenido, opus 96. Como é do conhecimento público, os ingressos para esses concertos são gratuitos e podem ser procurados na Rádio Globo, e na Sociedade Artística Internacional.

"UM MILHÃO DE MELODIAS" E SUAS NOVIDADES

Continuando com o seu tradicional desfile de melodias populares do Brasil e do mundo, "Um Milhão de Melodias" apresentará, segunda-feira próxima às 20,30 horas pela Rádio Nacional, algumas atrações de grande atualidade, entre as quais podemos citar o arranjo feito pelo maestro Radamés da toada-canção de José Maria de Abreu "Você de mim não tem dó", especialmente para o Trio Melodia e, também, a polca norte-americana "Too fat polka", que será ouvida no original, numa excelente interpretação dos Cariocas. Além disso, a Orquestra Brasileira brindará a distinta platéia de "Um Milhão de Melodias" com orquestrações de temas de agrado popular.

FALA CESAR LATTES

As descobertas atômicas abriram novos caminhos de progresso para a medicina, a agricultura, a metalurgia e outros ramos do conhecimento humano.

A fim de informar a seus ouvintes sôbre o que se tem feito e se faz no campo das experiências atômicas, Al Neto terá como convidado de honra de seu programa de hoje, da série "Tomando Chimarrão", o notável cientista brasileiro Cesar Lattes.

Cesar Lattes, atualmente uma das maiores autoridades mundiais em assuntos de física nuclear, dirá o que representa para o mundo de hoje a ciência atômica.

Hoje, portanto, às 20,30 horas, ao microfone da Rádio Ministério da Educação, Cesar Lattes estará "Tomando Chimarrão" com Al Neto e a Menina.

"CONVERSANDO CÓM O BRASIL"

As 23 horas de hoje, estará no ar mais uma audição de "Conversando com o Brasil", programa que a Rádio Globo apresenta tôdas as sextas-feiras na onda dos 1.180 quilociclos.

NA RÁDIO GLOBO

Tôdas as sextas-feiras, das 17 às 18 horas, Alziro Zarur apresenta, pela Rádio Globo, o seu programa "Hora da Boa Vontade", através do qual leva um pouco de conforto e alegria aos "doentes do corpo e da alma".

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 11,00 — Luiz Gonzaga; 11,30 — Programa variado; 11,45 — Os Copacabanas; 12,00 — O canto das Américas; 12,30 — Duas majestades; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 13,35 — Gravações; 17,00 — Informativo; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Programa variado; 17,55 — Cine revista; 18,10 — Programa variado; 18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Rádio novela; 19,15 — Rádio novela; 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — P.R.K.-30; 20,25 — Reporter Esso; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — A vontade do freguês; 22,05 — Programa caricaturas; 22,35 — Turma do sereno.

Rádio Globo: 12,30 — Cine Rádio Jornal; 13,30 — Problemas de sua vida, com Sagramor de Scuvero; 14,00 — Seleções Thesaurus; 14,30 — Novela; 15,00 — Chá das três; 15,15 — Novela semanal; 16,30 — Programa da vovózinha; 17,00 — Encontro às cinco; 19,00 — Noticiário; Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; Tribuna política; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia, com Lamartine Babo; 21,05 — Música para milhões; 21,35 — Danny Lamar; 22,05 — Noticiário; Folhas soltas, com Alvaro Moreyra; 22,10 — Conversa em família; 23,00 — Conversando com o Brasil.

Ministério da Educação: 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,30 — Rádio jornal — (2.ª edição); 13,00 — Faça do seu lar um paraíso..." — Programa feminino sob a direção de Lucília de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — No reino da alegria — Programa infanto-juvenil sob a direção de Geni Marcondes; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático pelo prof. Aristóteles de Paula Barros; 19,00 — Boletim informativo do Seminário da UNESCO — (Transmissão diretamente do Hotel Quitandinha); 20,00 — Jovens recitalistas brasileiros — Programa organizado por Francisco Cavalcanti; 20,30 — Tomando chimarrão — Redação e apresentação de Al Neto; 21,00 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal, da ópera "Aida" de Verdi.

Rádio Continental: 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 19,25 — Basketball; 20,00 — Audição com Norton Gould; 20,15 — Esportes; 20,31 — Revista musical; 20,35 — Crítica de filme; 20,50 — Crônica de teatro; 21,00 — Parlamento de graça; 21,31 — Barbadas de Don Pancho; 21,45 — Futebol — Fluminense x Nacional.

Rádio Tupi: 11,00 — Rádio Sequência G-3, com Paulo Gracindo; 13,30 — Mulher, rádio teatro; 16,00 — Teatro das quatro; 16,30 — Seleções de Cole Porter; 18,45 — Audição de Fritz Barth; 19,00 — Boa noite para você; 20,00 — O pessoal da velha guarda, programa de Almirante; 20,30 — Apenas um pecado, rádio teatro; 21,00 — Nos bastidores do mundo; 21,35 — Clube da camaradagem, programa de Silvino Neto; 22,00 — Vamos dar um giro?

Programa da BBC: 19,05 — O teatro em Londres, de Paula Lima; 19,30 — Música de ballado: Stravinsky; 20,00 — Agropecuária; 20,15 — Música de dança (1.ª parte); 20,30 — O mundo da ciência; 20,45 — Música de dança (2.ª parte); 21,00 — Noticiário; 21,15 — Política internacional, comentário; 21,30 — Melodias e ritmos.

Rádio Clube: 19,00 — Caravana política, com o P.R.; 19,15 — Música romantica brasileira; 20,00 — Mathias Rosa; 20,15 — Sua majestade o violão, com Dilermando Reis; 20,30 — Flora Matos, Jamelão com regional; 21,00 — Vocalistas Tropicais; 21,15 — Martha Marinetti; 21,30 — Rádio teatro.

TEATRO

ÚLTIMAS RÉCITAS DE "SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO", NO FENIX

Hoje, amanhã em vesperal e à noite, e domingo, sòmente em vesperal, despede-se "Sonho de uma noite de verão", no Fenix. Recebeu inicialmente a acolhida simpática da crítica. Revelou um punhado de artistas novos, com Jaime Barcelos à frente. Êste, como "Canelas" colocou-se no primeiro plano dos nossos artistas cômicos. A comédia-fantasia que Rugero Jacobi dirigiu, apresenta belos cenários e figurinos de Nilson Pena, além da música de Mendelsshon. E' um espetáculo de beleza visual, que encanta e diverte por suas situações de uma grande comicidade, como aquela dos namorados perdidos na floresta e a dos comediantes diante da côrte, no auto "enfadonho e curto", no melodrama engraçado de Tisbe e Priamo". "Sonho de uma noite de verão", também foi representada, com absoluto sucesso, para crianças, que muito se divertiram com as aventuras de "Canelas" ganhando uma cabeça de burro, da rainha das fadas e seu pequeno pagem hindú, o coro das fadas e a presença de Puck pertubando, com suas trapalhadas, a vida de sêres humanos e sobrenaturais. Entre os papéis femininos destacam-se Walda Menezes, Gilda Nery, Miriam Pires, Terezinha Rivera, Regina Celi, Aada de Oliveira, Ingrid Schuler, Daisy Del Negri, Nair Viostimila.

Daisy Del Negri

MADEMOISELLE

Quando, daqui há 50 anos, a história do ressurgimento do teatro brasileiro fôr escrita, sem dúvida alguma a noite, do 10 de agôsto de 1949, terá uma página especial. Porque naquela noite, no palco do teatro Carlos Gomes, surgiu uma "jeune première" de verdade, a primeira no gênero a aparecer nestes últimos anos na capital do Brasil.

Ao entrar no palco, os aplausos que Antoinette Morineau recebeu poderiam ter desorientado uma estreante que teve apenas quinze dias, com dois ensaios no palco, para incarnar um papel simpático mas difícil. Christine Galvoisier é uma mocinha de 19 anos, desamparada, procurando em vão compreensão dos pais mundanos; e também, é uma criatura de reações fortes, quase revoltadas em face da situação em que se encontra. Antoinette Morineau, porém, atacou o papel com tal segurança que me lembrei a estréia da amiga Renée Faure na Comédie Française — só que Renée já tinha cursado o Conservatório para adquirir esta segurança. Parece até que a filha de madame Morineau nasceu com movimentos graciosos e com uma voz modulada. Alta, fina e muito "racée", ela tem também uma intuição que deve ser inata, para esboçar ou para completar um gesto. A cena trágica na qual procura contar sua desgraça aos pais é construída com ausência de gesticulação — mas toda a figura da jovem atriz transmite à platéia a grande angústia que sente. Já o teatro brasileiro, de Rio até Belém, devia muito à Henriette Morineau, atriz e diretora de uma companhia que cada dia se aperfeiçoa no sentido da homogeneidade: agora lhe deve ainda mais. A sua filha talentosa tem as qualidades de uma francesa que nasceu brasileira, e poderá oferecer o que mais faltava ao teatro aqui — as reações exatas de uma moça de nossos dias, sem exagero e com grande sinceridade.

Quanto ao espetáculo em si, tem um equilíbrio maior do que aquele que vimos no teatro Regina uns dois anos atrás. Madame Morineau repete seu grande sucesso num papel de alta comédia. Manuel Pêra, agarrado no telefone interurbano, é excelente como o advogado da justiça ambulante. Margarida Rey, em pleno progresso, interpreta a governanta com perfeita discreção. Mas é Jacy Campos, no papel do criado Valentim, que talvez mais surpreenda: num papel pequeno êle mostra, sem uma palavra, as diferenças mínima entre um homem ligeiramente bêbedo e o mesmo, depois de cair numa bebedeira hilariante. A reação do público foi imediata — o riso estorou na platéia. Os Artistas Unidos estão de parabens para um espetáculo devido ao equilíbrio e à união — C. V.

RONDA

A Fregolente em "Minha prima polonêsa" ganha os mais altos louvores da crítica. E' um ator que se afirma dia a dia. Um grande futuro à sua espera se continuar estudando seus papéis, como tem feito até agora. No Rival, com a companhia Aimée, na peça de Verneuil, "Minha prima polonesa".

— "Sorriso de Gioconda", de Huxley, no Regina, não é só um sucesso de Dulcina, como diretora. Também o é como intérprete e também é um êxito do elenco disciplinado.

— "Os gregos eram assim", de Luis Iglesias, alcança os aplausos da crítica e faz rir o público. Pode-se garantir cartaz de longa permanência para a companhia Eva Todor, no Serrador.

— Vinte semanas de casas cheias no Teatro de Bolso, com a comédia de Silveira Sampaio "Da necessidade de ser polígamo". Quem não a viu, apresse-se a fazer uma visita ao teatro da praça General Osorio.

— Walter Pinto gastou muito dinheiro no espetáculo com que reabriu o Teatro Recreio, de sua autoria e de Freire Junior, intitulado "Está com tudo e não está prosa". Para poder exibir tanta riqueza de vestimentas e cenários, apresentar um palco giratório, importar coristas e cançonetista de França, contratar Mara Rúbia, Grande Otelo, Deo Maia, Manuel Vieira, Spina, Pedro Dias, não mediu despesas. Hoje! às 20 e 22 horas.

— "Olha a bôa", de Geysa Boscoli, tão cedo não será substituída no Rival pela "Mão única", de Geysa Boscoli, que é duplamente vitorioso como autor e empresário.

— O cronista M. J. S., do "Jornal de Notícias", de S. Paulo refere-se com simpatia à Danilo Ramirez, um ator que se fez autor, cuja peça "Anfitrião 48" será brevemente representada por Aimée e seus artistas. Diz, no final de seu longo artigo que "Danilo Ramirez é um espírito em permanente marcha progressista. Suas aspirações podem sempre novos e mais amplos contactos, para ali desabrocharem em esplêndidas realizações. E como estamos na presença de um ator que se fez autor, oxalá que tudo corra às mil maravilhas para Danilo Ramirez, no instante emocional e decisivo em que o público brasileiro vier a assistir, pela vez primeira, a representação do seu original de estréia".

— Está marcada para 26, no Carlos Gomes, a estréia da grande companhia de revistas de Heber de Boscoli, que terá como principais atrações cômicas: Dercy Gonçalves e Oscarito.

— Henriete Morineau e "Os Artistas Unidos" representam mais uma vez hoje à noite, "Mademoiselle" que serviu para doar ao Brasil uma nova e autêntica atriz em Antoinette Morineau. Grande interêsse do público que está lotando o Carlos Gomes.

— Claudio Rubens, que é Cláudio Fornari, filho de Ernani Fornari, surgiu no grupo dos "Farsantes", no Teatro de Bolso, fazendo um dos principais papéis de uma comédia medieval, traduzida por Frei Sebastião Hasselmann. Sabemos que Luis Iglesias e convidou para fazer parte de seu elenco.

— Luis Iglesias adquiriu, a exclusividade de representar Eva e seus artistas, nos próximos cinco anos, "Yayá Boneca", de Ernani Fornari.

— O cronista Jota Efegê observa, por sua coluna do "Jornal dos Sports" que "vários artistas de teatro que estavam ausêntes do palco anunciam o seu retorno à ribalta. Muitos dêles, Brandão Filho, por exemplo, um ator cômico de excelentes qualidades, há mais de cinco anos está atuando no rádio. Yara Sales, que fez parte do Teatro do Estudante e, em "Leonôr de Mendonça" demonstrou nítida vocação para a arte de representar, vai também voltar. E além destes, Zézé Fonseca, Rodolfo Mayer, Olavo de Barros, Floriano Fassal, Vitor Costa e mais alguns. Todos estão em negociações com empresários para regressar às atividades cênicas".

— Zézé Fonseca e Rodolfo Mayer surgirão no Fênix, sob a direção de Ruggero Jacobbi, a 19, na comédia "De braços dados".

A "PRIMEIRA" DE HOJE, NO GLÓRIA: "ESPERIDIÃO"

Heloisa Helena

Esta é a terceira peça da atual temporada de Jaime Costa no Glória. Iniciou-a com o sucesso de "Filomena, qual é o meu?", seguida de outro êxito: "Os mal casados", de Gastão Barroso e Paulo Mañes. Esta noite representará o último original de Paulo de Magalhães "Esperidião". Que destino estará à espera dessa peça diante do público? Talvez, um grande êxito, porque, como autor, Paulo de Magalhães é dos que entre nós conseguem sempre "records" de bilheteria. Sabe, como poucos, dosar o cômico e o ridículo; conhece o que mais agrada o nosso público com relação a tipos e situações, somando uns e outros desde que isso possa arrancar determinado número de gargalhadas. "Esperidião" foi escrita especialmente para a companhia Jaime Costa. Paulo de Magalhães acredita que vencerá diante da patéia.

— Tem tudo para agradar — confessa-nos o autor que se orgulha de ser o mais representado do Brasil. — Parece, à primeira vista, uma farsa política, pois o título foi itrado daquêle romance, que o Benedito Valadares está concluindo. Mas não tem nada de política. Sim muita "carapuça" a gente conhecida de todos nós".

Paulo de Magalhães agirá como paraninfo dos novos, cujas peças foram selecionadas por Jaime Costa, no concurso que recentemente instituiu, para serem por êle representados brevemente. Assim, no começo do segundo ato, alguns dêsses vitoriosos passarão pelo palco do Glória, sob os aplausos dos espectadores, sendo apresentados por Paulo de Magalhães. O principal papel feminino está entregue a Heloisa Helena.

WALTER SEQUEIRA E O ESPETÁCULO DE DOMINGO PRÓXIMO, DE "OS AMIGOS DA COMÉDIA"

Walter Sequeira

Walter Sequeira não pára nunca. É uma fôrça que não desanima diante de dificuldades. Fundou "Os Amigos da Comédia". Trabalha, como autor, ator, diretor, dentro dêsse grupo que tem levado teatro aos subúrbios do Rio e a cidades distantes. Domingo próximo, às 21 horas, no Instituto Lafayette representará "Guerra aos preconceitos", dedicando essa récita ao Tetro do Estudante e ao Teatro Anchieta. Explicou-nos, antes do mais, as razões dessa homenagem:

— Tenho grande simpatia pelas vocações que se iniciam. Ao abandonar a minha carreira jurídica ninguem sabe as lutas que tive e sofri pelo teatro para iniciar-me, até que o diretor do Anchieta deu-me a mão e com êle percorrendo todo o Brasil, cheguei ao mais alto pôsto em sua companhia.

— Quando se iniciaram os "Amigos da comédia?"

— O grupo que dirijo vem de muitos anos. Apesar de trabalhar em outras companhias, sempre gostei de dirigir um teatro de idéias revolucionárias. Quando podia: reunia profissionais e amadores para espetáculos em diversos locais. No Tijuca T. Clube estivemos seis anos. Fizemos algumas viagens. A última foi até Curitiba. Entretanto êsse nome "Amigos da Comédia" só vem de dois anos para cá.

— O grupo só monta peças suas?

— Não. Já montamos Eurico Silva, José Wanderley, Daniel Rocha, Luiz Verneuil, Pauo Magalhães, Armando Gonzaga, e muitos outros. Lançamos autores novos: Adriana Ságes e F. Ribeiro. No entanto as peças que escrevo obedecem a um motivo social, são um combate aos falsos preconceitos em prol de uma humanidade sincera, verdadeira. Tem o seu próprio estilo. Bem sabe como os donos de companhia em geral desprezam os novos. Vendo a má vontade que tinham até em ler as peças, lancei-me com meus artistas à representação dessas sátiras. E como o agrado tem sido imenso é natural e "humano" que eu prefira os filhos de casa, sem precisar estar mendigando favores a empresários estranhos.

— Quais as peças que mais gosta de montar?".

— "Guerra aos preconceitos." "Liberdade de amar" e "A História singular".

— Quantos são os "Amigos da comédia"?

— Sem alusão... somos doze. Uns vem e vão, como Solange França, Flora May, Carmen Gozales, Jacy Campos, etc. Outros, como Rosita Gay que está comigo há sete anos, são meus colaboradores infatigáveis, e nêsse ciclo estão: A. Alexandrino, centro dramático, apreciadíssimo nos seus desempenhos; América Maria, uma sensibilidade jovem, que há dois anos iniciando-se conôsco, já galgou os primeiros papéis do elenco; Antono Candido, ator e regisseur, com apenas vinte e um anos já é o atual financiador dos "Amigos da comédia". E temos ainda: Wilson Costa, Mario Alcoforado, Lisete Malta, Elena e Olga Chinetti, Jacyra, Jasiel Paraná, W. Teixeira, uma plêiade de novos. Assim, tenho a certeza, que domingo, às 21 horas, durante a representação de "Guerra aos preconceitos", haverá um congraçamento das mocidades do nosso teatro no Instituto Lafayette.

AS BANDEIRANTES COMEMORAM SEU 30.º ANIVERSÁRIO

Para comemorar o 30º aniversário de fundação das Bandeirantes do Brasil, a Sra. Jeronyma Mesquita, oferecerá um chá em sua residência, à rua Senador Vergueiro 238, sabado 13, às 17 horas, aos membros dos Conselhos, Comandantes, Chefes, antigas Bandeirantes e amigos da Federação. Nessa tarde serão conferidas "Medalhas de Agradecimento" aos Srs. Clovis Pestana, Ministro da Viação; Brigadeiro Eduardo Gomes, Dias Costa, Granja; Coronel Gabriel Moss, Comandante Helio Garnier Sampaio, Austregésilo de Athayde, Joviano Jardim e Felix Schmidt de Carvalho.

O Conselho Central ainda conferiu "Medalhas de Agradecimento" a D. Alberto Gaudêncio Ramos, arcebispo de Manáus; D. Manoel Gomes de Oliveira, arcebispo de Goiás; D. Abel Ribeiro, bispo auxiliar de Goiás, Srs. Jeronymo Coimbra Bueno, governador de Goiás, Ulysses Jaime, secretário de Agricultura em Goiânia, Saturnino Manoel de Carvalho, diretor do Horto Florestal e Dr. Arcino [illegible].

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S.A. — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE — PASSO FUNDO

CINEMA

LAUNDER & GILLIAT

(I)

Frank Launder e Sidney Gilliat, antes de "The Rake's Progress" firmá-los como diretores, já eram cenaristas conceituados, colaborando ora com um Hitchcock (The Lady Vanishes, Jamaica Inn), ora com um Carol Reed, em quase toda a fase preparatória da carreira dêsse grande diretor: "Night Train to Munich", "The Girl in the News", o clássico "Kipps" (nunca exibido no Brasil) e "The Young Mr. Pitt". A versatilidade eficiente de Launder e Gilliat permite-nos compará-los a outra dupla de cenaristas, Billy Wilder-Charles Brackett. As trajetórias seguidas pelas duas duplas são muito semelhantes. Mas enquanto da norte-americana apenas um dos componentes, Wilder, passava a diretor, tanto Launder como Gilliat experimentaram a "mise-en-cène". E, ainda à semelhança de Wilder, com ótimo resultado.

Em 1945, fundaram uma companhia cinematográfica, pequena mas ativa, a Individual, e desta maneira, além de diretores e cenaristas, converteram-se também em produtores. De sorte que são inteiramente suas as fitas que realizam; a ameaça constante do produtor, êsse homem quase sempre mal intencionado, não existe para êles.

"The Rake's Progress" é a primeira produção da Individual e a quarta película dirigida por Launder e Gilliat. As três outras, realizadas sob o signo da Gainsborough — "Millions Like Us", "2.000 Women" e "Waterloo Road" — já haviam feito sentir que êles se estavam acercando com decisão de um objetivo. "The Rake's Progress" é êsse objetivo. E' uma afirmação categórica. Conjugando uma malícia digna de Lubitsch com a sátira social — aí evocando a sutileza de um René Clair — Launder e Gilliat constróem uma comédia dramática à qual falta realmente muito pouco para ser uma obra-prima no gênero. Os realizadores deixam-nos certos de que possuem essas virtudes essenciais: inteligência e espírito cinematográfico.

Entre "Millions Like Us", "2.000 Women" e "Waterloo Road", a maioria dos críticos se inclina para o último, que esperamos ver algum dia em telas brasileiras "Toda a ação se desenrola num só dia, em Waterloo Road, a vital artéria que se extende desde a Waterloo Station. Foi esta a parte de Londres mais duramente bombardeada durante a blitz de 1940-41. Ruas e mais ruas desapareceram, casas e mais casas foram arrazadas. Era um campo de batalha. Noite após noite, a população regressava do trabalho, alimentava-se ràpidamente, pegava a cama portátil e corria para os abrigos, logo que soavam as sirenes do alarme. Foi uma época difícil e nêste filme vemos alguma coisa do que significaram os bombardeios para a gente humilde de Londres". (Lesley Branch). O mesmo crítico afirma que "não se trata, porém, de um documentário heróico. E' uma comédia, sutil e vigorosa, mascarando os grandes dramas humanos. Sentimos a todo tempo a grande humanidade de seu tema". Richard Winnington, outro comentarista britanico, escreve: "Não se pode dizer que "Waterloo Road" seja igual a "Millions Like Us" (...) E', todavia, um filme mais significativo porque vai direto à vida que nos cerca e mostra que Mr. Gilliat manteve vivo o instinto de retratar as classes trabalhadoras da Inglaterra como elas são realmente. E êle justificou plenamente êsse título, porque além de ser um melodrama da "blitz" sôbre Londres, o filme é um quadro fascinante de uma localidade londrina. Não há musica suave aqui: os sons confusos e desagradáveis dos trens sôbre o viaduto, o clamor da feira na rua, o lamento das sirenes e o ruido das bombas são o acompanhamento dessa história de amor na época da guerra".

"Waterloo Road" parece ser o filme de transição de Gilliat e Launder. Fica entre a sugestão de "2.000 Women", e a realidade de "The Rake's Progress". Em todos, os realizadores abordam um drama — o drama da guerra — acrescentando-lhe uma série de elementos cômicos ou satíricos que não o deturpam ou lhe roubam a seriedade. Já são os primeiros sinais de um estilo surgindo com nitidez, e cada vez mais fortes.

MONIZ VIANNA

Frank Launder e Sidney Gilliat

Filmografia de SIDNEY GILLIAT e FRANK LAUNDER

Como cenaristas (1932-1942) — "Rome Express", "Friday Thirteenth", "Seven Sinners", "A Yank at Oxford", "The Lady Vanishes" (Mulher Oculta), "Jamaica Inn" (A Estalagem Maldita), "They Came by Night", "Night Train to Munich" (Gestapo), "The Girl in the News" (A Ré Inocente), "Kipps", "The Young Mr. Pitt" (O Jovem Mr. Pitt).

Como cenaristas, diretores e produtores:

1943 — "Millions Like Us".
1944 — "2.000 Women" (Duas mil mulheres).
1945 — "Waterloo Road".
1945 — "The Rake's Progress" ou "Notorious Gentleman" (Ironia do Destino).
1946 — "I See a Dark Stranger" ou "The Adventuress".
1947 — "Green for Danger".
1947 — "Captain Boycott".
1949 — "The Blue Lagoon".

● A Paramount apresentará brevemente um novo Alan Ladd, "Whispering Smith" (Abutres Humanos), em que o popular ator é visto pela primeira vez em tecnicolor. Ladd é coadjuvado por Brenda Marshall, Robert Preston, Donald Crisp, William Demarest, Fay Holden, Murvyn Vye e Frank Faylen. O diretor de "Abutres Humanos", um "western", é Leslie Fenton.

● "The Paleface" recebeu no Brasil o título de "O Valente Treme-Treme". Bob Hope é o herói dêste filme de Norman Z. McLeod, e Jane Russell, uma mulher complicadíssima, é a heroína. "The Paleface" foi filmado em tecnicólor. Um "western" cômico.

● Corine Calvet, estrela francesa que é considerada em Hollywood a "mais eletrificante novata dêstes últimos anos", resolveu fazer agora, após 23 meses de permanência na terra do cinema, sua primeira visita a Nova York, como parte do programa de preparo para sua carreira cinematográfica. A francesinha fará seu "debut" na terra do Tio Sam em "Zona Proibida" (Rope and Sand), cujo elenco é encabeçado por Burt Lancaster, Paul Henreid, Claude Rains e Peter Lorre.

O primeiro filme nas catacumbas — Paris (S.F.I.) — Pela primeira vez um filme está sendo rodado nas Catacumbas de Paris; a autorização foi concedida pelos competentes serviços municipais, ao realizador Jean Faurez. Êste vai filmar nas profundidades dêsse hipogeu histórico, cenas adaptadas ao cinema, de um dos "Contos Extraordinários" de Edgar Allan Poe.

CERA ROYAL APLICADA CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Culpa paterna
Metro — Transatlantico de luxo
Odeon — Raízes de paixão
Palácio — Jornada de agonia
Pathé — O diabo branco
Plaza — Sangue na lua
Rex — A renegada
São Carlos — Estou aí?
Vitória — A fornarina

CENTRO

Centenário — Deus lhe pague
Cineac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos
Colonial — Sangue na lua
Eldorado — A taverna do caminho
Floriano — O rastro da bruxa vermelha
Guarani — Covil do diabo
Ideal — Pecadora
Iris — Amei um assassino
Lapa — Minha morena linda
Mem de Sá — Terra violenta
Metropole — Muralhas humana
Parisiense — Sangue na lua
Presidente — O diabo branco
Primor — Sangue na lua
Rio Branco — A sangue e espada e Tornaram-me um criminoso
São José — Naná

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Quando os deuses amam
América — Jornada de agonia
Americano — Cisne negro
Astória — Sangue na lua
Avenida — Fornarina
Bandeira — O proscrito
Catumbi — Fantasma camarada
Coliseu — O cisne negro
Carioca — Raízes de paixão
Cavalcante — Covardia
Edson — As voltas com fantasmas
Estácio — Eu nunca me esqueci
Floresta — Falta alguem no manicomio
Fluminense — O homem de 8 vidas
Glória — Sonhos dourados
Grajaú — A condessa se rende
Guanabara — O proscrito
Ipanema — A fornarina
Irajá — Tarzan e as sereias
Jovial — Nossa vida com papai
Maracanã — O toque mágico
Madureira — Paixões em fúria
Mascote — Sangue na lua
Meier — Dalia azul
Metro Copacabana — Transatlantico de luxo
Metro-Tijuca — Sherlock assustado
Modelo — Paixões em fúria
Moderno — Muralhas humanas
Monte Castelo — Raízes de paixão
Nacional — Expiação
Olinda — Sangue na lua
Oriente — Cela dos veteranos
Palácio-Vitória — Marujos do amor
Paraíso — Poeira de estrelas
Paratodos — Naná
Penha — Casa maluca
Pirajá — O rastro da bruxa vermelha
Piedade — A cicatriz
Pilar — Poeira de estrelas
Progresso — Amok
Politeama — O toque mágico
Quintino — Arco do triunfo
Ramos — Contrabando
Real — Escravas do amor
Rian — Raízes de paixão
Rosário — Mercador de ilusões
Rydan — Madona das sete luas
Ritz — Sangue na lua
Roulien — Cortina de ferro
Roxi — Jornada em agonia
Santa Cruz — O filho do sol
Santa Cecília — Um rosto de mulher
Santa Helena — Orquídea branca
Star — Sangue na lua
São Cristovão — Por causa de um beijo
São Geraldo — Passagem para Marselha
São Luís — Raízes de paixão
Todos os Santos — Flor silvestre
Tijuca — Por causa de um beijo
Trindade — Os anjos de cara suja
Vaz Lobo — Escrava sedutora
Velo — Arco do triunfo
Vila Isabel — Nossa vida com papai

GOVERNADOR

Itamar — Colheita selvagem
Jardim — Pirata de Monterey

NITERÓI

Eden — Paixão sangrenta
Icaraí — Raízes de paixão
Imperial — Rua sem nome
Odeon — Demonio dourado
Palace — Jornada de agonia
Rio Branco — Terra de paixões

CAXIAS

Caxias — Sonhos dourados

PETROPÓLIS

Capitólio — A taverna do caminho
Correa — O intrepido general Custer
D. Pedro — Trágica perseguição
Itaipava — Tragédia no circo
Petrópolis — Alma rebelde

TEATROS

Carlos Gomes — Mademoiselle
Fenix — Sonho de uma noite de verão
Ginastico — Hamlet
Gloria — Espiridião
Jardel — Olha a bôa!
João Caetano — Tel. 43-8477
Municipal — "Aida" (opera)
Recreio — Está com tudo e não está prosa
Regina — Sorriso de Gioconda
República — Tel. 22-0271
Rival — Minha prima polonesa
Serrador — Os gregos eram assim...
Teatro de Bolso — "Da necessidade de ser polígamo" às 21 hs.

CIRCOS

Gran Circo Sud-Africano — Ponta do Calabouço — Sessões às 14,30 — 17 hs. e 21 horas

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1949

N. 17.302
ANO XLIX

Eva e os carros oficiais...

Enquanto a lei não é votada, os chapas brancas continuam servindo para tudo, inclusive para ir à macumba e para raptar jovens de família -- Uma pequena placa cujo uso, além de proibido, já se vem tornando odioso...

Ao que tudo indica o projeto de lei que regulamenta a utilização dos carros oficiais ainda dormirá um grande sono pelas gavetas do Congresso antes de ser votado, para, finalmente, — como é de supor — ter o mesmo destino da maioria das nossas leis — não ser observado.

E enquanto isso ocorre, os potentados, palacianos ou não, mas "proprietários" dos chapas brancas, continuam muito à vontade em passeios sôbre as suas cômodas e macias almofadas.

E a prova do que afirmamos aí vai.

Em Terezópolis

Indiscutivelmente, mesmo durante o inverno, quando o termômetro, em Petrópolis ou em Terezópolis, tem preguiça de subir, um passeio a qualquer daquelas localidades constitui sempre um prazer, prazer aliás redobrado quando se pode dispor de um chapa branca e de um motorista pago pelo Estado...

Por êsse motivo não estranhamos quando no dia 24 do mês próximo passado, um domingo, deparamos com o chapa branca 8-57-11 estacionado na porta de um hotel de Terezópolis. Ali permaneceu por longo tempo, sendo, afinal, lotado por senhoras e crianças que saíram a passeio pela Várzea afora. Aliás, um morador local informou-nos que era hábito daquela família passar o fim de semana ali. Bom gôsto, sem dúvida...

Começam cêdo...

No último dia 31, domingo, também, às 12,30 horas, o de número 8-69-87 se achava parado na rua Guaporé. No seu interior duas crianças aguardavam que o motorista dêsse saída ao veículo, possivelmente para um passeiozinho pelo alto da Tijuca. Inegàvelmente, êstes começaram cêdo, muito cêdo, mesmo...

E o "show" continua

A melhor prova de que os potentados não dispensam o menor atenção às recomendações presidenciais e que também não se preocupam com a lei projetada está na freqüência com que continuamos anotando os chapas brancas pelas ruas da cidade a serviço das filhas de Eva.

Dia 1.º, por exemplo, às 11,40 horas, deparamos com o de número 8-76-77 que, na avenida Presidente Vargas, transportava um casal.

No dia imediato, às 8,10 horas, era o 8-66-57 que transitava pela praia do Flamengo conduzindo três senhoras. Ainda no 8-80-39 passava pela avenida Rio Branco transportando uma senhora.

Já no dia 3, às 12,45 horas, o 8-38-08 transitava pela praia do Flamengo com três senhoras. Ainda nêsse dia, às 15,30 horas, o de número 8-80-39 passava pela rua Uruguaiana conduzindo uma senhora que não nos pareceu funcionária pública.

Ainda nêsse dia, à noite, deparamos o chapa branca 8-73-86 estacionado à porta do cabaré Primor, [illegible]. Ficamos sabendo do que o mesmo pertencia ao Serviço de Fiscalização do Sêlo da Prefeitura e que seu ocupante se achava num barbeiro existente nas proximidades. Afinal de contas, devemos convir em que um fiscal de sêlo deve apresentar-se convenientemente. Logo, o cabelo e a barba não podem, nem devam ser relegados a plano inferior...

A macumba também

Do nosso leitor D. M. recebemos a seguinte carta: — "Êsse vibrante jornal que não esmorece na campanha dos autos oficiais, que andam escandalosamente ao serviço de felizardos à custa do povo, certamente desconhece a nova modalidade de serviços que aquêles chapas brancas vêm prestando — levar seus pseudo-donos às macumbas e candomblés.

Assim, pode o prezado redator incluir o auto 8-60-40 na lista dos novos "serviços". Êle estava ontem, dia 3, na rua das Vassouras, hoje Castro Alves, em Caxias, Estado do Rio, na porta do terreiro do João da Gomeia. Ali estacionou o veículo em causa até às 23,30 horas, quando o seu "dono" e a sua "dona" nêle embarcaram para regressar ao Rio".

Em Copacabana

Já no dia 4, às 14,15 horas, o de número 8-69-03 passava pela Avenida Nossa Senhora de Copacabana, conduzindo três senhoras no banco traseiro e duas na frente, ao lado do motorista. Êsse, inegàvelmente, "estava com tudo"...

Ainda no dia 4, às 16,30 horas, o chapa branca 8-60-25, um "Chevrolet" preto, passava pela avenida Gomes Freire. Nêle viajavam três senhoras, uma delas ao lado do motorista. Quasi em frente à nossa porta há um ponto de bondes. Um elétrico estava estacionado. O chapa branca parou também. Aí, então, a senhora que viajava ao lado do motorista resolveu fazer uma surpreza a quantos se achavam no ponto do bonde. Exibiu um cachorrinho de raça excessivamente pequena. Enfim um autêntico cachorro de bolso. Um dos transeuntes não resistiu à tentação de fazer umas festinhas ao cãozinho. Foi a conta: o bicho pôs-se a ladrar valentemente para gáudio dos ocupantes do chapa branca. De nossa parte agradecemos a colaboração espontânea que prestaram à nossa secção, vindo trazer esta nota à nossa porta...

Terezópolis outra vez

Mas no último domingo, dia 7, voltou a entrar em cêna, menos por sua culpa, é claro, do que daqueles que regem os destinos do servo fiel, o chapa branca 8-69-90. Vinha êle do Alto para a Várzea, conduzindo dois casais, por sinal que muito elegantes...

Serviço Extra

O 8-69-99, do Ministério da Agricultura, por exemplo, tem diàriamente, das 8 às 12 horas, um serviço extra. Estaciona êle, quasi que diàriamente, às 8 horas, na porta do número 108 da rua da Matriz. Nêle embarcam uma senhora e duas crianças. Em seguida o motorista põe o veículo em movimento para o passeio matinal. Nos dias de feira, duas moças saem com motorista e voltam com o carro cheio de sacos e embrulhos das compras efetuadas.

Camouflado

Temos denunciado já por diversas vêzes os chapas brancas que são camouflados para particular. E agora, ao que tudo indica temos mais um caso a registrar. O chapa 8-83-53, um "Ford" preto, tipo 1946, de 4 portas era até o último dia 20 um nosso "velho freguês". Até o seu motorista já era assim como que uma espécie de pessoa conhecida. Ora muito bem, no dia 21 deparamos com o carro em causa. O motorista também era o mesmo. Interessante até que os ocupantes eram os mesmos, a chapa, porém, era particular. Tinha o número 10-42-32.

Curioso, não?...

Até para raptar jovens

Perdemos a conta das maneiras por que são utilizados abusivamente os chapas brancas. Vimos já que êles servem para tudo, basta o potentado desejar, mas estamos certos de que o caso de que vamos tratar é inédito. A notícia nos veio de Bom Jardim, Estado do Rio. Ali, no último dia 2, Nelson Freire Lopes, utilizando-se do chapa branca 58-88, raptara uma jovem daquela localidade, evadindo-se. O carro em causa pertencia à Secretaria de Agricultura daquele Estado, da qual Nelson era funcionário.

O fato abalou profundamente a sociedade local e, segundo a notícia que recebemos, teve grande repercussão no legislativo fluminense. Como se vê, lá e cá, más fadas há...

Sabe com quem está falando?

Mas já que falamos em legislativo, não podemos deixar de mencionar um caso curioso ocorrido no último dia 8, às 18,05 horas, em frente ao cinema Império, bem ali na Cinelândia. [illegible] Desejamos aludir a uma infinidade de pequenas placas verde e amarelas com emblemas militares e dísticos ministeriais que são afixadas sôbre as chapas particulares. Não sabemos com que intenção é isso feito, pois o Código Nacional de Trânsito proíbe tal prática. Parece, entretanto, que os que delas se utilizam, procuram intimidar os guardas no cumprimento do seu dever, o que positivamente não está certo, pois se um cavalheiro seja êle quem fôr, está num carro particular deve acatar com todas as vantagens ou desvantagens inerentes a essa condição, [illegible] intimidar pequenos servidores que muitas vêzes não fazem senão cumprir a tarefa que lhes é cometida.

Mas essa digressão é apenas conseqüência daquilo que no último dia 8 assistimos em frente ao Império. Ali, afixada num poste, [illegible] placa da Inspetoria de Trânsito que diz: "Estacionamento proibido nêste lado das 9 às 22 horas". Pois muito bem, às 18,05, um "Cadillac" de côr cinza, chapa particular [illegible], ostentando sôbre a licença trazeira uma pequena chapa onde se lia "Parlamento Nacional", estacionou exatamente sob o aviso da I. T.

Um guarda que se achava de serviço nas proximidades acercou-se e dirigiu-se ao senhor que saltava do veículo.

— Cavalheiro, não é permitido estacionar nêste local a estas horas.

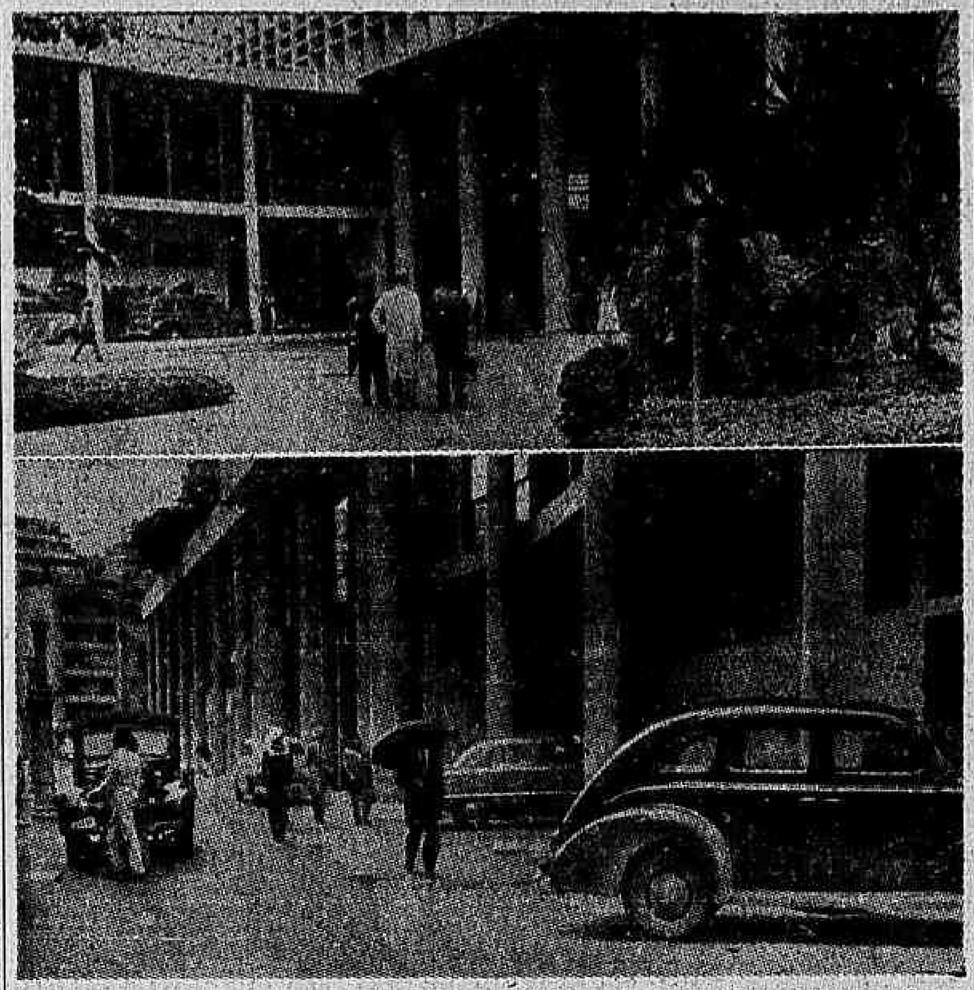
— Quem foi que lhe disse que é proibido?

— Olhe o aviso ali no poste.

— É, mas para mim não é proibido. Sou deputado, olhe a placa aí atrás.

— Queira desculpar, foram as últimas palavras do guarda, que se retirou cabisbaixo, naturalmente receioso de ter caído no desagrado do parlamentar, por ter apenas pretendido cumprir o seu dever.

Aí está uma coisa que não podemos compreender. Que um parlamentar tenha suas imunidades e vantagens está certo, mas que por causa disso venha a prejudicar a terceiros — no caso em aprêço dificultava o trânsito dos demais veículos naquele trecho da Cinelândia — é que não parece justo. Enfim, o exemplo dos chapas brancas e da lei que nunca é votada são exemplos tão marcantes da época em que vivemos, que qualquer comentário nos parece supérfluo, por absolutamente desnecessário.



A chuvinha cabulosa que vem caindo sôbre a cidade desde terça-feira parece ter afugentado um pouco os carros oficiais que estacionavam nas proximidades do Ministério da Educação. Mas mesmo assim ainda fomos encontrar ali um bom número dêles, sendo que muitos, para não perder o hábito, estavam sôbre o passeio, naturalmente a fim de dar maior facilidade aos seus felicíssimos "proprietários", que assim nem teriam muito que andar para abeletar-se nas cômodas almofadas. Grande e fiel servo o chapa branca...

REUNIÃO AGITADA E PITORESCA NA CÂMARA,

em que aparecem os estudantes, o sr. Ademar e o Rei Faruk

O líder da maioria – disse um deputado – já fêz a classe estudantil passar "por média": e agora contribui para que ela passe "a média"...

O caso dos estudantes da Universidade Rural acabou dominando ontem a sessão da Câmara, à última da semana, pois hoje se reunirá conjuntamente o Congresso para apreciar o veto do presidente da República ao projeto [illegible] humorísticos: "Com fome ninguém estuda", "Abaixo os tubarões do ensino", "Comer no SAPS, nem Amélia" e outros semelhantes.

Lá dentro, começou com a votação de um requerimento de congratulações com a classe estudantil [illegible] sua chegada ao Rio de Janeiro, em 1934, ainda [illegible] popular [illegible] Torres, [illegible] dos inimigos da classe estudantil, porque está sempre disposto a defender as atitudes mais infelizes, mais antipáticas, mais violentas do govêrno em relação a ela.

[illegible]

— Eu acho que vossa excelência não tem razão. [illegible]

[illegible] dos beneficios aos bolsistas e desligamento daqueles que se mantiverem firmes na defesa de seus direitos''.

Eis aí o pronunciamento do órgão máximo dos estudantes brasileiros como qual se afinam as decisões de outros órgãos universitários desta capital e dos Estados.

O SR. OSMAR AQUINO: — Não devemos esquecer, nêsse episódio da greve dos estudantes da Universidade Rural, a atitude do Reitor, de incrivel subserviência. Conforme um clichê estampado no "Correio da Manhã", o referido Reitor era aconselhado pelo famoso inspetor Borê, no sentido de que tivesse calma, abrandando sua atitude violenta contra os rapazes.

O SR. DOMINGOS VELASCO: — V. Excia. tem inteira razão, nas suas observações.

O SR. ALDEMAR ROCHA: — O Reitor da Universidade é a calma personificada: é homem de distinção excepcional. Êle apenas transmitiu o pensamento do govêrno que constava da própria nota: "de ordem do presidente da República".

O SR. OSMAR DE AQUINO: — Se êsse clichê não revoltasse, seria a nota de humor do ano.

O SR. BENJAMIN FARAH: — Tan-

[illegible]

O SR. OSMAR DE AQUINO: — O que não é um favor.

O SR. TRISTÃO DA CUNHA: — É favor, porque o govêrno não tem obrigação de dar ensino gratuito a ninguém. (Não apoiados).

O SR. EUZEBIO ROCHA: — É função do Estado moderno.

O SR. PEDRO POMAR: — O povo paga impostos para que?!

O SR. TRISTÃO DA CUNHA: - Além disso, o govêrno dá-lhes alimentação barata, por meio do SAPS.

O SR. ADELMAR ROCHA: — Barata e ordinária.

O SR. TRISTÃO DA CUNHA — Se não estão satisfeitos com a alimentação lá fornecida pelo SAPS, que paguem suas refeições no restaurante ao lado. Por que o govêrno é obrigado a dar tudo, se já educa gratuitamente os filhos de uns à custa da miséria de outros? Dá, portanto, demais.

(Trocam-se inúmeros apartes simultâneos entre os srs. Tristão da Cunha e Lino Machado).

O SR. EMILIO CARLOS: — O sr. Tristão da Cunha irá brevemente para o Ministério da Fazenda...

O SR. DOMINGOS VELASCO: — Respeito muito a opinião do nobre deputado Tristão da Cunha. Vivemos, porém, em mundos inteiramente diferentes, e, até, opostos. Na minha opinião, não se trata de favor do govêrno. Não é esmola do poder público ministrar educação à mocidade de nossa pátria (Muito bem).

O SR. TRISTÃO DA CUNHA: — Entretanto, o govêrno dá educação a uns à custa de outros!

O SR. DOMINGOS VELASCO: — O dinheiro não é do ministro da Agricultura, nem propriedade dos governantes; pertence ao povo. A educação do povo portanto, não é favor''.

O SR. ADEMAR, O REI FARUK E OUTRAS COISAS

Antes do caso dos estudantes, o sr. Berto Condé espichou da sessão anterior o caso Ademar. Fêz novo hino à administração do sr. Barros, repetiu que o govêrno federal está asfixiando a economia paulista e acabou dizendo que os ataques dos anti-ademaristas lembram certas "piadas" de Eduardo das Neves, o palhaço que divertiu platéias de 30 anos atrás. O sr. Plinio Cavalcanti protestou contra a comparação.

Cont. na 5ª col. da 2ª pág.

Suspensão por um ano das ações de despejo

O Senado, depois de debater, ontem, longamento o projeto, não pôde votá-lo por falta de número

O presidente do Senado, abrindo os trabalhos da sessão de ontem, uma das mais longas do ano legislativo, pois que se prolongou até às 18,30, informou que aquela Casa do Congresso dedicará a sua reunião da próxima segunda-feira à memória de Amaro Cavalcanti.

Em seguida, porém, a esta sessão especial, será convocada outra, no mesmo dia, para votar o convênio sôbre telecomunicações, no qual o Brasil tem posição de destaque e, se até 15 de agosto, não tiver o Senado deliberado a respeito, poderá ocasionar prejuizos ao país.

O sr. Irmar de Gois Monteiro voltou a falar, na hora do expediente, sôbre o problema do custo da produção do açúcar, justificando, mais uma vêz, o aumento de preço dêsse artigo.

O sr. Dario Cardoso falou da reforma do regulamento da secretaria do Senado, a cargo da Comissão Diretora, informando que, como relator da materia, já apresentara parecer, não tendo sido o mesmo discutido, porque a Comissão não pôde reunir-se para tratar só do assunto, sendo impossivel tratar dêle nas sessões ordinárias, que são apenas duas em cada mês, ocupadas inteiramente com o expediente rotineiro da casa.

Continuando na tribuna, o representante goiano defendeu o ato do presidente da República que suspendeu a imigração para o Brasil. Há um erro, disse o sr. Dario Cardoso, em se permitir a entrada de imigrantes, sem que previamente se faça planejamento e estudo das nossas necessidades do braço estrangeiro, as quais só poderão ser examinadas depois que dermos ocupação e conforto ao trabalhador indigena. Os próprios órgãos governamentais agora declaram que a imigração está errada, porque não foi devidamente planejada.

O sr. Ferreira de Souza falou, na ordem do dia, sôbre o projeto nº 34, da Câmara dos Deputados, que suspende por um ano as ações de despejo.

— "Os casos de despejo, disse o sr. Ferreira de Sousa, não são mais tão largos, tão amplos, e fogem por completo à simples demonstração de vontade por parte do proprietário. Já o Estado, no exercicio licito do seu poder de intervenção em materia de econômia particular, pôs a mão no assunto e restringiu, tanto quanto lhe pareceu possivel, o exercicio dêsse mesmo direito.

O projeto de lei da Câmara pôs de lado todas as hipoteses e estabeleceu, pura e simplesmente, só haver possibilidade de despejo quando o inquilino deixar de pagar o aluguel".

Sustentou aquele senador a inconstitucionalidade do mesmo projeto, baseando-se no principio de que a Constituição assegura o direito de propriedade. "Certo, é possivel limitar-se êsse direito. Mas êle existe. Ou será que a Carta Magna usa a expressão "propriedade" como um têrmo vago, sem sentido, como um vaso que vai ser cheio por qualquer legislador, no momento? Será que "propriedade" está empregada visando apenas recordar ao legislador ordinário a necessidade de garantir qualquer providência no assunto? Na Constituição de 37 isto seria possivel porque, embora assegurasse o direito de propriedade, adiantava, num dispositivo expresso, que o conceito dêsse direito seria regulado pelo legislador ordinário. Vale dizer, tratava-se, apenas, de uma palavra e não de um instituto juridico, de limites claros e contornos definidos.

Só há uma cousa que a Constituição permite, contrapondo-se, de certa forma, ao absolutismo da lei de propriedade — que é o caso da desapropriação. O respeito à propriedade, salvo em casos de desapropriação, ainda é garantido ao cidadão. Mesmo a desapropriação, faz-se mediante pagamento do justo valor. Note-se que a Constituição de 1946, ainda é mais rigorosa que a de 1891, nesse ponto — manda fazer o pagamento em dinheiro".

O sr. Kerginaldo Cavalcanti replicou, em seguida, ao discurso do sr. Ferreira de Souza, afirmando que, á primeira vista, o projeto parece ferir direito fundamental dos proprietários, mas só por um silogismo se poderia chegar à conclusão de sua inconstitucionalidade. Não vê como o conteúdo da propriedade possa ser ferido pelo projeto, pois, "incontestavelmente, o que se encontra nas suas linhas não é, como se diz, a morte dêsse direito de propriedade, o desaparecimento dêsse direito de propriedade, mas uma espécie de eclipse, de suspensão atendendo ao bem estar geral, ao bem estar público, ao bem estar de todos os habitantes".

O sr. Lucio Corrêa defendeu a suspensão por um ano das ações de despejo, sustentando a tése de que o uso da propriedade está condicionado ao bem-estar social.

O sr. João Villasbôas divergiu, também, do sr. Ferreira de Souza, considerando perfeita a constitucionalidade do projeto, uma vêz que a Constituição não se limita a garantir o proprietario. O que ela manda garantir é o direito de propriedade na mão de quem êle se encontra. "O projeto de lei que vem suspender o despejo, pelo prazo de um ano, beneficiando, assim, o inquilino, está regulando a propriedade numa de suas manifestações que é o direito a êsse uso, transferido ao inquilino pelo proprietario", argumentou o sr. Vilasbôas.

O sr. Augusto Meira foi o ultimo orador a discutir o projeto, afirmando ser o mesmo "sem fundamento e sem razão".

Procedida a votação, foi verificada a falta de numero no plenario, ficando, assim, adiada a decisão do Senado sôbre a materia.

NO MUNDO POLÍTICO

Uma onda de frio acaba de envolver o Rio Grande do Sul. Nevou em muitos municípios, chegando o termômetro a seis graus abaixo de zero. Particularmente em Santos Reis, a temperatura caiu ontem, de modo espetacular, depois das declarações do ministro da Viação.

*

O manifesto mineiro

O presidente da ala liberal do PSD de Minas, sr. Américo Martins da Costa, distribuiu ontem à imprensa o texto do manifesto mineiro, aprovado por todas as correntes do Estado. O documento foi-nos transmitido pela nossa sucursal em Belo Horizonte. Seu texto é o seguinte:

"Os presidentes das seções mineiras da UDN, do PR, do PSD e de sua ala liberal, movidos pelo empenho de consolidar a ordem democrática e as instituições republicanas consagradas na Constituição; procurando concretizar os desejos expressos pelo povo mineiro, de ver seus mandatários unidos no mesmo esfôrço de bem servir ao Estado e ao país, em ambiente de concórdia para o qual tanto contribuiu a prática do acôrdo interpartidário nacional; atendendo a que êsse ambiente de compreensão e tranqüilidade se torna ainda mais necessário para que se obtenha com firmeza e rapidez a solução dos problemas relativos à prosperidade da Nação e ao bem-estar do povo; considerando ainda que há manifesta vantagem, para o estabelecimento e aprimoramento da ordem politica e social do país, em que o Estado de Minas Gerais ofereça, pela conjugação de suas fôrças democráticas, contribuição eficiente e patriótica aos entendimentos que ora de processam sôbre a sucessão presidencial da República, declaram:

que as seções partidárias, por êles representadas, se decidiram a caminhar unidas para prestigiar os entendimentos ora em curso na capital da República, entre os respectivos partidos; que, no mesmo sentido, envidarão esforços para que tais entendimentos, no seu processo e nos seus resultados, satisfaçam aos anseios populares e mereçam a confiança nacional.

Nessa oportunidade, manifestam sua solidariedade ao presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, e ao governador do Estado, dr. Milton Soares Campos, identificados nos mesmos altos propósitos de pacificação politica e fortalecimento do regime".

*

Declarações de Ademar

Na chegada do sr. Cirilo Júnior a São Paulo — informa a Asapress — nem um elemento do chamado "grupo dos 9", que apoia o sr. Ademar de Barros, esteve presente.

Sôbre o encontro com o presidente da Câmara dos Deputados, o sr. Ademar de Barros declarou à imprensa: "Em tese, concordamos e aceitamos os dois pontos, participando dos entendimentos para uma solução harmoniosa da sucessão presidencial. Achamos apenas, e continuamos a insistir neste ponto, que ainda é cedo para cuidarmos do problema. Nos Estados Unidos, a campanha presidencial iniciou-se quatro meses antes das eleições. Entre nós, faltam ainda dezoito meses. Entretanto, concordamos e vamos participar dêsses entendimentos. Apesar de ter recebido do diretório nacional do PSP poderes para resolver o assunto, convocamos os membros dêsse diretório e estamos redigindo uma nota que será dirigida aos srs. Bernardes, Nereu Ramos e Kelly". Mais adiante, disse o sr. Ademar: "Foi muito acertada a escolha do embaixador. O sr. Cirilo Júnior é meu velho amigo. Foi êle meu companheiro de Câmara no passado. E atualmente, na presidência da Câmara dos Deputados, tem representado São Paulo com grande brilho. Recebêmo-lo, por isso, com satisfação e assim encaminhamos os entendimentos". Concluindo, declarou o governador paulista: "Concordamos em tese com a proposta, embora não se trate do esquema Jobim puro. O tratamento deve ser igual para todos que se reunirão para estudo do problema".

Logo que desembarcou em S. Paulo, o sr. Cirilo Júnior cercado pela reportagem, limitou-se a dizer que ia cumprir u'a missão já de todos conhecida.

São Paulo — informa ainda a Asapress — acaba de assistir a um desfile de caminhões conduzindo faixas com os seguintes letreiros: "Viva Ademar", "Estradas, Escolas e Hospitais". A noticia não acrescenta se se trata de expediente para impressionar o delegado do acôrdo...

*

Encontro Cirilo-Ademar

Chegando ontem a São Paulo, o sr. Cirilo Júnior, delegado do acôrdo partidário para efetuar a consulta ao sr. Ademar de Barros, no tocante ao problema da sucessão presidencial, avistou-se logo depois com o governador, nos Campos Elíseos.

Segundo apurou a reportagem, o sr. Ademar de Barros, depois de conferenciar com o presidente da Câmara dos Deputados, entregou-lhe uma nota contendo o seu ponto de vista acêrca do problema sucessório. Por essa nota, adianta-se que o governador paulista aceita participar, como presidente do PSP, de uma mesa-redonda dos partidos, para debate do problema da sucessão, em pé de igualdade com as outras agremiações partidárias. A posição do sr. Ademar de Barros corresponde, assim, à chamada fórmula Jobim, que já se considera ultrapassada, desde a declaração conjunta dos três partidos, que decidiu consultar os não-acordistas na base das preliminares do "candidato comum" e do "programa politico - administrativo comum", para o próximo periodo presidencial.

*

O encontro com o sr. Vargas

O sr. Cilón Rosa, delegado dos partidos do acôrdo, avistou-se com o sr. Getúlio Vargas, em sua fazenda de Santos Reis, para ouvi-lo acerca da sucessão presidencial. O ex-interventor partiu para São Borja por volta de 11 horas, regressando a Porto Alegre, por via aérea, às 18 horas. As 15,30 terminou a sua conferência com o ex-ditador, que durou uma hora e meia. Interrogado pela reportagem — conta a Asapress — o sr. Cilón Rosa nada quis dizer, alegando que deverá primeiro dar contas aos presidentes dos três partidos que o incumbiram da missão. Falando depois à reportagem que o interrogou sôbre se vinha otimista do encontro, o sr. Cilón Rosa disse: "Encontrei o sr. Getúlio com o propósito de colaborar para uma solução harmônica e democrática do problema sucessório e me dirigirei em carta aos três partidos, relatando detalhadamente a conferência. E' tudo que posso adiantar".

Quasa imediatamente após o regresso, por ocasião do banquete realizado no Palácio do Comércio em homenagem aos srs. Tarso Dutra e Godoi Ilha, líder e vice-líder da bancada pessedista na Assembléia, o sr Cilón Rosa avistou-se com o governador Jobim, a quem, naturalmente, referiu, de maneira sucinta, o seu encontro com o senador Vargas. Estamos informados de que o sr. Cilón fará uma exposição perante a comissão executiva do PSD.

*

Brigam as comadres...

O sr. Ademar de Barros indignou-se com a transferência do congresso operário que se realizaria em São Paulo. Ao que consta, está disposto a promover um outro naquele Estado, com os seus partidários, para demonstrar ao governo federal que êle, Ademar, também pôde movimentar as massas. De sua parte, o Catete, de onde se diz que saiu a ordem para a transferência do congresso, pretende fazer provar que a medida se originou de um pedido de operários e não obedeceu a influências politicas. Ambos os lados pretendem divulgar informações sôbre a situação irregular de entidades sindicais. O governo federal acusa o de São Paulo de permitir a infiltração comunista nos sindicatos e de envolvê-los na politica. Os adeptos do governador tencionam revelar irregularidades na politica sindical.

*

O rebenque

Os partidários do sr. Getúlio Vargas mandaram fazer e já estão afixando nos muros cartazes com o retrato dele. Num, o ex-ditador aparece de bombachas e, não obstante o sorriso, empunhando um rebenque. Em baixo, a legenda costumeira: "Êle voltará". Coincidência, ou segunda intenção?

*

Moção a Dutra

A Asapress, em despachos de São Paulo, noticia que deveria ser votada ontem, numa sessão extraordinária noturna, na Assembléia paulista, a moção de solidariedade ao presidente da República e de protesto contra os ataques que sofreu o govêrno federal por elementos do govêrno do Estado. Os representantes ademaristas têm procurado obstruir a votação do documento e pretendem, ao que se adianta, continuar no mesmo processo, caso seja convocada a sessão extraordinária. Segundo um jornal paulista, a moção seria substituida por outra, evitando-se que sejam prejudicados os entendimentos do sr. Cirilo Júnior com o sr. Ademar de Barros. O presidente interino do PSD paulista, aproveitando a permanência do sr. Cirilo Júnior em São Paulo, convocou a direção do PSD estadual para uma reunião.

*

Preparação

O sr. Antônio Emilio de Barros, irmão do governador Ademar de Barros, partiu para o interior de São Paulo, com a missão de preparar os diretórios do PSP para o próximo pleito. (Informação da Asapress).

*

Sugestões

Está em São Paulo, informa a Asapress, o sr. Paulo Nogueira Filho, secretário geral do PSP. Falando à imprensa, o representante ademarista declarou que o seu partido vem crescendo de Norte a Sul do país, "numa ampla aceitação". Acredita-se que a ida do sr. Nogueira a São Paulo seja motivada pelo encontro do sr. Cirilo Júnior com o governador paulista, adiantando-se que o secretário do PSP teria ido oferecer sugestões ao sr. Ademar de Barros. Outros rumores afirmam que o sr. Paulo Nogueira estaria em São Paulo para solucionar questões internas do PSP, tendo mantido, para isso, no Rio, uma conferência com o sr. Caio Dias Batista.

*

A posição do P L

O diretório do Partido Libertador, debatendo a consulta feita no Rio ao sr. Raul Pilla, pelos partidos do acôrdo, reuniu-se, duas vezes em Pôrto Alegre, ao que informa a Asapress, sob a presidência do sr. Decio Martins da Costa. O diretório central do P.L. aceita o entendimento partidário de tôdas as correntes, mas ressalva que o momento politico é propicio à realização de uma eleição a que concorram vários candidatos, escolhidos pelos partidos. O P.L. acrescenta que acha oportuno o debate da reforma constitucional, nos termos da emenda parlamentarista apresentada à Câmara federal pelo sr. Raul Pilla. A resposta dos libertadores veio para o Rio em mãos do deputado Brito Velho, em forma de carta dirigida ao sr. Pilla.

*

Vitorino s'en va-t-en guerre...

São Luís, 11 (Argus) — O senador Vitorino Freire está trabalhando intensamente para dar os últimos retoques em sua caravana politica, com que pretende percorrer todo o sertão. Provàvelmente nos primeiros dias da semana próxima essa comitiva partirá daqui.

*

O processo Ademar

O deputado paulista Romeiro Pereira anunciou, informa a Asapress, que juntamente com o seu colega Lincoln Feliciano, vai requerer brevemente a vinda do processo contra o governador Ademar de Barros à Assembléia Estadual, "a fim de torná-lo bem conhecido do povo paulista".

Respondendo a uma pergunta, acrescentou o sr. Romeiro Pereira: "Nós queremos discutir êsse assunto no parlamento paulista. Caso venha logo a aprovação da lei de responsabilidade, como se espera, então pediremos o afastamento do sr. Ademar de Barros, até que se esclareçam as denúncias contra êle formuladas no referido processo. E deve ser do interêsse do próprio governador o esclarecimento do assunto, uma vez que s. excia. deseja ser candidato à presidencia da República."

*

Novas declarações do sr. Otacilio Negrão de Lima

Belo Horizonte, 11 (Da sucursal) — O sr. Otacilio Negrão de Lima fêz novas declarações de caráter politico, nas quais disse que, ao receber a visita de amigos, entre os quais o sr. Ribeiro Pena, vice-governador do Estado, por motivo de seu recente regresso do Rio, lhes transmitiu a impressão que trouxe do que pôde ouvir e observar nas rodas politicas.

Esclarecendo uma noticia que havia sido divulgada, segundo a qual o sr. Negrão de Lima teria asseverado que o sr. Artur Bernardes resolvera vetar o nome de qualquer dos atuais auxiliares do govêrno mineiro que se aprebentasse como candidato à sucessão do sr. Milton Campos, declarou o prefeito de Belo Horizonte: "Considerei apenas que o sr. Artur Bernardes sempre se manifestou contrário a que o sucessor de um chefe do Executivo fôsse um dos auxiliares do govêrno dêste. Não seria crivel que, a esta altura, o presidente do Partido Republicano viesse a desviar-se de uma diretriz na qual até hoje se manteve inflexivelmente e que, além do mais, é de elevado sentido democrático. Na palestra que mantive com os politicos, entretanto, nada ventilámos em concreto quanto à sucessão estadual''.

*

Congresso de vereadores

Informa a Asapress que se está realizando em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, sob a presidência do sr. Getulio Zank, um congresso regional de vereadores, de que participam os membros das Câmaras municipais de São Sepé, Jaguari, Santiago, General Vargas, Tupaceretan, Julio de Castilhos, São Pedro, Santa Maria e outros municipios. O tema central do congresso é o fortalecimento do municipalismo no Brasil, servindo o conclave, ao mesmo tempo, de reunião preparatória para o grande congresso de vereadores riograndenses, que terá lugar em breve em Pôrto Alegre.

*

Candidatura

Um repórter politico de S. Paulo, segundo despacho da Asapress, apurou no P.S.P. que dentro de 30 dias será lançada a candidatura do sr. Caio Dias Batista à sucessão do sr. Ademar de Barros. Um prócer pessepista teria adiantado mesmo que o lançamento seria feito à moda americana, esperando-se apenas a confecção dos cartazes. "O discurso-plataforma do sr. Caio Dias Batista será lido no mesmo dia em 300 municipios e mil distritos'', acentuou o referido prócer.

*

Exoneração

Correu a noticia — informa a Asapress — de que o general Scarcela Portela vai deixar a secretaria de Segurança de São Paulo, sendo substituido pelo sr. Marcelo Ulisses, ex-secretário da Fazenda.

Certos circulos interpretam a recente demissão dos srs. Caio Dias Batista e Marcelo Ulisses Rodrigues como uma consequência da crise surgida no P.S.P., em virtude dos ataques dêsses ex-titulares ao govêrno federal. Grande ala pessepista teria considerado "provocadores'' esses ataques, capazes, por isso, de trazer sérios embaraços ao govêrno do sr. Ademar de Barros.

*

Protesto

A bancada do P.S.T. [illegible] retirou-se do recinto da Assembléia Estadual, lavrando o seguinte protesto, transmitido num despacho da Asapress: "A bancada do Partido Social-Trabalhista, que constitui a maioria da Assembléia no plenário, torna público que se retirou hoje do recinto da Assembléia, porque o presidente, deputado Viana Pereira, aliás eleito ilegalmente, porque foi ilegalmente empossado um suplente, que, para isso, não poderia votar, resolveu coagir a maioria, transformando a presidência na mais truculenta ditadura, não submetendo ao voto soberano do plenário questões que não cabem à presidência resolver. A bancada do P.S.T., lavrando seu protesto, reafirma a sua determinação de não submeter-se à minoria, que tem na presidência da Assembléia um instrumento de coação.''

Cotejo desfavorável

O ex-ditador perdeu ótima ocasião de ficar calado, em face das declarações do ministro da Viação a respeito da operosidade do atual govêrno, em comparação com a do senador de São Borja.

O sr. Getúlio Vargas não gostou de ter o sr. Pestana declarado que o atual presidente fêz mais em três anos pelo Rio Grande do Sul do que êle em quinze. Sentindo a fôrça da acusação, viu-se o sr. Vargas na contingência de replicar. E foi um desastre. Mais uma vez, êle nos deu prova do alheiamento completo em que viviu dos problemas administrativos, no curso de seu "curto periodo". Essa ignorância foi agora mais uma vez posta à mostra.

O sr. Vargas foi desmentido a cada passo de suas afirmações. Equivocou-se até quanto às estradas de rodagem construidas no seu reinado. Não sabe mesmo o que fêz e o que não fêz no seu Estado natal. Ainda hoje não sabe que todo um trecho da estrada Pôrto Alegre-Vacaria não está pronto. Mostrou ainda que nem sequer conhece o traçado da estrada de ferro que mandou construir na mesma região, pois trocou Rio Negro por Passo Fundo.

Também não pôde discriminar com acêrto quais as estradas de rodagem construidas pelo Estado e quais as abertas pela União. E só para contestar o ministro atribuiu ao seu o que era obra do atual govêrno da União.

O mais espantoso porém foi a confusão revelada em relação à taxa rodoviária, criada no tempo em que também era dono não só de Santos Reis mas do país. Para o sr. Vargas a mesma taxa criada sôbre a importação do petróleo era integralmente entregue aos governos estaduais, de acôrdo com a arrecadação de cada um dêles. Essa versão do destino da taxa lhe era necessária para fazer uma barretada regionalista ao Rio Grande do Sul, enquanto mostrava o govêrno da União como usurpando rendas gauchas em proveito de outros Estados.

Acontece, porém, não ser verdade nada disso. Essa taxa não pertencia ao Estado, na parte arrecada em cada um dêles, como afirmou. O sr. Pestana mostrou que, ao tempo do govêrno ditatorial, o produto da arrecadação da mesma taxa não era entregue aos Estados, senão em 26%. A União, ao contrário, ficava com os 74% restantes, que assim eram incorporados no orçamento geral da República.

Mesmo dêsses 74% apenas uma parte ia para o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; logo o govêrno federal, ao tempo do sr. Vargas, ficava com a maior parte do produto da taxa rodoviária arrecada em cada Estado. E pior: não a aplicava nem na abertura de novas estradas nem na manutenção das existentes. Desviava-a simplesmente para outros fins, muitos dos quais dispensáveis ou inconfessáveis.

Só depois de outubro de 45, quando era ministro da Viação o sr. Maurício Joppert, é que, por uma nova lei, o produto da arrecadação da taxa passou a ser integralmente destinado à construção e conservação de estradas. Hoje, 60% da arrecadação é para os Estados, e 40% para a União. Assim, o Estado do sr. Vargas, ao invés de receber apenas 26% como ao tempo em que êle era ditador, está recebendo agora do govêrno federal quase o triplo, isto é, 60%. Mas, além dêsses 60% do Fundo Rodoviário Nacional, criado depois da ditadura, o govêrno federal está custeando as rodovias que o sr. Vargas, para defender-se do cotejo desfavorável em matéria de operosidade entre o seu e o govêrno atual, atribuiu com a velha leviandade ao govêrno gaúcho.

Mas desta vez não há Dips para confirmar as aleivosias do ditador.

Banco Nacional de Minas Gerais S. A.
CAPITAL Cr$ 60 000 000,00
50 Departamentos em Minas e no Distrito Federal